

ORÇAMENTO. 2026

Diagnóstico de Necessidades de 2026

Mapa de Pesoal | Plano Anual de Recrutamento

Porto.



Mapa de Pessoal 2026
Plano Anual de Recrutamento

UO	Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências	Fundamentação / Identificação de necessidades de recrutamento	Total Postos Livres	CTempo Indeterminad	CTempo	Resolutivo	Comissão Serviço
GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA	Assistente Operacional	Condução Ligeiros	Escolaridade obrigatória e a carta de condução categoria B.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de condução, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente condução e manutenção de viaturas ligeiras.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Inteligência emocional Orientação para a segurança Gestão do conhecimento	1 Posto já existente no mapa anterior, que entretanto ficou vago.	1	1			
GABINETE DE APOIO À VEREAÇÃO	Técnico Superior	Assessoria de Gestão	Licenciatura ou grau académico superior.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da unidade orgânica, nomeadamente, construção de indicadores de gestão e procedimentos inerentes à gestão administrativa.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	2 Novos Postos para apoio técnico à Vereação. 1 Posto já existente no mapa anterior que entretanto ficou vago	3	3			
GABINETE DE APOIO À VEREAÇÃO	Assistente Técnico	Administrativa	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, apropriação e economato e atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	Os 2 postos já existiam no mapa anterior. Um dos postos corresponde a uma alteração da área funcional.	2	2			
DIREÇÃO MUNICIPAL DA PRESIDÊNCIA	Técnico Superior	Apoio ao Provedor do Município	Licenciatura ou grau académico superior em Direito da CNAEF 380 - Direito, ou na área de Ciências Sociais e do Comportamento das CNAEF 310 - Ciências sociais e do comportamento ou 311 - Psicologia ou 312 - Sociologia e outros estudos ou 313 - Ciência política e cidadania ou 314 - Economia ou 319 - Ciências sociais e do comportamento - programas não classificados noutra área de formação.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projeta e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município no âmbito das atribuições da unidade orgânica, nomeadamente, interpretação e aplicação da legislação, produção de normas e regulamentos internos, entre outros no âmbito das atribuições da unidade orgânica	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1 Posto que já existia no mapa de pessoal de 2025 e que entretanto ficou vago.	1	1			
DIREÇÃO MUNICIPAL DA PRESIDÊNCIA	Técnico Superior	Audio e Som	Licenciatura ou grau académico superior na área de Multimédia ou em Som e Imagem da CNAEF 213 - Audiovisuais e produção dos media.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município do ponto de vista técnico na área de áudio e som, no que respeita aos projetos expositivos, reuniões de Câmara e de Assembleia Municipal, iniciativas de carácter protocolar e ou institucional. Transporta, monta e desmonta equipamentos de som, luz e vídeo e apoia as necessidades da Direção Municipal da Presidência na suas diversas atividades que obriguem à instalação e utilização de material multimedia. Gere o equipamento e responsabiliza-se pelo seu inventário.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1 Posto convertido. Resulta da conversão de 2 postos de Assistente Operacional - área funcional Apoio Administrativo.	1	1			

Mapa de Pessoal 2026
Plano Anual de Recrutamento

UO	Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências	Fundamentação / Identificação de necessidades de recrutamento	Total Postos Livres	CTempo Indeterminad	CTermo	Resolutivo	Comissão Serviço
DIREÇÃO MUNICIPAL DA PRESIDÊNCIA	Técnico Superior	Audiovisuais e Multimédia	Licenciatura ou grau académico superior em qualquer um dos cursos da CNAEF 213 - Audiovisuais e produção dos media, designadamente: - Multimédia ou Som e Imagem - Tecnologia da Comunicação Audiovisual; - Cinema; - Cinema e Audiovisual; - Artes Digitais e Multimédia; Licenciatura ou grau académico superior num dos seguintes cursos da CNAEF 211 - Belas Artes: - Artes visuais e media digitais; - Belas Artes - Arte e Multimedia; - Comunicação e Artes; - Comunicação e Artes: Criação, Produção e Marketing das Artes; Licenciatura ou grau académico superior num dos seguintes cursos da CNAEF 212 - Artes do Espetáculo: - Animação e Produção Artística;	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área dos audiovisuais e multimédia, nomeadamente, captação e edição de vídeo e reportagens, captação e edição de fotografia, criação e edição de motion graphics. Montagem, produção e realização de transmissões via streaming bem como a manutenção da Corporate TV do Município.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1 Novo Posto. O Novo Posto de trabalho surge da elevada necessidade por conteúdos audiovisuais e multimédia de alta qualidade, bem como da evolução das tecnologias digitais, as quais impõem a necessidade de fortalecer a capacidade do Gabinete de Audiovisuais e Multimédia, para dar resposta ao aumento de pedidos e assegurar os conteúdos desta natureza nas várias plataformas de comunicação. O gabinete é neste momento responsável pela produção de vídeos, fotografias, animações gráficas, emissões streaming em direto nos portais do Município e outros recursos visuais, essenciais para a comunicação institucional, exigindo uma equipa especializada para atender com eficiência às necessidades internas e externas da organização. A criação de um Novo Posto de trabalho permitirá o desenvolvimento e a execução de projetos audiovisuais com maior rapidez, criatividade e qualidade, além de garantir a atualização constante das plataformas digitais utilizadas pela instituição. Permitirá também que a equipa fique mais robusta de forma a conseguir dar a melhor resposta às muitas solicitações que recebe.	1	1			
DIREÇÃO MUNICIPAL DA PRESIDÊNCIA	Técnico Superior	Comunicação Digital	Licenciatura ou grau académico superior nas áreas de Comunicação ou Marketing das CNAEF 342 - Marketing e Publicidade ou 321 - Jornalismo e reportagem.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da comunicação digital, nomeadamente, construção e execução da estratégia de comunicação digital do Município. Gestão estratégica dos websites e plataformas de comunicação online, produção de conteúdos digitais e gestão de redes sociais.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1 Novo Posto. O Novo Posto de trabalho visa dar resposta à crescente exigência de presença e atuação no ecossistema digital, que impõe ao Município do Porto o reforço da sua equipa especializada, para garantir uma resposta eficaz e estratégica aos desafios de comunicação atuais. A gestão dos websites cm-porto.pt e porto.pt constitui uma responsabilidade central desta Divisão, envolvendo não apenas a manutenção regular, mas também a melhoria contínua das funcionalidades, adaptação às novas tendências digitais e a implementação de soluções inovadoras que permitam uma experiência de navegação cada vez mais intuitiva, inclusiva e eficaz para os cidadãos e visitantes. Para além disso, o reforço é igualmente necessário na gestão estratégica das redes sociais do Município, espaços que assumem hoje um papel determinante na comunicação institucional e na proximidade com a comunidade. A produção de conteúdos relevantes, criativos e adequados a cada plataforma é essencial para consolidar o posicionamento digital do Município. Vivemos num contexto em que é cada vez mais exigido às organizações um profundo conhecimento e domínio dos canais e ferramentas digitais. Para que o Município do Porto se mantenha competitivo e inovador neste domínio, é fundamental dispor de recursos humanos qualificados que assegurem a consolidação da estratégia de marketing digital.	1	1			

Mapa de Pessoal 2026
Plano Anual de Recrutamento

UO	Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências	Fundamentação / Identificação de necessidades de recrutamento	Total Postos Livres	CTempo Indeterminad	CTermo	Resolutivo	Comissão Serviço
DIREÇÃO MUNICIPAL DA PRESIDÊNCIA	Técnico Superior	Comunicação e Multimédia	Licenciatura ou grau académico superior em Ciências da Comunicação da CNAEF 321- Jornalismo e reportagem, ou em Multimédia ou Som e Imagem da CNAEF 213 - Audiovisuais e produção dos media.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da comunicação e multimédia, nomeadamente, captação e edição de vídeo e reportagens, captação e edição de fotografia, criação e edição de motion graphics.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1 Posto alterado. Não corresponde a criação efetiva de posto, traduzindo apenas a alteração da área funcional de Comunicação e Promoção. 1 posto já estava previsto no mapa de pessoal de 2025.	2	2			
DIREÇÃO MUNICIPAL DA PRESIDÊNCIA	Técnico Superior	Produção de Conteúdos	Licenciatura ou grau académico superior em Jornalismo ou em Comunicação Social ou em Ciências da Comunicação da CNAEF 321- Jornalismo e reportagem.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da produção de conteúdos, nomeadamente, produção de conteúdos informativos escritos; executar a revisão e a qualidade dos conteúdos escritos da responsabilidade da CMP e das empresas municipais; participar no desenvolvimento dos dossier estruturais para a "Porto".	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1 Posto que já se encontrava vago no mapa anterior	1	1			
DIREÇÃO MUNICIPAL DA PRESIDÊNCIA	Técnico Superior	Relações Internacionais e de Protocolo	Licenciatura ou grau académico superior na área de Relações Internacionais das CNAEF 222 - Línguas e Literaturas Estrangeiras ou 313 - Ciência política e cidadania, ou em Comunicação Social da CNAEF 321- Jornalismo e reportagem, ou em Relações Públicas da CNAEF 342 - Marketing e Publicidade.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área de protocolo e relações internacionais, nomeadamente, acompanhamento dos processos relativos à participação do município em organismos nacionais e internacionais, reuniões e outros eventos; assegurar o apoio municipal e protocolo em exposições e certames que decorrem no município; desenvolver processos de cooperação externa.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	2 Postos que já se encontravam vagos no mapa anterior	2	2			
DIREÇÃO MUNICIPAL DA PRESIDÊNCIA	Assistente Técnico	Administrativa	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretrizes definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, a provisão e economato e atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	3 Novos Postos têm por fundamento a garantia do apoio técnico aos gabinetes de apoio aos grupos municipais. 1 Novo Posto tem por objetivo reforçar a capacidade de resposta da equipa. Os restantes postos já existiam no mapa de pessoal anterior.	7	7			

Mapa de Pessoal 2026
Plano Anual de Recrutamento

UO	Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências	Fundamentação / Identificação de necessidades de recrutamento	Total Postos Livres	CTempo Indeterminad	CTermo	Resolutivo	Comissão Serviço
DIREÇÃO MUNICIPAL DA PRESIDÊNCIA	Assistente Técnico	Fotografia	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretrizes definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, na área da fotografia, designadamente a captação e edição de reportagens fotográficas das iniciativas do município.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1 Novo Posto. A crescente necessidade de produção fotográfica e de acompanhamento do ritmo acelerado das campanhas de comunicação e dos eventos municipais exigem a ampliação da equipa técnica do Gabinete de Audiovisuais e Multimédia, pelos seguintes fatores: •Aumento da Produção Audiovisual: O Município tem intensificado as suas ações de comunicação e promoção, como eventos culturais, ações sociais, campanhas institucionais e turísticas, o que exige maior produção de conteúdo fotográfico para dar resposta à crescente procura. •Sobrecarga de Trabalho: O número atual de técnicos da área fotográfica nos quadros não é suficiente para garantir a qualidade e a quantidade necessárias de produção de imagens, além de comprometer a agilidade nas entregas e a organização das tarefas. •Diversificação de Tarefas: O trabalho fotográfico no Gabinete de Audiovisuais e Multimédia não se resume apenas a coberturas de eventos, mas envolve também atividades como a catalogação de imagens, manutenção de arquivos fotográficos, edição de imagens, e a produção de relatórios e materiais específicos como as diversas redes sociais do universo municipal. Assim, a criação de um Novo Posto de trabalho para um assistente técnico especializado em fotografia torna-se uma medida essencial para garantir que o Gabinete continue a cumprir com as suas responsabilidades de forma eficiente e eficaz.	1	1			
DIREÇÃO MUNICIPAL DA PRESIDÊNCIA	Assistente Operacional	Apoio à cozinha	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretrizes definidas, na área da restauração e confeção de refeições. Executa tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços e, muito concretamente, na Casa do Roseiral, podendo comportar esforço físico. Confecciona refeições, doces e pastelaria; prepara e guarnece pratos e travessas; elaboraementas de refeições; efetua trabalhos de escolha, pesagem e preparação de géneros a confeccionar; orienta e colabora nos trabalhos de limpeza e arrumos das loiças, utensílios e equipamentos da cozinha; orienta e, eventualmente, colabora na limpeza da cozinha e zonas anexas. Garante a operacionalidade da Casa do Roseiral.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Inteligência emocional Orientação para a segurança Gestão do conhecimento	1 Posto resultante de alteração funcional. Alteração da área Funcional de Apoio administrativo.	1	1			
POLÍCIA MUNICIPAL	2º Comandante da PMP	Polícia Municipal	Licenciatura.	As descritas no Regulamento nº 343/2017, publicado na 2ª série do DR nº 121 de 26 de junho	Artº 43, Regulamento nº 343/2017, publicado na 2ª série do DR nº 121 de 26 de junho	Este posto já estava previsto no mapa de pessoal de 2025.	1			1	

Mapa de Pessoal 2026
Plano Anual de Recrutamento

UO	Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências	Fundamentação / Identificação de necessidades de recrutamento	Total Postos Livres	CTempo Indeterminad	CTermo	Resolutivo	Comisão Serviço
POLÍCIA MUNICIPAL	Técnico Superior	Organização e Gestão	Licenciatura ou grau académico superior na área de Ciências Sociais e do Comportamento das CNAEF 310 - Ciências sociais e do comportamento ou 311 - Psicologia ou 312 - Sociologia e Outros Estudos ou 313 - Ciência política e cidadania ou 314 - Economia ou 319 - Ciências Sociais e do comportamento - programas não classificados noutra área de formação, ou de Gestão de Recursos Humanos e Psicologia no Trabalho das CNAEF 345 - Gestão e Administração ou 311 - Psicologia.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição das políticas do município na área da unidade orgânica, nomeadamente, análise de processos administrativos e de circuitos de informação, tendo em vista a sua racionalização e simplificação; conceção e implementação de metodologias e instrumentos de gestão.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	Estes postos já estavam previstos no mapa de pessoal de 2025.	2	2			
POLÍCIA MUNICIPAL	Técnico Superior	Serviço de Policiamento Comunitário	Licenciatura ou grau académico superior numa das seguintes áreas de educação ou formação: - CNAEF 310 - Ciências Sociais e do Comportamento; - CANEF 311 - Psicologia; - CNAEF 312 - Sociologia e outros estudos; - CNAEF 313 - Ciência Política e Cidadania; - CNAEF 761 - Serviços de Apoio a Crianças e Jovens; - CNAEF 762 - Trabalho Social e Orientação	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição das políticas do município na área da unidade orgânica, nomeadamente, na conceção e implementação do programa de Policiamento Comunitário do Município.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	2 Novos postos para reforço do Serviço de Policiamento Comunitário com o objetivo de contribuir para uma resposta mais próxima, contínua e organizada às necessidades de segurança da cidade.	2	2			
POLÍCIA MUNICIPAL	Fiscal	Fiscalização	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado e curso específico de Fiscal.	Exerce funções de fiscalização no âmbito das competências municipais, assegurando a verificação do cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis no espaço público, em estabelecimentos e em atividades sujeitas a controlo municipal. Realiza vistorias, levantamentos e ações de monitorização, recolhe e regista elementos relevantes para a instrução dos processos e elabora autos, participações e demais documentação decorrente da atividade fiscalizadora. Contribui para a prevenção de infrações através da interação de proximidade com cidadãos e agentes económicos, prestando esclarecimentos e promovendo ações de sensibilização e comportamentos conformes com a lei, assegurando simultaneamente a circulação da informação relevante para o Município e o apoio à atuação das equipas no terreno.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Inteligência Emocional	11 Novos postos para reforço do Serviço de Policiamento Comunitário com o objetivo de contribuir para uma resposta mais próxima, contínua e organizada às necessidades de segurança da cidade. 1 Posto já se encontrava livre no mapa de pessoal de 2025.	12	12			

Mapa de Pessoal 2026
Plano Anual de Recrutamento

UO	Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências	Fundamentação / Identificação de necessidades de recrutamento	Total Postos Livres	CTempo Indeterminad	CTempo	Resolutivo	Comissão Serviço
POLÍCIA MUNICIPAL	Fiscal Coordenador	Fiscalização	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado e curso específico de Fiscal.	Realiza a coordenação técnica e operacional das equipas de fiscalização afetas ao serviço de policiamento comunitário, assegurando a programação, distribuição e acompanhamento do trabalho, bem como a verificação do cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis. Exerce funções de fiscalização de maior complexidade, incluindo a elaboração de informação e propostas de decisão, a articulação com forças de segurança e outras entidades competentes, e o acompanhamento de ações de proximidade dirigidas à prevenção, sensibilização e apoio à comunidade e promoção de uma utilização correta e segura do espaço público. Garante ainda a supervisão dos procedimentos administrativos decorrentes da atividade fiscalizadora, contribuindo para a uniformização de práticas, para a qualidade técnica da instrução dos processos e para a eficácia das ações de policiamento comunitário.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Coordenação de equipas Comunicação Gestão do conhecimento	1 Novo posto para reforço do Serviço de Policiamento Comunitário com o objetivo de contribuir para uma resposta mais próxima, contínua e organizada às necessidades de segurança da cidade. Os restantes postos já se encontravam previstos no mapa de pessoal de 2025.	6	6			
POLÍCIA MUNICIPAL	Coordenador Técnico	Administrativa	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Executa funções de natureza técnica e administrativa de maior complexidade, nas áreas de atuação comuns e instrumentais da respetiva unidade orgânica, designadamente, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, aprovigionamento e economa.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Coordenação de equipas Comunicação Gestão do conhecimento	Estes postos já estavam previstos no mapa de pessoal de 2025.	1	1			
POLÍCIA MUNICIPAL	Coordenador Técnico	Serviço de Policiamento Comunitário	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Realiza a programação, organização e acompanhamento do trabalho das equipas afetas ao serviço de policiamento comunitário. Exerce funções técnicas e administrativas de maior complexidade no domínio da segurança e do apoio à comunidade, assegurando a tramitação de procedimentos, o tratamento e análise de informação operacional, o acompanhamento de projetos e iniciativas de proximidade, bem como o apoio à gestão de contratos e instrumentos de cooperação relacionados com a atividade de policiamento comunitário.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Coordenação de equipas Comunicação Gestão do conhecimento	1 Novo posto para reforço do Serviço de Policiamento Comunitário com o objetivo de contribuir para uma resposta mais próxima, contínua e organizada às necessidades de segurança da cidade.	1	1			
POLÍCIA MUNICIPAL	Assistente Técnico	Administrativa	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretrivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, aprovigionamento, economa e atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	Estes postos já se encontravam previstos no mapa de pessoal de 2025.	6	6			
POLÍCIA MUNICIPAL	Assistente Técnico	Recepção e Atendimento	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretrivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, atendimento telefónico, gestão das entradas/saídas de utentes e materiais, apoio a eventos.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	Estes postos já estavam previstos no mapa de pessoal de 2025.	2	2			
POLÍCIA MUNICIPAL	Assistente Técnico	Serviço de Policiamento Comunitário	(vazio)	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e procedimentos, com base em diretrivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, no âmbito do serviço de policiamento comunitário. Assegura tarefas de apoio administrativo e operacional, nomeadamente o tratamento de expediente, organização de arquivo, registo e tramitação de ocorrências, suporte às atividades de planeamento e relatórios de serviço, gestão de meios logísticos, contacto com os municípios em ações de sensibilização e em ações de proximidade, bem como a articulação administrativa com outras entidades no quadro da atividade de proximidade.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	12 Novos postos para reforço do Serviço de Policiamento Comunitário com o objetivo de contribuir para uma resposta mais próxima, contínua e organizada às necessidades de segurança da cidade.	12	12			

Mapa de Pessoal 2026
Plano Anual de Recrutamento

UO	Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências	Fundamentação / Identificação de necessidades de recrutamento	Total Postos Livres	CTempo Indeterminad	CTermo	Resolutivo	Comisão Serviço
POLÍCIA MUNICIPAL	Assistente Operacional	Recepção e Atendimento	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva de carácter manual, enquadradas em diretrizes definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio, indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, atendimento telefónico, gestão das entradas e saídas de utentes e materiais e apoio a eventos.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Inteligência emocional Gestão do conhecimento	Estes postos já se encontravam previstos no mapa de pessoal de 2025.	9	9			
POLÍCIA MUNICIPAL	Agente de Polícia	Polícia Municipal	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	As constantes do Quadro 3 do Anexo I do Decreto-Lei n.º 243/2015 de 19 de outubro, na sua atual redação.	Não Aplicável	Estes postos já estavam previstos no mapa de pessoal de 2025.	94		94		
POLÍCIA MUNICIPAL	Chefe de Polícia	Polícia Municipal	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado e Curso de Formação de Chefe.	As constantes do Quadro 2 do Anexo I do Decreto-Lei n.º 243/2015 de 19 de outubro, na sua atual redação.	Não Aplicável	Estes postos já estavam previstos no mapa de pessoal de 2025.	16			16	
POLÍCIA MUNICIPAL	Oficial de Polícia	Polícia Municipal	Licenciatura.	As constantes no Quadro 1 do Anexo I do Decreto-Lei n.º 243/2015 de 19 de outubro, na sua atual redação.	Não Aplicável	Estes postos já estavam previstos no mapa de pessoal de 2025.	4			4	
REGIMENTO DE SAPADORES BOMBEIROS	Adjunto Técnico do Comandante	Instrução e Formação	Licenciatura.	As constantes do Anexo I do Decreto-Lei n.º 106/2002, de 13 de abril	Não Aplicável	Este posto já estava previsto no mapa de pessoal de 2025.	1			1	
REGIMENTO DE SAPADORES BOMBEIROS	Adjunto Técnico do Comandante	Recursos Humanos e Materiais	Licenciatura.	As constantes do Anexo I do Decreto-Lei n.º 106/2002, de 13 de abril	Não Aplicável	1 Novo Posto. O Novo Posto de trabalho resulta da necessidade de um elemento de Comando focado nas questões dos recursos humanos e materiais da Unidade. Atualmente o RSB tem mais de 350 bombeiros e civis, sendo que todas as tarefas de gestão encontram-se centradas no Comandante e 2º Comandante., nomeadamente tarefas relativas ao SIADAP, assiduidade, escalas, entre outras. Acresce, ainda, a complexidade crescente dos processos adquisitivos e de gestão dos materiais, pelo que a figura do adjunto técnico para os recursos humanos e materiais torna-se relevante e necessária para a tutela destas áreas, em estreita ligação e apoio ao Comandante e 2º Comandante do RSB.	1			1	

Mapa de Pessoal 2026
Plano Anual de Recrutamento

UO	Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências	Fundamentação / Identificação de necessidades de recrutamento	Total Postos Livres	CTempo Indeterminad	CTermo	Resolutivo	Comisão Serviço
REGIMENTO DE SAPADORES BOMBEIROS	Técnico Superior	Museologia e Património Cultural	Licenciatura ou grau académico superior em Arqueologia ou História da CNAEF 225 - História e arqueologia, ou em Arquitetura da CNAEF 581 - Arquitetura e urbanismo, ou em História da Arte da CNAEF 211 - Belas-artes, ou em Geografia das CNAEF 312 - Sociologia e outros estudos ou 443 - Ciências da Terra ou 581 - Arquitetura e Urbanismo, ou em Engenharia Civil da CNAEF 582 - Construção Civil e Engenharia Civil, ou em Gestão do Património Cultural da 225 - História e Arqueologia, ou em Antropologia ou Sociologia da CNAEF 312 - Sociologia e outros estudos, ou em Conservação e Restauro da CNAEF 215 - Artesanato, ou em História de Arte da CNAEF 211 - Belas-artes, ou em Gestão do Património das CNAEF 345 - Gestão e Administração ou 225 - História e Arqueologia, ou em Belas Artes da CNAEF	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área de programação e avaliação de programas museológicos e programas no âmbito do património cultural material e imaterial, apoio na organização e montagem de exposições; gestão dos equipamentos e infraestruturas culturais do município e atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Iniciativa	1 Novo Posto. O Novo Posto de trabalho surge da necessidade de desenvolver a área de museologia e património cultural. O RSB assinala 300 anos de história em 2028, sendo possuidor de um elevado património cultural e museológico que necessita de tutela, gestão, promoção e organização. Acresce, ainda, que se encontra a decorrer a candidatura realizada pelo RSB ao CTIF (Comité Internacional de Bombeiros), com o objetivo de tornar a coleção visitável em museu, pelo que se torna essencial a existência de um técnico responsável pela articulação com a Direção Municipal de Cultura e Património.	1	1			
REGIMENTO DE SAPADORES BOMBEIROS	Técnico Superior	Segurança contra incêndios	Licenciatura ou grau académico superior em Engenharia Civil da CNAEF 582 - Construção civil e engenharia civil, ou em Arquitetura da CNAEF 581 - Arquitectura e Urbanismo, com Inscrição na respetiva Ordem e Formação em 3.º e 4.º Categorias de Risco.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da unidade orgânica, nomeadamente, análise de projetos de segurança contra incêndios; medidas de autoproteção, vistorias e inspeções no âmbito da segurança contra incêndios em edifícios.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a segurança Comunicação Gestão do conhecimento Iniciativa	Este posto já estava previsto no mapa de pessoal de 2025.	1	1			
REGIMENTO DE SAPADORES BOMBEIROS	Assistente Técnico	Administrativa	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretrizes definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, aprovigionamento, economato e atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	Estes postos já estavam previstos no mapa de pessoal de 2025.	3	3			
REGIMENTO DE SAPADORES BOMBEIROS	Assistente Operacional	Administrativa	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretrizes definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, registo, receção e entrega de expediente e transmissão de informações verbais ou telefónicas.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Inteligência emocional Gestão do conhecimento	Este posto já estava previsto no mapa de pessoal de 2025.	1	1			

Mapa de Pessoal 2026
Plano Anual de Recrutamento

UO	Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências	Fundamentação / Identificação de necessidades de recrutamento	Total Postos Livres	CTempo Indeterminad	CTempo	Resolutivo	Comissão Serviço	
REGIMENTO DE SAPADORES BOMBEIROS	Assistente Operacional	Manutenção	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretrizes definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento do batalhão de sapadores bombeiros, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, reparação de estruturas e dos edifícios e da manutenção da frota automóvel.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Inteligência emocional Gestão do conhecimento	Estes postos já estavam previstos no mapa de pessoal de 2025.	3	3				
REGIMENTO DE SAPADORES BOMBEIROS	Bombeiro Sapador	Socorro e Proteção	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	As constantes do Anexo I do Decreto-Lei n.º 106/2002, de 13 de abril.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a segurança Gestão do conhecimento	3 Novos Postos. Os Novos Postos de trabalho visam assegurar o recrutamento do total de 25 Bombeiros Sapadores. O RSB tem uma média de idades nos postos de Sapadores e Subchefe entre 30 e 40 anos, verificando-se um elevado absentismo (por motivo de casamentos, paternidades, assistência a filhos menores, etc.). Para além disto, o RSB tem guarnições mínimas a garantir 24h/365, pelo que os turnos têm efetivos mínimos, que levam ao recurso a trabalho suplementar. A entrada de novos efetivos deve ser feita numa base equilibrada, diluída no tempo e não pontual (20 + 20 + 20), pois a longo prazo existem saídas abruptas de efetivos, colocando em causa a sucessão de conhecimento. O aumento de elementos é fundamental, pelo que se pretende que seja feito de forma gradual e equilibrada, solicitando-se a abertura de uma recruta de 25 elementos, para assegurar: a) Resposta à zona ocidental da cidade, com uma guarnição destacada (Estação nº2 - 6 elementos); b) Capacidade de aumentar para o efetivo aconselhável a Estação nº1 (passar de 5 a 6 elementos); c) Capacidade de ministrar formação interna, sem querer o efetivo disponível; d) Capacidade de garantir e melhorar resposta de pré-hospitalar; e) Capacidade de dar resposta às solicitações cada vez maiores na área da SCIE e mais complexas na área do socorro. Os restantes postos já estavam previstos no mapa de pessoal de 2025.	25	25				
REGIMENTO DE SAPADORES BOMBEIROS	Chefe (Subchefe 1.ª Classe)	Socorro e Proteção	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	As constantes do Anexo I do Decreto-Lei n.º 106/2002, de 13 de abril.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a segurança Gestão do conhecimento Coordenação de equipas	17 Novos Postos. Os Novos Postos de trabalho visam assegurar a promoção de 20 Bombeiros Sapadores. O Sistema de Gestão de Operações (SGO) define que acima de 34 elementos ou 6 equipas, no mínimo um Chefe 2º Classe deverá assumir a função de Comandante das Operações de Socorro (COS), sendo que atualmente existem apenas 3 > 55 anos. Tendo o RSB 5 guardas de serviço (deverá ter em cada turno pelo menos 3 Chefes 2.ª Classe, por forma a assegurar a função, permitindo a redundância (férias, baixas, etc.); O RSB tem 5 áreas de Estado Maior, as quais devem ser chefiadas por chefes e não por subchefes (situação atual). Desta forma, pretende-se a abertura de concurso de promoção para um Chefe de 1º Classe e 20 Chefes de 2º Classe, aumentando o quadro de chefia de 6 para 23 elementos, bem como 1 Chefe Operacional (Chf 1Cl) + 22 Chefes 2º Classe (Guardas e EM). Os restantes postos já estavam previstos no mapa de pessoal de 2025.	20	20				
DIREÇÃO MUNICIPAL DE RECURSOS FINANCEIROS	Diretor de Departamento	Compras, Ativos e Fontes de Financiamento	Licenciatura.	Define os objetivos de atuação da unidade orgânica que dirige, orienta, controla e avalia o cumprimento dos planos de atividades, os resultados obtidos e a eficiência dos serviços dependentes, assegurando as atribuições previstas na Estrutura Nuclear dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Visão estratégica Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança	Este posto já estava previsto no mapa de pessoal de 2025.	1				1	

Mapa de Pessoal 2026
Plano Anual de Recrutamento

UO	Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências	Fundamentação / Identificação de necessidades de recrutamento	Total Postos Livres	CTempo Indeterminad	CTermo	Resolutivo	Comisão Serviço
DIREÇÃO MUNICIPAL DE RECURSOS FINANCEIROS	Técnico Superior	Assessoria de Gestão	Licenciatura ou grau académico superior na área de Gestão da CNAEF 345 - Gestão e Administração, ou de Serviço social da CNAEF 762 - Trabalho Social e Orientação, ou de Artes ou Design das CNAEF 211 - Belas-Artes ou 213 - Áudio-visuais e não produção dos media ou 214 - Design ou 219 Artes - programas não classificados noutra área de formação, ou de Ciências da Educação da CNAEF 142 - Ciências da educação, ou em Antropologia da CNAEF 312 - Sociologia e Outros Estudos, ou de Ciências da Informação das CNAEF 321 - Jornalismo e Reportagem ou 322 - Biblioteconomia, Arquivo e Documentação (BAD) ou 329 Informação e Jornalismo - programas não classificados noutra área de formação.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da unidade orgânica, nomeadamente, operacionalização e gestão de processos nas diversas matérias da área de recursos financeiros.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	Este posto já estava previsto no mapa de pessoal de 2025.	1	1			
DIREÇÃO MUNICIPAL DE RECURSOS FINANCEIROS	Técnico Superior	Organização e Gestão	Licenciatura ou grau académico superior em Administração Pública das CNAEF 345 - Gestão e Administração ou 380 - Direito, ou em Economia da CNAEF 314 - Economia, ou em Gestão da CNAEF 345 - Gestão e Administração, ou em Contabilidade da CNAEF 344 - Contabilidade e Fiscalidade, ou em Bioengenharia da CNAEF 524 - Tecnologia dos Processos Químicos, ou em Engenharia Civil da CNAEF 582 - Construção Civil e Engenharia Civil, ou em Engenharia do Ambiente da CNAEF 851 - Tecnologia de Proteção do Ambiente, ou em Engenharia Industrial da CNAEF 529 - Engenharia e Técnicas Afins - programas não classificados noutra área de formação, ou em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores da CNAEF 523 - Electrónica e Automação, ou em	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição das políticas do município na área da unidade orgânica, analisa processos administrativos e circuitos de informação, tendo em vista a sua racionalização e simplificação. Procede à conceção e implementação de metodologias e instrumentos de gestão define e executa procedimentos, na área da gestão de recursos financeiros, designadamente, gestão e contabilidade orçamental, tesouraria, receita, compras, gestão de ativos, fontes de financiamento e controlo de gestão. Produção e monitorização dos instrumentos de gestão financeira da autarquia.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1 Novo Posto. O Novo Posto de trabalho resulta da conversão de postos de trabalho da categoria de Assistente Técnico. Os restantes postos já estavam previstos no mapa de pessoal de 2025.	8	8			

Mapa de Pessoal 2026
Plano Anual de Recrutamento

UO	Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências	Fundamentação / Identificação de necessidades de recrutamento	Total Postos Livres	CTempo Indeterminad	CTermo	Resolutivo	Comissão Serviço
DIREÇÃO MUNICIPAL DE RECURSOS FINANCEIROS	Assistente Técnico	Administrativo e Financeiro	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, na área de recursos financeiros, designadamente, execução de atividades de contabilidade, tesouraria, receita, aprovigionamento, gestão de ativos, expediente, arquivo e secretaria.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	Estes postos já estavam previstos no mapa de pessoal de 2025.	3	3			
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO DE DADOS	Técnico Superior	Organização e Gestão	Licenciatura ou grau académico superior na área de Informática das CNAEF 480 – Informática ou 481 - Ciências Informáticas ou 523 - Electrónica e Automação, ou em Ciências da Informação da CNAEF 322 - Biblioteconomia, arquivo e documentação (BAD)), em Gestão da CNAEF 345 - Gestão e Administração, ou em Administração Pública das CNAEF 345 - Gestão e Administração ou 380 - Direito, ou na área de Ciências Sociais e do Comportamento das CNAEF 310 - Ciências Sociais e do Comportamento ou 312 - Sociologia e Outros Estudos ou 313 - Ciência Política e Cidadania, ou de Engenharia e Gestão da Produção da CNAEF 529 - Engenharia e Técnicas Afins - programas não classificados noutra área de formação.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição das políticas do município na área da unidade orgânica, nomeadamente, análise de processos administrativos e de circuitos de informação, tendo em vista a sua racionalização e simplificação; conceção e implementação de metodologias e instrumentos de gestão.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	2 Novos Postos. Os Novos Postos de trabalho visam apoiar a actual equipa composta por quatro técnicos, uma vez que se demonstra manifestamente insuficiente face à complexidade e volume de trabalho, considerando que a DMPD é responsável pelo cumprimentos do RGPD e pela Gestão estratégica da informação no universo municipal (com mais de 20 UO's). A natureza das funções desempenhadas - que abrangem análises jurídicas, pareceres técnicos, auditorias de conformidade, gestão de incidentes de segurança, formação interna, bem como tratamento e valorização de dados, para apoio à decisão- exige qualificações ao nível de técnico superior.	2	2			
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO DE DADOS	Assistente Técnico	Administrativa	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, aprovigionamento, economato e atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	Este posto já estava previsto no mapa de pessoal de 2025	1	1			

Mapa de Pessoal 2026
Plano Anual de Recrutamento

UO	Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências	Fundamentação / Identificação de necessidades de recrutamento	Total Postos Livres	CTempo Indeterminad	CTermo	Resolutivo	Comissão Serviço	
DIREÇÃO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO	Técnico Superior	Estudos e Projetos Urbanos	Licenciatura ou grau académico superior em Engenharia Civil da CNAEF 582 - Construção Civil e Engenharia Civil, ou em Arquitetura da CNAEF 581 Arquitetura e Urbanismo, com inscrição na respetiva Ordem dos Arquitetos ou Engenheiros, como membro efetivo.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora estudos e projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município na área do urbanismo e gestão territorial. Elabora estudos sobre a realidade local e instrumentos de planeamento urbano, elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área do urbanismo, nomeadamente, garantir o cumprimento da legislação e normativos aplicáveis ao desenvolvimento urbanístico e gestão territorial. Executa atividades de carácter geral ou especializado relativas ao desenvolvimento de projetos nas suas diferentes fases, nomeadamente, execução de peças desenhadas, peças escritas e especificações técnicas. Concebe, estrutura e analisa bases de dados geográficas, atualiza cartografia e cadastro municipais, organiza e gera metadados e produz cartografia temática.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	Este posto já estava previsto no mapa de pessoal de 2025.	1	1				
DIREÇÃO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO	Técnico Superior	Estudos, Projetos e Desenhos	Licenciatura ou grau académico superior na área de Arquitetura ou Arquitetura Paisagista da CNAEF 581 - Arquitetura e Urbanismo, ou de Engenharia Civil da CNAEF 582 - Construção Civil e Engenharia Civil e inscrição na respetiva Ordem dos Arquitetos ou Engenheiros.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora estudos e projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município na área do urbanismo e gestão territorial integrando infraestruturas viárias e projetos de mobilidade. Executa outras atividades de carácter geral ou especializado, nomeadamente, execução de planos, alçados, cortes, perspectivas, medições e outros traçados procedendo à sua aplicação ou redução a desenhos; análise de esboços, esquemas e especificações técnicas.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	2 Novos Postos. Os Novos Postos de trabalho resultam da impossibilidade de preencher os lugares de Assistente Técnico que se encontram vagos, na área de Projeto e Desenho, uma vez que os concursos ficam desertos , pelo que se torna necessário proceder à reestruturação da equipa e afetar as tarefas aos Técnicos Superiores. Acresce ainda a necessidade de reforçar a equipa face ao elevado volume de trabalho. O restante posto já estava previsto no mapa de pessoal de 2025.	3	3				
DIREÇÃO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO	Técnico Superior	Gestão dos Processos Urbanísticos	Licenciatura ou grau académico superior em Arquitetura da CNAEF 581 Arquitetura e Urbanismo, ou em Engenharia Civil da CNAEF 582 - Construção Civil e Engenharia Civil, com inscrição na respetiva Ordem.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da gestão urbanística, nomeadamente, apreciação dos pedidos de promoção de operações urbanísticas; análise dos projetos e emissão de alvarás de licenciamento; verifica e salvaguarda a correta instrução dos processos.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	2 Novos Postos. Os Novos Postos de trabalho resultam da necessidade de proceder à reestruturação e reforço da equipa da Divisão de Apreciação Liminar e afetar as tarefas de medições e autenticação de projetos (com um passivo de 500 processos) aos Técnicos Superiores. Para além disso, esta equipa passará a realizar todas as reuniões sem processo, relativas a questões processuais. Os restantes postos já existiam no mapa de pessoal do Município.	7	7				
DIREÇÃO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO	Técnico Superior	Sistemas de Informação Estatística	Licenciatura ou grau académico superior em Geografia das CNAEF 312 - Sociologia e Outros Estudos ou 443 - Ciências da Terra ou 581 - Arquitetura e Urbanismo.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Executa outras atividades de carácter geral ou especializado, nomeadamente, conceção, estruturação e análise de bases de dados, carregamento de informação nas plataformas das entidades externas, elaboração de relatórios e boletins estatísticos e análise da dinâmica urbanística da cidade.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	Este posto já estava previsto no mapa de pessoal de 2025.	1	1				

Mapa de Pessoal 2026
Plano Anual de Recrutamento

UO	Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências	Fundamentação / Identificação de necessidades de recrutamento	Total Postos Livres	CTempo Indeterminad	CTermo	Resolutivo	Comissão Serviço
DIREÇÃO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO	Técnico Superior	Sistemas de Informação Geográfica	Licenciatura ou grau académico superior na área de Arquitetura da CNAEF 581 - Arquitectura e Urbanismo, ou em Engenharia Geográfica da CNAEF 443 - Ciências da Terra, ou em Geografia das CNAEF 312 - Sociologia e Outros Estudos ou 443 - Ciências da Terra ou 581 - Arquitetura e Urbanismo, ou na área do Urbanismo e Ordenamento do Território da CNAEF 581 - Arquitetura e Urbanismo, com inscrição na respetiva Ordem dos Arquitectos ou Engenheiros.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Executa outras atividades de carácter geral ou especializado, nomeadamente, conceção, estruturação e análise de bases de dados geográficas, atualização da cartografia e cadastro municipais, organização e gestão de metadados e produção de cartografia temática; análise e informação prestada a processos.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	2 Novos Postos. Os Novos Postos de trabalho resultam da conversão de 1 posto da categoria de Assistente Técnico, 1 posto da categoria de Técnico de Sistemas e Tecnologias de Informação e 1 posto da categoria de Especialista de Sistemas e Tecnologias Informação, já aprovados em mapa de pessoal de 2025.	2	2			
DIREÇÃO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO	Coordenador Técnico	Administrativa	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Executa funções de natureza técnica e administrativa de maior complexidade, nas áreas de atuação comuns e instrumentais da respetiva unidade orgânica, designadamente, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, a provisão e economato.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Coordenação de equipas Comunicação Gestão do conhecimento	1 Novo Posto. O Novo Posto de trabalho visa a promoção da mobilidade intercategorias de trabalhador.	1	1			
DIREÇÃO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO	Assistente Técnico	Administrativa	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretrizes definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, aprovisão e economato e atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	Estes postos já estavam previstos no mapa de pessoal de 2025.	3	3			
DIREÇÃO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO	Assistente Técnico	Projeto e Desenho	Curso que confira grau de qualificação de nível IV na área da Construção Civil e Engenharia Civil.	Executa funções de natureza técnica e administrativa de maior complexidade, na área do urbanismo, nomeadamente, execução de planos, alçados, cortes, perspetivas e outros traçados, procedendo à sua aplicação ou redução a desenhos; análise de esboços, esquemas e especificações técnicas; levantamentos topográficos; atualização da cartografia e cadastro municipais e realização de medições de projetos de arquitetura.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	Este posto já estava previsto no mapa de pessoal de 2025.	1	1			
DIREÇÃO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO	Assistente Operacional	Cartografia e Cadastro	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretrizes definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, tarefas de apoio ao serviço de topografia e aos levantamentos topográficos, tarefas de arrumação e distribuição de materiais e de conservação das instalações.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Inteligência emocional Gestão do conhecimento	Este posto já estava previsto no mapa de pessoal de 2025.	1	1			
DIREÇÃO MUNICIPAL DE SERVIÇOS JURÍDICOS	Técnico Superior	Contencioso	Licenciatura ou grau académico superior em Direito da CNAEF 380 - Direito.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Exercício do mandato de representação judicial no Município junto dos TAFs; Instrução de procedimentos de responsabilidade civil extra contratual do Estado e de processos disciplinares.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	Este posto já estava previsto no mapa de pessoal de 2025.	1	1			

Mapa de Pessoal 2026
Plano Anual de Recrutamento

UO	Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências	Fundamentação / Identificação de necessidades de recrutamento	Total Postos Livres	CTempo Indeterminad	CTermo	Resolutivo	Comisão Serviço
DIREÇÃO MUNICIPAL DE SERVIÇOS JURÍDICOS	Técnico Superior	Contraordenações	Licenciatura ou grau académico superior em Direito da CNAEF 380 - Direito.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres e presta suporte jurídico transversal no âmbito das atribuições da unidade orgânica, nomeadamente monitorização, controlo de prazos e organização do processo de contraordenação municipal. Tramita processos de contraordenação municipal ao nível da análise das participações remetidas pelas entidades fiscalizadoras; análise jurídica dos meios de defesa apresentados; realização de diligências de prova; inquirição de testemunhas; elaboração de proposta de decisão final; análise jurídica das impugnações e recursos judiciais; análise jurídica dos pressupostos legais à execução da coima. Representar a Autoridade Administrativa na fase judicial do processo – acompanhamento das audiências de julgamento.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	Estes postos já estavam previstos no mapa de pessoal de 2025.	4	4			
DIREÇÃO MUNICIPAL DE SERVIÇOS JURÍDICOS	Técnico Superior	Jurídico	Licenciatura ou grau académico superior em Direito da CNAEF 380 - Direito.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres e presta suporte jurídico transversal no âmbito das atribuições da unidade orgânica, nomeadamente, interpretação e aplicação da legislação; produção de normas e regulamentos internos; acompanhamento de processos judiciais e processos de contraordenações; instrução, tramitação e pronúncia de processos disciplinares.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1 Novo Posto. A criação deste posto tem por objetivo reforçar a equipa de assessoria jurídica, especialmente no contexto de dois projetos estruturantes e estratégicos para o reforço da função jurídica municipal: (i) o Projeto de Assessoria Preventiva, centrado na criação de mecanismos de apoio jurídico de proximidade aos serviços, com atuação antecipatória, mitigação de riscos e maior uniformização de procedimentos; e (ii) o Projeto de Análise e Tratamento da Produção Jurídica, que visa proceder ao levantamento, sistematização, normalização e avaliação crítica da produção jurídica municipal, incluindo despachos, informações, pareceres, regulamentos, minutas e demais instrumentos internos. O outro posto já se encontrava no mapa de pessoal de 2025.	2	2			
DIREÇÃO MUNICIPAL DE SERVIÇOS JURÍDICOS	Técnico Superior	Organização e Gestão	Licenciatura ou grau académico superior em Administração Pública ou Gestão das CNAEF 345 - Gestão e administração ou 380 - Direito, ou em Economia da CNAEF 314 - Economia, ou em Solicitadoria da CNAEF 380 - Direito.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da unidade orgânica, nomeadamente, análise de processos administrativos e de circuitos de informação, tendo em vista a sua racionalização e simplificação; conceção e implementação de metodologias e instrumentos de gestão.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1 Novo Posto. O Novo Posto tem por objetivo continuar a assegurar a tramitação atempada das Contraordenações, especialmente das rodoviárias que nos últimos anos tem registado um aumento exponencial de processos, com tendência de crescimento, por força do início da fiscalização pelos STCP e STCP Serviços. Os restantes postos já estavam previstos no mapa de pessoal de 2025, correspondendo um deles a uma mobilidade interna.	3	3			

Mapa de Pessoal 2026
Plano Anual de Recrutamento

UO	Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências	Fundamentação / Identificação de necessidades de recrutamento	Total Postos Livres	CTempo Indeterminad	CTermo	Resolutivo	Comissão Serviço	
DIREÇÃO MUNICIPAL DE SERVIÇOS JURÍDICOS	Assistente Técnico	Administrativa	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretrivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, a provisamento, economato e atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	3 Novos Postos. Os Novos Postos de trabalho visam o reforço das áreas de contraordenações gerais, assessoria e arquivo/apoio ao notariado. O reforço à área de arquivo torna-se crucial nas funções que adrede se concretizam: a) Esta proposta resulta da necessidade da elaboração / organização do arquivo do departamento, por força dos milhares de contratos para adequar às regras do RGPD e à Portaria n.º 112/2023, de 27 de abril (Regulamento para a Classificação e Avaliação da Informação Arquivística da Administração Local); b) Apoio no serviço de notariado, para efeitos de garantir a redundância do serviço e passagem de conhecimento; c) Apoio administrativo nas tarefas do Porto.Doc; d) Servir de apoio administrativo no DMACEP, DMAGC e DMACC. O reforço à área de assessoria torna-se crucial dado que existe apenas um assistente técnico afeto à DMAGPJ, o que se revela manifestamente insuficiente face ao volume de trabalho e à complexidade das tarefas. Este posto visa assegurar: a) O aumento significativo do n.º de processos tramitados na divisão, desde 2023, com cerca de 20% de aumento. A projeção para 2025 são de 1718 processos tramitados. b) A implementação de novos procedimentos internos de controlo e registo de pedido, com proficiência no volume e na qualidade da informação registada e disponível para pesquisa; c) Garantir a regularidade e qualidade do apoio prestado à DMAGPJ, assegurando a continuidade do serviço em períodos de ausência (férias ou baixas) e reforçando a capacidade de resposta diária. O reforço à área de contraordenações decorre de: a) o aumento exponencial do número de processos de contraordenação rodoviária gerou uma sobrecarga administrativa que não pode ser absorvida pelos recursos existentes; b) Apensas entre Janeiro e Julho de 2025 foram registados 69.000 processos, quando no mesmo período de	8	8				
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DO ESPAÇO PÚBLICO	Técnico Superior	Gestão do Espaço Público	Licenciatura ou grau académico superior em Arquitetura da CNAEF 581 - Arquitetura e urbanismo, ou em Geografia da CNAEF 312 - Sociologia e outros estudos ou 443 - Ciências da Terra ou 581 - Arquitetura e Urbanismo, ou em Engenharia Geográfica da CNAEF 443 - Ciências da Terra, ou em Planeamento Urbano da CNAEF 581 - Arquitetura e Urbanismo, ou em Engenharia Civil da CNAEF 582 - Construção Civil e Engenharia Civil, ou em Design de Mobilário da CNAEF 214 - Design, com inscrição na Ordem dos Arquitectos ou Engenheiros.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, e projetos e desenvolve atividades conducentes à concretização das políticas do Município na área da gestão e requalificação do espaço público. Informa pedidos de ocupação do espaço público, de publicidade, de intervenção no espaço público e de instalação e alteração de mobiliário urbano. Elabora as peças dos procedimentos de contratação pública e gera a execução dos contratos de aquisição de serviços, de aquisição de bens e de empreitada de obras. Analisa bases de dados geográficas, atualiza, organiza e gera metadados e produz cartografia temática.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1 Novo posto. O novo posto de trabalho visam assegurar as seguintes necessidades: 1 posto para acompanhamento de obras de urbanização e de reconstrução de passeios, elaboração de procedimentos pré-contratuais de empreitada, gestão de contratos de empreitada, fiscalização da obra e gestão de contratos de fornecimento de bens e serviços. Os restantes postos já estavam previstos no mapa de pessoal de 2025.	4	4				

Mapa de Pessoal 2026
Plano Anual de Recrutamento

UO	Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências	Fundamentação / Identificação de necessidades de recrutamento	Total Postos Livres	CTempo Indeterminad	CTempo	Resolutivo	Comissão Serviço
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DO ESPAÇO PÚBLICO	Técnico Superior	Projetos e obra em Espaço Público	Licenciatura ou grau académico superior em Engenharia Civil da CNAE 582 - Construção civil e engenharia civil, com Inscrição na Ordem dos Engenheiros.	<p>Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão.</p> <p>Elabora projetos de beneficiação e de requalificação do espaço público, onde se incluem vias de circulação, passeios, praças, muros e obras de arte.</p> <p>Elabora as peças dos procedimentos de contratação pública e gera a execução dos contratos de aquisição de serviços, de aquisição de bens e de empreitada de obras.</p> <p>Faz o acompanhamento de obras executadas por outras Entidades.</p> <p>Coordena obras executadas por administração direta.</p>	<p>Orientação para o serviço público</p> <p>Orientação para a colaboração</p> <p>Orientação para os resultados</p> <p>Orientação para a mudança e inovação</p> <p>Comunicação</p> <p>Gestão do conhecimento</p> <p>Organização, planeamento e gestão de projetos</p>	<p>1 Novo Posto. O Novo Posto de trabalho visa assegurar as seguintes necessidades: 1 posto para o reforço da equipa de elaboração de projetos de beneficiação e de requalificação do espaço público, onde se incluem vias de circulação, passeios, praças, muros e obras de arte.</p>	1	1			
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DO ESPAÇO PÚBLICO	Coordenador Técnico	Coordenação	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Realiza as atividades de programação e organização do trabalho do pessoal que coordena. Executa funções de natureza técnica e administrativa de maior complexidade, na área de espaço público, quer na tramitação de procedimentos administrativos quer no acompanhamento de projetos e obras, quer na assessoria e gestão de contratos.	<p>Orientação para o serviço público</p> <p>Orientação para a colaboração</p> <p>Orientação para os resultados</p> <p>Coordenação de equipas</p> <p>Comunicação</p> <p>Gestão do conhecimento</p>	Este posto já estava previsto no mapa de pessoal de 2025	1	1			
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DO ESPAÇO PÚBLICO	Encarregado Geral Operacional	Coordenação	Escolaridade obrigatória.	<p>Exerce funções de programação, organização e controlo das tarefas a executar pelas pessoas que coordena.</p> <p>Supervisiona e assegura a qualidade técnica dos trabalhos.</p> <p>Planeia e execução do trabalho em articulação com a equipa de gestão de stocks.</p>	<p>Orientação para o serviço público</p> <p>Orientação para a colaboração</p> <p>Orientação para os resultados</p> <p>Coordenação de equipas</p> <p>Comunicação</p> <p>Gestão do conhecimento</p> <p>Inteligência Emocional</p>	Este posto já estava previsto no mapa de pessoal de 2025	1	1			
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DO ESPAÇO PÚBLICO	Encarregado Operacional	Coordenação - Preparação e Aplicação de Mistura de Betuminosas	Escolaridade obrigatória.	<p>Exerce funções de programação, organização e controlo das tarefas a executar pelas pessoas que coordena.</p> <p>Executa trabalhos de elevada complexidade e assegura a qualidade técnica dos trabalhos executados pela equipa que coordena nas áreas de execução de calçada, betão e betonilhas, escavações, demolições, manuseamento, preparação e aplicação de misturas betuminosas e outros trabalhos em estaleiro e espaço público.</p> <p>Assegura o aprovimento dos materiais e equipamentos para executar os trabalhos junto dos responsáveis pela gestão de stocks e equipamentos.</p> <p>Verifica e promove o uso dos equipamentos de segurança individual e coletiva.</p>	<p>Orientação para o serviço público</p> <p>Orientação para a colaboração</p> <p>Orientação para os resultados</p> <p>Coordenação de equipas</p> <p>Comunicação</p> <p>Gestão do conhecimento</p> <p>Inteligência Emocional</p>	Estes postos já estavam previstos no mapa de pessoal de 2025.	2	2			
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DO ESPAÇO PÚBLICO	Assistente Operacional	Espaço Público	Escolaridade obrigatória.	<p>Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretrizes definidas, na área de espaço público.</p> <p>Executa obras de manutenção e de beneficiação de pavimentos e de serralharia que podem comportar esforço físico como a execução de calçada, betão e betonilhas, escavações, demolições, armazenamento (cargas e descargas), manuseamento, preparação, transporte e aplicação de materiais de construção; execução, transporte e instalação de guardas e corrimãos; transporte e instalação de mobiliário urbano, e outros trabalhos em espaço público ou estaleiro.</p>	<p>Orientação para o serviço público</p> <p>Orientação para a colaboração</p> <p>Orientação para os resultados</p> <p>Inteligência emocional</p> <p>Gestão do conhecimento</p>	Estes postos já estavam previstos no mapa de pessoal de 2025.	7	7			

Mapa de Pessoal 2026
Plano Anual de Recrutamento

UO	Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências	Fundamentação / Identificação de necessidades de recrutamento	Total Postos Livres	CTempo Indeterminad	CTermo	Resolutivo	Comisão Serviço
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DO ESPAÇO PÚBLICO	Assistente Operacional	Preparação e Aplicação de Mistura de Betuminosas	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretrivas definidas, na área de espaço público., Executa obras de manutenção e de beneficiação de pavimentos que podem comportar esforço físico como a execução de calçada, betão e betonilhas, escavações, demolições, armazenamento (cargas e descargas), manuseamento, preparação, transporte e aplicação de materiais de construção e misturas betuminosas, e outros trabalhos em espaço público ou estaleiro.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Inteligência emocional Gestão do conhecimento	3 postos livres resultantes de alteração da área funcional de espaço público 1 posto a ser criado sob a condição de aposentação de Fiscal de Obras. Se a aposentação não se verificar este lugar é extinto e mantém-se o de fiscal de obras. Reforço das equipas operacionais que fazem a manutenção do espaço público e que devido às saídas e entradas de assistentes operacionais têm de ser reajustadas em função da experiência e competências de cada um.	5	5			
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PLANEAMENTO E GESTÃO AMBIENTAL	Técnico Superior	Gestão Ambiental	Licenciatura ou grau académico superior em Ambiente das CNAEF 422 - Ciências do Ambiente ou 851 - Tecnologia de proteção do ambiente, ou em Engenharia do Ambiente da CNAEF 851 - Tecnologia de proteção do ambiente, ou em Engenharia Química da CNAEF 524 - Tecnologia dos Processos Químicos, ou em Engenharia Mecânica da CNAEF 521 - Metalurgia e Metalomecânica, ou em Engenharia de Minas e Geo-Ambiente da CNAEF 544 - Indústrias Extractivas, ou em Engenharia Florestal da CNAEF 623 - Silvicultura e Caça, ou em Agronomia da CNAEF 621 - Produção Agrícola e Animal, ou em Biologia ou Bioquímica da CNAEF 421 - Biologia e Bioquímica, ou em Química da CNAEF 442 - Química ou em Geografia da CNAEF 312 - Sociologia e outros estudos ou 443 -	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora estudos, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área do planeamento, proteção e gestão ambiental, nomeadamente, definição, gestão e acompanhamento de estudos/medidas com incidência ou impacto ambiental nas suas diferentes vertentes: ruído, qualidade do ar, biodiversidade, recursos hídricos e resíduos; desenvolvimento de conteúdos técnico-científicos para suporte a programas de informação e sensibilização ambiental; planeamento e conservação de espaços verdes e património arbóreo municipal.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	Este posto já estava previsto no mapa de pessoal de 2025.	1	1			

Mapa de Pessoal 2026
Plano Anual de Recrutamento

UO	Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências	Fundamentação / Identificação de necessidades de recrutamento	Total Postos Livres	CTempo Indeterminad	CTermo	Resolutivo	Comisão Serviço
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PLANEAMENTO E GESTÃO AMBIENTAL	Técnico Superior	Metrologia	Licenciatura ou grau académico superior em Engenharia de Instrumentação e Metrologia ou em Engenharia de Automação, Controlo e Instrumentação ou em Engenharia de Instrumentação e Qualidade Industrial ou Engenharia de Instrumentação e Electrónica da CNAEF 523 - Electrónica e Automação, ou em Engenharia e Gestão Industrial da CNAEF 529 - Engenharia e Técnicas Afins - programas não classificados noutra área de formação, ou em Engenharia mecânica da CNAEF 521 - Metalurgia e Metalomecânica), ou em Engenharia Civil da CNAEF 582 - Construção Civil e Engenharia Civil, ou em Engenharia Mecânica da CNAEF 521 - Metalurgia e Metalomecânica, ou em Engenharia Alimentar da CNAEF 541 - Indústrias Alimentares.	Desenvolve funções de planeamento e coordenação do serviço municipal de metrologia. Desenvolve ainda transversamente funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora estudos, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da instrumentação e metrologia .	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	Estes postos já estavam previstos no mapa de pessoal de 2025.	1	1			
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PLANEAMENTO E GESTÃO AMBIENTAL	Técnico Superior	Planeamento Ambiental	Licenciatura ou grau académico superior em Ciências do Ambiente da CNAEF 422 - Ciências do ambiente, ou em Engenharia do Ambiente da CNAEF 851 - Tecnologia de proteção do ambiente, ou de Engenharia Civil da CNAEF 582 - Construção Civil e Engenharia Civil, ou de Engenharia Mecânica ou Engenharia Metalúrgica e de Materiais da CNAEF 521 - Metalurgia e Metalomecânica, ou de Engenharia Eletrotécnica da CNAEF 522 - Electricidade e Energia, ou de Engenharia Química da CNAEF 524 - Tecnologia dos Processos Químicos, ou de Engenharia de Minas e Geoambiente da CNAEF 544 - Indústrias Extractivas, ou em Engenharia Química da CNAEF 524 - Tecnologia dos Processos Químicos, ou em Engenharia Florestal da CNAEF 623 - Silvicultura e Caça,ou em Ciências Agrárias ou	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora estudos, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área do planeamento ambiental, nomeadamente, definição, gestão e acompanhamento de estudos/medidas com incidência ou impacto ambiental nas suas diferentes vertentes: Descarbonização e Adaptação às Alterações Climáticas, Economia Circular, Soluções inspiradas na Natureza (Nature Base Solutions), Biodiversidade urbana, Sistema húmido e ciclo Urbano da Água ; desenvolvimento de conteúdos técnico-científicos para suporte à participação do Município em redes e parcerias internacionais.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	2 Postos resultantes de alteração funcional: 1 Posto livre alterado da área funcional Gestão Ambiental; 1 Posto livre alterado da área funcional Educação Ambiental.	2	2			

Mapa de Pessoal 2026
Plano Anual de Recrutamento

UO	Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências	Fundamentação / Identificação de necessidades de recrutamento	Total Postos Livres	CTempo Indeterminad	CTermo	Resolutivo	Comissão Serviço
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PLANEAMENTO E GESTÃO AMBIENTAL	Assistente Técnico	Administrativa e Cobrança	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretrizes definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas da gestão ambiental e da educação para o desenvolvimento sustentável, nomeadamente, dinamização das atividades de suporte aos programas de informação e sensibilização ambiental, expediente, arquivo, secretaria, tesouraria , cobrança e controlo do fundo fixo de caixa.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	Estes postos já estavam previstos no mapa de pessoal de 2025.	2	2			
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PLANEAMENTO E GESTÃO AMBIENTAL	Assistente Técnico	Ambiente	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretrizes definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas da gestão ambiental e da educação para o desenvolvimento sustentável, nomeadamente, elaboração de pesquisas e caracterização de indicadores e inquéritos para suporte a estudos com incidências ambientais; dinamização de atividades de suporte aos programas de informação e sensibilização ambiental.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	1 Novo Posto. O Novo Posto de trabalho visa a promoção da mobilidade intercarreiras de trabalhador. O restante posto já estava previsto no mapa de pessoal de 2025.	2	2			
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PLANEAMENTO E GESTÃO AMBIENTAL	Assistente Técnico	Metrologia	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretrizes definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, na verificação metroológica de instrumentos de pesagem e de medição do tempo, e outros.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	1 Novo Posto. O Novo Posto de trabalho visa reforçar o apoio à execução das tarefas e cumprimento do roteiro de verificação e controlo de instrumentos de peso e medição de tempo. O restante posto já estava previsto no mapa de pessoal de 2025.	2	2			
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PLANEAMENTO E GESTÃO AMBIENTAL	Encarregado Geral Operacional	Coordenação - Gestão Cemiterial e Bem-Estar Animal	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de programação, organização e controlo das tarefas a executar pelo pessoal sob sua coordenação, por cujos resultados é responsável, nomeadamente, execução e supervisão dos diferentes trabalhos em execução no âmbito da unidade orgânica; receção das requisições de material; articulação do planeamento e execução do trabalho com o superior hierárquico.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Coordenação de equipas Comunicação Gestão do conhecimento Inteligência Emocional	1 Novo Posto (com o pressuposto da eliminação do posto de origem, aquando da consolidação).	1	1			
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PLANEAMENTO E GESTÃO AMBIENTAL	Assistente Operacional	Operador cemiterial	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretrizes definidas, na área de ambiente e serviços urbanos, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, varredura e limpeza do espaço público, manutenção de espaços verdes, abertura de sepulturas e enterramento.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Inteligência emocional Gestão do conhecimento	4 Novos Postos. Os Novos Postos de trabalho visam reforçar o apoio operacional, dado que 45% do efetivo se encontra em serviços melhorados e com limitações físicas que impedem a realização da atividades cemiteriais diárias , pelo que se torna premente o reforço do apoio às funções de inumações, exumações, manutenção/corte de secções de cerca de 20 hectares (ambos os cemitérios) e operar com máquinas e equipamentos. Este reforço permite ainda garantir a redundância mínima para cada ato fúnebre, de 2ª a sábado, não correndo o risco de, em caso de baixas ou ausências não planeadas, poder comprometer a saúde pública e in cumprir a legislação em vigor (que impõe a inumação e/ou cremação no período máximo de 72h após o óbito). Os restantes postos já estavam previstos no mapa de pessoal de 2025.	6	6			

Mapa de Pessoal 2026
Plano Anual de Recrutamento

UO	Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências	Fundamentação / Identificação de necessidades de recrutamento	Total Postos Livres	CTempo Indeterminad	CTermo	Resolutivo	Comissão Serviço
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PLANEAMENTO E GESTÃO AMBIENTAL	Assistente Operacional	Tratador de Animais	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, proceder à alimentação e tratamento dos animais, bem como assegurar a limpeza das instalações a eles afetas.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Inteligência emocional Gestão do conhecimento	3 Novos Postos. Os Novos Postos de trabalho visam evitar a rutura do sistema de turnos de 24h, de segunda-feira a domingo e, em particular, permitir alojar o mínimo indispensável de 3 a 4 trabalhadores, em cada horário de trabalho. Atualmente a limitação de 1 trabalhador impede que se constitua uma dupla para o serviço exterior e para o manejo de animais (alguns de raça perigosa) em condições de segurança , bem como assegurar a higienização e alimentação de boxes no interior. Assim, torna-se urgente a necessidade de trabalhadores que assegurem a execução das tarefas e procedimentos com segurança, dado o risco de ataque e impossibilidade de manejo de animal mais agressivo. Os restantes postos já estavam previstos no mapa de pessoal de 2025.	8	8			
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ESPAÇOS VERDES E GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS	Técnico Superior	Espaços Verdes e Gestão de Património Arbóreo	Licenciatura ou grau académico superior na área de Agricultura ou Ciências Agrárias ou Ciências Agronómicas ou Engenharia Agrária ou Engenharia Agrícola ou Engenharia Agronómica ou Engenharia Rural ou Engenharia Zootécnica da CNAEF 621 - Produção Agrícola e Animal, ou Aquacultura e Pescas da CNAEF 624 - Pescas, ou de Ciências Florestais ou Engenharia Florestal da CNAEF 623 - Silvicultura e Caça, ou em Ciências Veterinárias ou Ciências Animais da CNAEF 640 - Ciências Veterinárias, ou em Biologia da CNAEF 421 Biologia e Bioquímica, ou em Arquitetura ou Urbanismo da CNAEF 581 - Arquitectura e Urbanismo.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, gestão, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e/ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, estudos, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da unidade orgânica, nomeadamente planeamento, proteção, conservação, manutenção de infraestruturas e gestão ambiental. Atua na implementação de políticas públicas, sensibilização ambiental, desenvolvimento de projetos de conservação do solo e monitorização dos recursos naturais, como água e solo dos parques e espaços verdes do Município do Porto. Contribui para o planeamento e conservação de espaços verdes e do património arbóreo municipal, incluindo a gestão do património arbóreo da Cidade e do Viveiro Municipal.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1 Novo Posto. O Novo Posto de trabalho resulta da conversão de 1 posto da categoria de Encarregado Geral Operacional.	1	1			
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ESPAÇOS VERDES E GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS	Técnico Superior	Organização e Gestão	Licenciatura ou grau académico superior em Administração Pública da CNAEF 345 - Gestão e administração ou 380 – Direito, ou em Gestão da CNAEF 345 - Gestão e administração, ou em Economia da CNAEF 314 - Economia, ou em Engenharia e Gestão Industrial da CNAEF 529 - Engenharia e Técnicas Afins - programas não classificados noutra área de formação, ou em Direito da CNAEF 380 - Direito.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição das políticas do município na área da unidade orgânica, nomeadamente, análise de processos administrativos e de circuitos de informação, tendo em vista a sua racionalização e simplificação; conceção e implementação de metodologias e instrumentos de gestão.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	2 Postos convertidos Estes postos resultam da conversão de 1 posto de Encarregado Geral Operacional, área funcional Coordenação e de 2 postos de Assistente Operacional, área funcional Intervenção em Espaços Verdes.	2	2			

Mapa de Pessoal 2026
Plano Anual de Recrutamento

UO	Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências	Fundamentação / Identificação de necessidades de recrutamento	Total Postos Livres	CTempo Indeterminad	CTermo	Resolutivo	Comisão Serviço
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ESPAÇOS VERDES E GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS	Assistente Técnico	Aprovisionamento	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, enquadradas nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, transporte, manuseamento, limpeza e acondicionamento de materiais diversos; atendimento ao cliente; apoio na organização das atividades desenvolvidas nos serviços, nomeadamente, planeamento e execução de tarefas; manutenção de material e equipamento.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	2 Postos convertidos da categoria de Fiscal e da categoria de Encarregado de Brigada Serviços de Limpeza. 1 Posto resultante da alteração da área funcional Administrativa.	3	3			
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ESPAÇOS VERDES E GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS	Encarregado Operacional	Coordenação - Intervenção em Áreas Verdes	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de programação, organização e controlo das tarefas a executar pelo pessoal sob sua coordenação, por cujos resultados é responsável, nomeadamente, execução e supervisão dos diferentes trabalhos em execução no âmbito da unidade orgânica; receção das requisições de material; articulação do planeamento e execução do trabalho com o superior hierárquico.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Coordenação de equipas Comunicação Gestão do conhecimento Inteligência Emocional	Estes postos já estavam previstos no mapa de pessoal de 2025.	2	2			
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ESPAÇOS VERDES E GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS	Encarregado Operacional	Coordenação - Viveiro	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de programação, organização e controlo das tarefas a executar pelo pessoal sob sua coordenação, por cujos resultados é responsável, nomeadamente, execução e supervisão dos diferentes trabalhos em execução no âmbito da unidade orgânica; receção das requisições de material; articulação do planeamento e execução do trabalho com o superior hierárquico.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Coordenação de equipas Comunicação Gestão do conhecimento Inteligência Emocional	1 Posto convertido de 1 posto da categoria de Assistente Operacional.	1	1			
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ESPAÇOS VERDES E GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS	Assistente Operacional	Administrativa	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretrizes definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, registo, receção e entrega de expediente, transmissão de informações verbais ou telefónicas.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Inteligência emocional Gestão do conhecimento	Estes postos já estavam previstos no mapa de pessoal de 2025.	2	2			
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ESPAÇOS VERDES E GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS	Assistente Operacional	Conservação e Gestão de Frota	Escolaridade obrigatória, eventual carta de condução categoria B/C e/ou B/D, eventual Carta de Qualificação de Motorista, de acordo com o tipo de veículo que possa vir a conduzir e cartão tacográfico.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretrizes definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente remoção de resíduos urbanos; remoção de resíduos de grandes dimensões e entulhos; limpeza coerciva de terrenos baldios, de habitações desocupadas e habitações insalubres; Projeto "Porto Cidade sem Drogas"; condução e manutenção de viaturas leves; viaturas pesadas de mercadorias, viaturas pesadas de passageiros e de transporte coletivo de crianças; manutenção de infraestruturas em espaços verdes e manutenção da frota (e equipamentos) municipais.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Inteligência emocional Gestão do conhecimento	Estes postos já estavam previstos no mapa de pessoal de 2025.	6	6			

Mapa de Pessoal 2026
Plano Anual de Recrutamento

UO	Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências	Fundamentação / Identificação de necessidades de recrutamento	Total Postos Livres	CTempo Indeterminad	CTermo	Resolutivo	Comissão Serviço
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ESPAÇOS VERDES E GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS	Assistente Operacional	Intervenção em áreas verdes	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, remoção de resíduos urbanos; remoção de resíduos de pequenas dimensões e entulhos; manutenção da vegetação, tais como, relva, sebes, poda de árvores, transplantação de plantas, controlo de pragas de luta obrigatória em parques e jardins urbanos.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Inteligência emocional Gestão do conhecimento	2 Novos Postos. Os Novos Postos de trabalho visam a integração de mais dois jardineiros, o que permitirá reforçar as equipas de terreno, aumentando a capacidade de resposta operacional, garantindo uma gestão mais eficiente, regular e preventiva do património arbóreo municipal, e contribuindo para a qualidade e segurança do espaço público. Importa referir que se encontram atualmente inventariadas mais de 73.000 árvores sob gestão municipal, número que reflete o significativo aumento das áreas arborizadas da cidade do Porto, fruto das políticas ambientais e de regualificação urbana implementadas nos últimos anos. Esta expansão, ainda que positiva e desejável, acarreta um acréscimo considerável nas exigências de manutenção e gestão técnica do arvoredo urbano. Os restantes postos já estavam previstos no mapa de pessoal de 2025.	41	41			
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ESPAÇOS VERDES E GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS	Assistente Operacional	Intervenção em Áreas Verdes e Zonas Específicas	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, remoção de resíduos urbanos; remoção de resíduos de grandes dimensões e entulhos; corte de vegetação densa; limpeza coerciva de terrenos baldios, de habitações desocupadas e habitações insalubres; Projeto "Porto Cidade sem Drogas".	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Inteligência emocional Gestão do conhecimento	Estes postos já estavam previstos no mapa de pessoal de 2025.	21	21			
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ESPAÇOS VERDES E GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS	Assistente Operacional	Limpeza de Sanitários e Balneários Públicos	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, limpeza de sanitários e balneários abertos ao público; aspiração e limpeza de sanitários portáteis.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Inteligência emocional Gestão do conhecimento	Estes postos já estavam previstos no mapa de pessoal de 2025.	3	3			
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ESPAÇOS VERDES E GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS	Assistente Operacional	Limpeza e Manutenção de Chafariz, Lagos e Fontes	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, limpeza e manutenção em lagos, chafarizes e fontes públicas.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Inteligência emocional Gestão do conhecimento	6 postos resultante de alteração de área funcional: Seis postos livres alterados da área funcional Conservação e Gestão de Frota.	6	6			
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ESPAÇOS VERDES E GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS	Assistente Operacional	Limpeza e Manutenção de Estações Elevatórias	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, limpeza e manutenção em espaços confinados; aspiração de resíduos provenientes do saneamento dos balneários e sanitários públicos.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Inteligência emocional Gestão do conhecimento	1 posto resultante de alteração de área funcional: 1 Posto livre alterado da área funcional Intervenção em Áreas Verdes.	1	1			
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ESPAÇOS VERDES E GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS	Assistente Operacional	Viveiro	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de ambiente e serviços urbanos, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, limpeza e manutenção de espaços verdes, poda de árvores e acerto de ramagens, mobilização de terras, plantação de arbustos e árvores, corte de relva e rega, etc.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Inteligência emocional Gestão do conhecimento	Estes postos já estavam previstos no mapa de pessoal de 2025.	3	3			

Mapa de Pessoal 2026
Plano Anual de Recrutamento

UO	Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências	Fundamentação / Identificação de necessidades de recrutamento	Total Postos Livres	CTempo Indeterminad	CTermo	Resolutivo	Comissão Serviço
DIREÇÃO MUNICIPAL DE GESTÃO DE PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	Chefe de Divisão	Formação e Desenvolvimento	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança	Este posto já estava previsto no mapa de pessoal de 2025.	1			1	
DIREÇÃO MUNICIPAL DE GESTÃO DE PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	Técnico Superior	Apoio Socioprofissional	Licenciatura ou grau académico superior em Psicologia da CNAEF 311 - Psicologia, ou em Serviço Social da CNAEF 762 - Trabalho Social e Orientação.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora estudos, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área dos recursos humanos, nomeadamente, acompanhamento no âmbito da saúde mental e socioprofissional dos trabalhadores.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	2 Novos Postos. 1 Posto tem por objetivo garantir um acompanhamento socioprofissional de maior proximidade aos trabalhadores do Município que exercem funções nas escolas. O Município tem mais de 1000 trabalhadores distribuídos por mais de 70 escolas, o que exige uma resposta socioprofissional contínua e de proximidade. O volume de requerimentos, contactos e atendimentos registados pela atual equipa de gestão socioprofissional não permite um acompanhamento preventivo nem presença regular nas escolas. O Novo Posto de trabalho permitirá a existência de um técnico dedicado que garantirá maior cobertura, redução de tempos de resposta e a intervenção precoce em situações críticas. 1 Posto tem por objetivo o reforço do apoio socioprofissional ao Regimento de Sapadores Bombeiros através da alocação de um técnico especificamente no Regimento. Esta necessidade fundamenta-se pela elevada exigência psicosocial inerente à função de Bombeiro. 1 Posto interno permitirá uma resposta contínua e mais eficaz à carga emocional vivida diariamente pelo RSB e uma intervenção articulada com a Medicina do Trabalho e o apoio psicológico continuado. Com a criação deste posto pretende-se a melhoria do bem-estar dos bombeiros e a redução de riscos psicosociais.	2	2			
DIREÇÃO MUNICIPAL DE GESTÃO DE PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	Técnico Superior	Formação e Desenvolvimento	Licenciatura ou grau académico superior em Psicologia da CNAEF 311 - Psicologia, ou na área de Recursos Humanos das CNAEF 314 - Economia ou 345 - Gestão e Administração, ou em Ciências da Educação da CNAEF 142 - Ciências da educação.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora estudos, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da Gestão de Pessoas, nomeadamente, acompanhamento do desenvolvimento e operacionalização dos percursos formativos, do programa de liderança e dos planos de desenvolvimentos dos trabalhadores.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	Este posto já estava previsto no mapa de pessoal de 2025.	1	1			

Mapa de Pessoal 2026
Plano Anual de Recrutamento

UO	Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências	Fundamentação / Identificação de necessidades de recrutamento	Total Postos Livres	CTempo Indeterminad	CTermo	Resolutivo	Comissão Serviço
DIREÇÃO MUNICIPAL DE GESTÃO DE PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	Técnico Superior	Sistema de Gestão Integrado	Licenciatura ou grau superior na área de Gestão da Qualidade das CNAEF 345 - Gestão e Administração ou 524 - Tecnologia dos Processos Químicos ou 529 - Engenharia e Técnicas Afins - programas não classificados noutra área de formação ou 862 - Segurança e Higiene no Trabalho, ou em Engenharia e Gestão Industrial da CNAEF 529 - Engenharia e Técnicas Afins - programas não classificados noutra área de formação, ou em Gestão da CNAEF 345 - Gestão e Administração, ou em Administração Pública das CNAEF 345 - Gestão e Administração ou 380 - Direito	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da unidade orgânica, nomeadamente, acompanhamento e dinamização de sistemas de gestão intergrados - qualidade, ambiente, segurança e saúde, gestão de pessoas; auditorias a processos; análise de ocorrências e acompanhamento de oportunidades de melhoria.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1 Novo Posto para garantir a sucessão de trabalhadora em mobilidade entre órgãos. O posto da trabalhadora em mobilidade será extinto aquando da consolidação da mobilidade.	1	1			
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE COESÃO SOCIAL	Técnico Superior	Assessoria de Gestão	Licenciatura ou grau académico superior na área de Ciências Sociais e do Comportamento das CNAEF 310 - Ciências Sociais e do Comportamento 311 - Psicologia ou 312 - Sociologia e outros estudos ou 313 - Ciência Política e Cidadania ou 314 - Economia ou 319 - Ciências Sociais e do comportamento - programas não classificados noutra área de formação.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, promove e acompanha projetos conducentes à assessoria à gestão, designadamente elaboração de PRs, acompanhamento e gestão de contratos, acompanhamento da matriz de riscos.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1 Novo Posto. O Novo Posto de trabalho visa a promoção da mobilidade intercarreiras de trabalhador.	1	1			
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE COESÃO SOCIAL	Técnico Superior	Inovação Social	Licenciatura ou grau académico superior em Educação Social da CNAEF 762 - Trabalho social e orientação.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, promove e acompanha projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da inovação social, nomeadamente, análise, acompanhamento e apoio técnico a projetos no âmbito da inovação social provenientes de destinatários individuais ou coletivos e apoio e arrticulação com as instituições da Rede Social para a promoção da inovação e do intraempreendedorismo social.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	Estes postos já estavam previstos no mapa de pessoal de 2025.	2	2			

Mapa de Pessoal 2026
Plano Anual de Recrutamento

UO	Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências	Fundamentação / Identificação de necessidades de recrutamento	Total Postos Livres	CTempo Indeterminad	CTermino	Resolutivo	Comissão Serviço
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE COESÃO SOCIAL	Técnico Superior	Intervenção Social	Licenciatura ou grau académico superior na área de Ciências Sociais e do Comportamento das CNAEF 310 - Ciências Sociais e do Comportamento 311 - Psicologia ou 312 - Sociologia e outros estudos ou 313 - Ciência Política e Cidadania ou 314 - Economia ou 319 - Ciências Sociais e do comportamento - programas não classificados noutra área de formação.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, promove e acompanha projetos com diversos graus de complexidade conducentes à definição e concretização das políticas do município nas áreas de desenvolvimento social, nomeadamente, intervenção em grupos vulneráveis ou em risco, designadamente pessoas em situação de sem abrigo, promoção e desenvolvimento de intervenção integrada de base territorial em articulação com entidades parceiras/competentes.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	3 Postos convertidos de 7 postos de trabalho da área funcional PRR – Radar Social, projeto com fim a 30 de abril de 2026. Os restantes postos já estavam previstos no mapa de pessoal de 2025.	5	5			
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE COESÃO SOCIAL	Técnico Superior	Mediação Municipal e Intercultural	Licenciatura ou grau académico superior em Sociologia da CNAEF 312 - Sociologia e outros estudos.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, promove e acompanha projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município nas áreas de desenvolvimento social, nomeadamente na intervenção junto de migrantes e minorias étnicas, com vista à sua melhor integração.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	Este posto já estava previsto no mapa de pessoal de 2025	1	1			
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE COESÃO SOCIAL	Técnico Superior	Organização e Gestão	Licenciatura ou grau académico superior em Economia da CNAEF 314 - Economia, ou em Gestão da CNAEF 345 - Gestão e administração.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora estudos, projetos e atividades conducentes ao apoio à gestão, designadamente acompanhamento e gestão de candidaturas a fundos comunitários, acompanhamento e gestão da matriz de riscos, acompanhamento e gestão de contratos.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1 Posto resultante da alteração da área funcional de Apoio à Gestão.	1	1			
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE COESÃO SOCIAL	Técnico Superior	Portugal 2030 - Projeto para a inclusão socioprofissional de pessoas com diagnóstico e perfis intermédios	Licenciatura ou grau académico superior em Serviço Social (CNAEF 762 - Trabalho social e orientação), ou em Sociologia (CNAEF 312 - Sociologia e outros estudos) ou em Psicologia (CNAEF 311 - Psicologia).	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, promove e acompanha projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município nas áreas de desenvolvimento social, nomeadamente no desenvolvimento de projetos e atividades na área da deficiência direcionadas a pessoas com diagnóstico e perfis intermédios.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1 Novo Posto. O Novo Posto de trabalho, a termo resolutivo incerto, resulta da candidatura ao PAMIA (Norte 2030) - Projeto para a inclusão socioprofissional de pessoas com diagnóstico e perfis intermédios, com fim previsto a 31 de dezembro de 2027.	1	1			
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE COESÃO SOCIAL	Técnico Superior	PRR - Radar Social	Licenciatura ou grau académico superior em Psicologia da CNAEF 311 - Psicologia.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. A Equipa do Radar Social desenvolve a sua atividade na Rede Social e nas suas estruturas operacionais, nomeadamente:na actualização dos instrumentos de planeamento da Rede Social (Diagnóstico Social, Plano de Desenvolvimento Local e Plano de ação); mapeamento dos recursos, regionais e locais; implementação de um sistema integrado de georeferenciação social de âmbito municipal que identifique, pessoas, famílias e grupos, em situação de vulnerabilidade social e/ou risco de pobreza e exclusão social; goreferenciar recursos, respostas e soluções, a nível local/regional, que promova a participação e sustentabilidade das comunidades; e execução do plano de ação da Rede Social.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	Este posto já estava previsto no mapa de pessoal de 2025	1	1			

Mapa de Pessoal 2026
Plano Anual de Recrutamento

UO	Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências	Fundamentação / Identificação de necessidades de recrutamento	Total Postos Livres	CTempo Indeterminad	CTermo	Resolutivo	Comissão Serviço
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE COESÃO SOCIAL	Técnico Superior	Voluntariado	Licenciatura ou grau académico superior em Serviço Social da CNAEF 762 - Trabalho social e orientação, ou em Psicologia da CNAEF 311 - Psicologia.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, promove e acompanha projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município nas áreas de desenvolvimento social, nomeadamente na dinamização da Rede Local do Voluntariado e voluntariado corporativo.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	Este posto já estava previsto no mapa de pessoal de 2025	1	1			
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PROMOÇÃO DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA E JUVENTUDE	Técnico Superior	Gestão de Infraestruturas e Suporte Logístico aos Cuidados de Saúde Primários	Licenciatura ou grau académico superior em: Engenharia (Civil, Mecânica, Eletrotécnica ou Biomédica) das CNAEF 582 - Construção Civil e Engenharia Civil ou CNAEF 521 – Metalurgia e Metalomecânica ou CNAEF 522 – Eletricidade e Energia ou CNAEF 523 – Electrónica e Automação ou CNAEF 524 – Tecnologia dos Processos Químicos ou CNAEF 529 – Engenharia e Técnicas Afins; ou em Saúde Ambiental da CNAEF 853 - Serviços de Saúde Pública; ou em Gestão da CNAEF 345 - Gestão e administração; ou em Geografia e Geografia e Planeamento da CNAEF 312 – Ciências Sociais e do Comportamento; ou em Ciência de Dados da CNAEF 481 – Ciências Informáticas; ou em Saúde e Estatística da CNAEF 720 – Saúde; ou em Administração Pública das CNAEF 345 - Gestão e	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e/ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; procede à recolha, tratamento e análise sistemática de informação e dados relevantes, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento, caracterização e monitorização da rede de infraestruturas de cuidados de saúde primários, bem como dos serviços de suporte associados, designadamente sobre os recursos disponíveis e as necessidades identificadas nas unidades de saúde sob gestão municipal, com vista à sua modernização, manutenção e otimização; Elabora estudos, projetos e executa atividades conducentes à definição e à concretização das políticas municipais na área da organização, gestão e suporte à saúde, no contexto das competências descentralizadas neste âmbito, com vista ao reforço da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	2 Novos Postos. Os Novos Postos de trabalho visam responder ao acréscimo significativo de responsabilidades técnicas e operacionais (decorrente da transferência de competências) que exigem uma resposta robusta, especializada e multidisciplinar. A gestão municipal de infraestruturas, equipamentos, e de um conjunto alargado de serviços de suporte às unidades de cuidados de saúde primários, requer o desenvolvimento de funções complexas, fundamentais para a tomada de decisão informada e para a implementação eficaz das políticas públicas locais. Entre outros, a recolha e análise sistemática de dados, a caracterização da rede de equipamentos, a identificação de necessidades, o tratamento dos inúmeros reportes e a monitorização das respostas e dos processos implementados pelo Município são atividades críticas que exigem o reforço da capacidade instalada, tanto ao nível dos recursos humanos como das competências técnicas dos mesmos. O reforço da equipa é, por isso, essencial para garantir a modernização, manutenção e otimização das unidades de saúde e dos serviços de suporte sob gestão municipal, promovendo a eficiência, qualidade e sustentabilidade dos serviços. A constituição de uma estrutura técnica robusta permitirá assegurar o cumprimento das atribuições legais, bem como potenciar a inovação organizacional, a melhoria contínua e a capacidade de resposta a desafios emergentes. Este investimento em recursos humanos qualificados é determinante para consolidar a atuação eficaz do município nas competências que detém no domínio da saúde ao nível local.	2	2			

Mapa de Pessoal 2026
Plano Anual de Recrutamento

UO	Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências	Fundamentação / Identificação de necessidades de recrutamento	Total Postos Livres	CTempo Indeterminad	CTermo	Resolutivo	Comissão Serviço
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PROMOÇÃO DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA E JUVENTUDE	Técnico Superior	Organização e Suporte à Gestão	Licenciatura ou grau académico superior em: Gestão da CNAEF 345 - Gestão e administração; ou em Saúde e Estatística da CNAEF 720 - Saúde; ou em Administração Pública das CNAEF 345 - Gestão e administração 380 - Direito; ou em Gestão Pública e Autárquica da CNAEF 345 – Gestão e Administração; ou em Sistemas de Informação para a Gestão ou em Ciência de Dados, ambas da CNAEF 481 – Ciências Informáticas; ou em Economia da CNAEF 314 – Economia; ou em Gestão dos Serviços de Saúde da CNAEF 345 – Gestão e administração; ou em Ciências da Saúde da CNAEF 729 - Saúde - programas não classificados noutra área de formação.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; elabora pareceres, projetos e atividades conducentes ao apoio à gestão, na definição e concretização das políticas do município nas áreas da unidade orgânica, nomeadamente através de: análise de processos administrativos e de circuitos de informação e comunicação, tendo em vista a sua racionalização e simplificação, acompanhamento e gestão de candidaturas a fundos comunitários, acompanhamento e gestão da matriz de riscos, acompanhamento e gestão de contratos; participa no desenho, execução e avaliação de intervenções e projetos, com diversos graus de complexidade, no âmbito das competências e das atribuições da unidade orgânica, que materializam as políticas do município nas áreas respetivas.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	2 Novos Postos. Os Novos Postos de trabalho visam assegurar a fase de consolidação estrutural e funcional do Departamento. A integração, há menos de dois anos, de novas competências na área da saúde veio aumentar significativamente a complexidade das operações, exigindo uma resposta organizativa mais robusta e eficiente, mantendo-se as demais necessidades de suporte à gestão pré-existentes. Ao nível da Promoção da Saúde, existia - e mantém-se - uma atividade intensa e em crescendo, tendo a equipa técnica aí afeta como principal foco o desenvolvimento de programas e projetos dirigidos à comunidade, o que reforça a necessidade de um suporte transversal técnico que permita um acompanhamento rigoroso em termos de gestão de processos, monitorização de indicadores, e cumprimento de obrigações legais. Atualmente, a área funcional de Organização e Suporte à Gestão assegura tarefas críticas de planeamento, gestão administrativa, apoio à decisão e articulação com outras UO, EM e entidades externas, apresentando uma capacidade claramente insuficiente face ao volume e diversidade de responsabilidades assumidas no Departamento. Assim, o reforço de postos de trabalho nesta área permitirá garantir uma gestão integrada e eficaz, assegurando funções essenciais como: planeamento e organização interna, gestão documental e financeira, suporte tecnológico e digitalização de processos, bem como análise de dados para fundamentar decisões estratégicas. O reforço da equipa traduzir-se-á num ganho significativo, na medida em que permite consolidar a estrutura organizativa, melhorar a capacidade de planeamento e execução, e garantir que todas as competências e atribuições da UO nuclear são exercidas com rigor, eficácia e alinhamento com as políticas municipais. A proposta de reforço é, assim, uma condição	2	2			
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PROMOÇÃO DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA E JUVENTUDE	Técnico Superior	Promoção de Saúde	Licenciatura ou grau académico superior em: Psicologia da CNAEF 311 - Psicologia; ou em Ciências da Nutrição ou em Dietética da CNAEF 726 - Terapia e Reabilitação; ou em Engenharia Alimentar da CNAEF 541 - Indústrias Alimentares; ou em Enfermagem da CNAEF 723 - Enfermagem; ou em Ciências Biomédicas das CNAEF 721 - Medicina ou 729 - Saúde - programas não classificados noutra área de formação; ou em Fisioterapia da CNAEF 726 - Terapia e Reabilitação; ou em Ciências da Saúde da CNAEF 729 - Saúde - programas não classificados noutra área de formação; ou em Saúde e Estatística da CNAEF 720 - Saúde; ou em Saúde Ambiental da CNAEF 853 - Serviços de Saúde Pública; ou em Medicina Dentária ou Higiene Oral da CNAEF 724 - Ciências Dentárias; ou em Ciências da Educação da CNAEF 142 -	Desenvolve funções consultivas de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; Procede à recolha, tratamento e/ou análise de dados em saúde e/ou relativos aos determinantes com maior impacto na saúde e demais informação epidemiológica, contribuindo para um maior conhecimento, caracterização e acompanhamento do estado de saúde da comunidade em geral e/ou de grupos particularmente vulneráveis; Pesquisa, gera e organiza documentação no sentido da promoção da partilha de conhecimentos e boas práticas na área da promoção da saúde, nomeadamente no nível da literacia em saúde e acessibilidade aos serviços, contribuindo para a prevenção, diagnóstico precoce e orientação para o tratamento; Prepara e ou dinamiza reuniões e ações de capacitação na área da promoção da saúde e prevenção da doença, dirigidas a grupos distintos e ao longo das diferentes fases do ciclo de vida; Elabora pareceres técnico-científicos e propostas de projetos e atividades de suporte conducentes à concretização das políticas do município na área da Saúde e Qualidade de Vida, numa perspetiva de adequação às necessidades em saúde, bem como de maximização dos recursos existentes; Participa no desenho, execução e avaliação de intervenções e projetos, com diversos graus de complexidade, no âmbito da promoção da saúde, que materializam as políticas do município na área da saúde, qualidade de vida e bem-estar; Apoia a elaboração, implementação, monitorização e avaliação do Plano Municipal de Saúde/ Estratégia Municipal de Saúde e respetivos planos de ação.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1 Posto resultante de alteração da área funcional Psicologia. O restante posto já estava previsto no mapa de pessoal de 2025.	2	2			

Mapa de Pessoal 2026
Plano Anual de Recrutamento

UO	Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências	Fundamentação / Identificação de necessidades de recrutamento	Total Postos Livres	CTempo Indeterminad	CTempo	Resolutivo	Comissão Serviço
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PROMOÇÃO DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA E JUVENTUDE	Assistente Técnico	Administrativa	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretrivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, aprovigionamento, economato e atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	Este posto já estava previsto no mapa de pessoal de 2025	1	1			
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PROMOÇÃO DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA E JUVENTUDE	Assistente Operacional	Cuidados de Saúde Primários	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretrivas definidas, e com graus de complexidade variável, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, designadamente: receção e encaminhamento de chamadas telefónicas; apoio na distribuição de expediente; apoio a vigilância; tratamento de roupa; apoio na condução de viaturas; limpeza e higienização dos espaços, instalações e equipamentos, assumindo a responsabilidade da correta utilização dos equipamentos sob sua guarda.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Inteligência emocional Orientação para a segurança Gestão do conhecimento	3 Postos transferidos da área funcional Cuidados de Saúde Primários - condução de viaturas. Os restantes postos já estavam previstos no mapa de pessoal de 2025.	7	7			
SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL	Técnico Superior	Operações	Licenciatura ou grau académico superior em Engenharia Civil da CNAEF 582 - Construção Civil e Engenharia Civil, ou em Arquitetura da CNAEF 581 Arquitetura e Urbanismo.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora programas e projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município na área de proteção civil, nomeadamente, desenvolvimento de planos de prevenção e emergência; ações de prevenção, preparação, resposta e recuperação em acidentes graves e catástrofes.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	Este posto já estava previsto no mapa de pessoal de 2025.	1	1			
SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL	Técnico Superior	Planeamento	Licenciatura ou grau académico superior em Engenharia de Proteção Civil ou na área de Proteção Civil da CNAEF 861 - Proteção de Pessoas e Bens ou 443 - Ciências da Terra.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora programas e projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município na área de proteção civil, nomeadamente, análise de riscos e ordenamento do território para revisão/manutenção do Plano Municipal de Emergência	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	Este posto já estava previsto no mapa de pessoal de 2025.	1	1			
SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL	Técnico Superior	Planeamento e Monitorização de Riscos	Licenciatura ou grau académico superior em Geologia das CNAEF 443 - Ciências da Terra ou 421 - Biologia e Bioquímica, ou em Engenharia de Proteção Civil ou Proteção Civil da CNAEF 861 - Proteção de Pessoas e Bens ou em Geografia das CNAEF 312 - Sociologia e outros estudos ou 443 - Ciências da Terra ou 581 - Arquitetura e Urbanismo.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora programas e projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município na área de proteção civil, nomeadamente, prevenção de riscos e proteção dos cidadãos em situação de catástrofe, criação de um plano de intervenção social em situação de crise e catástrofe.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	Este posto já estava previsto no mapa de pessoal de 2025.	1	1			

Mapa de Pessoal 2026
Plano Anual de Recrutamento

UO	Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências	Fundamentação / Identificação de necessidades de recrutamento	Total Postos Livres	CTempo Indeterminad	CTermo	Resolutivo	Comisão Serviço
SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL	Técnico Superior	Sensibilização e Informação Pública	Licenciatura ou grau académico superior em Proteção Civil das CNAEF 861 - Proteção de Pessoas e Bens ou 443 - Ciências da Terra, ou em Psicologia da CNAEF 311 - Psicologia, ou em Administração Pública das CNAEF 345 - Gestão e Administração ou 380 Direito, ou na área de Sociologia da CNAEF 312 - Sociologia e outros estudos.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora programas e projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município na área de proteção civil, nomeadamente, elaboração e desenvolvimento de campanhas de sensibilização na área da proteção civil no Município.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	Este posto já estava previsto no mapa de pessoal de 2025.	1	1			
SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL	Assistente Operacional	Proteção Civil	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretrivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente suporte operacional aos técnicos superiores na área da proteção civil e ao piquete de 1.º intervenção.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a segurança Inteligência emocional Gestão do conhecimento	1 Novo Posto. O Novo Posto de trabalho visa assegurar a manutenção de uma capacidade operacional mínima e permanente do Piquete SMPC. Atualmente, existem constrangimentos significativos em períodos de férias, feriados e fins de semana, resultando numa redução efetiva do número de elementos disponíveis. Esta situação compromete a garantia de uma resposta operacional contínua, essencial para assegurar o serviço de proteção civil, que exige disponibilidade 24 horas por dia, 365 dias por ano. Os restantes postos já estavam previstos no mapa de pessoal de 2025.	5	5			
DIREÇÃO MUNICIPAL DE SERVIÇOS AO MUNICÍPIO	Técnico Superior	Arquivo	Licenciatura ou grau académico superior em Ciências da Informação ou em Ciências Documentais e Editoriais, ou em Ciências da Informação e da Documentação, ou em Documentação e Arquivística da CNAEF 322 Biblioteconomia, Arquivo e Documentação (BAD), ou em História ou Humanidades da CNAEF 225 - História e Arqueologia.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora estudos, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município, nomeadamente, gestão de sistemas de tratamento de documentação, definição de procedimentos de recuperação e exploração de informação, conservação e restauro de documentos, apoio técnico no domínio da gestão da informação e atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	Estes postos já estavam previstos no mapa de pessoal de 2025.	1	1			

Mapa de Pessoal 2026
Plano Anual de Recrutamento

UO	Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências	Fundamentação / Identificação de necessidades de recrutamento	Total Postos Livres	CTempo Indeterminad	CTermo	Resolutivo	Comissão Serviço
DIREÇÃO MUNICIPAL DE SERVIÇOS AO MUNÍCIPÉ	Técnico Superior	Gestão, Normalização e Preservação Digital	Licenciatura na área das Ciências Sociais das CNAEF 310 - Ciências Sociais e do Comportamento ou 311 - Psicologia ou 312 - Sociologia e outros estudos ou 313 - Ciência Política e Cidadania ou 314 - Economia, Informática ou das Ciências da Computação, ou em Gestão de Serviços da CNAEF 345 - Gestão e Administração, ou na área de Administração Pública ou Gestão da CNAEF 345 - Gestão e Administração, ou na área de Informática ou das Ciências da Computação das CNAEF 481 - Ciências Informáticas ou 523 - Electrónica e Automação, ou de Engenharia Civil da CNAEF 582 - Construção Civil e Engenharia Civil, ou em Engenharia e Gestão Industrial ou em Engenharia e Gestão da Produção da CNAEF 529 - Engenharia e Técnicas Afins - programas não classificados noutra área	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora estudos, diagnósticos, pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município nas áreas de atuação do Arquivo Geral, nomeadamente, no domínio do arquivo digital e da preservação digital em todas as suas vertentes, da conceção e gestão de sistemas de gestão de documentos e de gestão eletrónica de arquivos, da definição de procedimentos de recuperação e exploração de informação; elabora documentos técnicos, normativos e formativos nas áreas de atuação do Arquivo Geral, tendo em vista a definição e disseminação de regras, normas, referenciais e orientações técnicas; presta suporte técnico à realização de diagnósticos, auditorias e visitas técnicas no domínio arquivístico e no âmbito da gestão de arquivos; realiza ações de sensibilização e formação; procede à recolha, análise e tratamento de dados; presta suporte à gestão.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	2 Postos resultantes de alteração funcional. Alteração da área funcional de Gestão da Inovação.	2	2			
DIREÇÃO MUNICIPAL DE SERVIÇOS AO MUNÍCIPÉ	Técnico Superior	Organização e Gestão	Licenciatura ou grau académico superior na área de Administração Pública ou Gestão da CNAEF 345 - Gestão e Administração, ou em Economia da CNAEF 314 Economia, ou de Engenharia Civil da CNAEF 582 - Construção Civil e Engenharia Civil, ou de Engenharia Mecânica da CNAEF 521 - Metalurgia e Metalomecânica, ou de Engenharia e Gestão Industrial ou Engenharia e Gestão da Produção da CNAEF 529 - Engenharia e Técnicas Afins - programas não classificados noutra área de formação, ou em Arquitetura da CNAEF 581 Arquitetura e Urbanismo.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da unidade orgânica, nomeadamente, análise de processos administrativos e de circuitos de informação, tendo em vista a sua racionalização e simplificação; conceção e implementação de metodologias e instrumentos de gestão.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	Este posto já estava previsto no mapa de pessoal de 2025.	1	1			

Mapa de Pessoal 2026
Plano Anual de Recrutamento

UO	Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências	Fundamentação / Identificação de necessidades de recrutamento	Total Postos Livres	CTempo Indeterminad	CTermo	Resolutivo	Comisão Serviço
DIREÇÃO MUNICIPAL DE SERVIÇOS AO MUNICIPE	Técnico Superior	Serviços ao Município	Licenciatura ou grau académico superior na área de Ciências Sociais das CNAEF 310 - Ciências Sociais e do Comportamento ou 311 - Psicologia ou 312 - Sociologia e outros estudos ou 313 - Ciência Política e Cidadania ou 314 - Economia, ou de Humanidades da CNAEF 225 - História e Arqueologia, ou de Engenharia Civil da CNAEF 582 - Construção Civil e Engenharia Civil, ou de Engenharia Mecânica da CNAEF 521 - Metalurgia e Metalomecânica, ou de Engenharia e Gestão Industrial ou Engenharia e Gestão da Produção da CNAEF 529 - Engenharia e Técnicas Afins - programas não classificados noutra área de formação, ou em Arquitetura da CNAEF 581 Arquitetura e Urbanismo, ou na área de Administração Pública ou Gestão da CNAEF 345 - Gestão e Administração,	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da modernização administrativa, nomeadamente, análise de processos administrativos e de circuitos de informação, tendo em vista a sua racionalização, simplificação e inovação. Assegura o atendimento ao público nomeadamente nas áreas de atendimento multicanal integrado (presencial, telefone e online) e atendimento digital assistido.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1 Posto resultante de alteração funcional. Alteração da área funcional de análise de dados. Os restantes postos já se encontravam no mapa de pessoal de 2025.	5	5			
DIREÇÃO MUNICIPAL DE SERVIÇOS AO MUNICIPE	Assistente Técnico	Arquivo	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretrizes definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nomeadamente, aquisição, registo, catalogação, empréstimo e transferência de documentos; gestão de arquivo eletrónico; atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Gestão do conhecimento Comunicação Iniciativa	Estes postos já estavam previstos no mapa de pessoal de 2025.	6	6			
DIREÇÃO MUNICIPAL DE SERVIÇOS AO MUNICIPE	Assistente Técnico	Operação do CGI (Centro de Gestão Integrada)	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretrizes definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nomeadamente a execução da gestão de 1.ª linha do Centro de Gestão Integrada (CGI) em articulação com os vários verticais, designadamente, atendimento telefónico, envio de SMS de eventos programados e não programados, articulação com diversas entidades internas e externas para resolução de ocorrências, apoio na operação dos acessos às zonas de acesso condicionado, expediente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	Este posto já estava previsto no mapa de pessoal de 2025.	1	1			

Mapa de Pessoal 2026
Plano Anual de Recrutamento

UO	Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências	Fundamentação / Identificação de necessidades de recrutamento	Total Postos Livres	Tempo Indeterminad	Círculo	Resolutivo	Comissão Serviço
DIREÇÃO MUNICIPAL DE SERVIÇOS AO MUNÍCIPE	Assistente Técnico	Serviços ao Município	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretrivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, aprovimento e económico e atendimento ao público, nomeadamente nas áreas de atendimento multicanal integrado (presencial, telefónico e online) e atendimento digital assistido.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Gestão do conhecimento Comunicação Iniciativa	4 Novos Postos. 2 Novos Postos de trabalho visam a promoção da mobilidade intercarreiras, uma vez que trabalhadores da carreira de Assistente Operacional, que integram a DMOCGI e a DMSG desempenham, atualmente, funções de natureza executiva de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação de cada uma das divisões. Se as mobilidades intercarreiras não se consolidarem, estes 2 Postos convertem-se, de novo em 2 Postos de assistentes operacionais. Os restantes 2 postos, visam fazer face ao aumento esperável da procura no âmbito do Cartão Porto, quer ao nível de prestação de atendimento quer ao nível de trabalho de backoffice. Estima-se este aumento da procura considerando o potencial do Cartão Porto. chegar a todos os municípios do Porto e para dar resposta ao processo de renovação que se inicia em 2026. Acresce que o projeto associado à Gestão Centralizada de Entidades (agora formalizada a responsabilidade partilhada com a DMRF) requererá também a alocação de um recurso a partir de 2026. Os restantes postos já se encontravam previstos no mapa de 2025.	11	11			
DIREÇÃO MUNICIPAL DE SERVIÇOS AO MUNÍCIPE	Assistente Operacional	Apoio Administrativo	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretrivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, registo, receção e entrega de expediente, transmissão de informações verbais ou telefónicas. Poderá, também, comportar esforço físico no âmbito da restauração.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Inteligência emocional Gestão do conhecimento	Este posto já estava previsto no mapa de pessoal de 2025.	1	1			
DIREÇÃO MUNICIPAL DE SERVIÇOS AO MUNÍCIPE	Assistente Operacional	Arquivo	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretrivas definidas, na área da cultura, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, transporte, manuseamento, limpeza e acondicionamento de documentos; apoio na ordenação, foliação e carimbagem de documentos; atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Inteligência emocional Gestão do conhecimento	Este posto já estava previsto no mapa de pessoal de 2025.	1	1			
DIREÇÃO MUNICIPAL DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Especialista de sistemas e tecnologias de informação	Informática	Licenciatura ou grau académico superior na área de Informática das Informática das CNAEF 480 – Informática ou 481 - Ciências Informáticas ou 523 - Electrónica e Automação.	Exerce funções consultivas, de estudo, planeamento, calendarização, avaliação e aplicação de boas práticas, métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentem e preparem a decisão no âmbito dos sistemas e tecnologias de informação. Elabora, autonomamente ou em grupo, estudos e pareceres no âmbito de sistemas e tecnologias de informação. Colabora com a gestão e/ou participação em projetos de desenvolvimento, implementação ou evolução de sistemas e tecnologias de informação. Desenvolve funções de planeamento, coordenação e execução de atividades de gestão, administração, monitorização, manutenção, formação e apoio à utilização de sistemas e tecnologias de informação, garantindo o seu bom funcionamento e a segurança da informação tratada e armazenada por estes. Exerce atividades de responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado. Representa o serviço em matérias relacionadas com sistemas e tecnologias de informação tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretrivas ou orientações superiores.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	Estes postos já estavam previstos no mapa de pessoal de 2025.	6	6			

Mapa de Pessoal 2026
Plano Anual de Recrutamento

UO	Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências	Fundamentação / Identificação de necessidades de recrutamento	Total Postos Livres	CTempo Indeterminad	CTermo	Resolutivo	Comissão Serviço
DIREÇÃO MUNICIPAL DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Técnico Superior	Assessoria aos Sistemas de Informação Geográfica	Licenciatura ou grau académico superior em Geografia das CNAEF 312 - Sociologia e outros estudos ou 581 - Arquitectura e Urbanismo ou 443 - Ciências da Terra, ou em Engenharia Geográfica da CNAEF 443 - Ciências da Terra.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora estudos, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área dos Sistemas de Informação, nomeadamente no apoio técnico ao desenho e implementação de estratégias de melhoria contínua do desempenho dos serviços municipais, na área das tecnologias de informação geográfica.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	Este posto já estava previsto no mapa de pessoal de 2025.	1	1			
DIREÇÃO MUNICIPAL DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Técnico Superior	Sistemas de Informação Geográfica	Licenciatura ou grau académico superior em Engenharia Geoespacial da CNAEF 443 - Ciências da Terra, ou em Engenharia Topográfica da CNAEF 581 Arquitectura e Urbanismo ou em Geografia das das CNAEF 312 - Sociologia e outros estudos ou 581 - Arquitectura e Urbanismo ou 443 - Ciências da Terra, ou em Planeamento Urbano e Regional da CNAEF 581 - Arquitetura e urbanismo, ou em Engenharia Civil da CNAEF 582 - Construção Civil e Engenharia Civil.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora estudos, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área dos Sistemas de Informação, nomeadamente no apoio técnico ao desenho e implementação de estratégias de melhoria contínua do desempenho dos serviços municipais, assim como desenvolvimento e gestão de sistemas de informação geográfica e cartográfica e manutenção de aplicativos existentes.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1 Posto convertido. Convertido de 1 Posto de Especialista de sistemas e tecnologias de informação, da área funcional Informática. O Novo Posto de trabalho tem como objetivo reforçar a capacidade de desenvolvimento de aplicações de sistemas de informação geográfica, nomeadamente na área de OpenSource, assim como na manutenção de bases de dados geográficas e serviços publicados. Em paralelo, será igualmente fundamental reforçar e dotar a equipa de mais elementos com capacidade de análise de requisitos e desenvolvimento de ferramentas nesta área, que são um apoio fundamental na tomada de decisão da maior parte das Unidades Orgânicas Municipais, assim como uma partilha para os Municípios.	1	1			
DIREÇÃO MUNICIPAL DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Técnico de sistemas e tecnologias de informação	Informática	Curso tecnológico, curso das escolas profissionais ou curso que confira certificado de qualificação de nível IV em áreas de informática.	Exerce funções de natureza essencialmente executiva, de aplicação de boas práticas, métodos e processos, com base em orientações e instruções estabelecidas, de grau médio de complexidade, na área de sistemas e tecnologias de informação. Participa em projetos de desenvolvimento, implementação ou evolução de sistemas e tecnologias de informação. Denvolve apoio à execução de atividades de gestão, administração, monitorização, manutenção, formação e apoio à utilização de sistemas e tecnologias de informação, garantindo o seu bom funcionamento e a segurança da informação tratada e armazenada por estes.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	4 Novos Postos, para reforço do suporte e manutenção em eventos. O restante posto já estava previsto no mapa de pessoal de 2025.	5	5			
DIREÇÃO MUNICIPAL DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Assistente Técnico	Administrativa	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretrizes definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, apropriação, economato e atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Gestão do conhecimento Comunicação Iniciativa	1 Novo Posto. O Novo Posto de trabalho visa reforçar o apoio ao nível do atendimento telefónico, triagem GESI, por forma a garantir o bom funcionamento do serviço.	1	1			
DIREÇÃO MUNICIPAL DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Assistente Operacional	Administrativa	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretrizes definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, registo, receção e entrega de expediente, transmissão de informações verbais ou telefónicas.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Gestão do conhecimento Inteligência emocional	Este posto já estava previsto no mapa de pessoal de 2025.	1	1			

Mapa de Pessoal 2026
Plano Anual de Recrutamento

UO	Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências	Fundamentação / Identificação de necessidades de recrutamento	Total Postos Livres	CTempo Indeterminad	CTermo	Resolutivo	Comissão Serviço
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ATIVIDADES ECONÓMICAS	Técnico Superior	Alojamento Local	Licenciatura ou grau académico superior nas áreas de Sociologia da CNAEF 312 - Sociologia e outros estudos, ou Ciência política da CNAEF 313 - Ciência política e cidadania, ou Economia da CNAEF 314 - Economia, ou Comércio da CNAEF 341 - Comércio, ou Marketing da CNAEF 342 - Marketing e publicidade, ou Gestão da CNAEF 345 - Gestão e administração, ou Administração Pública das CNAEF 345 - Gestão e administração ou 380 - Direito, ou Direito da CNAEF 380 - Direito, ou Arquitetura e Urbanismo da CNAEF 582 - Arquitetura e Urbanismo, ou Turismo e Lazer da CNAEF 812 - Turismo e Lazer.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição das políticas do município na área do alojamento local.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1 Novo Posto. O Novo Posto de trabalho visa dar resposta aos constrangimentos atuais, nomeadamente: a) Equipa atual: 5 técnicos superiores (1 cedido pela DMComércio, 3 em gestão de pedidos AL, 2 noutras atividades (taxa turística e mediador do AL); b) Mais de 5000 processos ativos distribuídos por apenas 3 TS (>1000 cada); c) 200 pedidos sem gestor atribuído + cerca de 10 000 pré-registos por tratar; d) Necessidade de múltiplas informações por processo, prolongando tramitação; e) Rácio muito superior ao de outras UO (ex.: Urbanismo, 250-400 processos por gestor). Desta forma, o reforço de 2 técnicos superiores permitirá redistribuir processos e reduzir backlog, aumentar a capacidade de resposta e tramitação, bem como uma maior fiabilidade no acompanhamento do registo de AL e melhor qualidade do serviço.	1	1			
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ATIVIDADES ECONÓMICAS	Técnico Superior	Comércio	Licenciatura ou grau académico superior na área de Economia da CNAEF 314 - Economia, ou Gestão da CNAEF 345 - Gestão e administração, ou Administração Pública da CNAEF 345 - Gestão e administração ou 380 - Direito, ou Marketing e Publicidade da CNAEF 342 - Marketing e publicidade, ou Comércio da CNAEF 341 - Comércio, ou Direito da CNAEF 380 - Direito, ou Estatística da CNAEF 462 - Estatística, ou Turismo e Lazer da CNAEF 812 - Turismo e Lazer, ou Biblioteconomia, arquivo e documentação da CNAEF 322 - Biblioteconomia, Arquivo e Documentação (BAD), ou Línguas e literaturas estrangeiras CNAEF 222 - Línguas e Literaturas Estrangeiras, ou Jornalismo e Reportagem da CNAEF 321 - Jornalismo e Reportagem.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e/ou científica, que fundamentam e preparam a tomada de decisão. Elabora pareceres, promove e acompanha projetos, programas e atividades conducentes à definição das políticas do município na área das atividades económicas, nomeadamente, no que se refere à salvaguarda, qualificação e capacitação dos agentes do comércio, bem como ao fortalecimento do impacto do comércio no tecido económico da cidade.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1 Novo Posto. O Novo Posto de trabalho visa dar resposta aos constrangimentos atuais, nomeadamente: a) Projetos de elevada complexidade e impacto estratégico (Shop in Porto, Porto de Tradição, concursos, formação, comunicação direta); b) Shop in Porto 2.0 exige gestão dedicada a tempo inteiro (adesões, conteúdos, contratos, marketing, manutenção); c) Porto de Tradição: apenas 105 estabelecimentos reconhecidos num universo de >1000 com mais de 25 anos, implicando forte acréscimo processual; d) Falta de levantamento completo e atualizado da base de dados de comerciantes e operadores da movida, o que limita eficácia da comunicação e desenho de políticas; e) A equipa foi reduzida nos últimos anos, ficando com menos recursos enquanto os projetos aumentaram em número e complexidade, agravando a pressão sobre a execução. Desta forma, o reforço de 2 técnicos superiores visa garantir continuidade e inovação nos projetos, a gestão eficaz de plataforma digital, apoio aos comerciantes e maior adesão ao Porto de Tradição, bem como a criação de projeto estruturado de levantamento e atualização da base de dados, assegurando maior alcance e eficácia das políticas públicas de comércio de proximidade.	1	1			

Mapa de Pessoal 2026
Plano Anual de Recrutamento

UO	Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências	Fundamentação / Identificação de necessidades de recrutamento	Total Postos Livres	CTempo Indeterminad	CTermo	Resolutivo	Comissão Serviço
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ATIVIDADES ECONÓMICAS	Técnico Superior	Movida	Licenciatura ou grau académico superior nas áreas de Ciências empresariais, administração e direito das CNAEF 341 - Comércio, ou 342 - Marketing e Publicidade, ou 345 - Gestão e Administração, 349 - Ciências empresariais e administração não classificados noutras áreas de formação, ou Ciências sociais, jornalismo e informação das CNAEF 313 - Ciência política e cidadania, ou 319 - Ciências sociais e do comportamento — programas não classificados noutra área de formação, ou 321 - Jornalismo e reportagem ou 329 - Informação e jornalismo — programas não classificados noutra área de formação.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição das políticas do município na área das atividades económicas nomeadamente, apoio e monitorização da aplicação do regulamento da Movida.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1 Novo Posto. O Novo Posto de trabalho visa assegurar o contexto e constrangimentos atuais, nomeadamente: a) Equipa instável entre 2023–2025 (entradas e saídas de chefias e técnicos); b) Regulamento da Movida (2025) expandiu área de 60 para 178 arruamentos; c) Base de dados aumentou de 330 para 600 estabelecimentos, mas ainda incompleta; d) Maior volume processual (pedidos de esplanadas, irregularidades, fiscalizações); e) Chefia acumula gestão de projetos, limitando a coordenação estratégica. Desta forma, o reforço de 1 técnico superior permitirá apoiar gestão corrente e assumir novos projetos, liberta a chefia para focar-se na estratégia e coordenação e promove a estabilização da equipa e aumento da capacidade de resposta, face ao alargamento do território e novas exigências regulamentares.	1	1			
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ATIVIDADES ECONÓMICAS	Assistente Técnico	Administrativa	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretrizes definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, aprovigionamento, economato e atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	2 Novos Postos. Os Novos Postos de trabalho visam assegurar o contexto e constrangimentos atuais, nomeadamente:a) o Departamento dispõe atualmente de cinco assistentes técnicos responsáveis pelo apoio administrativo às diversas unidades orgânicas; b) o volume global de tarefas administrativas em curso e pendentes ultrapassa a capacidade de resposta existente, com impacto direto nos prazos de tramitação e na eficácia dos procedimentos; c) as equipas técnicas encontram-se frequentemente limitadas pela insuficiência de suporte administrativo atempado, o que condiciona a execução de tarefas de maior complexidade técnica; d) o rácio de apoio técnico-administrativo revela-se inferior ao recomendado face à dimensão, complexidade e diversidade funcional do Departamento/Unidade Orgânica. Assim, o reforço com dois assistentes técnicos permitirá equilibrar a distribuição de tarefas e reduzir de forma significativa as pendências processuais, contribuindo para uma tramitação administrativa mais célere, rigorosa e eficaz, bem como reforçará o apoio direto às equipas técnicas e à gestão operacional, com impacto positivo na qualidade e eficiência global do serviço prestado pelo Departamento/Unidade Orgânica. Os restantes postos já estavam previstos no mapa de pessoal de 2025.	4	4			
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ATIVIDADES ECONÓMICAS	Assistente Operacional	Feiras e Mercados	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretrizes definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, registo, receção e entrega de expediente e transmissão de informações verbais ou telefónicas e apoio às feiras e mercados.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Inteligência emocional Gestão do conhecimento	Estes postos já estavam previstos no mapa de pessoal de 2025.	2	2			

Mapa de Pessoal 2026
Plano Anual de Recrutamento

UO	Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências	Fundamentação / Identificação de necessidades de recrutamento	Total Postos Livres	CTempo Indeterminad	CTermo	Resolutivo	Comisão Serviço
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ECONOMIA	Técnico Superior	Atração e apoio ao Investimento	Licenciatura ou grau académico superior em Gestão da CNAEF 345 - Gestão e administração, ou em Relações Internacionais das CNAEF 222 - Línguas e Literaturas Estrangeiras ou 313 - Ciência política e cidadania, ou na área de Ciências Sociais e do Comportamento das CNAEF 310 - Ciências Sociais e do Comportamento ou 312 - Sociologia e outros estudos ou 313 - Ciência Política e cidadania ou 314 - Economia ou 319 - Ciências Sociais e do Comportamento - programas não classificados noutra área de formação.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, promove e acompanha projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município no âmbito da atração e captação de investimento, da cooperação e promoção de relações económicas internacionais, da dinamização económica, da criação de instrumentos de apoio à captação de investimento, do acompanhamento de projetos de investimento, e da análise, reunião e seleção de informação relevante de apoio ao investidor.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	Este posto já estava previsto no mapa de pessoal de 2025	1	1			
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ECONOMIA	Técnico Superior	Comunicação e Marketing	Licenciatura ou grau académico superior na área de Comunicação da CNAEF 321 - Jornalismo e reportagem, ou em Design de Comunicação das CNAEF 211 - Belas-Artes ou 213 - Áudio-Visuais e Produção dos Media ou 214 - Design, ou em Multimédia ou em Som e Imagem da CNAEF 213 - Audiovisuais e produção dos media, ou em Marketing da CNAEF 342 - Marketing e Publicidade.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da comunicação e promoção, nomeadamente, produção de conteúdos e espaços noticiosos; execução de iniciativas no domínio da comunicação institucional; criação e gestão de projetos web, de design corporativo e de design editorial; cobertura de eventos, montagem e edição de reportagens e vídeos; produção de copy publicitários e outros; propostas de campanhas de comunicação e branding e contacto com partes interessadas nos projetos criativos.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1 Posto resultante de alteração da área funcional Atração e apoio ao investimento	1	1			

Mapa de Pessoal 2026
Plano Anual de Recrutamento

UO	Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências	Fundamentação / Identificação de necessidades de recrutamento	Total Postos Livres	CTempo Indeterminad	CTempo	Resolutivo	Comissão Serviço
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ECONOMIA	Técnico Superior	Empreendedorismo	Licenciatura ou grau académico superior em Gestão da CNAEF 345 - Gestão e administração, ou em Relações Internacionais CNAEF 222 Línguas e Literaturas Estrangeiras ou 313 - Ciência política e cidadania, ou na área de Ciências Sociais e do Comportamento das CNAEF 310 - Ciências Sociais e do Comportamento ou 312 - Sociologia e outros estudos ou 313 - Ciência Política e cidadania ou 314 - Economia ou 319 - Ciências Sociais e do Comportamento - programas não classificados noutra área de formação.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Desenvolve funções de promoção, apoio e acompanhamento do ecossistema de empreendedorismo da cidade, através de projetos e programas, e ações de capacitação, apoio ao desenvolvimento de novas ideias de negócio, laboratórios vivos, entre outros. Fomenta ligações aos stakeholders do ecossistema da cidade, numa lógica de cooperação, com vista à consolidação e expansão do ecossistema, e acompanha a atividade de hubs, interfaces, incubadoras e comunidades localizadas na cidade. Funções de apoio a iniciativas de estímulo ao empreendedorismo, nomeadamente através de eventos e atividades, que promovam o ecossistema de empreendedorismo da cidade, e de participação ativa em redes nacionais e internacionais, no sentido de incorporar as melhorias práticas internacionais e acompanhar as tendências globais.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1 Novo Posto. O Novo Posto de trabalho visa assegurar a implementação de projeto cuja candidatura ao Horizonte Europa se encontra em elaboração. Oportunidade de participação em mais redes internacionais e iniciativas de promoção internacional e possibilidade de alargamento das competências da UO (incubação). O restante posto já estava previsto no mapa de pessoal de 2025.	2	2			
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ECONOMIA	Técnico Superior	Organização e Gestão	Licenciatura ou grau académico superior em Gestão de Empresas ou Administração Públicas das CNAEF 345 - Gestão e administração ou 380 - Direito, ou em Economia da CNAEF 314 - Economia, ou em Ciências da Educação da CNAEF 142 - Ciências da Educação.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão.no âmbito da atuação da cultura, elabora pareceres, projetos e atividades na área de gestão e fianças, nomeadamente no âmbito do controle orçamental, dos procedimentos de contratação, e monitorização dos instrumentos de gestão financeira.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1 Posto convertido em resultado da mobilidade intercarreiras da trabalhadora que ocupava o posto de Assistente Técnico, área funcional Administrativa. Se a mobilidade intercarreiras não se consolidar, este posto é extinto e mantém-se o de assistente técnico. O novo posto de trabalho visa a libertação das equipas de tarefas que podem ser desempenhadas de forma mais eficiente se centralizadas num único elemento (tarefas no âmbito da contratação, gestão da qualidade, etc.).	1	1			
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ECONOMIA	Técnico Superior	Promoção da Empregabilidade	Licenciatura ou grau académico superior em Psicologia da CNAEF 311 - Psicologia, ou em Gestão da CNAEF 345 - Gestão e administração, ou em Ciências da Educação da CNAEF 142 - Ciências da Educação.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, promove e acompanha projetos com diversos graus de complexidade conducentes à definição e concretização das políticas do município nas áreas de medidas de incentivo à empregabilidade, nomeadamente, em iniciativas de promoção ao empreendedorismo e orientação para a procura ativa de emprego/criação do próprio emprego.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1 Novo Posto. Com a criação do Pelouro do Talento e Conhecimento e os objetivos de reforço da atividade da Divisão Municipal de Talento e Promoção da Empregabilidade, revela-se necessário robustecer a equipa.	1	1			
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE FISCALIZAÇÃO	Técnico Superior	Fiscalização	Licenciatura ou grau académico superior em Engenharia Civil da CNAEF 582 Construção civil e engenharia civil, ou em Arquitetura da CNAEF 581 Arquitectura e Urbanismo.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elaboração de pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da fiscalização, nomeadamente, gestão dos processos de fiscalização de obras particulares; realização de ações de fiscalização de obras e de vistorias e elaboração dos respetivos autos.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	Estes postos já estavam previstos no mapa de pessoal de 2025.	9	9			

Mapa de Pessoal 2026
Plano Anual de Recrutamento

UO	Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências	Fundamentação / Identificação de necessidades de recrutamento	Total Postos Livres	CTempo Indeterminad	CTermo	Resolutivo	Comisão Serviço
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE FISCALIZAÇÃO	Técnico Superior	Organização e Gestão	Licenciatura ou grau académico superior em Administração Pública das CNAEF 345 - Gestão e Administração ou 380 - Direito	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da unidade orgânica, nomeadamente, análise de processos administrativos e de circuitos de informação, tendo em vista a sua racionalização e simplificação; conceção e implementação de metodologias e instrumentos de gestão.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1 Novo Posto. O Novo Posto de trabalho visa assegurar o apoio à Divisão, decorrente do volume de trabalho. O restante posto já estava previsto no mapa de pessoal de 2025.	2	2			
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE FISCALIZAÇÃO	Fiscal	Fiscalização	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado e curso específico de Fiscal .	Assegura o cumprimento das normas legais e regulamentares, informando sobre as irregularidades verificadas, prevendo riscos e perigos para a saúde, segurança e integridade de pessoas e bens e garantindo o cumprimento de notificações e comunicações legalmente determinadas. Elabora autos de notícia, de contraordenação ou transgressão por infração das normas legais e regulamentares.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Inteligência Emocional	Estes postos já estavam previstos no mapa de pessoal de 2025.	7	7			
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE FISCALIZAÇÃO	Assistente Técnico	Administrativa	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretrizes definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, aprovigionamento, economato e atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	Estes postos já estavam previstos no mapa de pessoal de 2025.	4	4			
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DA MOBILIDADE	Técnico Superior	Assessoria de Gestão	Licenciatura ou grau académico superior em Administração Pública das CNAEF 345 - Gestão e administração ou 380 – Direito, ou em Gestão da CNAEF 345 - Gestão e administração, ou em Economia da CNAEF 314 - Economia, ou em Línguas Aplicadas da CNAEF 222 - Línguas e Literaturas Estrangeiras, ou em Ciências Sociais da CNAEF 312 - Sociologia e outros estudos, ou na área de Engenharia Civil (CNAEF 582 - Construção Civil e Engenharia Civil, ou de Engenharia Mecânica da CNAEF 521 - Metalurgia e Metalomecânica, ou de Engenharia e Gestão Industrial ou de Engenharia e Gestão da Produção da CNAEF 529 - Engenharia e Técnicas Afins - programas não classificados noutra área de formação.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da unidade orgânica, nomeadamente, construção de indicadores de gestão e procedimentos inerentes à gestão administrativa.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	Este posto já estava previsto no mapa de pessoal de 2025	1	1			

Mapa de Pessoal 2026
Plano Anual de Recrutamento

UO	Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências	Fundamentação / Identificação de necessidades de recrutamento	Total Postos Livres	CTempo Indeterminad	CTermo	Resolutivo	Comisão Serviço
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DA MOBILIDADE	Técnico Superior	Eletrónica e Eletrotécnica	Licenciatura ou grau académico superior em Engenharia eletrotécnica da CNAEF 522 - Eletricidade e energia, ou em Engenharia Eletromecânica ou em Engenharia Mecânica da CNAEF 521 - Metalurgia e metalomecânica, ou em Engenharia Civil da CNAEF 582 - Construção civil e engenharia civil, ou em Geotecnia da CNAEF 443 - Ciências da terra, ou em Engenharia Redes da CNAEF 523 - Eletrónica e automação, ou na área de Informática das CNAEF 480 – Informática ou 481 - Ciências Informáticas ou 523 - Eletrónica e Automação, ou em Engenharia Eletrotécnica da CNAEF 522 - Eletricidade e energia.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora estudos, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área de gestão dos Túneis e Obras de Arte, nomeadamente, na análise e elaboração de projetos de intervenção; monitorização dos níveis de serviço; gestão de contratos de prestação de serviços de manutenção.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	Estes postos já estavam previstos no mapa de pessoal de 2025.	2	2			
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DA MOBILIDADE	Técnico Superior	Mobilidade Urbana	Licenciatura ou grau académico superior em Engenharia Civil da CNAEF 582 - Construção civil e engenharia civil, ou em Arquitetura da CNAEF 581 Arquitetura e urbanismo, ou em Geografia das CNAEF 312 - Sociologia e outros estudos ou 443 - Ciências da Terra ou 581 - Arquitetura e Urbanismo, ou em Engenharia Informática da CNAEF 523 Eletrónica e Automação, ou em Ciências da Computação da CNAEF 481 - Ciências Informáticas, ou em Tecnologia de Comunicação e Multimédia da CNAEF 213 - Audiovisuais e produção dos media.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora estudos, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da Mobilidade e Transportes, nomeadamente: transportes coletivos públicos e privados, ordenamento do trânsito e estacionamento, gestão dos parques de estacionamento municipais, projetos e obras de infraestruturas viárias, acompanhando a execução e verificar a conformidade das mesmas; planejar por administração direta a manutenção da sinalização de trânsito e infraestruturas viárias;	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	Estes postos já estavam previstos no mapa de pessoal de 2025.	2	2			

Mapa de Pessoal 2026
Plano Anual de Recrutamento

UO	Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências	Fundamentação / Identificação de necessidades de recrutamento	Total Postos Livres	CTempo Indeterminad	CTermo	Resolutivo	Comissão Serviço
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DA MOBILIDADE	Técnico Superior	Sistemas Inteligentes de Transportes	Licenciatura ou grau académico superior em Engenharia Civil da CNAEF 582 - Construção civil e engenharia civil, em Engenharia Informática da CNAEF 523 - Eletrónica e Automação, em Ciências da Computação da CNAEF 481 - Ciências Informáticas, ou em Tecnologia de Comunicação e Multimédia da CNAEF 213 - Audiovisuais e produção dos media.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora estudos, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da Mobilidade, nomeadamente: controlo de tráfego, elaboração de projetos de sinalização luminosa, implementação de projetos, controlo de qualidade de equipamentos, sistemas inteligentes de transportes, gestão de contratos, vistoria de trabalhos, gestão e interligação de plataformas ou organização de equipas operacionais.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1 Posto resultante de alteração da área funcional de Mobilidade Urbana.	1	1			
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DA MOBILIDADE	Assistente Técnico	Administrativa	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretrizes definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, aprovigionamento, economato e atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	2 Novos Postos. Os Novos Postos de trabalho visam dar resposta à gestão do Departamento da Mobilidade, o qual enfrenta desafios cada vez mais complexos, que exigem planeamento, análise técnica e tomada de decisão baseada em dados. Nesse contexto, a necessidade de profissionais com competências específicas e capacidade técnica torna-se essencial. Os assistentes técnicos desempenham funções de apoio especializado às áreas administrativas, atuando na gestão de processos, elaboração de projetos, gestão de sistemas, análises de indicadores e suporte técnico a setores estratégicos da mobilidade como licenciamentos de condicionamentos de trânsito e gestão de sistemas inteligentes de transportes. Com a crescente procura por modernização da gestão pública, digitalização de serviços, torna-se fundamental assegurar: a) a otimização de processos administrativos; b) a análise de requerimentos de pedidos de condicionamentos de trânsito, alterações aos sistemas inteligentes de transportes, e pedidos nas áreas de gestão da mobilidade urbana, dados e informações estratégicas; c) a notificação dos requerentes no âmbito dos processos de emissão de ofício de condicionamentos de trânsito e outros pedidos nas áreas de mobilidade urbana, como acesso a zonas de acesso automóvel condicionado. Os postos de trabalho resultam da conversão de 2 postos da categoria de Assistente Operacional, já aprovados em mapa de pessoal 2025,	2	2			
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DA MOBILIDADE	Assistente Técnico	Sistemas Inteligentes de Transportes	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretrizes definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, aprovigionamento, economato e atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	Este posto já estava previsto no mapa de pessoal de 2025	1	1			

Mapa de Pessoal 2026
Plano Anual de Recrutamento

UO	Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências	Fundamentação / Identificação de necessidades de recrutamento	Total Postos Livres	CTempo Indeterminad	CTermo	Resolutivo	Comisão Serviço
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DA MOBILIDADE	Encarregado Operacional	Coordenação - Sinalização Vertical	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de programação, organização e controlo das tarefas a executar pelo pessoal sob sua coordenação, por cujos resultados é responsável, nomeadamente, execução e supervisão dos diferentes trabalhos em execução no âmbito da unidade orgânica; receção das requisições de material; articulação do planeamento e execução do trabalho com o superior hierárquico.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Coordenação de equipas Comunicação Gestão do conhecimento Inteligência Emocional	Este posto já estava previsto no mapa de pessoal de 2025	1	1			
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DA MOBILIDADE	Assistente Operacional	Sinalização Vertical	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de atuação da respectiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, transporte de sinalização metálica, colocação de grades metálicas e furações em pavimentos de rodovia, de betão, betuminoso ou calçada, e respetivas reposições de material, cimentício, asfáltico ou em pedra, para colocação de sinalização de trânsito e equipamentos de segurança rodoviária.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Inteligência emocional Gestão do conhecimento	3 postos resultantes da alteração da área funcional Administrativa Os restantes postos já estavam previstos no mapa de pessoal de 2025 nesta área funcional.	12	12			
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE TURISMO E INTERNACIONALIZAÇÃO	Técnico Superior	Design de comunicação	Licenciatura ou grau académico superior em Design de Comunicação ou Design Gráfico da CNAEF 213 - Áudio-Visuais e Produção dos Media, ou em Design da CNAEF 214 – Design.	Propõe, desenvolve, produz e edita conteúdos de comunicação para suportes analógicos e digitais, recorrendo a técnicas e ferramentas de design e de comunicação, envolvendo conceção visual/gráfica para campanhas promocionais, design tipográfico/editorial, edição de imagem, fotografia e multimédia.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	Este posto já estava previsto no mapa de pessoal de 2025.	1	1			
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE TURISMO E INTERNACIONALIZAÇÃO	Assistente Técnico	Administrativa	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respectiva unidade orgânica, nomeadamente, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, aprovimento, economato e atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	Este posto já estava previsto no mapa de pessoal de 2025.	1	1			
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE TURISMO E INTERNACIONALIZAÇÃO	Assistente Operacional	Condução de ligeiros	Escolaridade obrigatória e a carta de condução categoria B.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de condução, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente condução e manutenção de viaturas ligeiras, registo, receção e entrega de materiais promocionais junto do setor do turismo, apoio logístico no manuseamento e distribuição desses materiais e pode comportar esforço físico associado à gestão do armazém.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Inteligência emocional Orientação para a segurança Gestão do conhecimento	1 Novo Posto. O Novo Posto de trabalho visa assegurar o desempenho de tarefas de apoio indispensáveis ao regular funcionamento dos serviços, nomeadamente: a) Registo, receção e entrega de materiais promocionais junto do setor do turismo; b) Apoio logístico no manuseamento e distribuição desses materiais; c) Poderá eventualmente comportar algum esforço físico associado à gestão do armazém, sempre que necessário. A integração deste recurso é fundamental para garantir a eficiência e eficácia das atividades desenvolvidas pelo Departamento de Turismo e Internacionalização, junto do setor do turismo da cidade.	1	1			

Mapa de Pessoal 2026
Plano Anual de Recrutamento

UO	Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências	Fundamentação / Identificação de necessidades de recrutamento	Total Postos Livres	CTempo Indeterminad	CTermo	Resolutivo	Comissão Serviço
DIREÇÃO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	Técnico Superior	Educação e Infância	Licenciatura ou grau académico superior na área de Formação de professores/formadores e ciências da educação das CNAEF 140 - Formação de professores/formadores e ciências da educação ou 142 - Ciências da Educação ou 143 - Formação de educadores de infância ou 144 - Formação de professores do ensino básico (1.º e 2.º ciclos) ou 145 - Formação de professores de áreas disciplinares específicas ou 146 - Formação de professores e formadores de áreas tecnológicas ou 149 - Formação de professores/formadores e ciências da educação - programas não classificados noutra área de formação, ou de Ciências sociais e do comportamento das CNAEF 310 - Ciências Sociais e do comportamento ou 311 - Psicologia ou 312 - Sociologia e outros	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, promove e acompanha projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município nas áreas de educação e infância, nomeadamente, monitorização e avaliação das atividades da componente de apoio à família nos JI's e 1.º CEB; dinamização de eventos; elaboração e avaliação de protocolos de colaboração (internos e externos); assegurar o sistema de informação e gestão escolar; acompanhamento de crianças e jovens em risco.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	Este posto já estava previsto no mapa de pessoal de 2025.	1	1			
DIREÇÃO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	Técnico Superior	Ensino Básico	Licenciatura ou grau académico superior em - curso da CNAEF 144 Formação de Professores do Ensino Básico (1.º e 2.º Ciclos) ou - curso com variante de Ensino Básico da CNAEF 142 Ciências da Educação - curso com variante de Ensino Básico da CNAEF 143 Formação de Educadores de Infância	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município, designadamente através da articulação com as escolas e parceiros locais, potenciando a qualidade, diversidade e impacto dos programas junto da comunidade educativa.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1 Novo Posto. Pretende-se consolidar a planificação, execução e monitorização das iniciativas educativas desenvolvidas pelo município. Este reforço permitirá uma maior capacidade de articulação com as escolas e parceiros locais, potenciando a qualidade, diversidade e impacto dos programas junto da comunidade educativa.	1	1			
DIREÇÃO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	Técnico Superior	Gestão do Edificado Escolar	Licenciatura ou grau académico superior em Engenharia Civil da CNAEF 582 - Construção Civil e Engenharia Civil.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da gestão do edificado, nomeadamente, acompanhamento e monitorização de pedidos de reparação/obras no edificado escolar; verificação do cumprimento de planos de manutenção preventiva e corretiva; gestão dos planos de segurança.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1 Novo Posto O objetivo da criação deste Novo Posto é reforçar a equipa existente e garantindo um acompanhamento e monitorização mais eficazes de todo o edificado, nomeadamente ao nível das obras de manutenção, beneficiação e requalificação, contribuindo para criar ambientes escolares seguros e adequados às necessidades de ensino-aprendizagem. O outro posto já estava previsto no mapa de pessoal de 2025.	1	1			

Mapa de Pessoal 2026
Plano Anual de Recrutamento

UO	Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências	Fundamentação / Identificação de necessidades de recrutamento	Total Postos Livres	CTempo Indeterminad	CTermo	Resolutivo	Comissão Serviço
DIREÇÃO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	Técnico Superior	Gestão Educativa	Licenciatura ou grau académico superior em Educação da CNAEF 142 - Ciências da Educação, ou em Educação de Infância da CNAEF 143 - Formação de Educadores de Infância, ou em Educação Básica da CNAEF 144 - Formação de professores do ensino básico, ou em Ciências Sociais da CNAEF 312 - Sociologia e outros estudos.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, promove e acompanha projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município no programa municipal Porto Atividades	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	Estes postos já estavam previstos no mapa de pessoal de 2025.	2	1	1		
DIREÇÃO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	Técnico Superior	Nutrição Comunitária e Segurança Alimentar	Licenciatura ou grau académico superior em Ciências da Nutrição ou em Dietética da CNAEF 726 - Terapia e Reabilitação.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, promove e acompanha projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município nas áreas de nutrição, nomeadamente, acompanhamento e supervisão permanente dos serviços de alimentação/nutrição prestados nas cantinas e refeitórios do 1º ciclo e Jardins de infância, realização de auditorias de higiene e segurança alimentar às Unidades de Alimentação (unidades de confecção e de distribuição), assegurando o correspondente tratamento de dados obtidos, elaboração relatórios periódicos e emissão de pareceres técnicos sobre questões relativas à higiene e segurança alimentar, promoção de uma alimentação saudável e equilibrada junto da comunidade escolar.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1 Novo Posto. O reforço do quadro de pessoal permitirá uma supervisão mais rigorosa e sistemática, assegurando o cumprimento de normas de higiene e segurança alimentar, a qualidade das refeições fornecidas, a gestão das restrições e selevidades alimentares (em crescimento) e a articulação eficaz com os prestadores de serviços e com os estabelecimentos de ensino.	1	1			
DIREÇÃO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	Técnico Superior	Organização e Gestão	Licenciatura ou grau académico superior em Administração Pública das CNAEF 345 - Gestão e administração 380 - Direito, ou em Gestão da CNAEF 345 - Gestão e administração, ou em Economia da CNAEF 314 - Economia, ou em Direito da CNAEF 380 - Direito.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da unidade orgânica, nomeadamente, análise de processos administrativos e de circuitos de informação, tendo em vista a sua racionalização e simplificação; conceção e implementação de metodologias e instrumentos de gestão.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	Este posto já estava previsto no mapa de pessoal de 2025.	1	1			
DIREÇÃO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	Coordenador Técnico	Administrativa	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Executa funções de natureza técnica e administrativa de maior complexidade, nas áreas de atuação comuns e instrumentais da respetiva unidade orgânica, designadamente, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, aprovigionamento e económico.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Coordenação de equipas Comunicação Gestão do conhecimento	Estes postos já estavam previstos no mapa de pessoal de 2025.	5	5			
DIREÇÃO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	Assistente Técnico	Administrativa	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretrizes definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, aprovigionamento, económico e atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	Estes postos já estavam previstos no mapa de pessoal de 2025.	7	7			

Mapa de Pessoal 2026
Plano Anual de Recrutamento

UO	Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências	Fundamentação / Identificação de necessidades de recrutamento	Total Postos Livres	Tempo Indeterminad	Círculo	Resolutivo	Comissão Serviço
DIREÇÃO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	Assistente Técnico	Educação e Infância	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretrivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comuns e instrumentais da respetiva unidade orgânica, designadamente, acompanhamento das crianças, inclusive com necessidades educativas especiais (NEE), nas atividades dos Jardim-de-infância (JI) e durante as refeições; assegurar a dinamização das atividades da componente de apoio à família nos JI's e 1.º Ciclo Ensino Básico (CEB).	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a segurança Comunicação Inteligência Emocional Gestão do conhecimento	Estes postos já estavam previstos no mapa de pessoal de 2025.	18	15	3		
DIREÇÃO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	Assistente Técnico	Gestão do Edificado Escolar	Curso que confira grau de qualificação de nível IV na área da Construção Civil e Engenharia Civil.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretrivas definidas, executando tarefas indispensáveis ao funcionamento dos serviços, comportando, verificação, levantamento, análise e elaboração de propostas de soluções corretivas, para anomalias construtivas, identificadas e / ou reclamadas no Edificado Escolar. Compilação da informação obtida no local (medições / registos fotográficos / descrições anomalias), apresentação de relatórios / ficheiros, utilizando conhecimentos informáticos e técnicos, na área de construção civil.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	5 Novos Postos. No âmbito da extensão do processo de certificação do sistema de gestão da qualidade a todas as escolas, é fundamental contar com recursos humanos qualificados, que possuam competências específicas para consolidar procedimentos, monitorizar práticas, garantir conformidade normativa e promover a melhoria contínua. Os restantes postos já estavam previstos no mapa de pessoal de 2025.	6	6			
DIREÇÃO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	Assistente Técnico	Secretariado	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretrivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, na área de secretariado, designadamente, gestão de agenda; programação e organização de reuniões e eventos; arquivo; expediente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	Este posto já estava previsto no mapa de pessoal de 2025.	1	1			
DIREÇÃO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	Encarregado Operacional	Coordenação	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de programação, organização e controlo das tarefas a executar pelo pessoal sob sua coordenação, por cujos resultados é responsável, nomeadamente, execução e supervisão dos diferentes trabalhos em execução no âmbito da unidade orgânica; receção das requisições de material; articulação do planeamento e execução do trabalho com o superior hierárquico.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Coordenação de equipas Comunicação Gestão do conhecimento Inteligência Emocional	Estes postos já estavam previstos no mapa de pessoal de 2025.	2	2			
DIREÇÃO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	Assistente Operacional	Administrativa	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretrivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, registo, receção e entrega de expediente, transmissão de informações verbais ou telefónicas.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Coordenação de equipas Comunicação Gestão do conhecimento Inteligência Emocional	Estes postos já estavam previstos no mapa de pessoal de 2025.	4	4			
DIREÇÃO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	Assistente Operacional	Educação e Infância	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretrivas definidas, executando tarefas indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, designadamente, apoio às crianças, inclusive com NEE, no decorrer das atividades dos Jardim-de-infância e durante as refeições; limpeza e arrumação das instalações educativas.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Inteligência emocional Gestão do conhecimento	Estes postos já estavam previstos no mapa de pessoal de 2025.	64	45	19		

Mapa de Pessoal 2026
Plano Anual de Recrutamento

UO	Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências	Fundamentação / Identificação de necessidades de recrutamento	Total Postos Livres	CTempo Indeterminad	CTermo	Resolutivo	Comisão Serviço
DIREÇÃO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	Assistente Operacional	Gestão do Edificado Escolar	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretrizes definidas, executando tarefas indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, verificação, levantamento, análise e eventuais propostas de soluções corretivas, para anomalias construtivas, identificadas e / ou reclamadas no Edificado Escolar. Compilação da informação obtida no local (medidas / registos fotográficos / descrições anomalias), apresentação de relatórios / ficheiros, utilizando conhecimentos informáticos e técnicos, na área de construção civil, autoconhecimento e pesquisas.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Inteligência emocional Gestão do conhecimento	Este posto já estava previsto no mapa de pessoal de 2025.	1	1			
DIREÇÃO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	Técnico AEC	Atividades de Enriquecimento Curricular / Outras Atividades de Apoio Educativo	As previstas no artº 17.º da Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto.	Visa assegurar o desenvolvimento das atividades de enriquecimento curricular (AEC) no 1.º ciclo do ensino básico e promover outras atividades de apoio educativo nos agrupamentos de escola da rede pública.	Não se aplica	Estes postos já estavam previstos no mapa de pessoal de 2025.	60	60			
DIREÇÃO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	Técnico CAF	Apoio ao estudo	Licenciatura ou grau académico superior na área de Ciências Sociais e do Comportamento das CNAEF 310 - Ciências Sociais e do Comportamento ou 311 - Psicologia ou 312 - Sociologia e outros estudos ou 313 - Ciência política e cidadania ou 314 - Economia ou 319 - Ciências Sociais e do comportamento - programas não classificados noutra área de formação, ou nas áreas de Ciências, matemática e informática das CNAEF 420 - Ciências da vida ou 421 - Biologia e bioquímica ou 422 - Ciências do ambiente ou 429 - Ciências da vida - programas não classificados noutra área de formação ou 440 - Ciências Físicas ou 441 - Física ou 442 - Química ou 443 - Ciências da Terra ou 449 - Ciências físicas - programas não classificados noutra área de formação ou 460 -	Visa assegurar o acompanhamento dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico antes e ou depois das componentes do currículo e das AEC	Não se aplica	Estes postos já estavam previstos no mapa de pessoal de 2025.	98	98			
DIREÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA E PATRIMÓNIO	Técnico Superior	Biblioteca, Arquivo e Documentação (BAD)	Licenciatura ou grau académico superior em Ciências da Informação ou em Ciências Documentais e Editoriais ou em Ciências da Informação e da Documentação ou em Documentação e Arquivística da CNAEF 322 Biblioteconomia, Arquivo e Documentação (BAD).	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora estudos, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área de BAD, nomeadamente, gestão de sistemas de tratamento de documentação, definição de procedimentos de recuperação e exploração de informação, conservação e restauro de documentos, apoio técnico no domínio da gestão da informação e atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	Estes postos já estavam previstos no mapa de pessoal de 2025.	2	2			

Mapa de Pessoal 2026
Plano Anual de Recrutamento

UO	Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências	Fundamentação / Identificação de necessidades de recrutamento	Total Postos Livres	CTempo Indeterminad	CTermo	Resolutivo	Comisão Serviço
DIREÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA E PATRIMÓNIO	Técnico Superior	Cultura	Licenciatura ou grau académico superior em Antropologia ou Sociologia da CNAEF 312 - Sociologia e outros estudos, ou em Conservação e Restauro da CNAEF 215 - Artesanato, ou em Educação da CNAEF 142 - Ciências da educação, ou em Educação Social da CNAEF 762 - Trabalho Social e Orientação, ou em Arqueologia ou História da CNAEF 225 - História e arqueologia, ou em História de Arte da CNAEF 211 - Belas-artes, ou em Gestão do Património das CNAEF 345 - Gestão e Administração ou 225 - História e Arqueologia, ou em Belas Artes da CNAEF 211 - Belas-Artes, ou em Relações Internacionais das CNAEF 222 - Línguas e Literaturas Estrangeiras ou 313 - Ciência Política e Cidadania, ou em Estudos Artísticos da CNAEF 212 Artes do Espetáculo, ou em Gestão do Património Cultural da CNAEF 225 -	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora estudos, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da cultura. Em particular, estudo, tratamento e difusão do património museológico e concretização de ações de âmbito educativo numa perspetiva comparativa englobando as múltiplas dimensões humanas ao nível social, cultural e biológico; conservação e restauro; apoio na organização e montagem de exposições; gestão dos equipamentos e infraestruturas culturais do município.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	Estes postos já se encontravam livres em 2025, ainda que em áreas funcionais distintas.	3	3			
DIREÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA E PATRIMÓNIO	Técnico Superior	Cultura - Conservação e Restauro	Licenciatura ou grau académico superior em Conservação e Restauro da CNAEF 215 - Artesanato ou CNAEF 211 - Belas Artes	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora estudos, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da cultura. Em particular, estudo, tratamento e difusão do património museológico e concretização de ações de âmbito de conservação e restauro; apoio na organização e montagem de exposições.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1 Novo Posto. O Novo Posto de trabalho visa assegurar a necessidade de reforçar a equipa de Conservação e Restauro da DMB e DMAH, bem como cautelar as aposentações futuras e acréscimo de trabalho devido ao encerramento da BPMP. O outro posto já se encontrava previsto no mapa de pessoal de 2025.	2	2			
DIREÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA E PATRIMÓNIO	Técnico Superior	Cultura - Música	Licenciatura ou grau académico superior em Música da CNAEF 212.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora estudos, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da cultura relacionadas com a música. Em particular, estudo, tratamento e difusão do património musical e concretização de ações de âmbito educativo, englobando as múltiplas dimensões humanas ao nível social, cultural e biológico; apoio na organização da programação musical.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1 Posto resultante de alteração funcional. Alteração de área funcional de Cultura.	1	1			
DIREÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA E PATRIMÓNIO	Técnico Superior	Informática	Licenciatura ou grau académico superior na área de Informática das CNAEF 480 - Informática ou 481 - Ciências Informáticas ou 523 - Electrónica e Automação.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora estudos, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da informática, nomeadamente, programação e gestão de bases de dados; desenvolvimento de aplicações; apoio aos utilizadores.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1 Novo Posto. O Novo Posto de trabalho visa a promoção da mobilidade intercarreiras de trabalhador. Visa reforçar a equipa de apoio informático da DMCP. O posto é criado sob a condição de mobilidade intercarreiras, se a mobilidade não se concretizar este posto é extinto e o posto de assistente técnico da área funcional Cultura mantém-se.	1	1			

Mapa de Pessoal 2026
Plano Anual de Recrutamento

UO	Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências	Fundamentação / Identificação de necessidades de recrutamento	Total Postos Livres	CTempo Indeterminad	CTermo	Resolutivo	Comissão Serviço
DIREÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA E PATRIMÓNIO	Técnico Superior	Património Cultural - Arqueologia	Licenciatura ou grau académico superior em Arqueologia ou História e arqueologia	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área do património cultural material e imaterial, apoio na organização e montagem de exposições; gestão dos equipamentos e infraestruturas culturais do município e atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1 Novo Posto. O Novo Posto de trabalho visa assegurar as competências da DMCP, como instruir e emitir pareceres sobre processos de licenciamento; promover, instruir e emitir parecer sobre processos de classificação de bens patrimoniais móveis e imóveis; zelar pela salvaguarda e divulgação dos modos de fazer e dos materiais pertencentes à identidade arquitetónica e arqueológica da cidade; proceder à atualização da Carta de Património Arqueológico e ao inventário das respetivas áreas de salvaguarda e dos trabalhos arqueológicos efetuados no concelho do Porto; incorporar e processar os dados resultantes das intervenções arqueológicas realizadas, colaborando na sua divulgação e investigação científica. Atendendo ao acréscimo de pedidos de parecer de pré-avaliação de impacte arqueológico e consequente aumento de trabalhos arqueológicos, torna-se premente o reforço da equipa com mais 1 posto de trabalho.	1	1			
DIREÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA E PATRIMÓNIO	Técnico Superior	Produção Cultural	Licenciatura ou grau académico superior em Ciências da Comunicação da CNAEF 321 - Jornalismo e reportagem, ou em Marketing da CNAEF 342 - Marketing e publicidade, ou em Produção Cultural da CNAEF 212 - Artes do espetáculo, ou em Gestão Cultural da 312 - Sociologia e outros estudos, ou em Animação Sociocultural da CNAEF 762 - Trabalho social e orientação, ou em Filosofia da CNAEF 226 - Filosofia e ética, ou em Turismo da CNAEF 812 - Turismo e lazer, ou em Gestão do Património das CNAEF 345 - Gestão e Administração ou 225 - História e Arqueologia, ou em Ciência Política da CNAEF 313 - Ciência Política e Cidadania, ou em Gestão do Património Cultural da 225 - História e Arqueologia, ou em Estudos Artísticos da CNAEF 212 - Artes do Espetáculo, ou em Artes	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município para a qualificação da oferta cultural, nomeadamente: articulação com entidades do meio artístico (agentes, companhias, produtores...) e público. Colabora na concretização de ações de âmbito educativo numa perspetiva comparativa englobando as múltiplas dimensões humanas ao nível social, cultural e biológico; apoia na organização e montagem de exposições; gestão dos equipamentos e infraestruturas culturais do município e atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1 Posto resultante de alteração funcional: Alteração para área funcional Gestor de Conteúdos comunicacionais. Transferência do posto do trabalhador.	1	1			
DIREÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA E PATRIMÓNIO	Assistente Técnico	Administrativa	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretrizes definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, aprovigionamento, economato e atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	Este posto já estava previsto no mapa de pessoal de 2025.	1	1			

Mapa de Pessoal 2026
Plano Anual de Recrutamento

UO	Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências	Fundamentação / Identificação de necessidades de recrutamento	Total Postos Livres	CTempo Indeterminad	CTermo	Resolutivo	Comisão Serviço
DIREÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA E PATRIMÓNIO	Assistente Técnico	Cultura	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretrivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respectiva unidade orgânica, na área cultural, nomeadamente atendimento ao público, instrução de aquisições, registos diversos, catalogação/inventariação/indexação, empréstimo e transferência de documentos; gestão de arquivo e apoio na organização de exposições e outros eventos.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	Estes postos já estavam previstos no mapa de pessoal de 2025.	2	2			
DIREÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA E PATRIMÓNIO	Assistente Técnico	Museus e Património Cultural	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado e domínio de Línguas.	Exerce funções de natureza executiva, enquadradas em diretrivas definidas, na área da cultura, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos museus, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, transporte, manuseamento, limpeza e acondicionamento de documentos, peças de arte, etc.; atendimento ao público; apoio na organização de exposições e outros eventos; manutenção de material e equipamento.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	Estes postos já estavam previstos no mapa de pessoal de 2025.	14	14			
DIREÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA E PATRIMÓNIO	Assistente Operacional	Cultura	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretrivas definidas, na área da cultura, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, transporte, manuseamento, limpeza e acondicionamento de documentos; apoio na ordenação, foliação e carimbagem de documentos; apoio na organização de exposições e outros eventos; manutenção de material e equipamento; atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Gestão do conhecimento Inteligência emocional	Estes postos já se encontravam previstos no mapa de pessoal de 2025.	6	6			
Total											894

* Todos os postos de trabalho aprovados no mapa de pessoal para 2026 que fiquem vagos podem ser ocupados com recurso às diferentes modalidades de recrutamento e seleção, nomeadamente de entre candidatos com e sem vínculo de emprego público ou com vínculo de emprego público a termo, sem prejuízo das regras específicas aplicáveis aos cargos dirigentes.

Mapa de Pessoal Município do Porto | 2026

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA											
Secretário Gabinete de Apoio	Secretariado	Não aplicável - ver artigos 42.º e 43.º do anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e artigo 11.º do Decreto-lei n.º 11/2012, de 20 de janeiro.	Prestam apoio ao Presidente e ao respetivo gabinete.	Não Aplicável			1				1
Assistente Técnico	Administrativa	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, na área de secretariado, designadamente, gestão de agenda; programação e organização de reuniões e eventos; arquivo; expediente.	Realização e orientação para resultados Responsabilidade e compromisso com o serviço Organização e Método de Trabalho Adaptação e Melhoria Contínua Comunicação (oral e escrita) Conhecimentos especializados e experiência	3						3
Assistente Operacional	Administrativa	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, registo, receção e entrega de expediente, transmissão de informações verbais ou telefónicas.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Gestão do conhecimento Inteligência emocional	2						2
Assistente Operacional	Condução Ligeiros	Escolaridade obrigatória e a carta de condução categoria B.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de condução, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente condução e manutenção de viaturas ligeiras.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Inteligência emocional Orientação para a segurança Gestão do conhecimento	3			1			4
GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA Total					8		1	1			10

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
GABINETE DE APOIO À VEREAÇÃO											
Secretário Gabinete de Apoio	Secretariado	Não aplicável - ver artigos 42.º e 43.º do anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e artigo 11.º do Decreto-lei n.º 11/2012, de 20 de janeiro.	Prestam apoio ao Vereador respetivo e ao seu gabinete.	Não Aplicável	6						6
Técnico Superior	Assessoria de Gestão	Licenciatura ou grau académico superior.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos				3			3
Assistente Técnico	Administrativa	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, a provisão e economato e atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	4			2			6
Assistente Operacional	Administrativa	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, registo, receção e entrega de expediente, transmissão de informações verbais ou telefónicas.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Gestão do conhecimento Inteligência emocional	2						2
Assistente Operacional	Condução Ligeiros	Escolaridade obrigatória e carta de condução categoria B.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de condução, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente condução e manutenção de viaturas ligeiras.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Inteligência emocional Gestão do conhecimento Orientação para a segurança	7						7
GABINETE DE APOIO À VEREAÇÃO Total					19			5			24

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
DIREÇÃO MUNICIPAL DA PRESIDÊNCIA											
Diretor Municipal	Presidência	Licenciatura.	Define a missão, metas e diretrizes da unidade orgânica assegurando o respetivo cumprimento das atribuições previstas na Estrutura Nuclear dos Serviços do Município do Porto e o seu alinhamento com a estratégia de atuação definida pelos órgãos municipais competentes. Dirige, coordena e controla a atividade e resultados dos serviços dependentes.	As descritas na Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua atual redação, adaptada à administração local pela Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, na sua atual redação.			1				1
Diretor de Departamento	Auditoria Interna	Licenciatura.	Define os objetivos de atuação da unidade orgânica que dirige, orienta, controla e avalia o cumprimento dos planos de atividades, os resultados obtidos e a eficiência dos serviços dependentes, assegurando as atribuições previstas na Estrutura Nuclear dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Visão estratégica Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Diretor de Departamento	Comunicação e Promoção	Licenciatura.	Define os objetivos de atuação da unidade orgânica que dirige, orienta, controla e avalia o cumprimento dos planos de atividades, os resultados obtidos e a eficiência dos serviços dependentes, assegurando as atribuições previstas na Estrutura Nuclear dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Visão estratégica Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Diretor de Departamento	Relações Internacionais e de Protocolo	Licenciatura.	Define os objetivos de atuação da unidade orgânica que dirige, orienta, controla e avalia o cumprimento dos planos de atividades, os resultados obtidos e a eficiência dos serviços dependentes, assegurando as atribuições previstas na Estrutura Nuclear dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Visão estratégica Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Apoio à Assembleia Municipal	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Apoio à Câmara Municipal	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1

Mapa de Pessoal Município do Porto | 2026

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Chefe de Divisão	Comunicação Digital e Ativação da Marca	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Produção de Conteúdos	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Unidade	Apoio ao Provedor do Município	Licenciatura.	Organiza as atividades da unidade, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na unidade e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Unidade	Audiovisuais e Multimédia	Licenciatura.	Organiza as atividades da unidade, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na unidade e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Apoio à Assembleia Municipal	Licenciatura ou grau académico superior na área de Ciências Sociais e do Comportamento das CNAEF 310 - Ciências sociais e do comportamento ou 311 - Psicologia ou 312 - Sociologia e outros estudos ou 313 - Ciência política e cidadania ou 314 - Economia ou 319 - Ciências sociais e do comportamento - programas não classificados noutra área de formação, ou em Assessoria e Tradução das CNAEF 222 - Línguas e Literaturas Estrangeiras ou 346 - Secretariado e Trabalho Administrativo.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da modernização administrativa, nomeadamente, implementação de medidas de simplificação administrativa e de melhoria contínua; gestão e dinamização do sistema de Atendimento Multicanal Integrado; elaboração de atas e apoio à revisão e correção de textos a integrar em Boletim Municipal.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	2						2
Técnico Superior	Apoio à Câmara Municipal	Licenciatura ou grau académico superior na área de Assessoria e Tradução das CNAEF 222 - Línguas e Literaturas Estrangeiras ou 346 - Secretariado e Trabalho Administrativo.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área do apoio à câmara municipal, nomeadamente, elaboração de atas, preparação, revisão e correção de textos a integrar em Boletim Municipal ou outros documentos oficiais, bem como participação nos processos eleitorais.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	3						3
Técnico Superior	Apoio ao Provedor do Município	Licenciatura ou grau académico superior em Direito da CNAEF 380 - Direito, ou na área de Ciências Sociais e do Comportamento das CNAEF 310 - Ciências sociais e do comportamento ou 311 - Psicologia ou 312 - Sociologia e outros estudos ou 313 - Ciência política e cidadania ou 314 - Economia ou 319 - Ciências sociais e do comportamento - programas não classificados noutra área de formação.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres e presta suporte jurídico transversal no âmbito das atribuições da unidade orgânica, nomeadamente, interpretação e aplicação da legislação, produção de normas e regulamentos internos, entre outros no âmbito das atribuições da unidade orgânica	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1			1			2

Mapa de Pessoal Município do Porto | 2026

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Audio e Som	Licenciatura ou grau académico superior na área de Multimédia ou em Som e Imagem da CNAEF 213 - Audiovisuais e produção dos media.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município do ponto de vista técnico na área de áudio e som, no que respeita aos projetos expositivos, reuniões de Câmara e de Assembleia Municipal, iniciativas de carácter protocolar e ou institucional. Transporta, monta e desmonta equipamentos de som, luz e video e apoia as necessidades da Direção Municipal da Presidência nas suas atividades que obriguem à instalação e utilização de material multimedia. Gere o equipamento e responsabiliza-se pelo seu inventário.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos				1			1

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Audiovisuais e Multimédia	Licenciatura ou grau académico superior em qualquer um dos cursos da CNAEF 213 - Audiovisuais e produção dos media, designadamente: Multimédia ou Som e Imagem; Tecnologia da Comunicação Audiovisual; Cinema; Cinema e Audiovisual; Artes Digitais e Multimédia. Licenciatura ou grau académico superior num dos seguintes cursos da CNAEF 211 - Belas Artes: Artes visuais e media digitais; Belas Artes - Arte e Multimedia; Comunicação e Artes; Comunicação e Artes: Criação, Produção e Marketing das Artes. Licenciatura ou grau académico superior num dos seguintes cursos da CNAEF 212 - Artes do Espetáculo: Animação e Produção Artística; Media & Performance: Laboratório de Tecnologia Criativa. Licenciatura ou grau académico superior em Ciências da Comunicação da CNAEF 321- Jornalismo e reportagem.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área dos audiovisuais e multimédia, nomeadamente, captação e edição de vídeo e reportagens, captação e edição de fotografia, criação e edição de motion graphics. Montagem, produção e realização de transmissões via streaming bem como a manutenção da Corporate TV do Município.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos				1		1	

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Auditoria	Licenciatura ou grau académico superior em Administração Pública das CNAEF 345 - Gestão e administração ou 380 - Direito, ou em Gestão da CNAEF 345 - Gestão e administração, ou em Contabilidade ou Auditoria da CNAEF 344 - Contabilidade e fiscalidade, ou em Sistemas e Tecnologias de Informação ou Informática de Gestão ou Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação da CNAEF 481 - Ciências Informáticas, ou em Engenharia Informática da CNAEF 523 - Eletrónica e Automação.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Procede à avaliação dos processos operacionais, de gestão de risco e do controlo interno, com enfoque na melhoria e no acréscimo de valor; realiza auditorias internas; acompanha as auditorias externas; elabora contraditórios e monitoriza relatórios de auditoria.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	5						5
Técnico Superior	Auditoria e Compliance	Licenciatura ou grau académico superior em Direito da CNAEF 380 - Direito.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Procede à avaliação dos processos operacionais, de gestão de risco e do controlo interno, com enfoque na melhoria e no acréscimo de valor; realiza auditorias internas; acompanha as auditorias externas; elabora contraditórios e monitoriza relatórios de auditoria; Procede ao tratamento das denúncias rececionadas através do Canal de Denúncias.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	2						2
Técnico Superior	Comunicação Digital	Licenciatura ou grau académico superior nas áreas de Comunicação ou Marketing das CNAEF 342 - Marketing e Publicidade ou 321 - Jornalismo e reportagem.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da comunicação digital, nomeadamente, construção e execução da estratégia de comunicação digital do Município. Gestão estratégica dos websites e plataformas de comunicação online, produção de conteúdos digitais e gestão de redes sociais.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1			1			2

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Comunicação e Multimédia	Licenciatura ou grau académico superior em Ciências da Comunicação da CNAEF 321- Jornalismo e reportagem, ou em Multimédia ou Som e Imagem da CNAEF 213 - Audiovisuais e produção dos media.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da comunicação e multimédia, nomeadamente, captação e edição de vídeo e reportagens, captação e edição de fotografia, criação e edição de motion graphics.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos				2			2
Técnico Superior	Comunicação e Promoção	Licenciatura ou grau académico superior na área de Comunicação da CNAEF 321 - Jornalismo e reportagem, ou em Design de Comunicação das CNAEF 211 - Belas-Artes ou 213 - Áudio-Visuais e Produção dos Media ou 214 - Design, ou em Multimédia ou em Som e Imagem da CNAEF 213 - Audiovisuais e produção dos media.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da comunicação e promoção, nomeadamente, produção de conteúdos e espaços noticiosos; execução de iniciativas no domínio da comunicação institucional; criação e gestão de projetos web, de design corporativo e de design editorial; cobertura de eventos, montagem e edição de reportagens e vídeos	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos		2					2
Técnico Superior	Criatividade e Design	Licenciatura ou grau académico superior na área de Design das CNAEF 211 - Belas Artes ou 213 - Áudio-Visuais e Produção dos Media ou 214 - Design.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da comunicação e promoção, nomeadamente, produção de suportes gráficos, design, artes finais, propostas criativas nas áreas de comunicação, publicidade e branding.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1						1

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Documentação nas Áreas das Relações Internacionais e do Protocolo	Licenciatura ou grau académico superior na área de Relações Internacionais das CNAEF 222 - Línguas e Literaturas Estrangeiras ou 313 - Ciência política e cidadania, ou em Comunicação Social da CNAEF 321 - Jornalismo e reportagem.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área das relações internacionais e do protocolo , nomeadamente, acompanhamento dos processos relativos à participação do município em organismos nacionais e internacionais, assegurar o apoio municipal e protocolar e, sobretudo, proceder à redação de documentos, relatórios e textos específicos nas áreas das Relações Internacionais e do Protocolo, em língua portuguesa ou estrangeira.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	2						2
Técnico Superior	Gestão da Marca	Licenciatura ou grau académico superior em Marketing da CNAEF 342 - Marketing e Publicidade.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da comunicação e promoção, nomeadamente, produção de copy publicitários e outros, propostas de campanhas de comunicação e branding, contacto com partes interessadas nos projetos criativos.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1						1
Técnico Superior	Gestão de Património e Eventos	Licenciatura ou grau académico superior na área de Marketing das CNAEF 342 - Marketing e Publicidade ou 321 - Jornalismo e Reportagem, ou em Gestão de Património Cultural da CNAEF 225 História e arqueologia, ou em Gestão de Eventos da CNAEF 345 - Gestão e Administração.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da gestão do património e eventos, nomeadamente, desenvolvimento e programação de eventos de ativação de marcas, projetos e iniciativas de comunicação; gestão do património e estruturas promocionais; criação de estratégias de merchandising.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1						1

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Gestor de Conteúdos comunicacionais	Licenciatura ou grau académico superior na área de Comunicação ou Jornalismo da CNAEF 321- Jornalismo e reportagem ou em Comunicação Empresarial da CNAEF 349 - Ciências Empresariais.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da comunicação nomeadamente, da estratégia comunicacional da autarquia e gestão de conteúdos comunicacionais institucionais.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	3						3
Técnico Superior	Presidência	Licenciatura ou grau académico superior na área de Ciências Sociais e do Comportamento das CNAEF 310 - Ciências Sociais e do Comportamento ou 311 - Psicologia ou 312 - Sociologia e outros estudos ou 313 - Ciência Política e Cidadania ou 314 - Economia, ou em Gestão da CNAEF 345 - Gestão e administração.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área de apoio à presidência, nomeadamente assessoria técnico-administrativa à direção, gestão e dinamização de indicadores de suporte à decisão.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1						1
Técnico Superior	Produção de Conteúdos	Licenciatura ou grau académico superior em Jornalismo ou em Comunicação Social ou em Ciências da Comunicação da CNAEF 321- Jornalismo e reportagem.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da produção de conteúdos, nomeadamente, produção de conteúdos informativos escritos; executar a revisão e a qualidade dos conteúdos escritos da responsabilidade da CMP e das empresas municipais; participar no desenvolvimento dos dossiers estruturais para a "Porto."	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1			1			2

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Relações Internacionais e de Protocolo	Licenciatura ou grau académico superior na área de Relações Internacionais das CNAEF 222 - Línguas e Literaturas Estrangeiras ou 313 - Ciência política e cidadania, ou em Comunicação Social da CNAEF 321- Jornalismo e reportagem, ou em Relações Públicas da CNAEF 342 - Marketing e Publicidade.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área de protocolo e relações internacionais, nomeadamente, acompanhamento dos processos relativos à participação do município em organismos nacionais e internacionais, reuniões e outros eventos; assegurar o apoio municipal e protocolo em exposições e certames que decorrem no município; desenvolver processos de cooperação externa.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	4			2			6
Técnico de sistemas e tecnologias de informação	Informática	Curso tecnológico, curso das escolas profissionais ou curso que confira certificado de qualificação de nível IV em áreas de informática.	Exerce funções de natureza essencialmente executiva, de aplicação de boas práticas, métodos e processos, com base em orientações e instruções estabelecidas, de grau médio de complexidade, na área de sistemas e tecnologias de informação. Participa em projetos de desenvolvimento, implementação ou evolução de sistemas e tecnologias de informação. Denvolve apoio à execução de atividades de gestão, administração, monitorização, manutenção, formação e apoio à utilização de sistemas e tecnologias de informação, garantindo o seu bom funcionamento e a segurança da informação tratada e armazenada por estes.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	1						1
Assistente Técnico	Administrativa	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, aprovimento e economato e atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	13			7			20
Assistente Técnico	Fotografia	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, na área da fotografia, designadamente a captação e edição de reportagens fotográficas das iniciativas do município.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos				1			1

Mapa de Pessoal Município do Porto | 2026

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Assistente Técnico	Secretariado	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, na área de secretariado, designadamente, gestão de agenda; programação e organização de reuniões e eventos; arquivo; expediente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	1						1
Assistente Operacional	Apoio à cozinha	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área da restauração e confeção de refeições. Executa tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços e, muito concretamente, na Casa do Roseiral, podendo comportar esforço físico. Confecciona refeições, doces e pastelaria; prepara e guarnece pratos e travessas; elabora ementas de refeições; efetua trabalhos de escolha, pesagem e preparação de géneros a confeccionar; orienta e colabora nos trabalhos de limpeza e arrumos das loiças, utensílios e equipamentos da cozinha; orienta e, eventualmente, colabora na limpeza da cozinha e zonas anexas. Garante a operacionalidade da Casa do Roseiral.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Inteligência emocional Orientação para a segurança Gestão do conhecimento				1			1
Assistente Operacional	Apoio Administrativo	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, registo, receção e entrega de expediente, transmissão de informações verbais ou telefónicas. Poderá, também, comportar esforço físico no âmbito da restauração.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Inteligência emocional Gestão do conhecimento	8						8
Assistente Operacional	Condução Ligeiros	Escolaridade obrigatória e carta de condução categoria B.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de condução, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente condução e manutenção de viaturas ligeiras.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Inteligência emocional Orientação para a segurança Gestão do conhecimento	3						3

Mapa de Pessoal Município do Porto | 2026

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Assistente Operacional	Sonoplastia	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretrivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, apoiar no transporte, montagem e desmontagem de equipamentos de som, luz e vídeo para assegurar eventos/reuniões em espaços municipais.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Gestão do conhecimento Inteligência emocional	1						1
DIREÇÃO MUNICIPAL DA PRESIDÊNCIA Total					57			10	18		85

Mapa de Pessoal Município do Porto | 2026

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
POLÍCIA MUNICIPAL											
Comandante da PMP	Polícia Municipal	Licenciatura.	As descritas no Regulamento nº 343/2017, publicado na 2ª série do DR nº 121 de 26 de junho	Artº 42, Regulamento nº 343/2017, publicado na 2ª série do DR nº 121 de 26 de junho			1				1
2º Comandante da PMP	Polícia Municipal	Licenciatura.	As descritas no Regulamento nº 343/2017, publicado na 2ª série do DR nº 121 de 26 de junho	Artº 43, Regulamento nº 343/2017, publicado na 2ª série do DR nº 121 de 26 de junho						1	1
Diretor de Departamento	Operações	Licenciatura.	As constantes no Regulamento n.º 343/2017, de 36 de junho.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Visão estratégica Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Apoio Geral	Licenciatura.	As constantes no Regulamento n.º 343/2017, de 36 de junho.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Policial	Licenciatura.	As constantes no Regulamento n.º 343/2017, de 36 de junho.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Segurança e Infraestruturas	Licenciatura.	As constantes no Regulamento n.º 343/2017, de 36 de junho.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Trânsito	Licenciatura.	As constantes no Regulamento n.º 343/2017, de 36 de junho.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Oficial de Polícia	Polícia Municipal	Licenciatura.	As constantes no Quadro 1 do Anexo I do Decreto-Lei n.º 243/2015 de 19 de outubro, na sua atual redação.	Não Aplicável						4	4
Chefe de Polícia	Polícia Municipal	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado e Curso de Formação de Chefe.	As constantes do Quadro 2 do Anexo I do Decreto-Lei n.º 243/2015 de 19 de outubro, na sua atual redação.	Não Aplicável			12			16	28

Mapa de Pessoal Município do Porto | 2026

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Agente de Polícia	Polícia Municipal	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	As constantes do Quadro 3 do Anexo I do Decreto-Lei n.º 243/2015 de 19 de outubro, na sua atual redação.	Não Aplicável			178			94	272
Técnico Superior	Assessoria Jurídica	Licenciatura ou grau académico superior em Direito da CNAEF 380 - Direito.	Desenvolve funções de assessoria e consultadoria técnica na área de direito, nomeadamente, elabora pareceres e informações no âmbito de pedidos de esclarecimentos e reclamações em matéria de Direito Estrangeiro e da União Europeia, bem como outras matérias no âmbito da atuação da Unidade Orgânica. Desenvolve funções de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e/ou científica, no âmbito da sua área de formação, de suporte à decisão. Elabora e atualiza procedimentos com a descrição das atividades envolvidas no fluxo do processo de trabalho.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1						1
Técnico Superior	Organização e Gestão	Licenciatura ou grau académico superior na área de Ciências Sociais e do Comportamento das CNAEF 310 - Ciências sociais e do comportamento ou 311 - Psicologia ou 312 - Sociologia e Outros Estudos ou 313 - Ciência política e cidadania ou 314 - Economia ou 319 - Ciências Sociais e do comportamento - programas não classificados noutra área de formação, ou de Gestão de Recursos Humanos e Psicologia no Trabalho das CNAEF 345 - Gestão e Administração ou 311 - Psicologia.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição das políticas do município na área da unidade orgânica, nomeadamente, análise de processos administrativos e de circuitos de informação, tendo em vista a sua racionalização e simplificação; conceção e implementação de metodologias e instrumentos de gestão.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	7			2			9

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Serviço de Policiamento Comunitário	Licenciatura ou grau académico superior numa das seguintes áreas de educação ou formação: - CNAEF 310 - Ciências Sociais e do Comportamento; - CANEF 311 - Psicologia; - CNAEF 312 - Sociologia e outros estudos; - CNAEF 313 - Ciência Política e Cidadania; - CNAEF 761 - Serviços de Apoio a Crianças e Jovens; - CNAEF 762 - Trabalho Social e Orientação.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição das políticas do município na área da unidade orgânica, nomeadamente, na conceção e implementação do programa de Policiamento Comunitário do Município.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos				2			2
Técnico de sistemas e tecnologias de informação	Informática	Curso tecnológico, curso das escolas profissionais ou curso que confira certificado de qualificação de nível IV em áreas de informática.	Exerce funções de natureza essencialmente executiva, de aplicação de boas práticas, métodos e processos, com base em orientações e instruções estabelecidas, de grau médio de complexidade, na área de sistemas e tecnologias de informação. Participa em projetos de desenvolvimento, implementação ou evolução de sistemas e tecnologias de informação. Denvolve apoio à execução de atividades de gestão, administração, monitorização, manutenção, formação e apoio à utilização de sistemas e tecnologias de informação, garantindo o seu bom funcionamento e a segurança da informação tratada e armazenada por estes.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	2						2

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Fiscal	Fiscalização	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado e curso específico de Fiscal.	Exerce funções de fiscalização no âmbito das competências municipais, assegurando a verificação do cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis no espaço público, em estabelecimentos e em atividades sujeitas a controlo municipal. Realiza vistorias, levantamentos e ações de monitorização, recolhe e regista elementos relevantes para a instrução dos processos e elabora autos, participações e demais documentação decorrente da atividade fiscalizadora. Contribui para a prevenção de infrações através da interação de proximidade com cidadãos e agentes económicos, prestando esclarecimentos e promovendo ações de sensibilização e comportamentos conformes com a lei, assegurando simultaneamente a circulação da informação relevante para o Município e o apoio à atuação das equipas no terreno.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Inteligência Emocional	53			12			65
Fiscal Coordenador	Fiscalização	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado e curso específico de Fiscal.	Realiza a coordenação técnica e operacional das equipas de fiscalização afetas ao serviço de policiamento comunitário, assegurando a programação, distribuição e acompanhamento do trabalho, bem como a verificação do cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis. Exerce funções de fiscalização de maior complexidade, incluindo a elaboração de informação e propostas de decisão, a articulação com forças de segurança e outras entidades competentes, e o acompanhamento de ações de proximidade dirigidas à prevenção, sensibilização e apoio à comunidade e promoção de uma utilização correta e segura do espaço público. Garante ainda a supervisão dos procedimentos administrativos decorrentes da atividade fiscalizadora, contribuindo para a uniformização de práticas, para a qualidade técnica da instrução dos processos e para a eficácia das ações de policiamento comunitário.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Coordenação de equipas Comunicação Gestão do conhecimento				6			6
Coordenador Técnico	Administrativa	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Executa funções de natureza técnica e administrativa de maior complexidade, nas áreas de atuação comuns e instrumentais da respetiva unidade orgânica, designadamente, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, a provisão e economato.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Coordenação de equipas Comunicação Gestão do conhecimento				1			1

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Coordenador Técnico	Serviço de Policiamento Comunitário	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Realiza a programação, organização e acompanhamento do trabalho das equipas afetas ao serviço de policiamento comunitário. Exerce funções técnicas e administrativas de maior complexidade no domínio da segurança e do apoio à comunidade, assegurando a tramitação de procedimentos, o tratamento e análise de informação operacional, o acompanhamento de projetos e iniciativas de proximidade, bem como o apoio à gestão de contratos e instrumentos de cooperação relacionados com a atividade de policiamento comunitário.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Coordenação de equipas Comunicação Gestão do conhecimento				1			1
Assistente Técnico	Administrativa	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, a provisão, economato e atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	21			6			27
Assistente Técnico	Recepção e Atendimento	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, atendimento telefónico, gestão das entradas/saídas de utentes e materiais, apoio a eventos.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	2			2			4
Assistente Técnico	Secretariado	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, na área de secretariado, designadamente, gestão de agenda; programação e organização de reuniões e eventos; arquivo; expediente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	1						1

Mapa de Pessoal Município do Porto | 2026

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos	
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS		
Assistente Técnico	Serviço de Policiamento Comunitário	(vazio)	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e procedimentos, com base em diretrivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, no âmbito do serviço de policiamento comunitário. Assegura tarefas de apoio administrativo e operacional, nomeadamente o tratamento de expediente, organização de arquivo, registo e tramitação de ocorrências, suporte às atividades de planeamento e relatórios de serviço, gestão de meios logísticos, contacto com os municípios em ações de sensibilização e em ações de proximidade, bem como a articulação administrativa com outras entidades no quadro da atividade de proximidade.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento				12			12	
Encarregado Geral Operacional	Coordenação	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de programação, organização e controlo das tarefas a executar pelo pessoal sob sua coordenação, por cujos resultados é responsável, nomeadamente, execução e supervisão dos diferentes trabalhos em execução no âmbito da unidade orgânica; receção das requisições de material; articulação do planeamento e execução do trabalho com o superior hierárquico.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Coordenação de equipas Comunicação Gestão do conhecimento Inteligência Emocional	1						1	
Encarregado Operacional	Coordenação	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de programação, organização e controlo das tarefas a executar pelo pessoal sob sua coordenação, por cujos resultados é responsável, nomeadamente, execução e supervisão dos diferentes trabalhos em execução no âmbito da unidade orgânica; receção das requisições de material; articulação do planeamento e execução do trabalho com o superior hierárquico.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Coordenação de equipas Comunicação Gestão do conhecimento Inteligência Emocional	2						2	
Assistente Operacional	Receção e Atendimento	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva de carácter manual, enquadradas em diretrivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio, indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, atendimento telefónico, gestão das entradas e saídas de utentes e materiais e apoio a eventos.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Inteligência emocional Gestão do conhecimento	109			9			118	
POLÍCIA MUNICIPAL Total					199			196	53		115	563

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
REGIMENTO DE SAPADORES BOMBEIROS											
Comandante	Comando	Licenciatura.	As constantes do Anexo I do Decreto-Lei n.º 106/2002, de 13 de abril	Não Aplicável			1				1
2.º Comandante RSB	Comando	Licenciatura.	As constantes do Anexo I do Decreto-Lei n.º 106/2002, de 13 de abril	Não Aplicável			1				1
Adjunto Técnico do Comandante	Apoio ao Comando	Licenciatura.	As constantes do Anexo I do Decreto-Lei n.º 106/2002, de 13 de abril	Não Aplicável			1				1
Adjunto Técnico do Comandante	Instrução e Formação	Licenciatura.	As constantes do Anexo I do Decreto-Lei n.º 106/2002, de 13 de abril	Não Aplicável						1	1
Adjunto Técnico do Comandante	Recursos Humanos e Materiais	Licenciatura.	As constantes do Anexo I do Decreto-Lei n.º 106/2002, de 13 de abril	Não Aplicável						1	1
Adjunto Técnico do Comandante	Segurança contra incêndios	Licenciatura.	As constantes do Anexo I do Decreto-Lei n.º 106/2002, de 13 de abril	Não Aplicável			1				1
Chefe (Subchefe 1.ª Classe)	Socorro e Proteção	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	As constantes do Anexo I do Decreto-Lei n.º 106/2002, de 13 de abril.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a segurança Gestão do conhecimento Coordenação de equipas	3			20			23
Bombeiro Sapador	Socorro e Proteção	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	As constantes do Anexo I do Decreto-Lei n.º 106/2002, de 13 de abril.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a segurança Gestão do conhecimento	292			25			317
Técnico Superior	Desporto	Licenciatura ou grau académico superior em Desporto da CNAEF 813 - Desporto.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora programas, projetos e atividades na área do desporto e preparação física do corpo de bombeiros do município, nomeadamente, planeamento, elaboração, organização e controle de ações desportivas; formação e treino desportivo; gestão dos materiais desportivos.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Iniciativa	2						2

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Museologia e Património Cultural	Licenciatura ou grau académico superior em Arqueologia ou História da CNAEF 225 - História e arqueologia, ou em Arquitetura da CNAEF 581 - Arquitetura e urbanismo, ou em História da Arte da CNAEF 211 - Belas-artes, ou em Geografia das CNAEF 312 - Sociologia e outros estudos ou 443 - Ciências da Terra ou 581 - Arquitectura e Urbanismo, ou em Engenharia Civil da CNAEF 582 - Construção Civil e Engenharia Civil, ou em Gestão do Património Cultural da 225 - História e Arqueologia, ou em Antropologia ou Sociologia da CNAEF 312 - Sociologia e outros estudos, ou em Conservação e Restauro da CNAEF 215 - Artesanato, ou em História de Arte da CNAEF 211 - Belas-artes, ou em Gestão do Património das CNAEF 345 - Gestão e Administração ou 225 - História e Arqueologia, ou em Belas Artes da CNAEF 211 - Belas-Artes, ou em Relações Internacionais das CNAEF 222 - Línguas e Literaturas Estrangeiras ou 313 - Ciência Política e Cidadania, ou em Estudos Artísticos da CNAEF 212 Artes do Espetáculo.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área de programação e avaliação de programas museológicos e programas no âmbito do património cultural material e imaterial, apoio na organização e montagem de exposições; gestão dos equipamentos e infraestruturas culturais do município e atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Iniciativa				1		1	

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Organização e Gestão	Licenciatura ou grau académico superior em Administração Pública das CNAEF 345 - Gestão e administração ou 380 - Direito, ou em Gestão da CNAEF 345 - Gestão e administração, ou em Economia da CNAEF 314 - Economia, ou em Engenharia Mecânica da CNAEF 521 - Metalurgia e metalomecânica, ou em Engenharia Civil da CNAEF 582 – Construção civil e engenharia civil, ou em Ciências da Informação e da Documentação da CNAEF 322 - Biblioteconomia, Arquivo e Documentação (BAD).	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da unidade orgânica, nomeadamente, análise de processos administrativos e de circuitos de informação, tendo em vista a sua racionalização e simplificação; conceção e implementação de metodologias e instrumentos de gestão.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	5						5
Técnico Superior	Segurança contra incêndios	Licenciatura ou grau académico superior em Engenharia Civil da CNAEF 582 – Construção civil e engenharia civil, ou em Arquitetura da CNAEF 581 - Arquitectura e Urbanismo, com Inscrição na respetiva Ordem e Formação em 3.ª e 4.ª Categorias de Risco.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da unidade orgânica, nomeadamente, análise de projetos de segurança contra incêndios; medidas de autoproteção, vistorias e inspeções no âmbito da segurança contra incêndios em edifícios.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a segurança Comunicação Gestão do conhecimento Iniciativa	6			1			7
Assistente Técnico	Administrativa	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretrizes definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, aprovimento, economato e atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	15			3			18

Mapa de Pessoal Município do Porto | 2026

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Encarregado Operacional	Coordenação/ Manutenção	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de programação, organização e controlo das tarefas a executar pelo pessoal sob sua coordenação, por cujos resultados é responsável, nomeadamente, execução e supervisão dos diferentes trabalhos em execução no âmbito da unidade orgânica; receção das requisições de material; articulação do planeamento e execução do trabalho com o superior hierárquico.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Coordenação de equipas Comunicação Gestão do conhecimento Inteligência Emocional	1						1
Assistente Operacional	Administrativa	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, registo, receção e entrega de expediente e transmissão de informações verbais ou telefónicas.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Inteligência emocional Gestão do conhecimento	6			1			7
Assistente Operacional	Manutenção	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento do batalhão de sapadores bombeiros, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, reparação de estruturas e dos edifícios e da manutenção da frota automóvel.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Inteligência emocional Gestão do conhecimento	11			3			14
REGIMENTO DE SAPADORES BOMBEIROS Total					341		4	54		2	401

Mapa de Pessoal Município do Porto | 2026

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
DIREÇÃO MUNICIPAL DE RECURSOS FINANCEIROS											
Diretor Municipal	Recursos Financeiros	Licenciatura.	Define a missão, metas e diretrizes da unidade orgânica assegurando o respetivo cumprimento das atribuições previstas na Estrutura Nuclear dos Serviços do Município do Porto e o seu alinhamento com a estratégia de atuação definida pelos órgãos municipais competentes. Dirige, coordena e controla a atividade e resultados dos serviços dependentes.	As descritas na Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua atual redação, adaptada à administração local pela Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, na sua atual redação.			1				1
Diretor de Departamento	Compras, Ativos e Fontes de Financiamento	Licenciatura.	Define os objetivos de atuação da unidade orgânica que dirige, orienta, controla e avalia o cumprimento dos planos de atividades, os resultados obtidos e a eficiência dos serviços dependentes, assegurando as atribuições previstas na Estrutura Nuclear dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Visão estratégica Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança						1	1
Diretor de Departamento	Finanças	Licenciatura.	Define os objetivos de atuação da unidade orgânica que dirige, orienta, controla e avalia o cumprimento dos planos de atividades, os resultados obtidos e a eficiência dos serviços dependentes, assegurando as atribuições previstas na Estrutura Nuclear dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Visão estratégica Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança		1					1
Chefe de Divisão	Compras Gerais	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Compras Transversais	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1

Mapa de Pessoal Município do Porto | 2026

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Chefe de Divisão	Contabilidade	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Controlo de Gestão	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Fontes de Financiamento	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Gestão de Ativos	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Receita	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1

Mapa de Pessoal Município do Porto | 2026

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Chefe de Divisão	Relato e Orçamento	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Tesouraria	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Técnico Superior	Assessoria de Gestão	Licenciatura ou grau académico superior na área de Gestão da CNAEF 345 - Gestão e Administração, ou de Serviço social da CNAEF 762 - Trabalho Social e Orientação, ou de Artes ou Design das CNAEF 211 - Belas-Artes ou 213 - Áudio-visuais e não produção dos media ou 214 - Design ou 219 Artes - programas não classificadas noutra área de formação, ou de Ciências da Educação da CNAEF 142 - Ciências da educação, ou em Antropologia da CNAEF 312 - Sociologia e Outros Estudos, ou de Ciências da Informação das CNAEF 321 - Jornalismo e Reportagem ou 322 - Biblioteconomia, Arquivo e Documentação (BAD) ou 329 Informação e Jornalismo - programas não classificados noutra área de formação.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da unidade orgânica, nomeadamente, operacionalização e gestão de processos nas diversas matérias da área de recursos financeiros.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	4			1			5

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Organização e Gestão	superior em Administração Pública das CNAEF 345 - Gestão e Administração ou 380 - Direito, ou em Economia da CNAEF 314 - Economia, ou em Gestão da CNAEF 345 - Gestão e Administração, ou em Contabilidade da CNAEF 344 - Contabilidade e Fiscalidade, ou em Bioengenharia da CNAEF 524 - Tecnologia dos Processos Químicos, ou em Engenharia Civil da CNAEF 582 - Construção Civil e Engenharia Civil, ou em Engenharia do Ambiente da CNAEF 851 - Tecnologia de Proteção do Ambiente, ou em Engenharia e Gestão Industrial da CNAEF 529 - Engenharia e Técnicas Afins - programas não classificados noutra área de formação, ou em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores da CNAEF 523 - Electrónica e Automação, ou em Engenharia Física da CNAEF 441 - Física, ou em Engenharia Informática e Computação da CNAEF 523 - Electrónica e Automação, ou em Engenharia Mecânica da CNAEF 521 - Metalurgia e Metalomecânica, ou em Engenharia Química da CNAEF 524 - Tecnologia dos Processos Químicos.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição das políticas do município na área da unidade orgânica, analisa processos administrativos e circuitos de informação, tendo em vista a sua racionalização e simplificação. Procede à conceção e implementação de metodologias e instrumentos de gestão define e executa procedimentos, na área da gestão de recursos financeiros, designadamente, gestão e contabilidade orçamental, tesouraria, receita, compras, gestão de ativos, fontes de financiamento e controlo de gestão. Produção e monitorização dos instrumentos de gestão financeira da autarquia.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	90			8			98

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Segurança contra incêndios	Licenciatura ou grau académico superior em Engenharia Civil da CNAEF 582 - Construção Civil e Engenharia Civil, ou em Arquitetura da CNAEF 581 - Arquitectura e Urbanismo, com respetiva Inscrição na Ordem. Formação em 3.ª e 4.ª Categorias de Risco	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da unidade orgânica, nomeadamente, análise de projetos de segurança contra incêndios; medidas de autoproteção, vistorias e inspeções no âmbito da segurança contra incêndios em edifícios.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a segurança Comunicação Gestão do conhecimento Iniciativa	2						2
Técnico de sistemas e tecnologias de informação	Informática	Curso tecnológico, curso das escolas profissionais ou curso que confira certificado de qualificação de nível IV em áreas de informática.	Exerce funções de natureza essencialmente executiva, de aplicação de boas práticas, métodos e processos, com base em orientações e instruções estabelecidas, de grau médio de complexidade, na área de sistemas e tecnologias de informação. Participa em projetos de desenvolvimento, implementação ou evolução de sistemas e tecnologias de informação. Denvolve apoio à execução de atividades de gestão, administração, monitorização, manutenção, formação e apoio à utilização de sistemas e tecnologias de informação, garantindo o seu bom funcionamento e a segurança da informação tratada e armazenada por estes.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	6						6
Fiscal	Fiscalização	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado e curso específico de Fiscal.	Assegura o cumprimento das normas legais e regulamentares, informando sobre as irregularidades verificadas, prevenindo riscos e perigos para a saúde, segurança e integridade de pessoas e bens e garantindo o cumprimento de notificações e comunicações legalmente determinadas. Elabora autos de notícia, de contraordenação ou transgressão por infração das normas legais e regulamentares.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Inteligência Emocional	2						2
Coordenador Técnico	Administrativo e Financeiro	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Realiza atividades de programação e organização do trabalho do pessoal que coordena, segundo orientações e diretrivas superiores. Executa funções de natureza técnica e administrativa de maior complexidade, na área da tesouraria, nomeadamente, proceder à liquidação de despesas, cobrança de receitas e depósitos bancários; controlo do saldo de tesouraria.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Coordenação de equipas Comunicação Gestão do conhecimento	2						2

Mapa de Pessoal Município do Porto | 2026

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos	
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS		
Assistente Técnico	Administrativo e Financeiro	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, na área de recursos financeiros, designadamente, execução de atividades de contabilidade, tesouraria, receita, aprovisionamento, gestão de ativos, expediente, arquivo e secretaria.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	33			3			36	
Assistente Técnico	Secretariado	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, na área de secretariado, designadamente, gestão de agenda; programação e organização de reuniões e eventos; arquivo; expediente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	1						1	
Assistente Operacional	Administrativa	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, registo, receção e entrega de expediente, transmissão de informações verbais ou telefónicas.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Inteligência emocional Gestão do conhecimento	2						2	
DIREÇÃO MUNICIPAL DE RECURSOS FINANCEIROS Total					142			11	12		1	166

Mapa de Pessoal Município do Porto | 2026

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO DE DADOS											
Diretor de Departamento	Proteção de Dados	Licenciatura.	Define os objetivos de atuação da unidade orgânica que dirige, orienta, controla e avalia o cumprimento dos planos de atividades, os resultados obtidos e a eficiência dos serviços dependentes, assegurando as atribuições previstas na Estrutura Nuclear dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Visão estratégica Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Técnico Superior	Organização e Gestão	Licenciatura ou grau académico superior na área de Informática das CNAEF 480 – Informática ou 481 - Ciências Informáticas ou 523 - Electrónica e Automação, ou em Ciências da Informação da CNAEF 322 - Biblioteconomia, arquivo e documentação (BAD)), em Gestão da CNAEF 345 - Gestão e Administração, ou em Administração Pública das CNAEF 345 - Gestão e Administração ou 380 - Direito, ou na área de Ciências Sociais e do Comportamento das CNAEF 310 - Ciências Sociais e do Comportamento ou 312 - Sociologia e Outros Estudos ou 313 - Ciência Política e Cidadania, ou de Engenharia e Gestão da Produção da CNAEF 529 - Engenharia e Técnicas Afins - programas não classificados noutra área de formação.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição das políticas do município na área da unidade orgânica, nomeadamente, análise de processos administrativos e de circuitos de informação, tendo em vista a sua racionalização e simplificação; conceção e implementação de metodologias e instrumentos de gestão.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	4			2			6
Assistente Técnico	Administrativa	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, a provisão, economato e atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento			1				1
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO DE DADOS Total								4	1	3	8

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
DIREÇÃO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO											
Diretor Municipal	Desenvolvimento Urbano	Licenciatura.	Define a missão, metas e diretrizes da unidade orgânica assegurando o respetivo cumprimento das atribuições previstas na Estrutura Nuclear dos Serviços do Município do Porto e o seu alinhamento com a estratégia de atuação definida pelos órgãos municipais competentes. Dirige, coordena e controla a atividade e resultados dos serviços dependentes.	As descritas na Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua atual redação, adaptada à administração local pela Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, na sua atual redação.			1				1
Diretor de Departamento	Estudos e Projetos Urbanísticos	Licenciatura.	Define os objetivos de atuação da unidade orgânica que dirige, orienta, controla e avalia o cumprimento dos planos de atividades, os resultados obtidos e a eficiência dos serviços dependentes, assegurando as atribuições previstas na Estrutura Nuclear dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Visão estratégica Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Diretor de Departamento	Gestão Urbanística	Licenciatura.	Define os objetivos de atuação da unidade orgânica que dirige, orienta, controla e avalia o cumprimento dos planos de atividades, os resultados obtidos e a eficiência dos serviços dependentes, assegurando as atribuições previstas na Estrutura Nuclear dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Visão estratégica Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Diretor de Departamento	Planeamento Urbano	Licenciatura.	Define os objetivos de atuação da unidade orgânica que dirige, orienta, controla e avalia o cumprimento dos planos de atividades, os resultados obtidos e a eficiência dos serviços dependentes, assegurando as atribuições previstas na Estrutura Nuclear dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Visão estratégica Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Apreciação Arquitectónica e Urbanística	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Apreciação Liminar	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Chefe de Divisão	Estudos Urbanísticos	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Gestão de Procedimentos Urbanísticos	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Informação Estatística	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Informação Geográfica	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Planeamento e Ordenamento do Território	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1

Mapa de Pessoal Município do Porto | 2026

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Chefe de Divisão	Projetos	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Solos e Património Imobiliário	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Especialista de sistemas e tecnologias de informação	Informática	Licenciatura ou grau académico superior na área de Informática das CNAEF 480 - Informática ou 481 - Ciências Informáticas ou 523 - Electrónica e Automação.	Exerce funções consultivas, de estudo, planeamento, calendarização, avaliação e aplicação de boas práticas, métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentem e preparem a decisão no âmbito dos sistemas e tecnologias de informação. Elabora, autonomamente ou em grupo, estudos e pareceres no âmbito de sistemas e tecnologias de informação. Colabora com a gestão e/ou participação em projetos de desenvolvimento, implementação ou evolução de sistemas e tecnologias de informação. Desenvolve funções de planeamento, coordenação e execução de atividades de gestão, administração, monitorização, manutenção, formação e apoio à utilização de sistemas e tecnologias de informação, garantindo o seu bom funcionamento e a segurança da informação tratada e armazenada por estes. Exerce atividades de responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado. Representa o serviço em matérias relacionadas com sistemas e tecnologias de informação tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos							

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Apreciação de Projetos	Licenciatura ou grau académico superior em Arquitetura da CNAEF 581 - Arquitetura e Urbanismo e inscrição na Ordem dos Arquitetos, como membro efetivo.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área de apreciação de projetos, nomeadamente, análise de projetos de conceção arquitetónica e de operações urbanísticas; controlo da execução do PDM, verificação das peças instrutórias dos processos.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	13						13
Técnico Superior	Cartografia e Cadastro	Licenciatura ou grau académico superior em Engenharia Geográfica da CNAEF 443 - Ciências da Terra, ou em Engenharia Topográfica da CNAEF 581 - Arquitectura e Urbanismo, ou Engenharia Geoespacial da CNAEF 443 - Ciências da Terra, ou em Engenharia Civil da CNAEF 582 Construção Civil e Engenharia Civil), com inscrição na Ordem dos Engenheiros, como membro efetivo.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Executa outras atividades de carácter geral ou especializado, nomeadamente, definição e concretização das políticas do município na área de gestão da nova cartografia digital, atualização da cartografia e cadastro municipais, análise de informação predial, execução de tarefas de levantamentos de dados, organização e gestão de metadados e produção de cartografia temática.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1						1

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Estudos e Projetos Urbanos	Licenciatura ou grau académico superior em Engenharia Civil da CNAEF 582 - Construção Civil e Engenharia Civil, ou em Arquitetura da CNAEF 581 - Arquitetura e Urbanismo, com inscrição na respetiva Ordem dos Arquitectos ou Engenheiros, como membro efetivo.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora estudos e projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município na área do urbanismo e gestão territorial. Elabora estudos sobre a realidade local e instrumentos de planeamento urbano, elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área do urbanismo, nomeadamente, garantir o cumprimento da legislação e normativos aplicáveis ao desenvolvimento urbanístico e gestão territorial. Executa atividades de carácter geral ou especializado relativas ao desenvolvimento de projetos nas suas diferentes fases, nomeadamente, execução de peças desenhadas, peças escritas e especificações técnicas. Concede, estrutura e analisa bases de dados geográficas, atualiza cartografia e cadastro municipais, organiza e gere metadados e produz cartografia temática.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	20			1			21
Técnico Superior	Estudos, Projetos e Desenhos	Licenciatura ou grau académico superior na área de Arquitetura ou Arquitetura Paisagista da CNAEF 581 - Arquitectura e Urbanismo, ou de Engenharia Civil da CNAEF 582 - Construção Civil e Engenharia Civil e inscrição na respetiva Ordem dos Arquitectos ou Engenheiros.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora estudos e projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município na área do urbanismo e gestão territorial integrando infraestruturas viárias e projetos de mobilidade. Executa outras atividades de carácter geral ou especializado, nomeadamente, execução de planos, alçados, cortes, perspetivas, medições e outros traçados, procedendo à sua aplicação ou redução a desenhos; análise de esboços, esquemas e especificações técnicas.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	8			3			11

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Gestão de Solos e Património Imobiliário	Licenciatura ou grau académico superior em Arquitetura ou Arquitetura Paisagista ou Planeamento Urbano ou Urbanismo da CNAEF 581 - Arquitetura e Urbanismo, ou em Engenharia Civil da CNAEF 582 - Construção Civil e Engenharia Civil, ou em Engenharia Geográfica da CNAEF 443 - Ciências da Terra, com inscrição na respetiva Ordem dos Arquitetos ou Engenheiros, como membro efetivo.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do Município na área da gestão de solos e património imobiliário, nomeadamente, gestão e atualização do cadastro do património de domínio municipal e gestão de processos de aquisição, permuta e alienação de bens imóveis.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	15						15
Técnico Superior	Gestão dos Processos Urbanísticos	Licenciatura ou grau académico superior em Arquitetura da CNAEF 581 - Arquitetura e Urbanismo, ou em Engenharia Civil da CNAEF 582 - Construção Civil e Engenharia Civil, com inscrição na respetiva Ordem.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da gestão urbanística, nomeadamente, apreciação dos pedidos de promoção de operações urbanísticas; análise dos projetos e emissão de alvarás de licenciamento; verifica e salvaguarda a correta instrução dos processos.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	32			7			39

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Organização e Gestão	Licenciatura ou grau académico superior na área de Administração Pública das CNAEF 345 - Gestão e administração ou 380 – Direito, ou em Gestão da CNAEF 345 - Gestão e administração, ou em Economia da CNAEF 314 - Economia, ou em Engenharia Civil da CNAEF 582 - Construção Civil e Engenharia Civil, ou em Engenharia Mecânica da CNAEF 521 - Metalurgia e Metalomecânica, ou em Engenharia e Gestão Industrial ou em Engenharia da Produção da CNAEF 529 - Engenharia e Técnicas Afins - programas não classificados noutra área de formação, com inscrição na respetiva Ordem, como membro efetivo.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição das políticas do município na área da unidade orgânica, nomeadamente, análise de processos administrativos e de circuitos de informação, tendo em vista a sua racionalização e simplificação; conceção e implementação de metodologias e instrumentos de gestão; construção de indicadores de gestão e procedimentos inerentes à gestão administrativa.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	10					10	
Técnico Superior	Planeamento Urbano	Licenciatura ou grau académico superior em Arquitetura ou Arquitetura Paisagista ou Planeamento Urbano ou Urbanismo da CNAEF 581 - Arquitetura e Urbanismo, ou em Engenharia Civil da CNAEF 582 - Construção Civil e Engenharia Civil, ou em Geografia da CNAEF 312 - Sociologia e outros estudos ou 443 - Ciências da Terra ou 581 - Arquitectura e Urbanismo, com inscrição na respetiva Ordem.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora estudos sobre a realidade local e instrumentos de planeamento urbano, elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área do urbanismo, nomeadamente, garantir o cumprimento da legislação e normativos aplicáveis ao desenvolvimento urbanístico e gestão territorial.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	8					8	

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Sistemas de Informação Estatística	Licenciatura ou grau académico superior em Geografia das CNAEF 312 - Sociologia e Outros Estudos ou 443 - Ciências da Terra ou 581 - Arquitectura e Urbanismo.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Executa outras atividades de carácter geral ou especializado, nomeadamente, conceção, estruturação e análise de bases de dados, carregamento de informação nas plataformas das entidades externas, elaboração de relatórios e boletins estatísticos e análise da dinâmica urbanística da cidade.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	5			1			6
Técnico Superior	Sistemas de Informação Geográfica	Licenciatura ou grau académico superior na área de Arquitetura da CNAEF 581 - Arquitectura e Urbanismo, ou em Engenharia Geográfica da CNAEF 443 - Ciências da Terra, ou em Geografia das CNAEF 312 - Sociologia e Outros Estudos ou 443 - Ciências da Terra ou 581 - Arquitectura e Urbanismo, ou na área do Urbanismo e Ordenamento do Território da CNAEF 581 - Arquitectura e Urbanismo, com inscrição na respetiva Ordem dos Arquitetos ou Engenheiros.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Executa outras atividades de carácter geral ou especializado, nomeadamente, conceção, estruturação e análise de bases de dados geográficas, atualização da cartografia e cadastro municipais, organização e gestão de metadados e produção de cartografia temática; análise e informação prestada a processos.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	16			2			18
Técnico Superior	Solicitadoria	Licenciatura ou grau académico superior em Solicitadoria da CNAEF 380 - Direito.	Desenvolve funções de assessoria e consultadoria técnica na área de Solicitadoria. Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres e presta suporte jurídico transversal no âmbito das atribuições da unidade orgânica, nomeadamente, organização documental e tramitação processual junto das Conservatórias de Registo Predial, Serviços da Autoridade Tributária e Aduaneira, Notários e Tribunais.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	4						4

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico de sistemas e tecnologias de informação	Informática	Curso tecnológico, curso das escolas profissionais ou curso que confira certificado de qualificação de nível IV em áreas de informática.	Exerce funções de natureza essencialmente executiva, de aplicação de boas práticas, métodos e processos, com base em orientações e instruções estabelecidas, de grau médio de complexidade, na área de sistemas e tecnologias de informação. Participa em projetos de desenvolvimento, implementação ou evolução de sistemas e tecnologias de informação. Denvolve apoio à execução de atividades de gestão, administração, monitorização, manutenção, formação e apoio à utilização de sistemas e tecnologias de informação, garantindo o seu bom funcionamento e a segurança da informação tratada e armazenada por estes.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	2						2
Técnico de sistemas e tecnologias de informação	Sistemas de Informação Geográfica	Curso tecnológico, curso das escolas profissionais ou curso que confira certificado de qualificação de nível IV em áreas de informática.	Exerce funções de natureza essencialmente executiva, de aplicação de boas práticas, métodos e processos, com base em orientações e instruções estabelecidas, de grau médio de complexidade, na área de sistemas e tecnologias de informação. Participa em projetos de desenvolvimento, implementação ou evolução de sistemas e tecnologias de informação. Denvolve apoio à execução de atividades de gestão, administração, monitorização, manutenção, formação e apoio à utilização de sistemas e tecnologias de informação, garantindo o seu bom funcionamento e a segurança da informação tratada e armazenada por estes.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento							
Coordenador Técnico	Administrativa	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Executa funções de natureza técnica e administrativa de maior complexidade, nas áreas de atuação comuns e instrumentais da respetiva unidade orgânica, designadamente, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, aprovionamento e economato.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Coordenação de equipas Comunicação Gestão do conhecimento	1			1			2
Assistente Técnico	Administrativa	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, aprovionamento e economato e atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	36			3			39

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Assistente Técnico	Cartografia e Cadastro	Curso que confira grau de qualificação de nível IV na área da Construção Civil ou Engenharia Civil ou Topografia.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretrivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, na área do urbanismo, nomeadamente, análise de esboços, esquemas e especificações técnicas; levantamentos topográficos e atualização da cartografia e cadastro municipais.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	8						8
Assistente Técnico	Projeto e Desenho	Curso que confira grau de qualificação de nível IV na área da Construção Civil e Engenharia Civil.	Executa funções de natureza técnica e administrativa de maior complexidade, na área do urbanismo, nomeadamente, execução de planos, alçados, cortes, perspetivas e outros traçados, procedendo à sua aplicação ou redução a desenhos; análise de esboços, esquemas e especificações técnicas; levantamentos topográficos; atualização da cartografia e cadastro municipais e realização de medições de projetos de arquitetura.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	5			1			6
Assistente Técnico	Secretariado	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretrivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, a provisão, economato e atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	1						1
Assistente Operacional	Administrativa	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretrivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, tarefas de arrumação e distribuição de materiais e de conservação das instalações.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Inteligência emocional Gestão do conhecimento	4						4
Assistente Operacional	Cartografia e Cadastro	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretrivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, tarefas de apoio ao serviço de topografia e aos levantamentos topográficos, tarefas de arrumação e distribuição de materiais e de conservação das instalações.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Inteligência emocional Gestão do conhecimento	2			1			3
DIREÇÃO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO Total					191		13	20			224

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
DIREÇÃO MUNICIPAL DE SERVIÇOS JURÍDICOS											
Diretor Municipal	Serviços Jurídicos	Licenciatura.	Define a missão, metas e diretrizes da unidade orgânica assegurando o respetivo cumprimento das atribuições previstas na Estrutura Nuclear dos Serviços do Município do Porto e o seu alinhamento com a estratégia de atuação definida pelos órgãos municipais competentes. Dirige, coordena e controla a atividade e resultados dos serviços dependentes.	As descritas na Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua atual redação, adaptada à administração local pela Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, na sua atual redação.			1				1
Diretor de Departamento	Apoio à Contratação e às Entidades Participadas	Licenciatura.	Define os objetivos de atuação da unidade orgânica que dirige, orienta, controla e avalia o cumprimento dos planos de atividades, os resultados obtidos e a eficiência dos serviços dependentes, assegurando as atribuições previstas na Estrutura Nuclear dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Visão estratégica Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Diretor de Departamento	Jurídico e de Contencioso	Licenciatura.	Define os objetivos de atuação da unidade orgânica que dirige, orienta, controla e avalia o cumprimento dos planos de atividades, os resultados obtidos e a eficiência dos serviços dependentes, assegurando as atribuições previstas na Estrutura Nuclear dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Visão estratégica Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Apoio à Gestão dos Contratos	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Apoio ao Controlo da Contratação	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1

Mapa de Pessoal Município do Porto | 2026

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Chefe de Divisão	Apoio Jurídico à Contratação e às Empresas Municipais	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Assessoria e de Gestão da Produção Jurídica	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Contencioso	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Execuções Fiscais e Contraordenações	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Unidade	Contraordenações Gerais	Licenciatura.	Organiza as atividades da unidade, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na unidade e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1

Mapa de Pessoal Município do Porto | 2026

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Chefe de Unidade	Contraordenações Rodoviárias	Licenciatura.	Organiza as atividades da unidade, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na unidade e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Unidade	Execuções Fiscais	Licenciatura.	Organiza as atividades da unidade, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na unidade e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Técnico Superior	Contencioso	Licenciatura ou grau académico superior em Direito da CNAEF 380 - Direito.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Exercício do mandato de representação judicial no Município junto dos TAF's; Instrução de procedimentos de responsabilidade civil extra contratual do Estado e de processos disciplinares.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	4			1			5

Mapa de Pessoal Município do Porto | 2026

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Contraordenações	Licenciatura ou grau académico superior em Direito da CNAEF 380 - Direito.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres e presta suporte jurídico transversal no âmbito das atribuições da unidade orgânica, nomeadamente monitorização, controlo de prazos e organização do processo de contraordenação municipal. Tramita processos de contraordenação municipal ao nível da análise das participações remetidas pelas entidades fiscalizadoras; análise jurídica dos meios de defesa apresentados; realização de diligências de prova; inquirição de testemunhas; elaboração de proposta de decisão final; análise jurídica das impugnações e recursos judiciais; análise jurídica dos pressupostos legais à execução da coima. Representar a Autoridade Administrativa na fase judicial do processo – acompanhamento das audiências de julgamento.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	18			4			22
Técnico Superior	Contratação Pública	Licenciatura ou grau académico superior em Direito da CNAEF 380 - Direito.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres e presta suporte jurídico no âmbito das atribuições da unidade orgânica, nomeadamente, na área de formação e execução de contratos públicos, análise das peças do procedimento, apoio jurídico na instrução dos processos sujeitos a fiscalização prévia do Tribunal de Contas, apoio jurídico na área do Notariado, interpretação e aplicação da legislação.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	10						10

Mapa de Pessoal Município do Porto | 2026

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Jurídico	Licenciatura ou grau académico superior em Direito da CNAEF 380 - Direito.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres e presta suporte jurídico transversal no âmbito das atribuições da unidade orgânica, nomeadamente, interpretação e aplicação da legislação; produção de normas e regulamentos internos; acompanhamento de processos judiciais e processos de contraordenações; instrução, tramitação e pronúncia de processos disciplinares.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	16			2			18
Técnico Superior	Mediação	Licenciatura ou grau académico superior em Serviço Social da CNAEF 762 - Trabalho Social e Orientação.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Exerce outras atividades de caráter geral, no âmbito do apoio aos Julgados de Paz do Porto, nomeadamente, apoio na gestão e triagem dos casos que cabem na competência dos Julgados de Paz; registo, controlo e gestão de processos para informação ao Juiz de Paz; produção de elementos estatísticos necessários para os relatórios de monitorização da atividade.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	2						2
Técnico Superior	Organização e Gestão	Licenciatura ou grau académico superior em Administração Pública ou Gestão das CNAEF 345 - Gestão e administração ou 380 - Direito, ou em Economia da CNAEF 314 - Economia, ou em Solicitadoria da CNAEF 380 - Direito.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da unidade orgânica, nomeadamente, análise de processos administrativos e de circuitos de informação, tendo em vista a sua racionalização e simplificação; conceção e implementação de metodologias e instrumentos de gestão.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	9			3			12

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico de sistemas e tecnologias de informação	Administrativa	Curso tecnológico, curso das escolas profissionais ou curso que confira certificado de qualificação de nível IV em áreas de informática.	Exerce funções de natureza essencialmente executiva, de aplicação de boas práticas, métodos e processos, com base em orientações e instruções estabelecidas, de grau médio de complexidade, na área de sistemas e tecnologias de informação. Participa em projetos de desenvolvimento, implementação ou evolução de sistemas e tecnologias de informação. Desenvolve apoio à execução de atividades de gestão, administração, monitorização, manutenção, formação e apoio à utilização de sistemas e tecnologias de informação, garantindo o seu bom funcionamento e a segurança da informação tratada e armazenada por estes.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	1						1
Fiscal	Fiscalização	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado e curso específico de Fiscal.	Assegura o cumprimento das normas legais e regulamentares, informando sobre as irregularidades verificadas, prevendo riscos e perigos para a saúde, segurança e integridade de pessoas e bens e garantindo o cumprimento de notificações e comunicações legalmente determinadas. Elabora autos de notícia, de contraordenação ou transgressão por infração das normas legais e regulamentares.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Inteligência Emocional	1						1
Coordenador Técnico	Mediação	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Executa funções de natureza técnica e administrativa de maior complexidade, nas áreas de atuação comuns e instrumentais da respetiva unidade orgânica, nomeadamente mapeamento dos procedimentos técnicos e administrativos promovidos no Julgado de Paz.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Coordenação de equipas Comunicação Gestão do conhecimento	1						1
Assistente Técnico	Administrativa	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretrizes definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, aprovionamento, economato e atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	18			8			26

Mapa de Pessoal Município do Porto | 2026

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Assistente Técnico	Secretariado	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, na área de secretariado, designadamente, gestão de agenda; programação e organização de reuniões e eventos; arquivo; expediente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	1						1
Assistente Operacional	Administrativa	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, registo, registo, receção e entrega de expediente, transmissão de informações verbais ou telefónicas.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Gestão do conhecimento Inteligência emocional	4						4
DIREÇÃO MUNICIPAL DE SERVIÇOS JURÍDICOS Total					85			12	18		115

Mapa de Pessoal Município do Porto | 2026

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DO ESPAÇO PÚBLICO											
Diretor de Departamento	Espaço Público	Licenciatura.	Define a missão, metas e diretrizes da unidade orgânica assegurando o respetivo cumprimento das atribuições previstas na Estrutura Nuclear dos Serviços do Município do Porto e o seu alinhamento com a estratégia de atuação definida pelos órgãos municipais competentes. Dirige, coordena e controla a atividade e resultados dos serviços dependentes.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Visão estratégica Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Gestão de Ocupação do Espaço Público	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Obras no Espaço Público	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Requalificação do Espaço Público	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Gestão do Espaço Público	Licenciatura ou grau académico superior em Arquitetura da CNAEF 581 - Arquitetura e urbanismo, ou em Geografia da CNAEF 312 - Sociologia e outros estudos ou 443 - Ciências da Terra ou 581 - Arquitectura e Urbanismo, ou em Engenharia Geográfica da CNAEF 443 - Ciências da Terra, ou em Planeamento Urbano da CNAEF 581 - Arquitetura e Urbanismo, ou em Engenharia Civil da CNAEF 582 Construção Civil e Engenharia Civil, ou em Design de Mobiliário da CNAEF 214 - Design, com inscrição na Ordem dos Arquitectos ou Engenheiros.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres,e projetos e desenvolve atividades conducentes à concretização das políticas do Município na área da gestão e requalificação do espaço público. Informa pedidos de ocupação do espaço público, de publicidade, de intervenção no espaço público e de instalação e alteração de mobiliário urbano. Elabora as peças dos procedimentos de contratação pública e gere a execução dos contratos de aquisição de serviços, de aquisição de bens e de empreitada de obras. Analisa bases de dados geográficas, atualiza, organiza e gera metadados e produz cartografia temática.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	29			4			33
Técnico Superior	Organização e Gestão	Licenciatura ou grau académico superior na área de Administração Pública da CNAEF CNAEF 345 - Gestão e Administração ou 380 - Direito, ou de Gestão da CNAEF 345 - Gestão e Administração, ou de Economia da CNAEF 314 - Economia.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres e projetos e desenvolve atividades conducentes à otimização de procedimentos, à maximização da eficácia e da eficiência da Organização.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	2						2

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Projetos e obra em Espaço Público	Licenciatura ou grau académico superior em Engenharia Civil da CNAEF 582 - Construção civil e engenharia civil, com Inscrição na Ordem dos Engenheiros.	<p>Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão.</p> <p>Elabora projetos de beneficiação e de requalificação do espaço público, onde se incluem vias de circulação, passeios, praças, muros e obras de arte.</p> <p>Elabora as peças dos procedimentos de contratação pública e gera a execução dos contratos de aquisição de serviços, de aquisição de bens e de empreitada de obras.</p> <p>Faz o acompanhamento de obras executadas por outras Entidades.</p> <p>Coordena obras executadas por administração direta.</p>	<p>Orientação para o serviço público</p> <p>Orientação para a colaboração</p> <p>Orientação para os resultados</p> <p>Orientação para a mudança e inovação</p> <p>Comunicação</p> <p>Gestão do conhecimento</p> <p>Organização, planeamento e gestão de projetos</p>	5			1			6
Técnico de sistemas e tecnologias de informação	Administrativa	Curso tecnológico, curso das escolas profissionais ou curso que confira certificado de qualificação de nível IV em áreas de informática.	<p>Exerce funções de natureza essencialmente executiva, de aplicação de boas práticas, métodos e processos, com base em orientações e instruções estabelecidas, de grau médio de complexidade, na área de sistemas e tecnologias de informação. Participa em projetos de desenvolvimento, implementação ou evolução de sistemas e tecnologias de informação. Denvolve apoio à execução de atividades de gestão, administração, monitorização, manutenção, formação e apoio à utilização de sistemas e tecnologias de informação, garantindo o seu bom funcionamento e a segurança da informação tratada e armazenada por estes.</p>	<p>Orientação para o serviço público</p> <p>Orientação para a colaboração</p> <p>Orientação para os resultados</p> <p>Orientação para a mudança e inovação</p> <p>Comunicação</p> <p>Gestão do conhecimento</p>	1						1
Técnico de sistemas e tecnologias de informação	Sistemas de Informação Geográfica	Curso tecnológico, curso das escolas profissionais ou curso que confira certificado de qualificação de nível IV em áreas de informática.	<p>Exerce funções de natureza essencialmente executiva, de aplicação de boas práticas, métodos e processos, com base em orientações e instruções estabelecidas, de grau médio de complexidade, na área de sistemas e tecnologias de informação. Participa em projetos de desenvolvimento, implementação ou evolução de sistemas e tecnologias de informação. Denvolve apoio à execução de atividades de gestão, administração, monitorização, manutenção, formação e apoio à utilização de sistemas e tecnologias de informação, garantindo o seu bom funcionamento e a segurança da informação tratada e armazenada por estes.</p>	<p>Orientação para o serviço público</p> <p>Orientação para a colaboração</p> <p>Orientação para os resultados</p> <p>Orientação para a mudança e inovação</p> <p>Comunicação</p> <p>Gestão do conhecimento</p>	1						1

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Fiscal	Administrativa	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado e curso específico de Fiscal .	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, a provisãoamento e economato e atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Inteligência Emocional	2						2
Fiscal	Gestão de Espaço Público	Escolaridade obrigatória ou de curso que lhe seja equiparado e curso específico de Fiscal.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, aprovisãoamento e economato e atendimento ao cliente. Elabora pareceres e desenvolve atividades conducentes à definição e concretização das políticas do Município na área da gestão do espaço público. Aprecia pedidos de ocupação do espaço público, de publicidade, de intervenção no espaço público e de instalação e alteração de mobiliário urbano.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Inteligência Emocional	6						6
Fiscal de Obras	Gestão de Espaço Público	Escolaridade obrigatória.	Fiscaliza e acompanha obras de infraestruturas viárias; informa processos nas áreas da atuação da unidade orgânica.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Inteligência Emocional	1						1
Coordenador Técnico	Coordenação	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Realiza as atividades de programação e organização do trabalho do pessoal que coordena. Executa funções de natureza técnica e administrativa de maior complexidade, na área de espaço público, quer na tramitação de procedimentos administrativos quer no acompanhamento de projetos e obras, quer na assessoria e gestão de contratos.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Coordenação de equipas Comunicação Gestão do conhecimento	1			1			2

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Assistente Técnico	Administrativa	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respectiva unidade orgânica, nomeadamente, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, a provisão e economato e atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	12						12
Assistente Técnico	Desenho	Curso que confira grau de qualificação de nível IV na área de Construção Civil e Engenharia Civil.	Executa funções de natureza técnica e administrativa de maior complexidade, na área de desenho de construção civil, do espaço público, nomeadamente, execução de planos, alçados, cortes, perspetivas e outros traçados, procedendo à sua aplicação ou redução a desenhos; análise de esboços, esquemas e especificações técnicas; realização de medições de projetos de arquitetura e de especialidades.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	1						1
Assistente Técnico	Espaço Público	Curso que confira grau de qualificação de nível IV na área de Construção Civil e Engenharia Civil; 12.º ano de escolaridade ou equiparado	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, na área de espaço público: desenho e medições, análise de esboços, elaboração de esquemas e especificações técnicas. Faz levantamentos topográficos. Faz atualização de cadastro em bases de dados de informação geográfica. Acompanha obras executadas por administração direta ou por terceiros. Faz gestão de stocks, elabora as peças para procedimentos de contratação de bens e gere contratos.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	8						8
Encarregado Geral Operacional	Coordenação	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de programação, organização e controlo das tarefas a executar pelas pessoas que coordena. Supervisiona e assegura a qualidade técnica dos trabalhos. Planeia e execução do trabalho em articulação com a equipa de gestão de stocks.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Coordenação de equipas Comunicação Gestão do conhecimento Inteligência Emocional	1			1			2

Mapa de Pessoal Município do Porto | 2026

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Encarregado Operacional	Coordenação	Escolaridade obrigatória.	<p>Exerce funções de programação, organização e controlo das tarefas a executar pelas pessoas que coordena.</p> <p>Executa trabalhos de elevada complexidade e assegura a qualidade técnica dos trabalhos executados pela equipa que coordena nas áreas de serralharia, gestão de armazém e estaleiro, execução de calçada, betão e betonilhas, escavações, demolições e outros trabalhos em espaço público.</p> <p>Assegura o aprovisionamento dos materiais e equipamentos para executar os trabalhos junto dos responsáveis pela gestão de stocks e equipamentos.</p> <p>Verifica e promove o uso dos equipamentos de segurança individual e coletiva.</p>	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Coordenação de equipas Comunicação Gestão do conhecimento Inteligência Emocional	2						2
Encarregado Operacional	Coordenação - Preparação e Aplicação de Mistura de Betuminosas	Escolaridade obrigatória.	<p>Exerce funções de programação, organização e controlo das tarefas a executar pelas pessoas que coordena.</p> <p>Executa trabalhos de elevada complexidade e assegura a qualidade técnica dos trabalhos executados pela equipa que coordena nas áreas de execução de calçada, betão e betonilhas, escavações, demolições, manuseamento, preparação e aplicação de misturas betuminosas e outros trabalhos em estaleiro e espaço público.</p> <p>Assegura o aprovisionamento dos materiais e equipamentos para executar os trabalhos junto dos responsáveis pela gestão de stocks e equipamentos.</p> <p>Verifica e promove o uso dos equipamentos de segurança individual e coletiva.</p>	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Coordenação de equipas Comunicação Gestão do conhecimento Inteligência Emocional	2			2			4

Mapa de Pessoal Município do Porto | 2026

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Assistente Operacional	Espaço Público	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de espaço público. Executa obras de manutenção e de beneficiação de pavimentos e de serralharia que podem comportar esforço físico como a execução de calçada, betão e betonilhas, escavações, demolições, armazenamento (cargas e descargas), manuseamento, preparação, transporte e aplicação de materiais de construção; execução, transporte e instalação de guardas e corrimãos; transporte e instalação de mobiliário urbano, e outros trabalhos em espaço público ou estaleiro.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Inteligência emocional Gestão do conhecimento	15			7			22
Assistente Operacional	Preparação e Aplicação de Mistura de Betuminosas	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de espaço público., Executa obras de manutenção e de beneficiação de pavimentos que podem comportar esforço físico como a execução de calçada, betão e betonilhas, escavações, demolições, armazenamento (cargas e descargas), manuseamento, preparação, transporte e aplicação de materiais de construção e misturas betuminosas, e outros trabalhos em espaço público ou estaleiro.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Inteligência emocional Gestão do conhecimento	35			5			40
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DO ESPAÇO PÚBLICO Total					124			4	21		149

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PLANEAMENTO E GESTÃO AMBIENTAL											
Diretor de Departamento	Planeamento e Gestão Ambiental	Licenciatura.	Define os objetivos de atuação da unidade orgânica que dirige, orienta, controla e avalia o cumprimento dos planos de atividades, os resultados obtidos e a eficiência dos serviços dependentes, assegurando as atribuições previstas na Estrutura Nuclear dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Visão estratégica Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Gestão Ambiental	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Saúde Pública e Bem-Estar Animal	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Unidade	Gestão do Ruído	Licenciatura.	Organiza as atividades da unidade, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na unidade e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1

Mapa de Pessoal Município do Porto | 2026

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Educação Ambiental	Licenciatura ou grau académico superior na área de Educação Ambiental das 142 - Ciências da Educação ou 850 - Proteção do Ambiente ou 852 - Ambientes Naturais e Vida Selvagem, ou na área de Ciências Sociais e do Comportamento das CNAEF 310 - Ciências Sociais e do Comportamento ou 311 - Psicologia ou 312 - Sociologia e outros estudos ou 313 - Ciência Política e Cidadania.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, promove e acompanha projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município na área de educação ambiental, nomeadamente, implementação de programas de sensibilização ambiental dirigidos à comunidade escolar e população em geral; organização e dinamização de atividades sazonais de educação para o desenvolvimento sustentável.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	6						6
Técnico Superior	Enfermagem Veterinária	Licenciatura ou grau académico superior em Enfermagem Veterinária das CNAEF 640 - Ciências veterinárias.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora estudos, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área do planeamento, proteção e gestão ambiental, nomeadamente, auxiliar o Médico Veterinário, realizando: contenção animal, preparação de material, fornecer e limpar utensílios, administração de medicamentos, cuidados e monitorização de animais.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Iniciativa	2						2

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Gestão Ambiental	Licenciatura ou grau académico superior em Ambiente das CNAEF 422 - Ciências do Ambiente ou 851 - Tecnologia de proteção do ambiente, ou em Engenharia do Ambiente da CNAEF 851 - Tecnologia de proteção do ambiente, ou em Engenharia Química da CNAEF 524 - Tecnologia dos Processos Químicos, ou em Engenharia Mecânica da CNAEF 521 - Metalurgia e Metalomecânica, ou em Engenharia de Minas e Geo-Ambiente da CNAEF 544 - Indústrias Extractivas, ou em Engenharia Florestal da CNAEF 623 - Silvicultura e Caça, ou em Agronomia da CNAEF 621 - Produção Agrícola e Animal, ou em Biologia ou Bioquímica da CNAEF 421 - Biologia e Bioquímica, ou em Química da CNAEF 442 - Química ou em Geografia da CNAEF 312 - Sociologia e outros estudos ou 443 - Ciências da Terra, ou em Serviço Social da CNAEF Trabalho Social e Orientação, ou em Sociologia ou Educação Social da CNAEF 312 - Sociologia e Outros Estudos, ou em Arquitetura Paisagista da CNAEF 581 - Arquitectura e Urbanismo.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora estudos, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área do planeamento, proteção e gestão ambiental, nomeadamente, definição, gestão e acompanhamento de estudos/medidas com incidência ou impacto ambiental nas suas diferentes vertentes: ruído, qualidade do ar, biodiversidade, recursos hídricos e resíduos; desenvolvimento de conteúdos técnico-científicos para suporte a programas de informação e sensibilização ambiental; planeamento e conservação de espaços verdes e património arbóreo municipal.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	7			1			8

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Gestão Cemiterial, Saúde Pública e Bem-Estar Animal	Licenciatura ou grau académico superior em Engenharia Civil da CNAEF 582 - Construção civil e Engenharia civil, ou em Engenharia Mecânica da CNAEF 521 - Metalurgia e Metalomecânica, ou em Engenharia Eletromecânica da CNAEF 522 - Electricidade e Energia, ou em Engenharia Química da CNAEF 524 - Tecnologia dos Processos Químicos, ou em Engenharia de Minas e Geoambiente da CNAEF 544 - Indústrias Extrativas.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora estudos, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da gestão cemiterial.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Iniciativa	1						1
Técnico Superior	Gestão de conteúdos e projetos de comunicação ambiental	Licenciatura ou grau académico superior em Comunicação Social ou Ciências da Comunicação das CNAEF 312 - Sociologia e Outros Estudos ou 321 - Jornalismo e reportagem ou 329 - Informação e Jornalismo - programas não classificados noutra área de formação.	Desenvolve e atualiza conteúdos especializados de comunicação e sensibilização ambiental para ambiente físico e/ou virtual. Prepara dinamiza e implementa planos e ações externas e internas de informação sobre projetos, medidas, estratégias e políticas na área da sustentabilidade ambiental. Concebe, desenvolve, programa, implementa e avalia projetos de sensibilização e comunicação ambiental, bem como eventos e outros projetos dirigidos e/ou que envolvam a participação de cidadãos e organizações. Estabelece procedimentos internos que facilitem os processos de comunicação e realiza a gestão de website ambiente do município e outras plataformas funcionais na área da sensibilização ambiental.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1						1

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Gestão de Ruído	Licenciatura ou grau académico superior em Engenharia do Ambiente da CNAEF 851 - Tecnologia de proteção do ambiente, ou em Engenharia Civil da CNAEF 582 - Construção civil e Engenharia civil, ou em Engenharia Mecânica ou Engenharia Metalúrgica ou Engenharia de Metalúrgica e de Materiais da CNAEF 521 - Metalurgia e Metalomecânica, ou em Engenharia Electrotécnica ou em Engenharia Eletromecânica da CNAEF 522 - Electricidade e Energia, ou em Engenharia de Minas e Geoambiente da CNAEF 544 - Indústrias Extrativas, ou em Engenharia de Instrumentação e Metrologia ou em Engenharia de Automação, Controlo e Instrumentação ou em Engenharia de Instrumentação e Qualidade Industrial ou Engenharia de Instrumentação e Electrónica da CNAEF 523 - Eletrónica e Automação, ou em Engenharia e Gestão Industrial da CNAEF 529 - Engenharia e Técnicas Afins - programas não classificados noutra área de formação, ou em Engenharia Química da CNAEF 524 - Tecnologia dos Processos Químicos, ou na área de Física da CNAEF 441- Física, ou na área de Química das CNAEF 442 - Química, ou em Biologia ou Bioquímica da	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora estudos, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área do planeamento, proteção e gestão ambiental, nomeadamente, definição, gestão e acompanhamento de estudos/medidas com incidência ou impacto ambiental nas suas diferentes vertentes: ruído, qualidade do ar, biodiversidade, recursos hídricos e resíduos; desenvolvimento de conteúdos técnico-científicos para suporte a programas de informação e sensibilização ambiental; planeamento e conservação de espaços verdes e património arbóreo municipal.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Iniciativa	7						7

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Informática	Licenciatura ou grau académico superior na área de Informática das CNAEF 480 – Informática ou 481 - Ciências Informáticas ou 523 - Electrónica e Automação, ou em Engenharia Geográfica da CNAEF 443 - Ciências da Terra.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora estudos, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da informática, nomeadamente, programação e gestão de bases de dados; desenvolvimento de aplicações; apoio aos utilizadores.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Iniciativa	1						1
Técnico Superior	Medicina Veterinária	Licenciatura ou grau académico superior em Medicina Veterinária da CNAEF 640 - Ciências veterinárias, com inscrição na Ordem dos Médicos Veterinários.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora estudos, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da inspeção sanitária, nomeadamente, inspeção e controlo higiosanitário; notificação das doenças de declaração obrigatória e execução de medidas de profilaxia; prestação de informação técnica sobre abertura de novos estabelecimentos de comercialização, de preparação e de transformação de produtos de origem animal.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Iniciativa	4						4

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Metrologia	Licenciatura ou grau académico superior em Engenharia de Instrumentação e Metrologia ou em Engenharia de Automação, Controlo e Instrumentação ou em Engenharia de Instrumentação e Qualidade Industrial ou Engenharia de Instrumentação e Electrónica da CNAEF 523 - Eletrónica e Automação, ou em Engenharia e Gestão Industrial da CNAEF 529 - Engenharia e Técnicas Afins - programas não classificados noutra área de formação, ou em Engenharia mecânica da CNAEF 521 - Metalurgia e Metalomecânica), ou em Engenharia Civil da CNAEF 582 - Construção Civil e Engenharia Civil, ou em Engenharia Mecânica da CNAEF 521 - Metalurgia e Metalomecânica, ou em Engenharia Alimentar da CNAEF 541 - Indústrias Alimentares.	Desenvolve funções de planeamento e coordenação do serviço municipal de metrologia. Desenvolve ainda transversamente funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora estudos, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da instrumentação e metrologia .	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos				1			1

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Organização e Gestão	Licenciatura ou grau académico superior em Administração Pública das CNAEF 345 - Gestão e administração, ou na área de Gestão da CNAEF 345 - Gestão e administração, ou de Engenharia do Ambiente das CNAEF 851 - Tecnologia de Protecção do Ambiente ou 422 - Ciências do Ambiente, ou de Engenharia Civil da CNAEF 582 - Construção Civil e Engenharia Civil, ou de Engenharia Mecânica ou Engenharia Metalúrgica e de Materiais da CNAEF 521 - Metalurgia e Metalomecânica, ou de Engenharia Eletrotécnica da CNAEF 522 - Electricidade e Energia, ou de Engenharia Química da CNAEF 524 - Tecnologia dos Processos Químicos, ou de Engenharia de Minas e Geoambiente da CNAEF 544 - Indústrias Extractivas.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição das políticas do município na área da unidade orgânica, nomeadamente, análise de processos administrativos e de circuitos de informação, tendo em vista a sua racionalização e simplificação; conceção e implementação de metodologias e instrumentos de gestão.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Iniciativa	2						2

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Planeamento Ambiental	Licenciatura ou grau académico superior em Ciências do Ambiente da CNAEF 422 - Ciências do ambiente, ou em Engenharia do Ambiente da CNAEF 851 - Tecnologia de proteção do ambiente, ou de Engenharia Civil da CNAEF 582 - Construção Civil e Engenharia Civil, ou de Engenharia Mecânica ou Engenharia Metalúrgica e de Materiais da CNAEF 521 - Metalurgia e Metalomecânica, ou de Engenharia Eletrotécnica da CNAEF 522 - Electricidade e Energia, ou de Engenharia Química da CNAEF 524 - Tecnologia dos Processos Químicos, ou de Engenharia de Minas e Geoambiente da CNAEF 544 - Indústrias Extractivas, ou em Engenharia Química da CNAEF 524 - Tecnologia dos Processos Químicos, ou em Engenharia Florestal da CNAEF 623 - Silvicultura e Caça, ou em Ciências Agrárias ou Engenharia das Ciências Agrárias ou Agronomia ou Engenharia Agronómica da CNAEF 621 - Produção Agrícola e Animal, ou em Ciências Biológicas ou em Biologia da CNAEF 421 - Biologia e Bioquímica, ou em Geografia das CNAEF 312 - Sociologia e outros estudos ou 443 - Ciências da Terra, ou em Arquitetura Paisagista da CNAEF	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora estudos, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área do planeamento ambiental, nomeadamente, definição, gestão e acompanhamento de estudos/medidas com incidência ou impacto ambiental nas suas diferentes vertentes: Descarbonização e Adaptação às Alterações Climáticas, Economia Circular, Soluções inspiradas na Natureza (Nature Base Solutions), Biodiversidade urbana, Sistema húmido e ciclo Urbano da Água ; desenvolvimento de conteúdos técnico-científicos para suporte à participação do Município em redes e parcerias internacionais.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	2			2			4

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Projeto Europeu NBRACER	Licenciatura ou grau académico superior em Ambiente das CNAEF 422 - Ciências do Ambiente ou 851 - Tecnologia de proteção do ambiente, ou em Engenharia do Ambiente da CNAEF 851 - Tecnologia de proteção do ambiente, ou em Ciências Biológicas da CNAEF 421 - Biologia e Bioquímica, ou em Ciências Sociais da CNAEF 312 - Sociologia e outros estudos, ou em Ciências Agrárias da CNAEF 621 - Produção Agrícola e Animal.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora estudos, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município no âmbito das atividades previstas no projeto candidatado ao abrigo do programa HORIZON-MISS-2022-CLIMA-01, designadamente na gestão e apoio técnico ao projeto "NBRACER" (Nature Based Solutions for Atlantic Regional Climate Resilience).	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos		1				1	
Educador de Infância	Educação Ambiental	Licenciatura em Ciências da Educação da CNAEF 142 - Ciências da Educação.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, promove e acompanha projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município nas áreas de educação e infância, nomeadamente, monitorização e avaliação das atividades da componente de apoio à família nos JI's e 1.º CEB; dinamização de eventos; elaboração e avaliação de protocolos de colaboração (internos e externos); assegurar o sistema de informação e gestão escolar; acompanhamento de crianças e jovens em risco.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1					1	
Técnico de sistemas e tecnologias de informação	Informática	Curso tecnológico, curso das escolas profissionais ou curso que confira certificado de qualificação de nível IV em áreas de informática.	Exerce funções de natureza essencialmente executiva, de aplicação de boas práticas, métodos e processos, com base em orientações e instruções estabelecidas, de grau médio de complexidade, na área de sistemas e tecnologias de informação. Participa em projetos de desenvolvimento, implementação ou evolução de sistemas e tecnologias de informação. Denvolve apoio à execução de atividades de gestão, administração, monitorização, manutenção, formação e apoio à utilização de sistemas e tecnologias de informação, garantindo o seu bom funcionamento e a segurança da informação tratada e armazenada por estes.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	1					1	

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Coordenador Técnico	Gestão Cemiterial, Saúde Pública e Bem-Estar Animal	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Realiza as atividades de programação e organização do trabalho do pessoal que coordena, segundo orientações e diretivas superiores. Executa funções de natureza técnica e administrativa de maior complexidade, na área da higiene pública, nomeadamente, gestão dos equipamentos e materiais do cemitério; tesouraria, cobrança e controlo do fundo fixo de caixa; controlo do cumprimento das normas de higiene e segurança.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Coordenação de equipas Comunicação Gestão do conhecimento	1						1
Assistente Técnico	Administrativa	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas da gestão ambiental e da educação para o desenvolvimento sustentável, nomeadamente, dinamização de atividades de suporte aos programas de informação e sensibilização ambiental; e expediente, arquivo e secretaria.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	1						1
Assistente Técnico	Administrativa e Cobrança	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas da gestão ambiental e da educação para o desenvolvimento sustentável, nomeadamente, dinamização de atividades de suporte aos programas de informação e sensibilização ambiental, expediente, arquivo, secretaria, tesouraria, cobrança e controlo do fundo fixo de caixa.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	6			2			8
Assistente Técnico	Ambiente	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas da gestão ambiental e da educação para o desenvolvimento sustentável, nomeadamente, elaboração de pesquisas e caracterização de indicadores e inquéritos para suporte a estudos com incidências ambientais; dinamização de atividades de suporte aos programas de informação e sensibilização ambiental.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	11			2			13

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Assistente Técnico	Metrologia	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, na verificação metroológica de instrumentos de pesagem e de medição do tempo, e outros.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	4			2			6
Encarregado Geral Operacional	Coordenação - Gestão Cemiterial e Bem-Estar Animal	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de programação, organização e controlo das tarefas a executar pelo pessoal sob sua coordenação, por cujos resultados é responsável, nomeadamente, execução e supervisão dos diferentes trabalhos em execução no âmbito da unidade orgânica; receção das requisições de material; articulação do planeamento e execução do trabalho com o superior hierárquico.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Coordenação de equipas Comunicação Gestão do conhecimento Inteligência Emocional				1			1
Encarregado Operacional	Coordenação - Gestão Cemiterial e Intervenção em áreas verdes	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de programação, organização e controlo das tarefas a executar pelo pessoal sob sua coordenação, por cujos resultados é responsável, nomeadamente, execução e supervisão dos diferentes trabalhos em execução no âmbito da unidade orgânica; receção das requisições de material; articulação do planeamento e execução do trabalho com o superior hierárquico.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Coordenação de equipas Comunicação Gestão do conhecimento Inteligência Emocional	3						3
Encarregado Operacional	Coordenação - Tratador de Animais	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de programação, organização e controlo das tarefas a executar pelo pessoal sob sua coordenação, por cujos resultados é responsável, nomeadamente, execução e supervisão dos diferentes trabalhos em execução no âmbito da unidade orgânica; receção das requisições de material; articulação do planeamento e execução do trabalho com o superior hierárquico.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Coordenação de equipas Comunicação Gestão do conhecimento Inteligência Emocional	3						3
Assistente Operacional	Administrativa	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de ambiente e espaços verdes, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, manutenção, gestão de armazém e expediente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Inteligência emocional Gestão do conhecimento	3						3

Mapa de Pessoal Município do Porto | 2026

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Assistente Operacional	Administrativa e Cobrança	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de ambiente e espaços verdes, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, manutenção, gestão de armazém, execução de atividades de tesouraria e cobrança e expediente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Inteligência emocional Gestão do conhecimento	1						1
Assistente Operacional	Ambiente	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual e/ou mecânico na área de ambiente e espaços verdes, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, manutenção de espaços verdes e/ou hortas, viveirismo, transplantes, bem como atividades de apoio às ações de educação para a sustentabilidade, garantindo as condições de segurança e limpeza de instalações (incluindo sanitárias) necessárias para a realização destas atividades.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Inteligência emocional Gestão do conhecimento	6						6
Assistente Operacional	Intervenção em áreas verdes	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, remoção de resíduos urbanos; remoção de resíduos de pequenas dimensões e entulhos; manutenção da vegetação, tais como, relva, sebes, poda de árvores, transplantação de plantas, controlo de pragas de luta obrigatória em parques e jardins urbanos.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Inteligência emocional Gestão do conhecimento	11						11
Assistente Operacional	Limpeza de Sanitários e Balneários Públicos	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, limpeza de sanitários e balneários abertos ao público; aspiração e limpeza de sanitários portáteis.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Inteligência emocional Gestão do conhecimento	1						1

Mapa de Pessoal Município do Porto | 2026

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Assistente Operacional	Operador cemiterial	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de ambiente e serviços urbanos, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, varredura e limpeza do espaço público, manutenção de espaços verdes, abertura de sepulturas e enterramento.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Inteligência emocional Gestão do conhecimento	31			6			37
Assistente Operacional	Tratador de Animais	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, proceder à alimentação e tratamento dos animais, bem como assegurar a limpeza das instalações a eles afetas.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Inteligência emocional Gestão do conhecimento	23			8			31
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PLANEAMENTO E GESTÃO AMBIENTAL Total					140	1	4	25			170

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ESPAÇOS VERDES E GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS											
Diretor de Departamento	Espaços Verdes e Gestão de Infraestruturas	Licenciatura.	Define os objetivos de atuação da unidade orgânica que dirige, orienta, controla e avalia o cumprimento dos planos de atividades, os resultados obtidos e a eficiência dos serviços dependentes, assegurando as atribuições previstas na Estrutura Nuclear dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Visão estratégica Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Conservação, Infraestruturas e Gestão de Frota	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Estrutura Verde	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Unidade	Arvoredo e Viveiro Municipal	Licenciatura.	Organiza as atividades da unidade, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na unidade e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Agronomia	Licenciatura ou grau académico superior na área de Agricultura ou Ciências Agrárias ou Ciências Agronómicas ou Engenharia Agrária ou Engenharia Agrícola ou Engenharia Agronómica ou Engenharia Rural ou Engenharia Zootécnica da CNAEF 621 - Produção Agrícola e Animal, ou Aquacultura e Pescas da CNAEF 624 - Pescas, ou de Ciências Florestais ou Engenharia Florestal da CNAEF 623 - Silvicultura e Caça, ou em Ciências Veterinárias ou Ciências Animais da CNAEF 640 - Ciências Veterinárias, ou em Biologia da CNAEF 421 - Biologia e Bioquímica, ou em Arquitetura ou Urbanismo da CNAEF 581 - Arquitectura e Urbanismo.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, gestão, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição das políticas do município na área da unidade orgânica, nomeadamente, planeamento e implementação de políticas públicas, na área da sensibilização ambiental, desenvolvimento de projetos de conservação do solo e monitorização dos recursos naturais, como água e solo dos parques e espaços verdes do Município do Porto, gestão do património arbóreo da Cidade e gestão do Viveiro Municipal.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos							
Técnico Superior	Arquitetura Paisagista	Licenciatura ou grau académico superior em Arquitetura Paisagista da CNAEF 581 Arquitetura e urbanismo.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora estudos e projetos de integração paisagística, espaços e estruturas verdes, de modo a garantir o equilíbrio ecológico, estético e socioeconómico da paisagem urbana.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	4						4

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Conservação, Infraestruturas e Gestão de Frotas	Licenciatura ou grau académico superior em Engenharia Civil da CNAEF 582 - Construção civil e engenharia civil, ou em Engenharia Mecânica da CNAEF 521 - Metalurgia e Metalomecânica, ou em Engenharia Eletrotécnica da CNAEF 522 - Eletricidade e Energia, ou na área de Gestão da Produção ou Gestão Industrial da CNAEF 529 - Engenharia e Técnicas Afins - programas não classificados noutra área de formação, ou em Urbanismo e Ordenamento do Território da CNAEF 581 - Arquitetura e Urbanismo, ou na área de Educação da CNAEF 143 - Formação de educadores de infância.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora estudos, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da conservação de equipamentos e infraestruturas; gestão de frota.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	12					12	
Técnico Superior	Espaços Verdes e Gestão de Património Arbóreo	Licenciatura ou grau académico superior na área de Agricultura ou Ciências Agrárias ou Ciências Agronómicas ou Engenharia Agrária ou Engenharia Agrícola ou Engenharia Agronómica ou Engenharia Rural ou Engenharia Zootécnica da CNAEF 621 - Produção Agrícola e Animal, ou Aquacultura e Pescas da CNAEF 624 - Pescas, ou de Ciências Florestais ou Engenharia Florestal da CNAEF 623 - Silvicultura e Caça, ou em Ciências Veterinárias ou Ciências Animais da CNAEF 640 - Ciências Veterinárias, ou em Biologia da CNAEF 421 - Biologia e Bioquímica, ou em Arquitetura ou Urbanismo da CNAEF 581 - Arquitectura e Urbanismo.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, gestão, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e/ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, estudos, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da unidade orgânica, nomeadamente planeamento, proteção, conservação, manutenção de infraestruturas e gestão ambiental. Atua na implementação de políticas públicas, sensibilização ambiental, desenvolvimento de projetos de conservação do solo e monitorização dos recursos naturais, como água e solo dos parques e espaços verdes do Município do Porto. Contribui para o planeamento e conservação de espaços verdes e do património arbóreo municipal, incluindo a gestão do património arbóreo da Cidade e do Viveiro Municipal.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	15			1		16	

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Organização e Gestão	Licenciatura ou grau académico superior em Administração Pública da CNAEF 345 - Gestão e administração ou 380 – Direito, ou em Gestão da CNAEF 345 - Gestão e administração, ou em Economia da CNAEF 314 - Economia, ou em Engenharia e Gestão Industrial da CNAEF 529 - Engenharia e Técnicas Afins - programas não classificados noutra área de formação, ou em Direito da CNAEF 380 - Direito.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição das políticas do município na área da unidade orgânica, nomeadamente, análise de processos administrativos e de circuitos de informação, tendo em vista a sua racionalização e simplificação; conceção e implementação de metodologias e instrumentos de gestão.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	2			2			4
Fiscal	Fiscalização	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado e curso específico de Fiscal .	Assegura o cumprimento das normas legais e regulamentares, informando sobre as irregularidades verificadas, prevendo riscos e perigos para a saúde, segurança e integridade de pessoas e bens e garantindo o cumprimento de notificações e comunicações legalmente determinadas. Elabora autos de notícia, de contraordenação ou transgressão por infração das normas legais e regulamentares.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Inteligência Emocional							
Assistente Técnico	Administrativa	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, a provisão, economato e atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	27						27
Assistente Técnico	Aprovisionamento	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, enquadradas nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, transporte, manuseamento, limpeza e acondicionamento de materiais diversos; atendimento ao cliente; apoio na organização das atividades desenvolvidas nos serviços, nomeadamente, planeamento e execução de tarefas; manutenção de material e equipamento.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento				3			3

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Encarregado Geral Operacional	Coordenação	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de programação, organização e controlo das tarefas a executar pelo pessoal sob sua coordenação, por cujos resultados é responsável, nomeadamente, execução e supervisão dos diferentes trabalhos em execução no âmbito da unidade orgânica; receção das requisições de material; articulação do planeamento e execução do trabalho com o superior hierárquico.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Coordenação de equipas Comunicação Gestão do conhecimento Inteligência Emocional							
Encarregado Geral Operacional	Coordenação - Intervenção em Áreas Verdes	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de programação, organização e controlo das tarefas a executar pelo pessoal sob sua coordenação, por cujos resultados é responsável, nomeadamente, execução e supervisão dos diferentes trabalhos em execução no âmbito da unidade orgânica; receção das requisições de material; articulação do planeamento e execução do trabalho com o superior hierárquico.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Coordenação de equipas Comunicação Gestão do conhecimento Inteligência Emocional							
Encarregado Geral Operacional	Coordenação - Intervenção em Áreas Verdes e Zonas Específicas	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de programação, organização e controlo das tarefas a executar pelo pessoal sob sua coordenação, por cujos resultados é responsável, nomeadamente, execução e supervisão dos diferentes trabalhos em execução no âmbito da unidade orgânica; receção das requisições de material; articulação do planeamento e execução do trabalho com o superior hierárquico.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Coordenação de equipas Comunicação Gestão do conhecimento Inteligência Emocional	2						2
Assistente Operacional	Administrativa	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretrizes definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, registo, receção e entrega de expediente, transmissão de informações verbais ou telefónicas.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Inteligência emocional Gestão do conhecimento	7			2			9
Encarregado Operacional	Coordenação	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de programação, organização e controlo das tarefas a executar pelo pessoal sob sua coordenação, por cujos resultados é responsável, nomeadamente, execução e supervisão dos diferentes trabalhos em execução no âmbito da unidade orgânica; receção das requisições de material; articulação do planeamento e execução do trabalho com o superior hierárquico.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Coordenação de equipas Comunicação Gestão do conhecimento Inteligência Emocional	4						4

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Encarregado Operacional	Coordenação - Intervenção em Áreas Verdes	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de programação, organização e controlo das tarefas a executar pelo pessoal sob sua coordenação, por cujos resultados é responsável, nomeadamente, execução e supervisão dos diferentes trabalhos em execução no âmbito da unidade orgânica; receção das requisições de material; articulação do planeamento e execução do trabalho com o superior hierárquico.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Coordenação de equipas Comunicação Gestão do conhecimento Inteligência Emocional	8			2			10
Encarregado Operacional	Coordenação - Intervenção em Áreas Verdes e Zonas Específicas	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de programação, organização e controlo das tarefas a executar pelo pessoal sob sua coordenação, por cujos resultados é responsável, nomeadamente, execução e supervisão dos diferentes trabalhos em execução no âmbito da unidade orgânica; receção das requisições de material; articulação do planeamento e execução do trabalho com o superior hierárquico.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Coordenação de equipas Comunicação Gestão do conhecimento Inteligência Emocional	4						4
Encarregado Operacional	Coordenação - Viveiro	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de programação, organização e controlo das tarefas a executar pelo pessoal sob sua coordenação, por cujos resultados é responsável, nomeadamente, execução e supervisão dos diferentes trabalhos em execução no âmbito da unidade orgânica; receção das requisições de material; articulação do planeamento e execução do trabalho com o superior hierárquico.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Coordenação de equipas Comunicação Gestão do conhecimento Inteligência Emocional				1			1
Encarregado Operacional	Coordenação- Limpeza de Sanitários e Balneários Públicos	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de programação, organização e controlo das tarefas a executar pelo pessoal sob sua coordenação, por cujos resultados é responsável, nomeadamente, execução e supervisão dos diferentes trabalhos em execução no âmbito da unidade orgânica; receção das requisições de material; articulação do planeamento e execução do trabalho com o superior hierárquico.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Coordenação de equipas Comunicação Gestão do conhecimento Inteligência Emocional	2						2

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Encarregado de Brigada de Serviço de Limpeza	Conservação e Gestão de Frota	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente remoção de resíduos urbanos; remoção de resíduos de grandes dimensões e entulhos; limpeza coerciva de terrenos baldios, de habitações desocupadas e habitações insalubres; Projeto "Porto Cidade sem Drogas"; condução e manutenção de viaturas ligeiras; viaturas pesadas de mercadorias, viaturas pesadas de passageiros e de transporte coletivo de crianças; manutenção de infraestruturas em espaços verdes e manutenção da frota (e equipamentos) municipais.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Coordenação de equipas Comunicação Gestão do conhecimento Inteligência Emocional							
Assistente Operacional	Conservação e Gestão de Frota	Escolaridade obrigatória, eventual carta de condução categoria B/C e/ou B/D, eventual Carta de Qualificação de Motorista, de acordo com o tipo de veículo que possa vir a conduzir e cartão tacográfico.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente remoção de resíduos urbanos; remoção de resíduos de grandes dimensões e entulhos; limpeza coerciva de terrenos baldios, de habitações desocupadas e habitações insalubres; Projeto "Porto Cidade sem Drogas"; condução e manutenção de viaturas ligeiras; viaturas pesadas de mercadorias, viaturas pesadas de passageiros e de transporte coletivo de crianças; manutenção de infraestruturas em espaços verdes e manutenção da frota (e equipamentos) municipais.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Inteligência emocional Gestão do conhecimento	64			6			70
Assistente Operacional	Intervenção em áreas verdes	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, remoção de resíduos urbanos; remoção de resíduos de pequenas dimensões e entulhos; manutenção da vegetação, tais como, relva, sebes, poda de árvores, transplantação de plantas, controlo de pragas de luta obrigatória em parques e jardins urbanos.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Inteligência emocional Gestão do conhecimento	152			41			193

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Assistente Operacional	Intervenção em Áreas Verdes e Zonas Específicas	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, remoção de resíduos urbanos; remoção de resíduos de grandes dimensões e entulhos; corte de vegetação densa; limpeza coerciva de terrenos baldios, de habitações desocupadas e habitações insalubres; Projeto “Porto Cidade sem Drogas”.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Inteligência emocional Gestão do conhecimento	76			21			97
Assistente Operacional	Limpeza de Sanitários e Balneários Públicos	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, limpeza de sanitários e balneários abertos ao público; aspiração e limpeza de sanitários portáteis.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Inteligência emocional Gestão do conhecimento	17			3			20
Assistente Operacional	Limpeza e Manutenção de Chafariz, Lagos e Fontes	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, limpeza e manutenção em lagos, chafarizes e fontes públicas.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Inteligência emocional Gestão do conhecimento	4			6			10
Assistente Operacional	Limpeza e Manutenção de Estações Elevatórias	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, limpeza e manutenção em espaços confinados; aspiração de resíduos provenientes do saneamento dos balneários e sanitários públicos.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Inteligência emocional Gestão do conhecimento	3			1			4

Mapa de Pessoal Município do Porto | 2026

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Assistente Operacional	Viveiro	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretrizes definidas, na área de ambiente e serviços urbanos, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, limpeza e manutenção de espaços verdes, poda de árvores e acerto de ramagens, mobilização de terras, plantação de arbustos e árvores, corte de relva e rega, etc.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Inteligência emocional Gestão do conhecimento	16			3			19
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ESPAÇOS VERDES E GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS Total					419		4	92			515

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
DIREÇÃO MUNICIPAL DE GESTÃO DE PESSOAS E ORGANIZAÇÃO											
Diretor Municipal	Gestão de Pessoas e Organização	Licenciatura.	Define a missão, metas e diretrizes da unidade orgânica assegurando o respetivo cumprimento das atribuições previstas na Estrutura Nuclear dos Serviços do Município do Porto e o seu alinhamento com a estratégia de atuação definida pelos órgãos municipais competentes. Dirige, coordena e controla a atividade e resultados dos serviços dependentes.	As descritas na Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua atual redação, adaptada à administração local pela Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, na sua atual redação.			1				1
Diretor de Departamento	Gestão de Pessoas	Licenciatura.	Define os objetivos de atuação da unidade orgânica que dirige, orienta, controla e avalia o cumprimento dos planos de atividades, os resultados obtidos e a eficiência dos serviços dependentes, assegurando as atribuições previstas na Estrutura Nuclear dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Visão estratégica Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Formação e Desenvolvimento	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança					1	1	1
Chefe de Divisão	Gestão e Remunerações	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Gestão Integrada	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1

Mapa de Pessoal Município do Porto | 2026

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Chefe de Divisão	Gestão Socioprofissional	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Recrutamento e Seleção	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Segurança e Saúde no Trabalho	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Especialista de Informática	Recursos Humanos	Licenciatura ou grau académico superior na área de Informática das CNAEF 480 – Informática ou 481 - Ciências Informáticas ou 523 - Electrónica e Automação.	Exerce funções consultivas, de estudo, planeamento, calendarização, avaliação e aplicação de boas práticas, métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentem e preparem a decisão no âmbito dos sistemas e tecnologias de informação. Elabora, autonomamente ou em grupo, estudos e pareceres no âmbito de sistemas e tecnologias de informação. Colabora com a gestão e/ou participação em projetos de desenvolvimento, implementação ou evolução de sistemas e tecnologias de informação. Desenvolve funções de planeamento, coordenação e execução de atividades de gestão, administração, monitorização, manutenção, formação e apoio à utilização de sistemas e tecnologias de informação, garantindo o seu bom funcionamento e a segurança da informação tratada e armazenada por estes. Exerce atividades de responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado. Representa o serviço em matérias relacionadas com sistemas e tecnologias de informação tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretrizes ou orientações superiores.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1						1
Técnico Superior	Apoio Socioprofissional	Licenciatura ou grau académico superior em Psicologia da CNAEF 311 - Psicologia, ou em Serviço Social da CNAEF 762 - Trabalho Social e Orientação.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora estudos, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área dos recursos humanos, nomeadamente, acompanhamento no âmbito da saúde mental e socioprofissional dos trabalhadores.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	5			2			7
Técnico Superior	Assessoria de Gestão	Licenciatura ou grau académico superior em Direito da CNAEF 380 - Direito.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres e informações no âmbito das atribuições da unidade orgânica, nomeadamente, análise de processos administrativos e de circuitos de informação, tendo em vista a sua racionalização e simplificação; conceção e implementação de metodologias e instrumentos de gestão.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1						1

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Comunicação Interna	Licenciatura ou grau académico superior na área de Comunicação das CNAEF 321 - Jornalismo e Reportagem ou 345 - Gestão e Administração ou 349 - Ciências Empresariais - programas não classificados noutra área de formação/ Enquadramento na Organização/Empresa), ou na área de Marketing da CNAEF 342 Marketing e publicidade.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora estudos, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da comunicação interna, nomeadamente, criação, produção e divulgação de conteúdos multimédia na área da gestão de pessoas. Preparação, dinamização e implementação de planos de comunicação interna e de projetos de endomarketing.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1						1
Técnico Superior	Enfermagem	Licenciatura ou grau académico superior em Enfermagem da CNAEF 723 - Enfermagem.	Desenvolve funções e atividades no âmbito da enfermagem no trabalho, nomeadamente, identificação, planeamento e avaliação dos cuidados de enfermagem e execução dos respetivos registo; Prestação de cuidados de enfermagem aos trabalhadores; Participação em diversos projetos na área da saúde.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1						1
Técnico Superior	Formação e Desenvolvimento	Licenciatura ou grau académico superior em Psicologia da CNAEF 311 - Psicologia, ou na área de Recursos Humanos das CNAEF 314 - Economia ou 345 - Gestão e Administração, ou em Ciências da Educação da CNAEF 142 - Ciências da educação.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora estudos, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da Gestão de Pessoas, nomeadamente, acompanhamento do desenvolvimento e operacionalização dos percursos formativos, do programa de liderança e dos planos de desenvolvimentos dos trabalhadores.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	7			1			8

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Gestão Organizacional Integrada	Licenciatura ou grau superior em todas as áreas de educação e formação do Grupo 4: Ciências, matemática e informática; em todas as áreas em todas as áreas de educação e formação do Grupo 5: Engenharia, indústrias transformadoras e construção; em todas as áreas de educação e formação das áreas de estudo 85 Proteção do Ambiente e 86 Serviços de Segurança, na área de Direito (CNAEF 380); e em áreas de educação e formação similares a todas aquelas aqui indicadas que tenham sido criadas após a entrada em vigor da Portaria 25/2005, de 16 de março.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da unidade orgânica, nomeadamente no acompanhamento, coordenação técnica e desenvolvimento do Sistema Integrado de Gestão do Município, assegurando a gestão dos referenciais normativos em que o Município se encontra certificado e o apoio técnico a novos processos de certificação. Garante a consolidação e evolução do Sistema Integrado de Gestão, promovendo a atualização do modelo organizacional, a implementação e monitorização de ferramentas de gestão estratégica e a dinamização de iniciativas de melhoria contínua, em estreita colaboração com os diversos serviços municipais.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	6						6
Técnico Superior	Higiene e Segurança	Licenciatura ou grau académico superior em Engenharia da Segurança do Trabalho da CNAEF 862 - Segurança e Higiene no Trabalho, ou Certificado de Aptidão Profissional de Técnico Superior de Higiene e Segurança (Nível 5) .	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora estudos, projetos e atividades na área da higiene e segurança, nomeadamente, avaliação de riscos associados às condições de segurança e higiene nos postos e processos de trabalho; definição e monitorização de planos específicos de prevenção e de proteção.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	6						6
Técnico Superior	Organização e Gestão	Licenciatura ou grau académico superior em Gestão da CNAEF 345 Gestão e Administração, ou em Administração Pública das CNAEF 345 - Gestão e Administração ou 380 - Direito, ou em Economia da CNAEF 314 - Economia.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da unidade orgânica, nomeadamente, análise de processos administrativos e de circuitos de informação, tendo em vista a sua racionalização e simplificação; conceção e implementação de metodologias e instrumentos de gestão.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	11						11

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Recrutamento e Seleção	Licenciatura ou grau académico superior em Psicologia da CNAEF 311 - Psicologia.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora estudos, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área dos recursos humanos, nomeadamente no apoio na tramitação de processos de recrutamento e seleção, no atendimento aos trabalhadores e na tramitação de processos de gestão de carreiras.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	10						10
Técnico Superior	Recursos Humanos	Licenciatura ou grau académico superior em Gestão da CNAEF 345 Gestão e Administração, ou na área de Recursos Humanos das CNAEF 314 - Economia ou 345 - Gestão e Administração, ou em Administração Pública das CNAEF 345 - Gestão e Administração ou 380 – Direito.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora estudos, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área dos recursos humanos, nomeadamente, planeamento, gestão e desenvolvimento dos recursos humanos; conceção, estruturação e análise de indicadores de gestão de recursos humanos; conceção e operacionalização do planos de formação e gestão do processo de avaliação de desempenho da Autarquia.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	5					5	

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Sistema de Gestão Integrado	Licenciatura ou grau superior na área de Gestão da Qualidade das CNAEF 345 - Gestão e Administração ou 524 - Tecnologia dos Processos Químicos ou 529 - Engenharia e Técnicas Afins - programas não classificados noutra área de formação ou 862 - Segurança e Higiene no Trabalho, ou em Engenharia e Gestão Industrial da CNAEF 529 - Engenharia e Técnicas Afins - programas não classificados noutra área de formação, ou em Gestão da CNAEF 345 - Gestão e Administração, ou em Administração Pública das CNAEF 345 - Gestão e Administração ou 380 - Direito	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da unidade orgânica, nomeadamente, acompanhamento e dinamização de sistemas de gestão intergrados - qualidade, ambiente, segurança e saúde, gestão de pessoas; auditorias a processos; análise de ocorrências e acompanhamento de oportunidades de melhoria.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos				1			1
Técnico de sistemas e tecnologias de informação	Recursos Humanos	Curso tecnológico, curso das escolas profissionais ou curso que confira certificado de qualificação de nível IV em áreas de informática.	Exerce funções de natureza essencialmente executiva, de aplicação de boas práticas, métodos e processos, com base em orientações e instruções estabelecidas, de grau médio de complexidade, na área de sistemas e tecnologias de informação. Participa em projetos de desenvolvimento, implementação ou evolução de sistemas e tecnologias de informação. Denvolve apoio à execução de atividades de gestão, administração, monitorização, manutenção, formação e apoio à utilização de sistemas e tecnologias de informação, garantindo o seu bom funcionamento e a segurança da informação tratada e armazenada por estes.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	5						5

Mapa de Pessoal Município do Porto | 2026

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos	
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS		
Técnico de sistemas e tecnologias de informação	Secretariado	Curso tecnológico, curso das escolas profissionais ou curso que confira certificado de qualificação de nível IV em áreas de informática.	Exerce funções de natureza essencialmente executiva, de aplicação de boas práticas, métodos e processos, com base em orientações e instruções estabelecidas, de grau médio de complexidade, na área de sistemas e tecnologias de informação. Participe em projetos de desenvolvimento, implementação ou evolução de sistemas e tecnologias de informação. Desenvolve apoio à execução de atividades de gestão, administração, monitorização, manutenção, formação e apoio à utilização de sistemas e tecnologias de informação, garantindo o seu bom funcionamento e a segurança da informação tratada e armazenada por estes.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	1						1	
Assistente Técnico	Administrativa	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, a provisão e economato e atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	22						22	
Assistente Operacional	Apoio Administrativo	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, registo, receção e entrega de expediente, transmissão de informações verbais ou telefónicas.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Inteligência emocional Gestão do conhecimento	1						1	
DIREÇÃO MUNICIPAL DE GESTÃO DE PESSOAS E ORGANIZAÇÃO Total						83		7	4		1	95

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE COESÃO SOCIAL											
Diretor de Departamento	Coesão Social	Licenciatura.	Define os objetivos de atuação da unidade orgânica que dirige, orienta, controla e avalia o cumprimento dos planos de atividades, os resultados obtidos e a eficiência dos serviços dependentes, assegurando as atribuições previstas na Estrutura Nuclear dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Visão estratégica Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Apoios e Acompanhamento Social	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Desenvolvimento e Inovação Social	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Gestão da Rede Social	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Intervenção Social	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1

Mapa de Pessoal Município do Porto | 2026

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Chefe de Unidade	Gestão do Centro de Acolhimento Temporário Joaquim Urbano	Licenciatura.	Organiza as atividades da unidade, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na unidade e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Técnico Superior	Acompanhamento Social	Licenciatura ou grau académico superior em Serviço Social ou em Educação Social da CNAEF 762 Trabalho social e orientação.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, promove e acompanha projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município nas áreas do acompanhamento social, nomeadamente no desenvolvimento de projetos e atividades direcionadas ao acompanhamento social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, assegurar o correto reencaminhamento dos públicos vulneráveis para outras respostas públicas ou privadas em articulação com as várias respostas ao nível da Rede Social.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	10						10
Técnico Superior	Animação Social	Licenciatura ou grau académico superior em Artes Plásticas da CNAEF 211 - Belas-Artes.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, promove e acompanha projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município nas áreas de desenvolvimento social, nomeadamente, no desenvolvimento de projetos e atividades de natureza gráfica e/ou plástica com vista à inclusão e ocupação de Pessoas em Situação de Sem Abrigo e outros públicos socialmente vulneráveis.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1						1

Mapa de Pessoal Município do Porto | 2026

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Apoio à Gestão	Licenciatura ou grau académico superior em Economia da CNAEF 314 - Economia, ou em Gestão da CNAEF 345 - Gestão e administração.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora estudos, projetos e atividades conducentes ao apoio à gestão, designadamente acompanhamento e gestão de candidaturas a fundos comunitários, acompanhamento e gestão da matriz de riscos, acompanhamento e gestão de contratos.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	5						5
Técnico Superior	Assessoria de Gestão	Licenciatura ou grau académico superior na área de Ciências Sociais e do Comportamento das CNAEF 310 - Ciências Sociais e do Comportamento 311 - Psicologia ou 312 - Sociologia e outros estudos ou 313 - Ciência Política e Cidadania ou 314 - Economia ou 319 - Ciências Sociais e do comportamento - programas não classificados noutra área de formação.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, promove e acompanha projetos conducentes à assessoria à gestão, designadamente elaboração de PRs, acompanhamento e gestão de contratos, acompanhamento da matriz de riscos.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos				1			1

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Diagnóstico e Planeamento	Licenciatura ou grau académico superior em Gestão da CNAEF 345 - Gestão e administração, ou em Economia da CNAEF 314 - Economia, ou em Psicologia da CNAEF 311 - Psicologia, ou em Sociologia da CNAEF 312 - Sociologia e outros estudos.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, promove e acompanha projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da Rede Social, nomeadamente, análise, acompanhamento e apoio técnico a projetos no âmbito da caracterização das dinâmicas sociais da cidade, com vista à produção de informação de apoio para a sustentação e fundamentação das estratégias de desenvolvimento e inclusão social, bem como à gestão da atuação concertada e sinérgica da Rede Social do Porto. Gestão e operacionalização do Hub de informação e Inovação social, que integra o observatório Social do Porto, caracterização / georeferenciação dos equipamentos/ respostas sociais, infoteca e Forum da Rede Social.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1						1
Técnico Superior	Empreendedorismo Social	Licenciatura ou grau académico superior em Gestão da CNAEF 345 - Gestão e administração, ou em Economia da CNAEF 314 - Economia.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, promove e acompanha projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município na área do empreendedorismo social, nomeadamente, análise, acompanhamento e apoio técnico a projetos no âmbito do empreendedorismo social provenientes de empreendedores individuais ou coletivos. Execução técnica de todas as atividades previstas no plano de atividades do CIS Porto, designadamente no apoio técnico ao lançamento dos procedimentos de contratação, apoio e acompanhamento da execução das atividades, apoio na monitorização e avaliação da execução das diferentes atividades, articulação com os prestadores de serviços externos, articulação com as instituições que integram a Rede Social do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1						1

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Enfermagem	Licenciatura ou grau académico superior em Enfermagem da CNAEF 723 - Enfermagem.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão, na área de cuidados de enfermagem dos utentes do Centro de Acolhimento Temporário Joaquim Urbano com problemáticas e necessidades específicas de saúde diversas, entre outras, no âmbito dos Comportamentos Aditivos e Dependências.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1						1
Técnico Superior	FAMI - Plano Municipal para a integração dos Migrantes	Licenciatura ou grau académico superior em Psicologia da CNAEF 311 - Psicologia, com inscrição na ordem	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, promove e acompanha projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município nas áreas de desenvolvimento social, nomeadamente a elaboração e implementação do Plano Municipal para a Integração dos Migrantes.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos							
Técnico Superior	Inovação Social	Licenciatura ou grau académico superior em Educação Social da CNAEF 762 - Trabalho social e orientação.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, promove e acompanha projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da inovação social, nomeadamente, análise, acompanhamento e apoio técnico a projetos no âmbito da inovação social provenientes de destinatários individuais ou coletivos e apoio e articulação com as instituições da Rede Social para a promoção da inovação e do intraempreendedorismo social.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos				2			2

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Intervenção comunitária	Licenciatura ou grau académico superior em: - qualquer um dos cursos ou suas variantes de Ciências da Educação da CNAEF 142 - Ciências da Educação - qualquer um dos cursos ou suas variantes de Educação Social das CNAEF 142 - Ciências da Educação, 742 - Trabalho Social e Orientação - qualquer um dos cursos ou suas variantes de Psicologia Social da CNAEF 311 Psicologia - qualquer um dos cursos ou suas variantes de Intervenção Comunitária da CNAEF 742 - Trabalho Social e Orientação	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, promove e acompanha projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município nas áreas de desenvolvimento social, nomeadamente, no desenvolvimento de projetos de intervenção comunitária.	Orientação para resultados Iniciativa e autonomia Planeamento e Organização Responsabilidade e compromisso com o serviço Comunicação (oral e escrita) Conhecimentos especializados e experiência	1						1
Técnico Superior	Intervenção Social	Licenciatura ou grau académico superior na área de Ciências Sociais e do Comportamento das CNAEF 310 - Ciências Sociais e do Comportamento 311 - Psicologia ou 312 - Sociologia e outros estudos ou 313 - Ciência Política e Cidadania ou 314 - Economia ou 319 - Ciências Sociais e do comportamento - programas não classificados noutra área de formação.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, promove e acompanha projetos com diversos graus de complexidade conducentes à definição e concretização das políticas do município nas áreas de desenvolvimento social, nomeadamente, intervenção em grupos vulneráveis ou em risco, designadamente pessoas em situação de sem abrigo, promoção e desenvolvimento de intervenção integrada de base territorial em articulação com entidades parceiras/competentes.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	3			5			8
Técnico Superior	Longevidade	Licenciatura ou grau académico superior em Serviço Social da CNAEF 762 - Trabalho Social e Orientação.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, promove e acompanha projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município dirigidas às pessoas pessoas idosas e ao processo de envelhecimento, designadamente implementação do Plano de Ação Porto Cidade Amiga das Pessoas Idosas.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	2						2

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Mediação Municipal e Intercultural	Licenciatura ou grau académico superior em Sociologia da CNAEF 312 - Sociologia e outros estudos.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, promove e acompanha projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município nas áreas de desenvolvimento social, nomeadamente na intervenção junto de migrantes e minorias étnicas, com vista à sua melhor integração.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos				1			1
Técnico Superior	Organização e Gestão	Licenciatura ou grau académico superior em Economia da CNAEF 314 - Economia, ou em Gestão da CNAEF 345 - Gestão e administração.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora estudos, projetos e atividades conducentes ao apoio à gestão, designadamente acompanhamento e gestão de candidaturas a fundos comunitários, acompanhamento e gestão da matriz de riscos, acompanhamento e gestão de contratos.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos				1			1
Técnico Superior	Portugal 2030 - Projeto para a inclusão socioprofissional de pessoas com diagnóstico e perfis intermédios	Licenciatura ou grau académico superior em Serviço Social (CNAEF 762 - Trabalho social e orientação), ou em Sociologia (CNAEF 312 - Sociologia e outros estudos) ou em Psicologia (CNAEF 311 - Psicologia).	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, promove e acompanha projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município nas áreas de desenvolvimento social, nomeadamente no desenvolvimento de projetos e atividades na área da deficiência direcionadas a pessoas com diagnóstico e perfis intermédios.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos				1			1
Técnico Superior	Projetos Sociais	Licenciatura ou grau académico superior em Sociologia da CNAEF 312 - Sociologia e outros estudos, ou em Psicologia da CNAEF 311 - Psicologia, ou em Educação Social da CNAEF - 762 - Trabalho Social e Orientação, ou em Serviço Social da CNAEF 762 - Trabalho Social e Orientação.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, promove e acompanha projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município nas áreas de desenvolvimento social, nomeadamente, no desenvolvimento de projetos e atividades direcionadas a grupos socialmente vulneráveis.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	7						7

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	PRR - Projeto para a inclusão socioprofissional de pessoas com diagnóstico e perfis intermédios	Licenciatura ou grau académico superior em Serviço Social da CNAEF 762 - Trabalho social e orientação, ou em Sociologia da CNAEF 312 - Sociologia e outros estudos, ou em Psicologia da CNAEF 311 - Psicologia.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, promove e acompanha projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município nas áreas de desenvolvimento social, nomeadamente no desenvolvimento de projetos e atividades na área da deficiência direcionadas a pessoas com diagnóstico e perfis intermédios.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos							
Técnico Superior	PRR - Projeto de Conceção e Implementação do Plano Municipal para a Igualdade de Género e Não Discriminação	Licenciatura ou grau académico superior em Serviço Social da CNAEF 762 - Trabalho social e orientação, ou em Sociologia da CNAEF 312 Sociologia e outros estudos.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, promove e acompanha projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município nas áreas de desenvolvimento social, nomeadamente na conceção, desenvolvimento e implementação do Plano Municipal para a Igualdade de Género e Não Discriminação .	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos							
Técnico Superior	PRR - Projeto de Mediadores Municipais Interculturais	Licenciatura ou grau académico superior em Sociologia da CNAEF 312 - Sociologia e outros estudos.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, promove e acompanha projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município nas áreas de desenvolvimento social, nomeadamente na integração de migrantes e minorias étnicas, no âmbito do Projeto de Mediadores Municipais Interculturais.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos							
Técnico Superior	PRR - Projeto Restaurantes Solidários	Licenciatura ou grau académico superior em Serviço Social ou Educação Social da CNAEF 762 - Trabalho social e orientação.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Acompanha e desenvolve projetos e atividades direcionadas a Pessoas em Situação de Sem Abrigo e outros públicos socialmente vulneráveis, designadamente utentes dos Restaurantes Solidários.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos							

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	PRR - Projeto Voluntariado Inclusivo	Licenciatura ou grau académico superior em Serviço Social ou Educação Social da CNAEF 762 - Trabalho social e orientação.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, promove e acompanha projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município nas áreas de desenvolvimento social, nomeadamente no desenvolvimento de projetos e atividades no âmbito da educação e promoção do voluntariado e voluntariado inclusivo.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos							
Técnico Superior	PRR - Radar Social	Licenciatura ou grau académico superior em Economia da CNAEF 314 - Economia, ou em Gestão da CNAEF 345 - Gestão e administração.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. A Equipa do Radar Social desenvolve a sua atividade na Rede Social e nas suas estruturas operacionais, nomeadamente:na actualização dos instrumentos de planeamento da Rede Social (Diagnóstico Social, Plano de Desenvolvimento Local e Plano de ação); mapeamento dos recursos, regionais e locais; implementação de um sistema integrado de georeferenciação social de âmbito municipal que identifique, pessoas, famílias e grupos, em situação de vulnerabilidade social e/ou risco de pobreza e exclusão social; goerreferenciar recursos, respostas e soluções, a nível local/regional, que promova a participação e sustentabilidade das comunidades; e execução do plano de ação da Rede Social.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos			1				1

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior		Licenciatura ou grau académico superior em Estatística da CNAEF - 462 - Estatística, ou na área de Geografia e Planeamento das CNAEF 312 - Sociologia e outros estudos ou 443 - Ciências da Terra ou 581 - Arquitectura e Urbanismo, ou na área de Planeamento e Gestão do Território da CNAEF 581 - Arquitectura e Urbanismo.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. A Equipa do Radar Social desenvolve a sua atividade na Rede Social e nas suas estruturas operacionais, nomeadamente:na actualização dos instrumentos de planeamento da Rede Social (Diagnóstico Social, Plano de Desenvolvimento Local e Plano de ação); mapeamento dos recursos, regionais e locais; implementação de um sistema integrado de georreferenciação social de âmbito municipal que identifique, pessoas, famílias e grupos, em situação de vulnerabilidade social e/ou risco de pobreza e exclusão social; goerreferenciar recursos, respostas e soluções, a nível local/regional, que promova a participação e sustentabilidade das comunidades; e execução do plano de ação da Rede Social.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos			1				1
Técnico Superior		Licenciatura ou grau académico superior em Geografia da CNAEF 312 - Sociologia e Outros Estudos.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. A Equipa do Radar Social desenvolve a sua atividade na Rede Social e nas suas estruturas operacionais, nomeadamente:na actualização dos instrumentos de planeamento da Rede Social (Diagnóstico Social, Plano de Desenvolvimento Local e Plano de ação); mapeamento dos recursos, regionais e locais; implementação de um sistema integrado de georreferenciação social de âmbito municipal que identifique, pessoas, famílias e grupos, em situação de vulnerabilidade social e/ou risco de pobreza e exclusão social; goerreferenciar recursos, respostas e soluções, a nível local/regional, que promova a participação e sustentabilidade das comunidades; e execução do plano de ação da Rede Social.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos			1			1	

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior		Licenciatura ou grau académico superior em Psicologia da CNAEF 311 - Psicologia.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. A Equipa do Radar Social desenvolve a sua atividade na Rede Social e nas suas estruturas operacionais, nomeadamente:na actualização dos instrumentos de planeamento da Rede Social (Diagnóstico Social, Plano de Desenvolvimento Local e Plano de ação); mapeamento dos recursos, regionais e locais; implementação de um sistema integrado de georeferenciação social de âmbito municipal que identifique, pessoas, famílias e grupos, em situação de vulnerabilidade social e/ou risco de pobreza e exclusão social; goerreferenciar recursos, respostas e soluções, a nível local/regional, que promova a participação e sustentabilidade das comunidades; e execução do plano de ação da Rede Social.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos		1			1		2
Técnico Superior		Licenciatura ou grau académico superior em Serviço Social da CNAEF 762 - Trabalho Social e Orientação.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. A Equipa do Radar Social desenvolve a sua atividade na Rede Social e nas suas estruturas operacionais, nomeadamente:na actualização dos instrumentos de planeamento da Rede Social (Diagnóstico Social, Plano de Desenvolvimento Local e Plano de ação); mapeamento dos recursos, regionais e locais; implementação de um sistema integrado de georeferenciação social de âmbito municipal que identifique, pessoas, famílias e grupos, em situação de vulnerabilidade social e/ou risco de pobreza e exclusão social; goerreferenciar recursos, respostas e soluções, a nível local/regional, que promova a participação e sustentabilidade das comunidades; e execução do plano de ação da Rede Social.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos		1					1

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior		Licenciatura ou grau académico superior em Sociologia da CNAEF 312 - Sociologia e outros estudos.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. A Equipa do Radar Social desenvolve a sua atividade na Rede Social e nas suas estruturas operacionais, nomeadamente:na actualização dos instrumentos de planeamento da Rede Social (Diagnóstico Social, Plano de Desenvolvimento Local e Plano de ação); mapeamento dos recursos, regionais e locais; implementação de um sistema integrado de georeferenciação social de âmbito municipal que identifique, pessoas, famílias e grupos, em situação de vulnerabilidade social e/ou risco de pobreza e exclusão social; goerreferenciar recursos, respostas e soluções, a nível local/regional, que promova a participação e sustentabilidade das comunidades; e execução do plano de ação da Rede Social.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos			1				1
Técnico Superior	PRR - Unidade de Missão para a Implementação do Plano de Ação 2022-2025 Porto Cidade Amiga das Pessoas Idosas	Licenciatura ou grau académico superior em Serviço Social da CNAEF 762 - Trabalho social e orientação, ou em Sociologia da CNAEF 312 - Sociologia e outros estudos.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, promove e acompanha projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município dirigidas às pessoas pessoas idosas e ao processo de envelhecimento, designadamente implementação do Plano de Ação 2022-2025 Porto Cidade Amiga das Pessoas Idosas.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos							

Mapa de Pessoal Município do Porto | 2026

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Rede Social	Licenciatura ou grau académico superior em Serviço Social ou Educação Social da CNAEF 762 - Trabalho social e orientação, ou em Sociologia da CNAEF 312 - Sociologia e outros estudos.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, promove e acompanha projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município nas áreas de desenvolvimento social, nomeadamente: na gestão da Rede Local de Voluntariado, no acompanhamento e gestão da Rede Social, no desenvolvimento do modelo integrado de acompanhamento e gestão de casos, sua implementação e operacionalização na Rede Social do Porto e no observatório permanente de desenvolvimento inclusão e Coesão Social / Hub de Informação e Inovação Social.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	5						5
Técnico Superior	Voluntariado	Licenciatura ou grau académico superior em Serviço Social da CNAEF 762 - Trabalho social e orientação, ou em Psicologia da CNAEF 311 - Psicologia.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, promove e acompanha projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município nas áreas de desenvolvimento social, nomeadamente na dinamização da Rede Local do Voluntariado e voluntariado corporativo.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos				1			1
Assistente Técnico	Desenvolvimento Social	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respectiva unidade orgânica, nomeadamente, expediente, apoio administrativo aos projetos sociais/intervenção educacional e atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	3						3
Encarregado Operacional	Coordenação	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de programação, organização e controlo das tarefas a executar pelo pessoal sob sua coordenação, por cujos resultados é responsável, nomeadamente, execução e supervisão dos diferentes trabalhos em execução no âmbito da unidade orgânica; receção das requisições de material; articulação do planeamento e execução do trabalho com o superior hierárquico.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Coordenação de equipas Comunicação Gestão do conhecimento Inteligência Emocional	1						1

Mapa de Pessoal Município do Porto | 2026

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Assistente Operacional	Condução de ligeiros	Escolaridade obrigatória, respetiva carta de condução categoria B/C e/ou B/D, respetiva Carta de Qualificação de Motorista de acordo com o tipo de veículo a conduzir e cartão tacográfico.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, expediente, apoio administrativo aos projetos sociais/intervenção educacional e atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Inteligência emocional Gestão do conhecimento	1						1
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE COESÃO SOCIAL Total					42	6	6	11	2		67

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PROMOÇÃO DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA E JUVENTUDE											
Diretor de Departamento	Promoção de Saúde e Qualidade de Vida e Juventude	Licenciatura.	Define os objetivos de atuação da unidade orgânica que dirige, orienta, controla e avalia o cumprimento dos planos de atividades, os resultados obtidos e a eficiência dos serviços dependentes, assegurando as atribuições previstas na Estrutura Nuclear dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Visão estratégica Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Juventude	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Promoção de Saúde	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Técnico Superior	Análise e Gestão de Dados em Saúde e Informação Epidemiológica	Licenciatura ou grau académico superior em Ciências Biomédicas das CNAEF 721 – Medicina ou 729 - Saúde - programas não classificados noutra área de formação	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; Procede à recolha, análise e tratamento de dados em saúde e demais informação epidemiológica; Elabora pareceres e propostas de projetos e atividades de suporte conducentes à concretização das políticas do município na área da Saúde e Qualidade de Vida, numa perspetiva de adequação às necessidades em saúde existentes bem como de maximização dos recursos existentes.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos							

Mapa de Pessoal Município do Porto | 2026

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Conservação, Manutenção e Gestão de Equipamentos e Infraestruturas	Licenciatura ou grau académico superior em Engenharia Civil da CNAEF 582 - Construção Civil e Engenharia Civil.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora estudos, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do Município na área da conservação, manutenção e gestão de equipamento e infraestruturas na sequência do processo de transferência de competências na área da saúde.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1						1

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Gestão de Infraestruturas e Suporte Logístico aos Cuidados de Saúde Primários	Licenciatura ou grau académico superior em: Engenharia (Civil, Mecânica, Eletrotécnica ou Biomédica) das CNAEF 582 - Construção Civil e Engenharia Civil ou CNAEF 521 - Metalurgia e Metalomecânica ou CNAEF 522 - Eletricidade e Energia ou CNAEF 523 - Eletrónica e Automação ou CNAEF 524 - Tecnologia dos Processos Químicos ou CNAEF 529 - Engenharia e Técnicas Afins; ou em Saúde Ambiental da CNAEF 853 - Serviços de Saúde Pública; ou em Gestão da CNAEF 345 - Gestão e administração; ou em Geografia e Geografia e Planeamento da CNAEF 312 - Ciências Sociais e do Comportamento; ou em Ciência de Dados da CNAEF 481 - Ciências Informáticas; ou em Saúde e Estatística da CNAEF 720 - Saúde; ou em Administração Pública das CNAEF 345 - Gestão e administração ou 380 - Direito; ou em Economia da CNAEF 314 - Economia; ou em Ciências da Saúde da CNAEF 729 - Saúde - programas não classificados noutra área de formação.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e/ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; procede à recolha, tratamento e análise sistemática de informação e dados relevantes, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento, caracterização e monitorização da rede de infraestruturas de cuidados de saúde primários, bem como dos serviços de suporte associados, designadamente sobre os recursos disponíveis e as necessidades identificadas nas unidades de saúde sob gestão municipal, com vista à sua modernização, manutenção e otimização; Elabora estudos, projetos e executa atividades conducentes à definição e à concretização das políticas municipais na área da organização, gestão e suporte à saúde, no contexto das competências descentralizadas neste âmbito, com vista ao reforço da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos				2		2	

Mapa de Pessoal Município do Porto | 2026

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Gestão PAOITI – PRR (1)	Licenciatura ou grau académico superior em Ciências Sociais ou Sociologia da CNAEF 312 - Sociologia e outros estudos, ou em Ciências da Educação da CNAEF 142 - Ciências da educação, ou em Psicologia da CNAEF 311 - Psicologia, ou em Marketing da CNAEF 342 - Marketing e Publicidade, ou em Ciências da Comunicação da CNAEF 321 - Jornalismo e Reportagem, ou em Enfermagem da CNAEF 723 - Enfermagem, ou em Ciências Biomédicas das CNAEF 721 – Medicina ou 729 - Saúde - programas não classificados noutra área de formação.	Desenvolve funções consultivas de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da unidade orgânica e no âmbito das atividades previstas nos projetos candidatados ao abrigo do PAOITI – PRR, designadamente no apoio técnico ao lançamento dos procedimentos de contratação, apoio e acompanhamento da execução das atividades, nomeadamente na sua divulgação prévia e comunicação de resultados, apoio na monitorização e avaliação da execução das diferentes atividades, articulação com os prestadores de serviços externos, contactos com a população beneficiária e articulação com as instituições que integram as parcerias alargadas. (1) PAOITI – PRR: Plano de Ação da Operação Integrada do Território de Intervenção AMP Centro Oriental, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos			1				1

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Juventude	Licenciatura ou grau académico superior na área de Gestão da CNAEF 345 - Gestão e Administração, ou em Administração Pública da CNAEF 345 - Gestão e administração ou 380 – Direito, ou em Sociologia ou Investigação Social Aplicada da CNAEF 312 – Sociologia e outros estudos, ou em Ciências da Educação da CNAEF 142 - Ciências da educação, ou em Marketing da CNAEF 342 - Marketing e Publicidade, ou em Ciências da Comunicação da CNAEF 321 - Jornalismo e Reportagem, ou em Educação Física da CNAEF 813 - Desporto.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; elabora estudos e promove projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da juventude, designadamente através do suporte à elaboração, implementação, monitorização e avaliação da Estratégia Municipal de Juventude, e seus respetivos planos de ação; pesquisa, gera e organiza documentação no sentido da promoção da partilha de conhecimentos e das boas práticas e políticas municipais na área da juventude; prepara e ou dinamiza reuniões e ações de capacitação dirigidas a jovens e a associações juvenis; participa no desenho, execução e avaliação de intervenções e projetos, com diversos graus de complexidade, no âmbito da juventude, que materializam as políticas do município nesta área, enquadradas em parcerias com diversas entidades.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	4						4

Mapa de Pessoal Município do Porto | 2026

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Nutrição	Licenciatura ou grau académico superior em Ciências da Nutrição ou em Dietética da CNAEF 726 - Terapia e Reabilitação.	Desenvolve funções consultivas de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; Procede à recolha, tratamento e/ou análise de dados em saúde e/ou relativos aos determinantes com maior impacto na saúde e demais informação epidemiológica, contribuindo para um maior conhecimento, caracterização e acompanhamento do estado de saúde da comunidade em geral e/ou de grupos particularmente vulneráveis; Pesquisa, gera e organiza documentação no sentido da promoção da partilha de conhecimentos e boas práticas na área da promoção da saúde, nomeadamente ao nível da literacia em saúde e acessibilidade aos serviços, contribuindo para a prevenção, diagnóstico precoce e orientação para o tratamento; Prepara e ou dinamiza reuniões e ações de capacitação na área da promoção da saúde e prevenção da doença, dirigidas a grupos distintos e ao longo das diferentes fases do ciclo de vida; Elabora pareceres técnico-científicos e propostas de projetos e atividades de suporte conducentes à concretização das políticas do município na área da Saúde e Qualidade de Vida, numa perspetiva de adequação às necessidades em saúde, bem como de maximização dos recursos existentes; Participa no desenho, execução e avaliação de intervenções e projetos, com diversos graus de complexidade, no âmbito da promoção da saúde, que materializam as políticas do município na área da saúde, qualidade de vida e bem-estar; Apoia a elaboração, implementação, monitorização e avaliação do Plano Municipal de Saúde/ Estratégia Municipal de Saúde e respetivos planos de ação.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1						1

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Organização e Gestão	Licenciatura ou grau académico superior em Administração Pública das CNAEF 345 - Gestão e administração ou 380 – Direito, ou em Gestão da CNAEF 345 - Gestão e administração, ou em Economia da CNAEF 314 - Economia, ou em Marketing da CNAEF 342 - Marketing e Publicidade, ou em Ciências da Comunicação da CNAEF 321 - Jornalismo e Reportagem.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município nas áreas da unidade orgânica, nomeadamente através da análise de processos administrativos e de circuitos de informação e comunicação, tendo em vista a sua racionalização e simplificação; participa no desenho, execução e avaliação de intervenções e projetos, com diversos graus de complexidade, no âmbito das competências e das atribuições da unidade orgânica, que materializam as políticas do município nas áreas respetivas.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos							
Técnico Superior	Organização e Suporte à Gestão	Licenciatura ou grau académico superior em Gestão da CNAEF 345 - Gestão e administração; ou em Saúde e Estatística da CNAEF 720 – Saúde; ou em Administração Pública das CNAEF 345 - Gestão e administração ou 380 – Direito; ou em Gestão Pública e Autárquica da CNAEF 345 - Gestão e Administração; ou em Sistemas de Informação para a Gestão ou em Ciência de Dados, ambas da CNAEF 481 – Ciências Informáticas; ou em Economia da CNAEF 314 – Economia; ou em Gestão dos Serviços de Saúde da CNAEF 345 – Gestão e administração; ou em Ciências da Saúde da CNAEF 729 - Saúde - programas não classificados noutra área de formação.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; elabora pareceres, projetos e atividades conducentes ao apoio à gestão, na definição e concretização das políticas do município nas áreas da unidade orgânica, nomeadamente através de: análise de processos administrativos e de circuitos de informação e comunicação, tendo em vista a sua racionalização e simplificação, acompanhamento e gestão de candidaturas a fundos comunitários, acompanhamento e gestão da matriz de riscos, acompanhamento e gestão de contratos; participa no desenho, execução e avaliação de intervenções e projetos, com diversos graus de complexidade, no âmbito das competências e das atribuições da unidade orgânica, que materializam as políticas do município nas áreas respetivas.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	3			2			5

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Promoção de Saúde	Licenciatura ou grau académico superior em: Psicologia da CNAEF 311 - Psicologia; ou em Ciências da Nutrição ou em Dietética da CNAEF 726 - Terapia e Reabilitação; ou em Engenharia Alimentar da CNAEF 541 - Indústrias Alimentares; ou em Enfermagem da CNAEF 723 - Enfermagem; ou em Ciências Biomédicas das CNAEF 721 - Medicina ou 729 - Saúde - programas não classificados noutra área de formação; ou em Fisioterapia da CNAEF 726 - Terapia e Reabilitação; ou em Ciências da Saúde da CNAEF 729 - Saúde - programas não classificados noutra área de formação; ou em Saúde e Estatística da CNAEF 720 - Saúde, ou em Saúde Ambiental da CNAEF 853 - Serviços de Saúde Pública; ou em Medicina Dentária ou Higiene Oral da CNAEF 724 - Ciências Dentárias; ou em Ciências da Educação da CNAEF 142 - Ciências da educação.	Desenvolve funções consultivas de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; Procede à recolha, tratamento e/ou análise de dados em saúde e/ou relativos aos determinantes com maior impacto na saúde e demais informação epidemiológica, contribuindo para um maior conhecimento, caracterização e acompanhamento do estado de saúde da comunidade em geral e/ou de grupos particularmente vulneráveis; Pesquisa, gera e organiza documentação no sentido da promoção da partilha de conhecimentos e boas práticas na área da promoção da saúde, nomeadamente ao nível da literacia em saúde e acessibilidade aos serviços, contribuindo para a prevenção, diagnóstico precoce e orientação para o tratamento; Prepara e ou dinamiza reuniões e ações de capacitação na área da promoção da saúde e prevenção da doença, dirigidas a grupos distintos e ao longo das diferentes fases do ciclo de vida; Elabora pareceres técnico-científicos e propostas de projetos e atividades de suporte conducentes à concretização das políticas do município na área da Saúde e Qualidade de Vida, numa perspetiva de adequação às necessidades em saúde, bem como de maximização dos recursos existentes; Participa no desenho, execução e avaliação de intervenções e projetos, com diversos graus de complexidade, no âmbito da promoção da saúde, que materializam as políticas do município na área da saúde, qualidade de vida e bem-estar; Apoia a elaboração, implementação, monitorização e avaliação do Plano Municipal de Saúde/ Estratégia Municipal de Saúde e respetivos planos de ação.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	4			2			6

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Psicologia	Licenciatura ou grau académico superior em Psicologia da CNAEF 311 Psicologia.	Desenvolve funções consultivas de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; Procede à recolha, tratamento e/ou análise de dados em saúde e/ou relativos aos determinantes com maior impacto na saúde e demais informação epidemiológica, contribuindo para um maior conhecimento, caracterização e acompanhamento do estado de saúde da comunidade em geral e/ou de grupos particularmente vulneráveis; Pesquisa, gera e organiza documentação no sentido da promoção da partilha de conhecimentos e boas práticas na área da promoção da saúde, nomeadamente ao nível da literacia em saúde e acessibilidade aos serviços, contribuindo para a prevenção, diagnóstico precoce e orientação para o tratamento; Prepara e ou dinamiza reuniões e ações de capacitação na área da promoção da saúde e prevenção da doença, dirigidas a grupos distintos e ao longo das diferentes fases do ciclo de vida; Elabora pareceres técnico-científicos e propostas de projetos e atividades de suporte conducentes à concretização das políticas do município na área da Saúde e Qualidade de Vida, numa perspetiva de adequação às necessidades em saúde, bem como de maximização dos recursos existentes; Participa no desenho, execução e avaliação de intervenções e projetos, com diversos graus de complexidade, no âmbito da promoção da saúde, que materializam as políticas do município na área da saúde, qualidade de vida e bem-estar; Apoia a elaboração, implementação, monitorização e avaliação do Plano Municipal de Saúde/ Estratégia Municipal de Saúde e respetivos planos de ação.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos							

Mapa de Pessoal Município do Porto | 2026

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Saúde Oral	Licenciatura ou grau académico superior em Medicina Dentária ou Higiene Oral da CNAEF 724 - Ciências Dentárias.	Desenvolve funções consultivas de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; elabora pareceres técnico-científicos; pesquisa, gera e organiza documentação no sentido da promoção da partilha de conhecimentos e boas práticas na área da promoção da saúde e qualidade de vida, nomeadamente ao nível da literacia e acessibilidade aos serviços, contribuindo para a prevenção, diagnóstico precoce e orientação para o tratamento; prepara e ou dinamiza reuniões e ações de capacitação na área da promoção da saúde oral, dirigidas a grupos distintos; participa no desenho, execução e avaliação de intervenções e projetos, com diversos graus de complexidade, no âmbito da saúde e da qualidade de vida, que materializam as políticas do município nestes domínios; apoia a elaboração, implementação, monitorização e avaliação do Plano Municipal de Saúde e respetivos planos de ação.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos							
Educador de Infância	Apoio à Gestão	Licenciatura em Ciências da Educação da CNAEF 142 - Ciências da Educação.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município nas áreas da unidade orgânica, nomeadamente através do planeamento e gestão da qualidade, bem como da análise de processos administrativos e de circuitos de informação e comunicação, tendo em vista a sua racionalização e simplificação; participa no desenho, execução e avaliação de intervenções e projetos, com diversos graus de complexidade, no âmbito das competências e das atribuições da unidade orgânica, que materializam as políticas do município nas áreas respetivas.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos				1			1

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos	
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS		
Assistente Técnico	Administrativa	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretrivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, a provisãoamento, economato e atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento				1			1	
Assistente Operacional	Cuidados de Saúde Primários	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretrivas definidas, e com graus de complexidade variável, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, designadamente: recepção e encaminhamento de chamadas telefónicas; apoio na distribuição de expediente; apoio a vigilância; tratamento de roupa; apoio na condução de viaturas; limpeza e higienização dos espaços, instalações e equipamentos, assumindo a responsabilidade da correta utilização dos equipamentos sob sua guarda.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Inteligência emocional Orientação para a segurança Gestão do conhecimento	29			7			36	
Assistente Operacional	Cuidados de Saúde Primários - condução de viaturas	Escolaridade obrigatória e carta de condução categoria B.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretrivas definidas, e com graus de complexidade variável, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, designadamente: condução de viaturas; distribuição de expediente; apoio na recepção e encaminhamento de chamadas telefónicas; apoio a vigilância; apoio na limpeza e higienização, assumindo a responsabilidade da correta utilização dos equipamentos sob sua guarda.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Inteligência emocional Orientação para a segurança Gestão do conhecimento	32						32	
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PROMOÇÃO DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA E JUVENTUDE Total								75	1	3	14	93

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL											
Coordenador Municipal de Proteção Civil	Proteção Civil	Licenciatura.	As constantes da Lei n.º 65/2007, de 12 de novembro, na sua redação atual. Define os objetivos de atuação da unidade orgânica que dirige, orienta, controla e avalia o cumprimento dos planos de atividades, os resultados obtidos e a eficiência dos serviços dependentes, assegurando as atribuições previstas na Estrutura Nuclear dos Serviços do Município do Porto.	As descritas no artigo n.º 15.º-A da Lei n.º 65/2007, de 12 de novembro, na sua atual redação. Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Visão estratégica Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Diretor de Departamento	Proteção Civil	Licenciatura.					1				1
Chefe de Divisão	Planeamento e Monitorização de Riscos	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Unidade	Operações e Mitigação de Riscos	Licenciatura.	Organiza as atividades da unidade, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na unidade e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Técnico Superior	Geologia	Licenciatura ou grau académico superior em Geologia das CNAEF 443 - Ciências da Terra ou 421 - Biologia e Bioquímica.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora programas e projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município na área de proteção civil, nomeadamente, atualização da Carta Geotécnica da Cidade do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1						1
Técnico Superior	Gestão de Florestas	Licenciatura ou grau académico superior em Engenharia Florestal da CNAEF 623 - Silvicultura e Caça, ou em Engenharia Agro-Florestal ou Engenharia Agrária da CNAEF 621 - Produção Agrícola e Animal.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora programas e projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município na área de gestão de florestas.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1						1

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Operações	Licenciatura ou grau académico superior em Engenharia Civil da CNAEF 582 - Construção Civil e Engenharia Civil, ou em Arquitetura da CNAEF 581 - Arquitetura e Urbanismo.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora programas e projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município na área de proteção civil, nomeadamente, desenvolvimento de planos de prevenção e emergência; ações de prevenção, preparação, resposta e recuperação em acidentes graves e catástrofes.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	6			1			7
Técnico Superior	Organização e Gestão	Licenciatura ou grau académico superior em Administração Pública da CNAEF 345 - Gestão e administração ou 380 – Direito, ou em Gestão da CNAEF 345 - Gestão e administração, ou em Economia da CNAEF 314 - Economia.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da unidade orgânica, nomeadamente, análise de processos administrativos e de circuitos de informação, tendo em vista a sua racionalização e simplificação; conceção e implementação de metodologias e instrumentos de gestão.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	2						2
Técnico Superior	Planeamento	Licenciatura ou grau académico superior em Engenharia de Proteção Civil ou na área de Proteção Civil da CNAEF 861 - Proteção de Pessoas e Bens ou 443 - Ciências da Terra.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora programas e projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município na área de proteção civil, nomeadamente, análise de riscos e ordenamento do território para revisão/manutenção do Plano Municipal de Emergência	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	2			1			3

Mapa de Pessoal Município do Porto | 2026

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Planeamento e Monitorização de Riscos	Licenciatura ou grau académico superior em Geologia das CNAEF 443 - Ciências da Terra ou 421 - Biologia e Bioquímica, ou em Engenharia de Proteção Civil ou Proteção Civil da CNAEF 861 - Proteção de Pessoas e Bens ou em Geografia das CNAEF 312 - Sociologia e outros estudos ou 443 - Ciências da Terra ou 581 - Arquitectura e Urbanismo.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora programas e projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município na área de proteção civil, nomeadamente, prevenção de riscos e proteção dos cidadãos em situação de catástrofe, criação de um plano de intervenção social em situação de crise e catástrofe.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	2			1			3
Técnico Superior	Sensibilização e Informação Pública	Licenciatura ou grau académico superior em Proteção Civil das CNAEF 861 - Proteção de Pessoas e Bens ou 443 - Ciências da Terra, ou em Psicologia da CNAEF 311 - Psicologia, ou em Administração Pública das CNAEF 345 - Gestão e Administração ou 380 Direito, ou na área de Sociologia da CNAEF 312 - Sociologia e outros estudos.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora programas e projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município na área de proteção civil, nomeadamente, elaboração e desenvolvimento de campanhas de sensibilização na área da proteção civil no Município.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	4			1			5
Assistente Técnico	Administrativa	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, a provisão, economato e atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	2						2
Assistente Operacional	Proteção Civil	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente suporte operacional aos técnicos superiores na área da proteção civil e ao piquete de 1.ª intervenção.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a segurança Inteligência emocional Gestão do conhecimento	16			5			21
SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL Total								36	4	9	49

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
DIREÇÃO MUNICIPAL DE SERVIÇOS AO MUNÍCIPE											
Diretor Municipal	Serviços ao Município	Licenciatura.	Define a missão, metas e diretrizes da unidade orgânica assegurando o respetivo cumprimento das atribuições previstas na Estrutura Nuclear dos Serviços do Município do Porto e o seu alinhamento com a estratégia de atuação definida pelos órgãos municipais competentes. Dirige, coordena e controla a atividade e resultados dos serviços dependentes.	As descritas na Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua atual redação, adaptada à administração local pela Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, na sua atual redação.			1				1
Diretor de Departamento	Gabinete do Município	Licenciatura.	Define os objetivos de atuação da unidade orgânica que dirige, orienta, controla e avalia o cumprimento dos planos de atividades, os resultados obtidos e a eficiência dos serviços dependentes, assegurando as atribuições previstas na Estrutura Nuclear dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Visão estratégica Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Arquivo Geral	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Atendimento	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Gestão da Informação	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1

Mapa de Pessoal Município do Porto | 2026

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Chefe de Divisão	Operação do Centro de Gestão Integrada	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Secretaria Geral	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Unidade	Novos Serviços ao Município	Licenciatura.	Organiza as atividades da unidade, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na unidade e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Técnico Superior	Análise de Dados	Licenciatura ou grau académico superior na área de Informática ou das Ciências da Computação das CNAEF 481 - Ciências Informáticas ou 523 - Electrónica e Automação, ou de Engenharia Civil da CNAEF 582 - Construção Civil e Engenharia Civil, ou em Engenharia e Gestão Industrial ou em Engenharia e Gestão da Produção da CNAEF 529 - Engenharia e Técnicas Afins - programas não classificados noutra área de formação, ou em Economia da CNAEF 314 - Economia.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área de Centro de Gestão Integrada, nomeadamente, análise de processos administrativos e de circuitos de informação tendo em vista a sua racionalização, simplificação e inovação; procede à recolha, análise e tratamento de dados.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Gestão do conhecimento Comunicação Iniciativa							

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Arquivo	Licenciatura ou grau académico superior em Ciências da Informação ou em Ciências Documentais e Editoriais, ou em Ciências da Informação e da Documentação, ou em Documentação e Arquivística da CNAEF 322 - Biblioteconomia, Arquivo e Documentação (BAD), ou em História ou Humanidades da CNAEF 225 - História e Arqueologia.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora estudos, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município, nomeadamente, gestão de sistemas de tratamento de documentação, definição de procedimentos de recuperação e exploração de informação, conservação e restauro de documentos, apoio técnico no domínio da gestão da informação e atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	8			1			9
Técnico Superior	Conservação e Restauro	Licenciatura ou grau académico superior em Conservação e Restauro da CNAEF 215 - Artesanato	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora estudos, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área de conservação e restauro de documentos de arquivo, nomeadamente, estudo, tratamento e difusão do acervo documental, conservação e restauro de documentos, garantia das condições ambientais e de correta preservação dos documentos, gestão de equipamentos e infraestruturas de arquivo do município.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1						1
Técnico Superior	Gestão da Inovação	Licenciatura ou grau académico superior em Gestão de Serviços da CNAEF 345 - Gestão e administração, ou em Design da CNAEF 314 - Design, ou em Engenharia e Gestão Industrial ou Engenharia e Gestão da Produção da CNAEF 529 - Engenharia e Técnicas Afins - programas não classificados noutra área de formação, ou em Arquitetura da CNAEF 581 - Arquitetura e Urbanismo.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da inovação e desenho de serviços, nomeadamente através da investigação, conceção e implementação de novos serviços ao município e na gestão de produtos.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	2						2

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Gestão, Normalização e Preservação Digital	Licenciatura na área das Ciências Sociais das CNAEF 310 - Ciências Sociais e do Comportamento ou 311 - Psicologia ou 312 - Sociologia e outros estudos ou 313 - Ciência Política e Cidadania ou 314 - Economia, Informática ou das Ciências da Computação, ou em Gestão de Serviços da CNAEF 345 - Gestão e administração, ou na área de Administração Pública ou Gestão da CNAEF 345 - Gestão e Administração, ou na área de Informática ou das Ciências da Computação das CNAEF 481 - Ciências Informáticas ou 523 - Electrónica e Automação, ou de Engenharia Civil da CNAEF 582 - Construção Civil e Engenharia Civil, ou em Engenharia e Gestão Industrial ou em Engenharia e Gestão da Produção da CNAEF 529 - Engenharia e Técnicas Afins - programas não classificados noutra área de formação, ou em Ciências Documentais e Editoriais, ou em Ciências da Informação e da Documentação, ou em Documentação e Arquivística da CNAEF 322 - Biblioteconomia, Arquivo e Documentação (BAD), ou em História ou Humanidades da CNAEF 225 - História e Arqueologia, ou em Arquitetura da CNAEF 581 - Arquitectura e Urbanismo.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora estudos, diagnósticos, pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município nas áreas de atuação do Arquivo Geral, nomeadamente, no domínio do arquivo digital e da preservação digital em todas as suas vertentes, da conceção e gestão de sistemas de gestão de documentos e de gestão eletrónica de arquivos, da definição de procedimentos de recuperação e exploração de informação; elabora documentos técnicos, normativos e formativos nas áreas de atuação do Arquivo Geral, tendo em vista a definição e disseminação de regras, normas, referenciais e orientações técnicas; presta suporte técnico à realização de diagnósticos, auditorias e visitas técnicas no domínio arquivístico e no âmbito da gestão de arquivos; realiza ações de sensibilização e formação; procede à recolha, análise e tratamento de dados; presta suporte à gestão.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos				2		2	

Mapa de Pessoal Município do Porto | 2026

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Organização e Gestão	Licenciatura ou grau académico superior na área de Administração Pública ou Gestão da CNAEF 345 - Gestão e Administração, ou em Economia da CNAEF 314 Economia, ou de Engenharia Civil da CNAEF 582 - Construção Civil e Engenharia Civil, ou de Engenharia Mecânica da CNAEF 521 - Metalurgia e Metalomecânica, ou de Engenharia e Gestão Industrial ou Engenharia Gestão da Produção da CNAEF 529 - Engenharia e Técnicas Afins - programas não classificados noutra área de formação, ou em Arquitetura da CNAEF 581 - Arquitetura e Urbanismo.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da unidade orgânica, nomeadamente, análise de processos administrativos e de circuitos de informação, tendo em vista a sua racionalização e simplificação; conceção e implementação de metodologias e instrumentos de gestão.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	6			1			7

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Serviços ao Município	Licenciatura ou grau académico superior na área de Ciências Sociais das CNAEF 310 - Ciências Sociais e do Comportamento ou 311 - Psicologia ou 312 - Sociologia e outros estudos ou 313 - Ciência Política e Cidadania ou 314 - Economia, ou de Humanidades da CNAEF 225 - História e Arqueologia, ou de Engenharia Civil da CNAEF 582 - Construção Civil e Engenharia Civil, ou de Engenharia Mecânica da CNAEF 521 - Metalurgia e Metalomecânica, ou de Engenharia e Gestão Industrial ou Engenharia e Gestão da Produção da CNAEF 529 - Engenharia e Técnicas Afins - programas não classificados noutra área de formação, ou em Arquitetura da CNAEF 581 - Arquitetura e Urbanismo, ou na área de Administração Pública ou Gestão da CNAEF 345 - Gestão e Administração, ou na área de Turismo e Lazer CNAEF 812 - Turismo e Lazer.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da modernização administrativa, nomeadamente, análise de processos administrativos e de circuitos de informação, tendo em vista a sua racionalização, simplificação e inovação. Assegura o atendimento ao público nomeadamente nas áreas de atendimento multicanal integrado (presencial, telefone e online) e atendimento digital assistido.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	25			5			30
Técnico de sistemas e tecnologias de informação	Informática	Curso tecnológico, curso das escolas profissionais ou curso que confira certificado de qualificação de nível IV em áreas de informática.	Exerce funções de natureza essencialmente executiva, de aplicação de boas práticas, métodos e processos, com base em orientações e instruções estabelecidas, de grau médio de complexidade, na área de sistemas e tecnologias de informação. Participa em projetos de desenvolvimento, implementação ou evolução de sistemas e tecnologias de informação. Desenvolve apoio à execução de atividades de gestão, administração, monitorização, manutenção, formação e apoio à utilização de sistemas e tecnologias de informação, garantindo o seu bom funcionamento e a segurança da informação tratada e armazenada por estes.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Gestão do conhecimento Comunicação Iniciativa	2						2

Mapa de Pessoal Município do Porto | 2026

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Fiscal	Administrativa	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado e curso específico de Fiscal .	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, a provisamento, economato e atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Inteligência Emocional	1						1
Coordenador Técnico	Serviços ao Município	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, aprovisamento e economato e atendimento ao público, nomeadamente nas áreas de atendimento multicanal integrado (presencial, telefónico e online) e atendimento digital assistido.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Gestão do conhecimento Comunicação Iniciativa	3						3
Assistente Técnico	Arquivo	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nomeadamente, aquisição, registo, catalogação, empréstimo e transferência de documentos; gestão de arquivo eletrónico; atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Gestão do conhecimento Comunicação Iniciativa	18			6			24
Assistente Técnico	Operação do CGI (Centro de Gestão Integrada)	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nomeadamente a execução da gestão de 1.ª linha do Centro de Gestão Integrada (CGI) em articulação com os vários verticais, designadamente, atendimento telefónico, envio de SMS de eventos programados e não programados, articulação com diversas entidades internas e externas para resolução de ocorrências, apoio na operação dos acessos às zonas de acesso condicionado, expediente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento				1			1

Mapa de Pessoal Município do Porto | 2026

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Assistente Técnico	Secretariado	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, na área de secretariado, designadamente, gestão de agenda; programação e organização de reuniões e eventos; arquivo; expediente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Gestão do conhecimento Comunicação Iniciativa	1						1
Assistente Técnico	Serviços ao Município	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, aprovisionamento e economato e atendimento ao público, nomeadamente nas áreas de atendimento multicanal integrado (presencial, telefónico e online) e atendimento digital assistido.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Gestão do conhecimento Comunicação Iniciativa	26			11			37
Assistente Operacional	Apoio Administrativo	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, registo, receção e entrega de expediente, transmissão de informações verbais ou telefónicas. Poderá, também, comportar esforço físico no âmbito da restauração.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Inteligência emocional Gestão do conhecimento	6			1			7
Assistente Operacional	Arquivo	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área da cultura, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, transporte, manuseamento, limpeza e acondicionamento de documentos; apoio na ordenação, foliação e carimbagem de documentos; atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Inteligência emocional Gestão do conhecimento	12			1			13
DIREÇÃO MUNICIPAL DE SERVIÇOS AO MUNÍCIPÉ Total					111			8	29		148

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
DIREÇÃO MUNICIPAL DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO											
Diretor Municipal	Sistemas de Informação	Licenciatura.	Define a missão, metas e diretrizes da unidade orgânica assegurando o respetivo cumprimento das atribuições previstas na Estrutura Nuclear dos Serviços do Município do Porto e o seu alinhamento com a estratégia de atuação definida pelos órgãos municipais competentes. Dirige, coordena e controla a atividade e resultados dos serviços dependentes.	As descritas na Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua atual redação, adaptada à administração local pela Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, na sua atual redação.			1				1
Diretor de Departamento	Gestão de Sistemas de Informação	Licenciatura.	Define os objetivos de atuação da unidade orgânica que dirige, orienta, controla e avalia o cumprimento dos planos de atividades, os resultados obtidos e a eficiência dos serviços dependentes, assegurando as atribuições previstas na Estrutura Nuclear dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Visão estratégica Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Gestão de Aplicações e Informação	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Sistemas e Comunicações	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Suporte e Manutenção	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Especialista de sistemas e tecnologias de informação	Informática	Licenciatura ou grau académico superior na área de Informática das Informática das CNAEF 480 – Informática ou 481 - Ciências Informáticas ou 523 - Electrónica e Automação.	Exerce funções consultivas, de estudo, planeamento, calendarização, avaliação e aplicação de boas práticas, métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentem e preparem a decisão no âmbito dos sistemas e tecnologias de informação. Elabora, autonomamente ou em grupo, estudos e pareceres no âmbito de sistemas e tecnologias de informação. Colabora com a gestão e/ou participação em projetos de desenvolvimento, implementação ou evolução de sistemas e tecnologias de informação. Desenvolve funções de planeamento, coordenação e execução de atividades de gestão, administração, monitorização, manutenção, formação e apoio à utilização de sistemas e tecnologias de informação, garantindo o seu bom funcionamento e a segurança da informação tratada e armazenada por estes. Exerce atividades de responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado. Representa o serviço em matérias relacionadas com sistemas e tecnologias de informação tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretrivas ou orientações superiores.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	27			6			33
Técnico Superior	Assessoria aos Sistemas de Informação Geográfica	Licenciatura ou grau académico superior em Geografia das CNAEF 312 - Sociologia e outros estudos ou 581 - Arquitetura e Urbanismo ou 443 - Ciências da Terra, ou em Engenharia Geográfica da CNAEF 443 - Ciências da Terra.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora estudos, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área dos Sistemas de Informação, nomeadamente no apoio técnico ao desenho e implementação de estratégias de melhoria contínua do desempenho dos serviços municipais, na área das tecnologias de informação geográfica.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	2			1			3

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Gestão de Informação, Redes e Segurança Informática	Licenciatura ou grau académico superior em Ciências da Informação ou em Ciências Documentais e Editoriais, ou em Ciências da Informação e da Documentação, ou em Documentação e Arquivística da CNAEF 322 - Biblioteconomia, Arquivo e Documentação (BAD)), ou na área de Informática das CNAEF 480 – Informática ou 481 - Ciências Informáticas ou 523 - Electrónica e Automação.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora estudos, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área gestão da informação, gestão da segurança de sistemas de informação, gestão de redes informáticas, gestão de projetos informáticos e programação.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Gestão do conhecimento Comunicação Iniciativa	2						2
Técnico Superior	Organização e Gestão	Licenciatura ou grau académico superior em Administração Pública das CNAEF 345 - Gestão e administração ou 380 - Direito, ou em Gestão da CNAEF 345 - Gestão e administração, ou em Economia da CNAEF 314 - Economia, ou em Marketing da CNAEF 342 - Marketing e Publicidade.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição das políticas do município na área da unidade orgânica, nomeadamente, análise de processos administrativos e de circuitos de informação, tendo em vista a sua racionalização e simplificação; conceção e implementação de metodologias e instrumentos de gestão.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	6						6
Técnico Superior	Sistemas de Informação Geográfica	Licenciatura ou grau académico superior em Engenharia Geoespacial da CNAEF 443 - Ciências da Terra, ou em Engenharia Topográfica da CNAEF 581 - Arquitetura e Urbanismo ou em Geografia das das CNAEF 312 - Sociologia e outros estudos ou 581 - Arquitectura e Urbanismo ou 443 - Ciências da Terra, ou em Planeamento Urbano e Regional da CNAEF 581 - Arquitetura e urbanismo, ou em Engenharia Civil da CNAEF 582 - Construção Civil e Engenharia Civil.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora estudos, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área dos Sistemas de Informação, nomeadamente no apoio técnico ao desenho e implementação de estratégias de melhoria contínua do desempenho dos serviços municipais, assim como desenvolvimento e gestão de sistemas de informação geográfica e cartográfica e manutenção de aplicativos existentes.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1			1			2

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico de sistemas e tecnologias de informação	Informática	Curso tecnológico, curso das escolas profissionais ou curso que confira certificado de qualificação de nível IV em áreas de informática.	Exerce funções de natureza essencialmente executiva, de aplicação de boas práticas, métodos e processos, com base em orientações e instruções estabelecidas, de grau médio de complexidade, na área de sistemas e tecnologias de informação. Participa em projetos de desenvolvimento, implementação ou evolução de sistemas e tecnologias de informação. Desenvolve apoio à execução de atividades de gestão, administração, monitorização, manutenção, formação e apoio à utilização de sistemas e tecnologias de informação, garantindo o seu bom funcionamento e a segurança da informação tratada e armazenada por estes.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	23			5			28
Assistente Técnico	Administrativa	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, a provisão, economato e atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Gestão do conhecimento Comunicação Iniciativa	5			1			6
Assistente Técnico	Secretariado	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, na área de secretariado, designadamente, gestão de agenda; programação e organização de reuniões e eventos; arquivo; expediente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Gestão do conhecimento Comunicação Iniciativa	1						1
Assistente Operacional	Administrativa	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, registo, receção e entrega de expediente, transmissão de informações verbais ou telefónicas.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Gestão do conhecimento Inteligência emocional	1			1			2
DIREÇÃO MUNICIPAL DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO Total					68			5	15		88

Mapa de Pessoal Município do Porto | 2026

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ATIVIDADES ECONÓMICAS											
Diretor de Departamento	Atividades Económicas	Licenciatura.	Define os objetivos de atuação da unidade orgânica que dirige, orienta, controla e avalia o cumprimento dos planos de atividades, os resultados obtidos e a eficiência dos serviços dependentes, assegurando as atribuições previstas na Estrutura Nuclear dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Visão estratégica Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Alojamento Local	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Comércio	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Unidade	Feiras e Mercados	Licenciatura.	Organiza as atividades da unidade, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na unidade e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Unidade	Movida	Licenciatura.	Organiza as atividades da unidade, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na unidade e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1

Mapa de Pessoal Município do Porto | 2026

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Alojamento Local	Licenciatura ou grau académico superior nas áreas de Sociologia da CNAEF 312 - Sociologia e outros estudos, ou Ciência política da CNAEF 313 - Ciência política e cidadania, ou Economia da CNAEF 314 - Economia, ou Comércio da CNAEF 341 - Comércio, ou Marketing da CNAEF 342 - Marketing e publicidade, ou Gestão da CNAEF 345 - Gestão e administração, ou Administração Pública das CNAEF 345 - Gestão e administração ou 380 - Direito, ou Direito da CNAEF 380 - Direito, ou Arquitetura e Urbanismo da CNAEF 582 - Arquitetura e Urbanismo, ou Turismo e Lazer da CNAEF 812 - Turismo e Lazer.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição das políticas do município na área do alojamento local.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	5			1			6

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Atividades Económicas	Licenciatura ou grau académico superior na área de Sociologia da CNAEF 312 - Sociologia e Outros Estudos, ou de Ciência política da CNAEF 313 - Ciência política e cidadania, ou de Economia da CNAEF 314 - Economia, ou de Jornalismo da CNAEF 321 - Jornalismo e Reportagem, ou de Biblioteconomia, arquivo e documentação (BAD) da CNAEF 322 - Biblioteconomia, arquivo e documentação (BAD), ou de Comércio da CNAEF 341 - Comércio, ou de Marketing da CNAEF 342 - Marketing e publicidade, ou de Gestão da CNAEF 345 - Gestão e administração, ou de Administração Pública das CNAEF 345 - Gestão e administração ou 380 - Direito, ou de Direito da CNAEF 380 - Direito, ou de Arquitetura e Urbanismo da CNAEF 582 - Arquitetura e Urbanismo.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição das políticas do município na área das atividades económicas nomeadamente, análise e avaliação do planeamento de estratégias de atuação comercial e gerir, dinamizar e promover a melhoria contínua das ações comerciais.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	2						2

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Comércio	Licenciatura ou grau académico superior na área de Economia da CNAEF 314 - Economia, ou Gestão da CNAEF 345 - Gestão e administração, ou Administração Pública da CNAEF 345 - Gestão e administração ou 380 - Direito, ou Marketing e Publicidade da CNAEF 342 - Marketing e publicidade, ou Comércio da CNAEF 341 - Comércio, ou Direito da CNAEF 380 - Direito, ou Estatística da CNAEF 462 - Estatística, ou Turismo e Lazer da CNAEF 812 - Turismo e Lazer, ou Biblioteconomia, arquivo e documentação da CNAEF 322 - Biblioteconomia, Arquivo e Documentação (BAD), ou Línguas e literaturas estrangeiras CNAEF 222 - Línguas e Literaturas Estrangeiras, ou Jornalismo e Reportagem da CNAEF 321 - Jornalismo e Reportagem.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e/ou científica, que fundamentam e preparam a tomada de decisão. Elabora pareceres, promove e acompanha projetos, programas e atividades conducentes à definição das políticas do município na área das atividades económicas, nomeadamente, no que se refere à salvaguarda, qualificação e capacitação dos agentes do comércio, bem como ao fortalecimento do impacto do comércio no tecido económico da cidade.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	7			1			8

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Dinamização Comercial em Espaço Público	Licenciatura ou grau académico superior em: - qualquer um dos cursos ou variantes de Animação Comunitária ou Educação Comunitária da CNAEF 762 Trabalho Social e Orientação - qualquer um dos cursos ou variantes de Animação Cultural e/ou Comunitária da CNAEF 219 Artes - Programas não classificados noutras áreas de formação - qualquer um dos cursos ou variantes de Animação Socio-Cultural ou Educação Comunitária da CNAEF 142 Ciências da Educação - qualquer um dos cursos ou variantes de Desenvolvimento Comunitário da CNAEF 312 Sociologia e outros estudos - qualquer um dos cursos ou variantes de Intervenção Comunitária da CNAEF 762 Trabalho Social e Orientação - qualquer um dos cursos ou variantes de Terapia Ocupacional da CNAEF 726 Terapia e Reabilitação	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e/ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição das políticas do município na área das atividades económicas, nomeadamente no planeamento, gestão e monitorização da aplicação do Código Regulamentar do Município do Porto, na área da feiras e mercados, bem como na organização e acompanhamento de procedimentos relativos à atribuição de lugares, licenciamentos e dinamização destes espaços. Aquisições, gestão da plataforma MER.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1						1

Mapa de Pessoal Município do Porto | 2026

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Feiras e Mercados	Licenciatura ou grau académico superior na área de Sociologia da CNAEF 312 - Sociologia e Outros Estudos, ou de Ciência política da CNAEF 313 - Ciência política e cidadania, ou de Economia da CNAEF 314 - Economia, ou de Jornalismo da CNAEF 321 - Jornalismo e Reportagem, ou de Biblioteconomia, arquivo e documentação (BAD) da CNAEF 322 - Biblioteconomia, arquivo e documentação (BAD), ou de Comércio da CNAEF 341 - Comércio, ou de Marketing da CNAEF 342 - Marketing e publicidade, ou de Gestão da CNAEF 345 - Gestão e administração, ou de Administração Pública das CNAEF 345 - Gestão e administração ou 380 - Direito, ou de Direito da CNAEF 380 - Direito, ou de Arquitetura e Urbanismo da CNAEF 582 - Arquitetura e Urbanismo.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição das políticas do município na área das atividades económicas nomeadamente, apoio e monitorização da aplicação do regulamento dos mercados e feiras.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	5						5

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Movida	Licenciatura ou grau académico superior nas áreas de Ciências empresariais, administração e direito das CNAEF 341 - Comércio, ou 342 - Marketing e Publicidade, ou 345 - Gestão e Administração, 349 - Ciências empresariais e administração não classificados noutras áreas de formação, ou Ciências sociais, jornalismo e informação das CNAEF 313 - Ciência política e cidadania, ou 319 - Ciências sociais e do comportamento — programas não classificados noutra área de formação, ou 321 - Jornalismo e reportagem ou 329 - Informação e jornalismo — programas não classificados noutra área de formação.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição das políticas do município na área das atividades económicas nomeadamente, apoio e monitorização da aplicação do regulamento da Movida.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	2			1			3
Técnico Superior	Organização e Gestão	Licenciatura ou grau académico superior em Sociologia da CNAEF 312 - Sociologia e outros estudos, ou na área de Ciência política da CNAEF 313 - Ciência política e cidadania, ou em Economia da CNAEF 314 - Economia, ou na área de Comércio da CNAEF 341 - Comércio, ou na área de Marketing da CNAEF 342 - Marketing e publicidade, ou em Gestão da CNAEF 345 - Gestão e administração, ou em Administração Pública das CNAEF 345 - Gestão e administração ou 380 - Direito, ou em Direito da CNAEF 380 - Direito, ou na área de Arquitetura e Urbanismo da CNAEF 582 - Arquitetura e Urbanismo.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da unidade orgânica, nomeadamente, análise de processos administrativos e de circuitos de informação, tendo em vista a sua racionalização e simplificação; conceção e implementação de metodologias e instrumentos de gestão.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1						1

Mapa de Pessoal Município do Porto | 2026

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Assistente Técnico	Administrativa	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, a provisãoamento, economato e atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	5			4			9
Assistente Técnico	Alojamento Local	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente apoio técnico e administrativo em matéria de alojamento local.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	2						2
Assistente Operacional	Feiras e Mercados	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, registo, receção e entrega de expediente e transmissão de informações verbais ou telefónicas e apoio às feiras e mercados.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Inteligência emocional Gestão do conhecimento	4			2			6
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ATIVIDADES ECONÓMICAS Total					34		5	9			48

Mapa de Pessoal Município do Porto | 2026

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ECONOMIA											
Diretor de Departamento	Economia	Licenciatura.	Define os objetivos de atuação da unidade orgânica que dirige, orienta, controla e avalia o cumprimento dos planos de atividades, os resultados obtidos e a eficiência dos serviços dependentes, assegurando as atribuições previstas na Estrutura Nuclear dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Visão estratégica Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Empreendedorismo	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	InvestPorto	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Talento e Promoção da Empregabilidade	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Unidade	Informação e Estudos Estratégicos	Licenciatura.	Organiza as atividades da unidade, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na unidade e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Aftercare	Licenciatura ou grau académico superior na área de Economia da CNAEF 314 - Economia ou de Gestão da CNAEF 345 - Gestão e administração.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, promove e acompanha projetos, nomeadamente, promover o estabelecimento de protocolos de cooperação com os diversos parceiros no apoio a investidores e empresas estabelecidas; desenvolvimento de iniciativas e redes de networking.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos							
Técnico Superior	Análise de Dados	Licenciatura ou grau académico superior em Economia da CNAEF 314 - Economia, ou em Gestão da CNAEF 345 - Gestão e administração, ou em Matemática da CNAEF 461 - Matemática, ou em Engenharia e Gestão Industrial da CNAEF 529 - Engenharia e Técnicas Afins - programas não classificados noutra área de formação, ou na área de Tecnologias de Informação e Comunicação da CNAEF 481 - Ciências Informáticas.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentem e preparem a decisão; Elabora pareceres, promover e acompanhar projetos conducentes à definição e concretização das políticas do Município no domínio da economia; Colige e analisa informação relevante para a tomada de decisão; Apoia a elaboração de estudos de natureza estratégica e prospetiva que podem englobar políticas integradas do Município; Identifica e desenvolve bases de dados e ferramentas de diagnóstico e de análise prospetiva relevantes para a informação estatística sobre a dinâmica socioeconómica da cidade do Porto; Acompanha e promove o suporte ao sistema de gestão de informação do Município.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos							

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Atração e apoio ao Investimento	Licenciatura ou grau académico superior em Gestão da CNAEF 345 - Gestão e administração, ou em Relações Internacionais das CNAEF 222 - Línguas e Literaturas Estrangeiras ou 313 - Ciência política e cidadania, ou na área de Ciências Sociais e do Comportamento das CNAEF 310 - Ciências Sociais e do Comportamento ou 312 - Sociologia e outros estudos ou 313 - Ciência Política e cidadania ou 314 - Economia ou 319 - Ciências Sociais e do Comportamento - programas não classificados noutra área de formação.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, promove e acompanha projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município no âmbito da atração e captação de investimento, da cooperação e promoção de relações económicas internacionais, da dinamização económica, da criação de instrumentos de apoio à captação de investimento, do acompanhamento de projetos de investimento, e da análise, reunião e seleção de informação relevante de apoio ao investidor.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	5			1			6
Técnico Superior	Comunicação e Marketing	Licenciatura ou grau académico superior na área de Comunicação da CNAEF 321 - Jornalismo e reportagem, ou em Design de Comunicação das CNAEF 211 - Belas-Artes ou 213 - Áudio-Visuais e Produção dos Media ou 214 - Design, ou em Multimédia ou em Som e Imagem da CNAEF 213 - Audiovisuais e produção dos media, ou em Marketing da CNAEF 342 - Marketing e Publicidade.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da comunicação e promoção, nomeadamente, produção de conteúdos e espaços noticiosos; execução de iniciativas no domínio da comunicação institucional; criação e gestão de projetos web, de design corporativo e de design editorial; cobertura de eventos, montagem e edição de reportagens e vídeos; produção de copy publicitários e outros; propostas de campanhas de comunicação e branding e contacto com partes interessadas nos projetos criativos.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos				1			1

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Empreendedorismo	Licenciatura ou grau académico superior em Gestão da CNAEF 345 Gestão e administração, ou em Relações Internacionais CNAEF 222 - Línguas e Literaturas Estrangeiras ou 313 - Ciência política e cidadania, ou na área de Ciências Sociais e do Comportamento das CNAEF 310 - Ciências Sociais e do Comportamento ou 312 - Sociologia e outros estudos ou 313 - Ciência Política e cidadania ou 314 - Economia ou 319 - Ciências Sociais e do Comportamento - programas não classificados noutra área de formação.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Desenvolve funções de promoção, apoio e acompanhamento do ecossistema de empreendedorismo da cidade, através de projetos e programas, e ações de capacitação, apoio ao desenvolvimento de novas ideias de negócio, laboratórios vivos, entre outros. Fomenta ligações aos stakeholders do ecossistema da cidade, numa lógica de cooperação, com vista à consolidação e expansão do ecossistema, e acompanha a atividade de hubs, interfaces, incubadoras e comunidades localizadas na cidade. Funções de apoio a iniciativas de estímulo ao empreendedorismo, nomeadamente através de eventos e atividades, que promovam o ecossistema de empreendedorismo da cidade, e de participação ativa em redes nacionais e internacionais, no sentido de incorporar as melhorias práticas internacionais e acompanhar as tendências globais.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	2			2			4
Técnico Superior	Gestão de Projetos	Licenciatura ou grau académico superior em Economia da CNAEF 314 - Economia, ou em Gestão da CNAEF 345 - Gestão e administração, ou em Engenharia e Gestão Industrial da CNAEF 529 - Engenharia e Técnicas Afins - programas não classificados noutra área de formação, ou em Relações Internacionais das CNAEF 222 - Línguas e Literaturas Estrangeiras ou 313 - Ciência política e cidadania, ou em Marketing da CNAEF 414 - Marketing e publicidade.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentem e preparem a decisão; Elabora pareceres, promover e acompanhar projetos conducentes à definição e concretização das políticas do Município no domínio da economia; Colige e analisa informação relevante para a tomada de decisão; Apoia a elaboração de estudos de natureza estratégica e prospectiva que podem englobar políticas integradas do Município; Apoia a gestão de projetos, em articulação com stakeholders internos e externos.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	3						3

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Gestão do Talento	Licenciatura ou grau académico superior na área de Ciências Sociais e do Comportamento das CNAEF 310 - Ciências sociais e do comportamento ou 311 - Psicologia ou 312 - Sociologia e outros estudos ou 314 - Economia ou 319 - Ciências Sociais e do comportamento - programas não classificados noutra área de formação ou licenciatura em Gestão da CNAEF 345 - Gestão e administração.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área de Talent Management/ Development, com o principal objetivo de envolver as autoridades urbanas e os atores locais na definição das políticas europeias com relevância urbana e fazer interagir os diferentes sectores em abordagens integradas e sustentáveis de desenvolvimento urbano com vista a promover uma melhor regulação (considerar os impactos locais e a dimensão urbana da legislação comunitária), melhor financiamento (acessibilidade, coordenação e simplificação dos fundos disponíveis para as cidades), melhor conhecimento e inovação (reconhecimento do potencial da inovação urbana e da partilha de conhecimento).	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1						1
Técnico Superior	Organização e Gestão	Licenciatura ou grau académico superior em Gestão de Empresas ou Administração Pública das CNAEF 345 - Gestão e administração ou 380 - Direito, ou em Economia da CNAEF 314 - Economia, ou em Ciências da Educação da CNAEF 142 - Ciências da Educação.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão.no âmbito da atuação da cultura, elabora pareceres, projetos e atividades na área de gestão e finanças, nomeadamente no âmbito do controle orçamental, dos procedimentos de contratação, e monitorização dos instrumentos de gestão financeira.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos				1			1

Mapa de Pessoal Município do Porto | 2026

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Promoção da Empregabilidade	Licenciatura ou grau académico superior em Psicologia da CNAEF 311 - Psicologia, ou em Gestão da CNAEF 345 - Gestão e administração, ou em Ciências da Educação da CNAEF 142 - Ciências da Educação.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, promove e acompanha projetos com diversos graus de complexidade conducentes à definição e concretização das políticas do município nas áreas de medidas de incentivo à empregabilidade, nomeadamente, em iniciativas de promoção ao empreendedorismo e orientação para a procura ativa de emprego/criação do próprio emprego.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	6			1			7
Assistente Técnico	Administrativa	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, aprovigionamento, economato e atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento				5	6		
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ECONOMIA Total					17			5	6		28

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE FISCALIZAÇÃO											
Diretor de Departamento	Fiscalização	Licenciatura.	Define os objetivos de atuação da unidade orgânica que dirige, orienta, controla e avalia o cumprimento dos planos de atividades, os resultados obtidos e a eficiência dos serviços dependentes, assegurando as atribuições previstas na Estrutura Nuclear dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Visão estratégica Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Comunicações Prévias e Inspeções	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Fiscalização Ambiental e Intervenção na Via Pública	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Fiscalização de Obras Particulares	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Fiscalização de Segurança e Salubridade das Edificações	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1

Mapa de Pessoal Município do Porto | 2026

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Chefe de Divisão	Fiscalização Geral e Atividade Comercial	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Unidade	Apoio à Gestão	Licenciatura.	Organiza as atividades da unidade, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na unidade e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Técnico Superior	Fiscalização	Licenciatura ou grau académico superior em Engenharia Civil da CNAEF 582 Construção civil e engenharia civil, ou em Arquitetura da CNAEF 581 - Arquitectura e Urbanismo.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elaboração de pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da fiscalização, nomeadamente, gestão dos processos de fiscalização de obras particulares; realização de ações de fiscalização de obras e de vistorias e elaboração dos respetivos autos.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	35			9			44

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Georreferenciamento e Organização da informação	Licenciatura ou grau académico superior em Ciências da Informação da CNAEF 322 - Biblioteconomia, arquivo e documentação (BAD), ou em Administração Pública das CNAEF 345 - Gestão e administração ou 380 - Direito, ou na área de Humanidades das CNAEF 220 - Humanidades ou 222 - Línguas e literaturas estrangeiras ou 223 - Língua e literatura materna ou 225 - História e arqueologia ou 226 - Filosofia e ética ou 229 - Humanidades - programas não classificados noutra área de formação.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da unidade orgânica, com incidência nos circuitos de informação, nomeadamente, integração dos sistemas existentes e partilha de dados; coligir, analisar, sistematizar e disseminar a informação relevante de suporte ao sistema de gestão de informação do município nas diversas áreas de fiscalização. Identificação de instrumentos e bases de dados relevantes para a produção de informação estatística sobre a atividade desenvolvida pela unidade orgânica com vista à sua georreferencição. Georreferenciar os processos administrativos das diversas áreas de atuação da unidade orgânica.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1						1
Técnico Superior	Organização e Gestão	Licenciatura ou grau académico superior em Administração Pública das CNAEF 345 - Gestão e Administração ou 380 - Direito	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da unidade orgânica, nomeadamente, análise de processos administrativos e de circuitos de informação, tendo em vista a sua racionalização e simplificação; conceção e implementação de metodologias e instrumentos de gestão.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	6			2			8
Fiscal	Administrativa	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado e curso específico de Fiscal .	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, aprovigionamento, economato e atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Inteligência Emocional	1						1

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Fiscal	Fiscalização	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado e curso específico de Fiscal .	Assegura o cumprimento das normas legais e regulamentares, informando sobre as irregularidades verificadas, prevenindo riscos e perigos para a saúde, segurança e integridade de pessoas e bens e garantindo o cumprimento de notificações e comunicações legalmente determinadas. Elabora autos de notícia, de contraordenação ou transgressão por infração das normas legais e regulamentares.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Inteligência Emocional	29			7			36
Fiscal de Obras	Fiscalização	Escolaridade obrigatória.	Fiscaliza os trabalhos realizados na via pública de acordo com o regulamento de obras na via pública; informa processos; verifica e controla as autorizações e licenças para a execução de trabalhos; vistoria edifícios, informando sobre o seu estado de conservação.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Inteligência Emocional	1						1
Fiscal de Serviços de Higiene e Limpeza	Fiscalização	Escolaridade obrigatória.	Fiscaliza e faz cumprir regulamentos, posturas e demais normas aplicáveis em matéria de higiene e limpeza pública; fiscaliza e promove a manutenção e conservação dos recipientes destinados ao depósito de lixo, dos contentores, valas e escoadouros de águas fluviais; presta informações sobre as situações de facto com vista à instrução de processos municipais nas áreas da atuação da unidade orgânica.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Inteligência Emocional							
Assistente Técnico	Administrativa	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, aprovimento, economato e atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	28			4			32
Assistente Técnico	Fiscalização	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, fiscalização com vista à instrução de processos.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	7						7

Mapa de Pessoal Município do Porto | 2026

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Encarregado Geral Operacional	Coordenação	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de programação, organização e controlo das tarefas a executar pelo pessoal sob sua coordenação, por cujos resultados é responsável, nomeadamente, execução e supervisão dos diferentes trabalhos em execução no âmbito da unidade orgânica; receção das requisições de material; articulação do planeamento e execução do trabalho com o superior hierárquico.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Coordenação de equipas Comunicação Gestão do conhecimento Inteligência Emocional	1						1
Assistente Operacional	Fiscalização	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, registo, receção e entrega de expediente e transmissão de informações verbais ou telefónicas.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Inteligência emocional Gestão do conhecimento	1						1
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE FISCALIZAÇÃO Total					110			7	22		139

Mapa de Pessoal Município do Porto | 2026

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DA MOBILIDADE											
Diretor de Departamento	Mobilidade	Licenciatura.	Define os objetivos de atuação da unidade orgânica que dirige, orienta, controla e avalia o cumprimento dos planos de atividades, os resultados obtidos e a eficiência dos serviços dependentes, assegurando as atribuições previstas na Estrutura Nuclear dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Visão estratégica Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Gestão da Mobilidade	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Planeamento da Mobilidade	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Sinalização de Trânsito	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Assessoria de Gestão	Licenciatura ou grau académico superior em Administração Pública das CNAEF 345 - Gestão e administração ou 380 – Direito, ou em Gestão da CNAEF 345 - Gestão e administração, ou em Economia da CNAEF 314 - Economia, ou em Línguas Aplicadas da CNAEF 222 - Línguas e Literaturas Estrangeiras, ou em Ciências Sociais da CNAEF 312 - Sociologia e outros estudos, ou na área de Engenharia Civil (CNAEF 582 - Construção Civil e Engenharia Civil, ou de Engenharia Mecânica da CNAEF 521 - Metalurgia e Metalomecânica, ou de Engenharia e Gestão Industrial ou de Engenharia e Gestão da Produção da CNAEF 529 - Engenharia e Técnicas Afins - programas não classificados noutra área de formação.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da unidade orgânica, nomeadamente, construção de indicadores de gestão e procedimentos inerentes à gestão administrativa.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	6			1			7

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Eletrónica e Eletrotécnia	Licenciatura ou grau académico superior em Engenharia eletrotécnica da CNAEF 522 - Eletricidade e energia, ou em Engenharia Eletromecânica ou em Engenharia Mecânica da CNAEF 521 - Metalurgia e metalomecânica, ou em Engenharia Civil da CNAEF 582 - Construção civil e engenharia civil, ou em Geotecnica da CNAEF 443 - Ciências da terra, ou em Engenharia Redes da CNAEF 523 - Eletrónica e automação, ou na área de Informática das CNAEF 480 – Informática ou 481 - Ciências Informáticas ou 523 - Electrónica e Automação, ou em Engenharia Eletrotécnica da CNAEF 522 - Eletricidade e energia.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora estudos, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área de gestão dos Túneis e Obras de Arte, nomeadamente, na análise e elaboração de projetos de intervenção; monitorização dos níveis de serviço; gestão de contratos de prestação de serviços de manutenção.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1			2			3
Técnico Superior	Mobilidade Urbana	Licenciatura ou grau académico superior em Engenharia Civil da CNAEF 582 - Construção civil e engenharia civil, ou em Arquitetura da CNAEF 581 - Arquitetura e urbanismo, ou em Geografia das CNAEF 312 - Sociologia e outros estudos ou 443 - Ciências da Terra ou 581 - Arquitectura e Urbanismo, ou em Engenharia Informática da CNAEF 523 - Eletrónica e Automação, ou em Ciências da Computação da CNAEF 481 - Ciências Informáticas, ou em Tecnologia de Comunicação e Multimédia da CNAEF 213 - Audiovisuais e produção dos media.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora estudos, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da Mobilidade e Transportes, nomeadamente: transportes coletivos públicos e privados, ordenamento do trânsito e estacionamento, gestão dos parques de estacionamento municipais, projetos e obras de infraestruturas viárias, acompanhando a execução e verificar a conformidade das mesmas; planejar por administração direta a manutenção da sinalização de trânsito e infraestruturas viárias;	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	22			2			24

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Sistemas Inteligentes de Transportes	Licenciatura ou grau académico superior em Engenharia Civil da CNAEF 582 - Construção civil e engenharia civil, em Engenharia Informática da CNAEF 523 - Eletrónica e Automação, em Ciências da Computação da CNAEF 481 - Ciências Informáticas, ou em Tecnologia de Comunicação e Multimédia da CNAEF 213 - Audiovisuais e produção dos media.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora estudos, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da Mobilidade, nomeadamente: controlo de tráfego, elaboração de projetos de sinalização luminosa, implementação de projetos, controlo de qualidade de equipamentos, sistemas inteligentes de transportes, gestão de contratos, vistoria de trabalhos, gestão e interligação de plataformas ou organização de equipas operacionais.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	4			1			5
Técnico de sistemas e tecnologias de informação	Informática	12.º ano e formação em Ciências Informáticas certificada ou Curso que confira grau de qualificação de nível IV na área de Ciências Informáticas.	Exerce funções de natureza essencialmente executiva, de aplicação de boas práticas, métodos e processos, com base em orientações e instruções estabelecidas, de grau médio de complexidade, na área de sistemas e tecnologias de informação. Participa em projetos de desenvolvimento, implementação ou evolução de sistemas e tecnologias de informação. Denvolve apoio à execução de atividades de gestão, administração, monitorização, manutenção, formação e apoio à utilização de sistemas e tecnologias de informação, garantindo o seu bom funcionamento e a segurança da informação tratada e armazenada por estes.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	1						1
Fiscal	Fiscalização	Escolaridade obrigatória ou de curso que lhe seja equiparado e curso específico de Fiscal.	Assegura o cumprimento das normas legais e regulamentares, informando sobre as irregularidades verificadas, prevenindo riscos e perigos para a saúde, segurança e integridade de pessoas e bens e garantindo o cumprimento de notificações e comunicações legalmente determinadas. Elabora autos de notícia, de contraordenação ou transgressão por infração das normas legais e regulamentares.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Inteligência Emocional							

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Fiscal	Mobilidade Urbana	Escolaridade obrigatória ou de curso que lhe seja equiparado e curso específico de Fiscal.	Fiscaliza e faz cumprir os regulamentos, posturas municipais e demais dispositivos legais relativos a mobilidade urbana, infraestruturas e segurança rodoviária, nomeadamente: transportes coletivos públicos e privados, ordenamento do trânsito e estacionamento, gestão dos parques de estacionamento municipais, sinalização luminosa, sinalização vertical ou marcações rodoviárias, e obras de infraestruturas viárias, acompanhando a execução e verificação da conformidade das mesmas.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Inteligência Emocional	10						10
Fiscal de Obras	Fiscalização	Escolaridade obrigatória.	Fiscaliza e faz cumprir os regulamentos, posturas municipais e demais dispositivos legais relativos a áreas de trânsito, obras de infraestruturas viárias; presta informação sobre situações de facto com vista à instrução de processos municipais nas áreas da atuação da unidade orgânica. Verificar e acompanhar os trabalhos por administração direta de sinalização de trânsito e de infraestruturas viárias.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Inteligência Emocional	1						1
Coordenador Técnico	Administrativa	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, a provisão, economato e atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Coordenação de equipas Comunicação Gestão do conhecimento	1						1
Assistente Técnico	Administrativa	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, a provisão, economato e atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	15			2			17

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Assistente Técnico	Mobilidade Urbana	Curso que confira grau de qualificação de nível IV na área de Construção Civil e Engenharia Civil.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, na área de intervenção na via pública, desenho de construção civil, nomeadamente no setor elétrico e acompanhamento de obras, execução de planos, alçados, cortes, perspetivas, mapas, contas, gráficos e outros traçados, procedendo à sua aplicação ou redução a desenhos; elaboração de projetos de intervenção na via pública e de sinalização.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	10						10
Assistente Técnico	Sistemas Inteligentes de Transportes	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, aprovionamento, economato e atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	3			1			4
Encarregado Geral Operacional	Coordenação - Sinalização Vertical	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de programação, organização e controlo das tarefas a executar pelo pessoal sob sua coordenação, por cujos resultados é responsável, nomeadamente, execução e supervisão dos diferentes trabalhos em execução no âmbito da unidade orgânica; assegura a atualização das camadas de informação geográfica da responsabilidade da respetiva unidade orgânica; articula o planeamento e a execução do trabalho com o superior hierárquico.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Coordenação de equipas Comunicação Gestão do conhecimento Inteligência Emocional	1						1
Encarregado Operacional	Coordenação	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de programação, organização e controlo das tarefas a executar pelo pessoal sob sua coordenação, por cujos resultados é responsável, nomeadamente, execução e supervisão dos diferentes trabalhos em execução no âmbito da unidade orgânica; receção das requisições de material; articulação do planeamento e execução do trabalho com o superior hierárquico.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Coordenação de equipas Comunicação Gestão do conhecimento Inteligência Emocional	1						1

Mapa de Pessoal Município do Porto | 2026

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Encarregado Operacional	Coordenação - Marcações Rodoviárias	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de programação, organização e controlo das tarefas a executar pelo pessoal sob sua coordenação, por cujos resultados é responsável, nomeadamente, execução e supervisão dos diferentes trabalhos em execução no âmbito da unidade orgânica; receção das requisições de material; articulação do planeamento e execução do trabalho com o superior hierárquico.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Coordenação de equipas Comunicação Gestão do conhecimento Inteligência Emocional	2						2
Encarregado Operacional	Coordenação - Sinalização Vertical	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de programação, organização e controlo das tarefas a executar pelo pessoal sob sua coordenação, por cujos resultados é responsável, nomeadamente, execução e supervisão dos diferentes trabalhos em execução no âmbito da unidade orgânica; receção das requisições de material; articulação do planeamento e execução do trabalho com o superior hierárquico.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Coordenação de equipas Comunicação Gestão do conhecimento Inteligência Emocional	2			1			3
Encarregado de Brigada de Serviço de Limpeza	Coordenação - Infraestruturas Viárias e Sinalização de Trânsito	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de programação, organização e controlo das tarefas a executar pelo pessoal sob sua coordenação, por cujos resultados é responsável, nomeadamente, execução e supervisão dos diferentes trabalhos em execução no âmbito da unidade orgânica; receção das requisições de material; articulação do planeamento e execução do trabalho com o superior hierárquico.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Coordenação de equipas Comunicação Gestão do conhecimento Inteligência Emocional	2						2
Assistente Operacional	Administrativa	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, registo, receção e entrega de expediente, transmissão de informações verbais ou telefónicas.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Inteligência emocional Gestão do conhecimento	1						1
Assistente Operacional	Limpeza e Manutenção de Parques de Estacionamento	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, limpeza e Manutenção de Parques de Estacionamento.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Inteligência emocional Gestão do conhecimento	2						2

Mapa de Pessoal Município do Porto | 2026

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Assistente Operacional	Marcações Rodoviárias	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, execução e remoção de pinturas, com tintas e massas quentes para marcações, em pavimentos de rodovia, de betão, betuminoso ou calçada.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Inteligência emocional Gestão do conhecimento	25						25
Assistente Operacional	Mobilidade	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de via pública, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, transporte de materiais e equipamentos diversos e manutenção da sinalização de trânsito e equipamentos de segurança rodoviária.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Inteligência emocional Gestão do conhecimento	4						4
Assistente Operacional	Sinalização Vertical	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, transporte de sinalização metálica, colocação de grades metálicas e furações em pavimentos de rodovia, de betão, betuminoso ou calçada, e respetivas reposições de material, cimentício, asfáltico ou em pedra, para colocação de sinalização de trânsito e equipamentos de segurança rodoviária.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Inteligência emocional Gestão do conhecimento	35			12			47
Assistente Operacional	Sistemas Inteligentes de Transportes	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de monitorização e gestão ativa do tráfego, verificando afluências e perturbações nas vias. Deteta, identifica situações anómalas ao sistema e assegura um tempo de resposta eficiente em caso de avaria dos diversos equipamentos aos sistemas que lhe são afetos, efetuado a comunicação com os diversos piquetes de resposta a avarias. Atua de forma cooperante nas situações anómalas, em conjunto com as entidades do Centro de Gestão Integrada (autoridades policiais, de emergência e proteção civil). Exerce funções de atendimento ao público nos sistemas a que está associado.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Inteligência emocional Gestão do conhecimento	3						3

Mapa de Pessoal Município do Porto | 2026

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DA MOBILIDADE Total					152		4	22			178

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE TURISMO E INTERNACIONALIZAÇÃO											
Diretor de Departamento	Turismo e Internacionalização	Licenciatura.	Define os objetivos de atuação da unidade orgânica que dirige, orienta, controla e avalia o cumprimento dos planos de atividades, os resultados obtidos e a eficiência dos serviços dependentes, assegurando as atribuições previstas na Estrutura Nuclear dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Visão estratégica Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Internacionalização	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Turismo	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Técnico Superior	Design de comunicação	Licenciatura ou grau académico superior em Design de Comunicação ou Design Gráfico da CNAEF 213 - Áudio-Visuais e Produção dos Media, ou em Design da CNAEF 214 – Design.	Propõe, desenvolve, produz e edita conteúdos de comunicação para suportes analógicos e digitais, recorrendo a técnicas e ferramentas de design e de comunicação, envolvendo conceção visual/gráfica para campanhas promocionais, design tipográfico/editorial, edição de imagem, fotografia e multimédia.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos			1				1

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Internacionalização	Licenciatura ou grau académico superior em Relações Internacionais das CNAEF 313 - Ciência Política e Cidadania ou 222 - Línguas e Literaturas Estrangeiras, ou em Marketing da CNAEF 342 - Marketing e Publicidade, ou em Comércio Internacional das CNAEF 341 - Comércio ou 342 - Marketing e Publicidade ou 345 - Gestão e Administração, ou em Negócios Internacionais das CNAEF 314 – Economia ou 319 - Ciências Sociais e do Comportamento - programas não classificados noutra área de formação ou 340 - Ciências Empresariais ou 345 - Gestão e Administração.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam as decisões. Elabora programas e projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da internacionalização.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	4						4
Técnico Superior	Organização e Gestão	Licenciatura ou grau académico superior em Administração Pública das CNAEF 345 - Gestão e administração ou 380 – Direito, ou em Gestão da CNAEF 345 - Gestão e administração, ou em Economia da CNAEF 314 - Economia.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da unidade orgânica, nomeadamente, análise de processos administrativos e de circuitos de informação, tendo em vista a sua racionalização e simplificação; conceção e implementação de metodologias e instrumentos de gestão.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1						1

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Turismo	Licenciatura ou grau académico superior em Marketing da CNAEF 342 - Marketing e Publicidade, ou em Turismo da CNAEF 812 - Turismo e Lazer, ou em Comunicação das CNAEF 321 - Jornalismo e Reportagem ou 342 - Marketing e Publicidade, ou na área de Relações Empresariais das CNAEF 222 - Línguas e Literaturas Estrangeiras ou 345 - Gestão e Administração, ou na área de Comunicação Empresarial das CNAEF 345 - Gestão e Administração ou 349 - Ciências Empresariais - programas não classificados noutra área de formação, ou Criatividade e Inovação Empresarial e ou Comercio Internacional.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição das políticas do município na área do turismo, nomeadamente, tratamento e divulgação de informação turística; conceção e implementação de ações de promoção turística.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	10					10	
Assistente Técnico	Administrativa	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretrizes definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, aprovimento, economato e atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	2			1		3	
Assistente Técnico	Turismo	Curso que confira grau de qualificação de nível IV na área do Turismo.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretrizes definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, Resposta a pedidos de material e gestão de stocks de material de promoção turística e operacionalização de ações na área do turismo	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	1					1	

Mapa de Pessoal Município do Porto | 2026

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos	
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS		
Assistente Operacional	Condução de ligeiros	Escolaridade obrigatória e a carta de condução categoria B.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de condução, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente condução e manutenção de viaturas ligeiras, registo, receção e entrega de materiais promocionais junto do setor do turismo, apoio logístico no manuseamento e distribuição desses materiais e pode comportar esforço físico associado à gestão do armazém.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Inteligência emocional Orientação para a segurança Gestão do conhecimento				1			1	
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE TURISMO E INTERNACIONALIZAÇÃO Total									18	3	3	24

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
DIREÇÃO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO											
Diretor Municipal	Educação	Licenciatura.	Define a missão, metas e diretrizes da unidade orgânica assegurando o respetivo cumprimento das atribuições previstas na Estrutura Nuclear dos Serviços do Município do Porto e o seu alinhamento com a estratégia de atuação definida pelos órgãos municipais competentes. Dirige, coordena e controla a atividade e resultados dos serviços dependentes.	As descritas na Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua atual redação, adaptada à administração local pela Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, na sua atual redação.			1				1
Diretor de Departamento	Planeamento e Administração Escolar	Licenciatura.	Define os objetivos de atuação da unidade orgânica que dirige, orienta, controla e avalia o cumprimento dos planos de atividades, os resultados obtidos e a eficiência dos serviços dependentes, assegurando as atribuições previstas na Estrutura Nuclear dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Visão estratégica Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Gestão de Infraestruturas Escolares	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Gestão Escolar	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Programas Educativos	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Ação Educativa	Licenciatura ou grau académico superior na área de Ciências de Educação das CNAEF 140 - Formação de Professores / formadores e ciências da educação ou 142 - Ciências da Educação ou 143 - Formação de educadores de infância ou 144 - Formação de professores do ensino básico (1.º e 2.º ciclos) ou 145 - Formação de professores de áreas disciplinares específicas ou 146 - Formação de professores e formadores de áreas tecnológicas ou 149 Formação de professores/formadores e ciências da educação - programas não classificados noutra área de formação), ou na área de Ciências Sociais e do Comportamento das CNAEF 310 - Ciências Sociais e do comportamento ou 311 - Psicologia ou 312 - Sociologia e outros estudos ou 313 - Ciência política e cidadania ou 314 - Economia ou 319 - Ciências Sociais e do comportamento - programas não classificados noutra área de formação.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, promove e acompanha projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município nas áreas de educação, nomeadamente, análise da dinâmica geral da ação educativa e ação social escolar, ações de divulgação nas áreas da ciência e do conhecimento e realização de estudos da realidade social na área da educação; acompanhamento de crianças e jovens em risco.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	4						4

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Educação e Infância	Licenciatura ou grau académico superior na área de Formação de professores/formadores e ciências da educação das CNAEF 140 - Formação de professores/formadores e ciências da educação ou 142 - Ciências da Educação ou 143 - Formação de educadores de infância ou 144 - Formação de professores do ensino básico (1.º e 2.º ciclos) ou 145 - Formação de professores de áreas disciplinares específicas ou 146 - Formação de professores e formadores de áreas tecnológicas ou 149 - Formação de professores/formadores e ciências da educação - programas não classificados noutra área de formação, ou de Ciências sociais e do comportamento das CNAEF 310 - Ciências Sociais e do comportamento ou 311 - Psicologia ou 312 - Sociologia e outros estudos ou 313 - Ciência política e cidadania ou 314 - Economia ou 319 - Ciências Sociais e do comportamento - programas não classificados noutra área de formação, ou de Ciências empresariais das CNAEF 340 - Ciências Empresariais ou 341 - Comércio ou 342 - Marketing e publicidade ou 343 - Finanças, banca e seguros ou 344 - Contabilidade e fiscalidade ou 345 - Gestão e administração ou 346 -	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, promove e acompanha projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município nas áreas de educação e infância, nomeadamente, monitorização e avaliação das atividades da componente de apoio à família nos JI's e 1.º CEB; dinamização de eventos; elaboração e avaliação de protocolos de colaboração (internos e externos); assegurar o sistema de informação e gestão escolar; acompanhamento de crianças e jovens em risco.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	18			1			19
Técnico Superior	Educação Social	Licenciatura ou grau académico superior em Educação Social da CNAEF 762 - Trabalho social e orientação.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, promove e acompanha projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da educação social, designadamente, apoio ao pessoal não docente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1						1

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Ensino Básico	Licenciatura ou grau académico superior em - curso da CNAEF 144 Formação de Professores do Ensino Básico (1.º e 2.º Ciclos) ou - curso com variante de Ensino Básico da CNAEF 142 Ciências da Educação - curso com variante de Ensino Básico da CNAEF 143 Formação de Educadores de Infância.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município, designadamente através da articulação com as escolas e parceiros locais, potenciando a qualidade, diversidade e impacto dos programas junto da comunidade educativa.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos				1			1
Técnico Superior	Gestão do Edificado Escolar	Licenciatura ou grau académico superior em Engenharia Civil da CNAEF 582 - Construção Civil e Engenharia Civil.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da gestão do edificado, nomeadamente, acompanhamento e monitorização de pedidos de reparação/obras no edificado escolar; verificação do cumprimento de planos de manutenção preventiva e corretiva; gestão dos planos de segurança.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	2			1			3
Técnico Superior	Gestão Educativa	Licenciatura ou grau académico superior em Educação da CNAEF 142 - Ciências da Educação, ou em Educação de Infância da CNAEF 143 - Formação de Educadores de Infância, ou em Educação Básica da CNAEF 144 - Formação de professores do ensino básico, ou em Ciências Sociais da CNAEF 312 - Sociologia e outros estudos.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, promove e acompanha projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município do programa municipal Porto Atividades	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	13	1		1	1		16

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Intervenção Cognitiva nas Competências Linguísticas	Licenciatura ou grau académico superior em Psicologia da CNAEF 311 - Psicologia.	Elabora pareceres, promove e acompanha projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município no domínio da Promoção da Literacia, no âmbito dos Programas Municipais ou das Operações com financiamento PRR/ Portugal 2030, nomeadamente no desenvolvimento de diversos métodos de intervenção psicológica junto das crianças do pré-escolar e a frequentar o 1º ciclo de escolaridade, em específico ao nível da avaliação e intervenção cognitiva nas competências linguísticas; dinamização de atividades de promoção de competências promotoras de desenvolvimento da linguagem e da aprendizagem da leitura; dinamização de formações dirigidas aos professores e educadores.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos		4					4
Técnico Superior	Intervenção no âmbito da Proteção de Crianças e Jovens em Risco	Licenciatura ou grau académico superior em Criminologia da CNAEF 312 -Sociologia e outros estudos.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, promove e acompanha projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município nas áreas de educação e infância, nomeadamente, atender e informar os cidadãos que se dirigem à CPCJ; rececionar e analisar das sinalizações de crianças e jovens em eventual situação de perigo; proceder à avaliação e diagnóstico, em equipa interdisciplinar e interinstitucional, das situações sinalizadas; elaborar pareceres, informações e relatórios de avaliação e diagnóstico e de acompanhamento da execução das medidas; praticar atos de execução e assegurar o acompanhamento e gestão dos planos de execução das medidas; participar nas atividades previstas no plano de acção da CPCJ.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1						1

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior		Licenciatura ou grau académico superior em Educação Social da CNAEF 762 - Trabalho social e orientação.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, promove e acompanha projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município nas áreas de educação e infância, nomeadamente, atender e informar os cidadãos que se dirigem à CPCJ; rececionar e analisar das sinalizações de crianças e jovens em eventual situação de perigo; proceder à avaliação e diagnóstico, em equipa interdisciplinar e interinstitucional, das situações sinalizadas; elaborar pareceres, informações e relatórios de avaliação e diagnóstico e de acompanhamento da execução das medidas; praticar atos de execução e assegurar o acompanhamento e gestão dos planos de execução das medidas; participar nas atividades previstas no plano de acção da CPCJ.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1						1
Técnico Superior		Licenciatura ou grau académico superior em Serviço Social da CNAEF 762 - Trabalho Social e Orientação.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, promove e acompanha projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município nas áreas de educação e infância, nomeadamente, atender e informar os cidadãos que se dirigem à CPCJ; rececionar e analisar das sinalizações de crianças e jovens em eventual situação de perigo; proceder à avaliação e diagnóstico, em equipa interdisciplinar e interinstitucional, das situações sinalizadas; elaborar pareceres, informações e relatórios de avaliação e diagnóstico e de acompanhamento da execução das medidas; praticar atos de execução e assegurar o acompanhamento e gestão dos planos de execução das medidas; participar nas atividades previstas no plano de acção da CPCJ.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1						1

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Intervenção Terapêutica nas Competências de Comunicação e Linguagem	Licenciatura ou grau académico superior em Terapia da Fala da CNAEF 726 - Terapia e reabilitação.	Elabora pareceres, promove e acompanha projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município no domínio da Promoção da Literacia, no âmbito dos Programas Municipais ou das Operações com financiamento PRR/ Portugal 2030, nomeadamente no desenvolvimento de diversos métodos de intervenção psicológica junto das crianças do pré-escolar e a frequentar o 1º ciclo de escolaridade, em específico ao nível da avaliação e intervenção cognitiva nas competências linguísticas; dinamização de atividades de promoção de competências promotoras de desenvolvimento da linguagem e da aprendizagem da leitura; dinamização de formações dirigidas aos professores e educadores.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos			7				7
Técnico Superior	Nutrição Comunitária e Segurança Alimentar	Licenciatura ou grau académico superior em Ciências da Nutrição ou em Dietética da CNAEF 726 - Terapia e Reabilitação.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, promove e acompanha projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município nas áreas de nutrição, nomeadamente, acompanhamento e supervisão permanente dos serviços de alimentação/nutrição prestados nas cantinas e refeitórios do 1º ciclo e Jardins de infância, realização de auditorias de higiene e segurança alimentar às Unidades de Alimentação (unidades de confecção e de distribuição), assegurando o correspondente tratamento de dados obtidos, elaboração relatórios periódicos e emissão de pareceres técnicos sobre questões relativas à higiene e segurança alimentar, promoção de uma alimentação saudável e equilibrada junto da comunidade escolar.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos			3		1		4

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Organização e Gestão	Licenciatura ou grau académico superior em Administração Pública das CNAEF 345 - Gestão e administração ou 380 - Direito, ou em Gestão da CNAEF 345 - Gestão e administração, ou em Economia da CNAEF 314 - Economia, ou em Direito da CNAEF 380 - Direito.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da unidade orgânica, nomeadamente, análise de processos administrativos e de circuitos de informação, tendo em vista a sua racionalização e simplificação; conceção e implementação de metodologias e instrumentos de gestão.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	3	1		1			5
Técnico Superior	Projeto de Desenvolvimento Local de Base Comunitária	Licenciatura ou grau académico superior em Psicologia da CNAEF 311 - Psicologia.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, promove e acompanha a implementação de medidas educativas orientadas para a promoção do sucesso educativo e para a prevenção do abandono escolar.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	2						2
Técnico Superior	Promoção do Sucesso Educativo	Licenciatura ou grau académico superior na área de Ciências Sociais e do Comportamento das CNAEF 310 - Ciências Sociais e do comportamento ou 311 - Psicologia ou 312 - Sociologia e outros estudos ou 313 - Ciência política e cidadania ou 314 - Economia ou 319 - Ciências Sociais e do comportamento - programas não classificados noutra área de formação.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, promove e acompanha projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município, nomeadamente, executar, acompanhar e monitorizar candidaturas a Programas de Promoção do Sucesso Escolar com financiamento associado; realizar atividades de coordenação pedagógica das equipas internas e externas; conceber e elaborar instrumentos de sistematização e avaliação.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	2						2

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Terapeuta da Fala	Licenciatura ou grau académico superior em Terapia da Fala da CNAEF 726 - Terapia e reabilitação.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, promove e acompanha projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município, nomeadamente, aplicação de diversos métodos terapêuticos às crianças a frequentar o 1º ciclo de escolaridade com dificuldades de aprendizagem da leitura; dinamização dos hábitos de promoção da linguagem e da leitura; dinamização de formações dirigidas aos professores e educadores sobre métodos de Terapia da Fala para a promoção da linguagem e relação com o sucesso na aprendizagem da leitura.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	2						2
Técnico de sistemas e tecnologias de informação	Informática	Curso tecnológico, curso das escolas profissionais ou curso que confira certificado de qualificação de nível IV em áreas de informática.	Exerce funções de natureza essencialmente executiva, de aplicação de boas práticas, métodos e processos, com base em orientações e instruções estabelecidas, de grau médio de complexidade, na área de sistemas e tecnologias de informação. Participa em projetos de desenvolvimento, implementação ou evolução de sistemas e tecnologias de informação. Denvolve apoio à execução de atividades de gestão, administração, monitorização, manutenção, formação e apoio à utilização de sistemas e tecnologias de informação, garantindo o seu bom funcionamento e a segurança da informação tratada e armazenada por estes.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	1						1
Educador de Infância	Educação e Infância	Licenciatura ou grau académico superior em Ciências da Educação da CNAEF 142 - Ciências da Educação.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, promove e acompanha projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município nas áreas de educação e infância, nomeadamente, monitorização e avaliação das atividades da componente de apoio à família nos JI's e 1.º CEB; dinamização de eventos; elaboração e avaliação de protocolos de colaboração (internos e externos); assegurar o sistema de informação e gestão escolar; acompanhamento de crianças e jovens em risco.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1						1

Mapa de Pessoal Município do Porto | 2026

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico AEC	Atividades de Enriquecimento Curricular / Outras Atividades de Apoio Educativo	As previstas no art.º 17.º da Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto.	Visa assegurar o desenvolvimento das atividades de enriquecimento curricular (AEC) no 1.º ciclo do ensino básico e promover outras atividades de apoio educativo nos agrupamentos de escola da rede pública.	Não se aplica		100			60		160
Técnico CAF	Apoio ao estudo	Licenciatura ou grau académico superior na área de Ciências Sociais e do Comportamento das CNAEF 310 - Ciências Sociais e do Comportamento ou 311 - Psicologia ou 312 - Sociologia e outros estudos ou 313 - Ciência política e cidadania ou 314 - Economia ou 319 - Ciências Sociais e do comportamento - programas não classificados noutra área de formação, ou nas áreas de Ciências, matemática e informática das CNAEF 420 - Ciências da vida ou 421 - Biologia e bioquímica ou 422 - Ciências do ambiente ou 429 - Ciências da vida - programas não classificados noutra área de formação ou 440 - Ciências Físicas ou 441 - Física ou 442 - Química ou 443 - Ciências da Terra ou 449 - Ciências físicas - programas não classificados noutra área de formação ou 460 - Matemática e estatística ou 461 - Matemática ou 462 - Estatística ou 469 - Matemática e estatística - programas não classificados noutra área de formação ou 480 - Informática ou 481 - Ciências Informáticas ou 482 - Informática na ótica do utilizador ou 489 - Informática - programas não classificados noutra área de formação, ou área de Humanidades das CNAEF 220 - Humanidades ou 221 - Religião e	Visa assegurar o acompanhamento dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico antes e ou depois das componentes do currículo e das AEC	Não se aplica		62			98		160

Mapa de Pessoal Município do Porto | 2026

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Coordenador Técnico	Administrativa	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Executa funções de natureza técnica e administrativa de maior complexidade, nas áreas de atuação comuns e instrumentais da respetiva unidade orgânica, designadamente, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, a provisão e economato.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Coordenação de equipas Comunicação Gestão do conhecimento	12			5			17
Chefe de Serviços de Administração Escolar	Coordenação	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Coordena toda a actividade administrativa nas áreas da gestão de recursos humanos, da gestão financeira, patrimonial e de aquisições e da gestão do expediente e arquivo.	Não se aplica	4						4
Assistente Técnico	Administrativa	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, a provisão, economato e atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	168			7			175
Assistente Técnico	Educação e Infância	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comuns e instrumentais da respetiva unidade orgânica, designadamente, acompanhamento das crianças, inclusive com necessidades educativas especiais (NEE), nas atividades dos Jardim-de-infância (JI) e durante as refeições; assegurar a dinamização das atividades da componente de apoio à família nos JI's e 1.º Ciclo Ensino Básico (CEB).	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a segurança Comunicação Inteligência Emocional Gestão do conhecimento	92	7		15	3		117
Assistente Técnico	Gestão do Edificado Escolar	Curso que confira grau de qualificação de nível IV na área da Construção Civil e Engenharia Civil.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, executando tarefas indispensáveis ao funcionamento dos serviços, comportando, verificação, levantamento, análise e elaboração de propostas de soluções corretivas, para anomalias construtivas, identificadas e / ou reclamadas no Edificado Escolar. Compilação da informação obtida no local (medições / registos fotográficos / descrições anomalias), apresentação de relatórios / ficheiros, utilizando conhecimentos informáticos e técnicos, na área de construção civil.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	1			6			7

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Assistente Técnico	Secretariado	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, na área de secretariado, designadamente, gestão de agenda; programação e organização de reuniões e eventos; arquivo; expediente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento				1			1
Encarregado Operacional	Coordenação	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de programação, organização e controlo das tarefas a executar pelo pessoal sob sua coordenação, por cujos resultados é responsável, nomeadamente, execução e supervisão dos diferentes trabalhos em execução no âmbito da unidade orgânica; receção das requisições de material; articulação do planeamento e execução do trabalho com o superior hierárquico.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Coordenação de equipas Comunicação Gestão do conhecimento Inteligência Emocional	16			2			18
Assistente Operacional	Administrativa	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, registo, receção e entrega de expediente, transmissão de informações verbais ou telefónicas.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Coordenação de equipas Comunicação Gestão do conhecimento Inteligência Emocional	1			4			5
Assistente Operacional	Educação e Infância	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, executando tarefas indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, designadamente, apoio às crianças, inclusive com NEE, no decorrer das atividades dos Jardim-de-infância e durante as refeições; limpeza e arrumação das instalações educativas.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Inteligência emocional Gestão do conhecimento	839	56		45	19		959

Mapa de Pessoal Município do Porto | 2026

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Assistente Operacional	Gestão do Edificado Escolar	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretrizes definidas, executando tarefas indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, verificação, levantamento, análise e eventuais propostas de soluções corretivas, para anomalias construtivas, identificadas e / ou reclamadas no Edificado Escolar. Compilação da informação obtida no local (medições / registos fotográficos / descrições anomalias), apresentação de relatórios / ficheiros, utilizando conhecimentos informáticos e técnicos, na área de construção civil, autoconhecimento e pesquisas.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Inteligência emocional Gestão do conhecimento				1			1
DIREÇÃO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO Total					1188	238	5	92	181		1704

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
DIREÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA E PATRIMÓNIO											
Diretor Municipal	Cultura e Património	Licenciatura.	Define a missão, metas e diretrizes da unidade orgânica assegurando o respetivo cumprimento das atribuições previstas na Estrutura Nuclear dos Serviços do Município do Porto e o seu alinhamento com a estratégia de atuação definida pelos órgãos municipais competentes. Dirige, coordena e controla a atividade e resultados dos serviços dependentes.	As descritas na Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua atual redação, adaptada à administração local pela Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, na sua atual redação.			1				1
Diretor de Departamento	Gestão do Património Cultural	Licenciatura.	Define os objetivos de atuação da unidade orgânica que dirige, orienta, controla e avalia o cumprimento dos planos de atividades, os resultados obtidos e a eficiência dos serviços dependentes, assegurando as atribuições previstas na Estrutura Nuclear dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Visão estratégica Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Arquivo Histórico	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Bibliotecas	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Divisão	Museus	Licenciatura.	Organiza as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na divisão e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Chefe de Unidade	Apoio à Gestão da Coleção e Tratamento Técnico Documental	Licenciatura.	Organiza as atividades da unidade, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na unidade e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Unidade	Apoio à Programação e Mediação	Licenciatura.	Organiza as atividades da unidade, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na unidade e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Chefe de Unidade	Apoio às Bibliotecas e à Leitura	Licenciatura.	Organiza as atividades da unidade, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na unidade e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município do Porto.	Orientação para o serviço público Orientação para os resultados Tomada de decisão Gestão e direção da organização Liderança			1				1
Técnico Superior	Audio e Som	Licenciatura ou grau académico superior na área de Multimédia ou em Som e Imagem da CNAEF 213 - Audiovisuais e produção dos media.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município do ponto de vista técnico na área de áudio e som, no que respeita aos projetos expositivos, apoio ao funcionamento dos auditórios e atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	2						2

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Biblioteca, Arquivo e Documentação (BAD)	Licenciatura ou grau académico superior em Ciências da Informação ou em Ciências Documentais e Editoriais ou em Ciências da Informação e da Documentação ou em Documentação e Arquivística da CNAEF 322 - Biblioteconomia, Arquivo e Documentação (BAD).	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora estudos, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área de BAD, nomeadamente, gestão de sistemas de tratamento de documentação, definição de procedimentos de recuperação e exploração de informação, conservação e restauro de documentos, apoio técnico no domínio da gestão da informação e atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	34			2			36
Técnico Superior	Cultura	Licenciatura ou grau académico superior em Antropologia ou Sociologia da CNAEF 312 - Sociologia e outros estudos, ou em Conservação e Restauro da CNAEF 215 - Artesanato, ou em Educação da CNAEF 142 - Ciências da educação, ou em Educação Social da CNAEF 762 - Trabalho Social e Orientação, ou em Arqueologia ou História da CNAEF 225 - História e arqueologia, ou em História de Arte da CNAEF 211 - Belas-artes, ou em Gestão do Património das CNAEF 345 - Gestão e Administração ou 225 - História e Arqueologia, ou em Belas Artes da CNAEF 211 - Belas-Artes, ou em Relações Internacionais das CNAEF 222 - Línguas e Literaturas Estrangeiras ou 313 - Ciência Política e Cidadania, ou em Estudos Artísticos da CNAEF 212 Artes do Espetáculo, ou em Gestão do Património Cultural da CNAEF 225 - História e Arqueologia.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora estudos, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da cultura. Em particular, estudo, tratamento e difusão do património museológico e concretização de ações de âmbito educativo numa perspetiva comparativa englobando as múltiplas dimensões humanas ao nível social, cultural e biológico; conservação e restauro; apoio na organização e montagem de exposições; gestão dos equipamentos e infraestruturas culturais do município.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	66			3			69

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Cultura - Conservação e Restauro	Licenciatura ou grau académico superior em Conservação e Restauro da CNAEF 215 - Artesanato ou CNAEF 211 - Belas Artes	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora estudos, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da cultura. Em particular, estudo, tratamento e difusão do património museológico e concretização de ações de âmbito de conservação e restauro; apoio na organização e montagem de exposições.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos				2			2
Técnico Superior	Cultura - Música	Licenciatura ou grau académico superior em Música da CNAEF 212.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora estudos, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da cultura relacionadas com a música. Em particular, estudo, tratamento e difusão do património musical e concretização de ações de âmbito educativo, englobando as múltiplas dimensões humanas ao nível social, cultural e biológico; apoio na organização da programação musical.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos				1			1
Técnico Superior	Gestor de Conteúdos comunicacionais	Licenciatura ou grau académico superior na área de Comunicação ou jornalismo das CNAEF 321- Jornalismo e reportagem ou 213 - Áudio-Visuais e Produção dos Media.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da comunicação nomeadamente, gestão de conteúdos comunicacionais na área da cultura e património.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	2						2

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Informática	Licenciatura ou grau académico superior na área de Informática das CNAEF 480 - Informática ou 481 - Ciências Informáticas ou 523 - Electrónica e Automação.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora estudos, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da informática, nomeadamente, programação e gestão de bases de dados; desenvolvimento de aplicações; apoio aos utilizadores.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	2			1			3
Técnico Superior	Organização e Gestão	Licenciatura ou grau académico superior em Gestão de Empresas ou Administração Pública das CNAEF 345 - Gestão e administração ou licenciatura em Direito da CNAEF - 380, ou em Economia da CNAEF 314 - Economia.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão.no âmbito da atuação da cultura, elabora pareceres, projetos e atividades na área de gestão e fianças, nomeadamente no âmbito do controle orçamental, dos procedimentos de contratação, e monitorização dos instrumentos de gestão financeira.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	2						2
Técnico Superior	Património Cultural	Licenciatura ou grau académico superior em Arqueologia ou História da CNAEF 225 - História e arqueologia, ou em Arquitetura da CNAEF 581 - Arquitetura e urbanismo, ou em História da Arte da CNAEF 211 - Belas-artes, ou em Geografia das CNAEF 312 - Sociologia e outros estudos ou 443 - Ciências da Terra ou 581 - Arquitectura e Urbanismo, ou em Engenharia Civil da CNAEF 582 - Construção Civil e Engenharia Civil, ou em Gestão do Património Cultural da 225 - História e Arqueologia.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área de programação e avaliação de programas museológicos e programas no âmbito do património cultural material e imaterial, apoio na organização e montagem de exposições; gestão dos equipamentos e infraestruturas culturais do município e atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	4						4

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Património Cultural Arqueologia	Licenciatura ou grau académico superior em Arqueologia ou História da CNAEF 225 - História e arqueologia	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área do património cultural material e imaterial, apoio na organização e montagem de exposições; gestão dos equipamentos e infraestruturas culturais do município e atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos				1			1
Técnico Superior	Património Cultural Arquitetura	Licenciatura ou grau académico superior em em Arquitetura da CNAEF 581 - Arquitetura e urbanismo	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área do património cultural material e imaterial, apoio na organização e montagem de exposições; gestão dos equipamentos e infraestruturas culturais do município e atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	3						3

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Produção Cultural	Licenciatura ou grau académico superior em Ciências da Comunicação da CNAEF 321 - Jornalismo e reportagem, ou em Marketing da CNAEF 342 - Marketing e publicidade, ou em Produção Cultural da CNAEF 212 - Artes do espetáculo, ou em Gestão Cultural da 312 - Sociologia e outros estudos, ou em Animação Sociocultural da CNAEF 762 - Trabalho social e orientação, ou em Filosofia da CNAEF 226 - Filosofia e ética, ou em Turismo da CNAEF 812 - Turismo e lazer, ou em Gestão do Património das CNAEF 345 - Gestão e Administração ou 225 - História e Arqueologia, ou em Ciência Política da CNAEF 313 - Ciência Política e Cidadania, ou em Gestão do Património Cultural da 225 - História e Arqueologia, ou em Estudos Artísticos da CNAEF 212 - Artes do Espetáculo, ou em Artes Plásticas ou Desenho da CNAEF 211 - Belas Artes, ou em Design de Comunicação da CNAEF 214 - Design.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município para a qualificação da oferta cultural, nomeadamente: articulação com entidades do meio artístico (agentes, companhias, produtores...) e público. Colabora na concretização de ações de âmbito educativo numa perspetiva comparativa englobando as múltiplas dimensões humanas ao nível social, cultural e biológico; apoia na organização e montagem de exposições; gestão dos equipamentos e infraestruturas culturais do município e atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	20			1			21

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Técnico Superior	Produção Cultural - Arte e Curadoria	Licenciatura ou grau académico superior em Estudos Artísticos da CNAEF 212 - Artes do Espetáculo, ou em Artes Plásticas ou Desenho da CNAEF 211 - Belas Artes, ou em Design de Comunicação da CNAEF 214 - Design.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município para a qualificação da oferta cultural, nomeadamente: articulação com entidades do meio artístico (agentes, companhias, produtores...) e público. Apoia na organização e montagem de exposições; gestão dos equipamentos e infraestruturas culturais do município e atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	1						1
Educador de Infância	Cultura	Licenciatura ou grau académico superior em Ciências da Educação da CNAEF 142 - Ciências da Educação.	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, promove e acompanha projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município na área de educação ambiental, nomeadamente, conceção e implementação de programas de sensibilização cultural dirigidos à comunidade escolar e população geral; organização e dinamização de atividades sazonais de educação para o desenvolvimento sustentável.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Organização, planeamento e gestão de projetos	2						2
Técnico de sistemas e tecnologias de informação	Informática	Curso tecnológico, curso das escolas profissionais ou curso que confira certificado de qualificação de nível IV em áreas de informática.	Exerce funções de natureza essencialmente executiva, de aplicação de boas práticas, métodos e processos, com base em orientações e instruções estabelecidas, de grau médio de complexidade, na área de sistemas e tecnologias de informação. Participa em projetos de desenvolvimento, implementação ou evolução de sistemas e tecnologias de informação. Denvolve apoio à execução de atividades de gestão, administração, monitorização, manutenção, formação e apoio à utilização de sistemas e tecnologias de informação, garantindo o seu bom funcionamento e a segurança da informação tratada e armazenada por estes.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	4						4

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Fiscal	Administrativa	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado e curso específico de Fiscal .	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretrivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, a provisãoamento, economato e atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento Inteligência Emocional	1						1
Coordenador Técnico	Bibliotecas	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza técnica e administrativa, de aplicação de métodos e processos, com base em diretrivas definidas e instruções gerais, de maior grau de complexidade, na área de Bibliotecas, nomeadamente, aquisição, registo, catalogação, empréstimo e transferência de documentos; gestão de arquivo eletrónico; atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Coordenação de equipas Comunicação Gestão do conhecimento	2						2
Coordenador Técnico	Cultura	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Executa funções de natureza técnica e administrativa de maior complexidade, nas áreas de atuação comuns e instrumentais da respetiva unidade orgânica, designadamente, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, aprovistação e economato.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Coordenação de equipas Comunicação Gestão do conhecimento	3						3
Assistente Técnico	Administrativa	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretrivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, aprovistação, economato e atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	12			1			13
Assistente Técnico	Audiovisual	12.º ano de escolaridade ou curso que confira certificado de qualificação de nível IV em áreas de Comunicação Audiovisual ou Eletrónica Digital.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretrivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, na área cultural, nomeadamente atendimento ao público e apoio na organização de exposições e outros eventos.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	2						2

Mapa de Pessoal Município do Porto | 2026

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Assistente Técnico	Cultura	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, na área cultural, nomeadamente atendimento ao público, instrução de aquisições, registos diversos, catalogação/inventariação/indexação, empréstimo e transferência de documentos; gestão de arquivo e apoio na organização de exposições e outros eventos.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	53			2			55
Assistente Técnico	Museus e Património Cultural	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado e domínio de Línguas.	Exerce funções de natureza executiva, enquadradas em diretivas definidas, na área da cultura, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos museus, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, transporte, manuseamento, limpeza e acondicionamento de documentos, peças de arte, etc.; atendimento ao público; apoio na organização de exposições e outros eventos; manutenção de material e equipamento.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	32			14			46
Assistente Técnico	Secretariado	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, na área de secretariado, designadamente, gestão de agenda; programação e organização de reuniões e eventos; arquivo; expediente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Orientação para a mudança e inovação Comunicação Gestão do conhecimento	1						1
Encarregado Operacional	Coordenação	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de programação, organização e controlo das tarefas a executar pelo pessoal sob sua coordenação, por cujos resultados é responsável, nomeadamente, execução e supervisão dos diferentes trabalhos em execução no âmbito da unidade orgânica; receção das requisições de material; articulação do planeamento e execução do trabalho com o superior hierárquico.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Coordenação de equipas Comunicação Gestão do conhecimento Inteligência Emocional	3						3

Mapa de Pessoal Município do Porto | 2026

Carreira / Categoria:	Área Funcional:	Área de Formação Académica ou Formação Profissional:	Funções:	Competências:	Postos Ocupados			Postos Livres			Total de Postos
					CTI	CTR	CS	CTI	CTR	CS	
Encarregado de Brigada de Serviço de Limpeza	Coordenação	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de programação, organização e controlo das tarefas a executar pelo pessoal sob sua coordenação, por cujos resultados é responsável, nomeadamente, execução e supervisão dos diferentes trabalhos em execução no âmbito da unidade orgânica; receção das requisições de material; articulação do planeamento e execução do trabalho com o superior hierárquico.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Coordenação de equipas Comunicação Gestão do conhecimento Inteligência Emocional	1						1
Assistente Operacional	Cultura	Escolaridade obrigatória.	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretrizes definidas, na área da cultura, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, transporte, manuseamento, limpeza e acondicionamento de documentos; apoio na ordenação, foliação e carimbagem de documentos; apoio na organização de exposições e outros eventos; manutenção de material e equipamento; atendimento ao cliente.	Orientação para o serviço público Orientação para a colaboração Orientação para os resultados Gestão do conhecimento Inteligência emocional	52			6			58
DIREÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA E PATRIMÓNIO Total					304		8	34			346

Mapa de Pessoal 2026 | Composição do Júri

Procedimento para recrutamento de cargos de Direção Superior de 1.º grau e cargos de Direção Intermédia de 1.ª, 2.ª e 3.º Grau (artigo 13º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto)

1. Designação de pessoas sem vínculo ao Município

São designados para comporem o júri de recrutamento dos cargos dirigentes, enquanto presidentes, vogais efetivos e suplentes as seguintes personalidades sem vínculo ao Município, cujo reconhecido mérito profissional, credibilidade e integridade pessoal resulta evidenciado das respetivas notas curriculares.

Nome	Cargo	Entidade	Nota Curricular
Amélia Maria Pinto da Cunha Brandão	Professor Auxiliar	Faculdade de Economia da Universidade do Porto	Licenciada em Gestão de Empresas e mestre em Finanças pela Universidade Portucalense Infante D. Henrique. Detém Doutoramento na Faculdade de Economia do Porto (FEP) em avaliação de Gestão de Marcas. Atualmente é Diretora Master de Gestão de Serviços da FEP e Diretora do Programa de Pós-Graduação da Porto Business School (PBS). É professora sénior de disciplinas de Marketing e Gestão de Marca na FEP, desde 2004. É membro do Comité Científico do International Journal of Marketing, Communication and New Media e revisora de dissertações de mestrado, Escola Superior de Economia, São Petersburgo. Sua experiência anterior de trabalho foi em consultoria de marketing e comunicação de marca. Foi coordenadora e formadora de vários projetos e consultora sénior em microempresas. Foi Supervisora de Estágios e Professora Auxiliar na Universidade Portucalense Infante D. Henrique, 1995-2005. Ela é autora de vários capítulos de livros nas áreas de marketing e comunicação.
Ana Maria Azevedo Neves	Professor Auxiliar Convidado	Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto	Docente da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), viu a sua tese de Doutoramento ser reconhecida como a melhor na região ibero-americana nos últimos dois anos (2012 e 2013), para a área da Engenharia Mecânica. Denominado Premio FEIBIM Tesis Doctoral 2013, o reconhecimento foi atribuído a Ana Neves pela Federación Iberoamericana de Ingeniería Mecánica pela sua qualidade, correção de estilo, apresentação e adequação ao âmbito da Engenharia Mecânica. A tese de doutoramento intitula-se "Analysis of laminated and functionally graded plates and shells by a Unified Formulation and Collocation with Radial Basis Functions" e foi redigida tendo por base uma coletânea de artigos já publicados pela autora. Um trabalho orientado por António Joaquim Mendes Ferreira (FEUP) e coorientado por Cristóvão Manuel Mota Soares (Instituto Superior Técnico, Universidade Técnica de Lisboa) e Renato Manuel Natal Jorge (FEUP). Ana Neves lecionava na FEUP durante a elaboração da tese de doutoramento.
Carlos Henrique Figueiredo e Melo de Brito	Docente aposentado. Professor Associado.	Faculdade de Economia da Universidade do Porto	É doutorado em marketing estratégico pela Universidade de Lancaster (Reino Unido) onde elaborou uma tese sobre o Vinho do Porto. Galardoado pela Fundação Eng.º António de Almeida por ter sido o melhor aluno a concluir o curso no seu ano, é licenciado em Economia pela Universidade do Porto e MBA pela Universidade Nova de Lisboa sob orientação da Sharon School of Pennsylvania. Com uma carreira universitária iniciada em 1980, é atualmente Professor Associado com Agregação de marketing na Faculdade de Economia do Porto e na EGP – University of Porto Business School onde tem exercido vários cargos de gestão e direção de programas. Como consultor tem colaborado com diversas entidades nacionais e estrangeiras, nomeadamente o Instituto dos Vinhos do Douro e Porto, a Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, o Ministério da Economia, o Consórcio da Zona Franca de Vigo, o grupo Sonae, o INESC e a Fundação de Serralves. Sendo o vinho e o turismo dois dos sectores onde mais tem trabalho, coordenou diversos estudos e projetos no âmbito do enoturismo.

Mapa de Pessoal 2026 | Composição do Júri

Nome	Cargo	Entidade	Nota Curricular
Catarina do Vale Brandão	Professor Auxiliar	Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto	Licenciada e doutorada pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, onde é docente desde 2001. Membro do Centro de Psicologia da Universidade do Porto. Fundadora e responsável pela Unidade de Psicologia das Organizações e dos Recursos Humanos da FPCEUP, tendo já assumido a coordenação do ramo de especialização de Psicologia das Organizações, Social e do Trabalho do MIP (Fev/2016 a Fev/2019). Tem publicado vários artigos e capítulos de livros acerca da liderança, processos de gestão de recursos humanos, desenvolvimento organizacional e investigação qualitativa, nomeadamente com o recurso a QDAS. PhD in Organizational Psychology, Assistant Professor at the Faculty of Psychology and Educational Sciences of the University of Porto since 2010, and a full member of the Center for Psychology at the same university (CPUP). Founder (in 2016) and head of the Organizational Psychology and Human Resources Unit at FPCEUP. Has published several papers on Leadership, Human resource systems, Organizational Development, and Qualitative research (namely using QDAS). Was the PI of the research project "Work and gender in times of COVID-19: The perspective of workers and organizations", funded by FCT.
Cláudia Alexandra Gonçalves Correia Ribeiro	Professora Auxiliar; Diretora Associada	Faculdade de Economia da Universidade do Porto; Associação Biopolis	Licenciada e Mestre em Economia pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto, Doutorada em Finanças pela Warwick Business School, Universidade de Warwick (Reino Unido). Entre 2015 e 2017 foi Vice Reitora para a Qualidade Inovação da Universidade Europeia. Foi Diretor of the Executive Education no Instituto de Estudos Financeiros e Fiscais (atualmente Atlântico Business School). Tem atividade como consultora na sua área de especialização. Exerce funções como Professora Auxiliar da Faculdade de Economia, da Universidade do Porto e Diretora Associada da Associação Biopolis.- Centro de investigação em parceria entre Universidade de Montpellier e Porto Business School.
Cláudia Marisa Silva de Oliveira	Professora Adjunta	Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Instituto Politécnico do Porto	Licenciada em Teatro (ESMAE), licenciada em Sociologia e Mestre em Sociologia ambas pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, e doutorada em Dança pela Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa. Publica regularmente sobre estética e análise de espetáculo. Desde 1989 desenvolve atividade profissional artística como Encenadora, Coreógrafa e Performer. É Professora Adjunta na Escola Superior de Música Artes e Espetáculo do Instituto Politécnico do Porto (ESMAE) e investigadora no Instituto de Sociologia da Universidade do Porto.
Delfina Rosa da Rocha Gomes	Professora Associada	Departamento de Gestão da Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho	Licenciada em Gestão de Empresas, Mestre em Contabilidade e Auditoria e Doutorada em Ciências Empresariais pela Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho. Exerce funções como Professora Associada na mesma Universidade, tendo sido anteriormente Diretora do Mestrado em Contabilidade e do Programa Doutoral em Contabilidade. Já esteve como investigadora convidada no RMIT University/Austrália e na Edinburgh Business School/Escócia. Publicou em revistas científicas internacionais, entre as quais: Accounting, Auditing and Accountability Journal, European Accounting Review, Accounting History, e Accounting Education. Participa na revisão de artigos para diversas revistas científicas internacionais.
Domingos Fernandes	Presidente Professor Catedrático	Conselho Nacional de Educação ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa	É Professor Catedrático no Departamento de Ciência Política e Políticas Públicas da Escola de Sociologia e Políticas Públicas do ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa e investigador integrado do Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES). Ao longo do seu percurso académico tem investigado em domínios tais como o ensino e a aprendizagem da matemática, as políticas curriculares, a teoria da avaliação, a avaliação de programas e de políticas públicas de educação, as políticas e práticas de ensino e de avaliação e as políticas e processos de formação de professores. Licenciou-se em Matemática (Ramo Educacional) na Universidade de Lisboa em 1980, concluiu o Mestrado em Educação Matemática na Universidade de Boston, nos Estados Unidos, em 1985, doutorou-se em Educação Matemática na Texas A&M University, nos Estados Unidos, em 1988 e obteve a Agregação em Educação (Avaliação Educacional) na Universidade de Lisboa em 2007. Foi docente e investigador no Instituto Politécnico de Viana do Castelo (1985–1991), na Universidade de Aveiro (1991–2002), na Universidade de Lisboa (2002–2019) e, mais recentemente, no ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa (2020–Presente). Tem sido professor visitante numa diversidade de universidades internacionais tais como a Texas A&M University, nos Estados Unidos, a Universidade de São Paulo

Mapa de Pessoal 2026 | Composição do Júri

Nome	Cargo	Entidade	Nota Curricular
			(USP), a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), a Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e a Universidade Federal do Pará (UFPA), no Brasil, e a Universidade de La Salle, na Colômbia.
Eduardo André da Silva Oliveira	Professor Auxiliar	Faculdade de Economia da Universidade do Porto	Professor de Comportamento Organizacional e Gestão de Pessoas na FEP e na Porto Business School. Diretor do Mestrado em Economia e Gestão de Recursos Humanos da FEP e Investigador Principal do grupo Organizations & Management do cef.up – Centro de Economia e Finanças da UPorto. Consultor na área de Desenvolvimento Organizacional. Foi Vogal do Conselho de Administração da Delegação Regional do Norte da Ordem dos Psicólogos Portugueses (DRN-OPP) entre 2012 e 2016 e atualmente é Vogal do Conselho Executivo da ASM – Aliança para a promoção da saúde mental no ambiente de trabalho. Membro da Sloan Research Network on Aging & Work@Boston College, da European Association for Work and Organizational Psychology e Academic Visitor no Oxford Institute of Population Aging – University of Oxford. Management Committee Member para Portugal na COST Action CA22120 - A European Network to Leverage the Multi-Age Workforce (LeverAge). Interesses de pesquisa focados na gestão da idade no local de trabalho e no humor nas organizações. Autor de artigos em revistas internacionais como o Journal of Managerial Psychology, Career Development International, Journal of Management & Organization e European Journal of Work and Organizational Psychology, entre outras. Co-autor do livro "Gestão por Objetivos: Guias para reflexão e ação".
Fernando Brandão Alves	Professor Associado	Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto	Licenciado em Arquitetura pela Universidade de Lisboa (1987). Mestre e Doutorado em Planeamento Regional e Urbano pela Universidade de Lisboa. É Professor Associado da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto Diretor de Curso de Mestrado em Planeamento e Projeto Urbano e Investigador Principal e CoPI de projetos de pesquisa de financiamento e membro sénior de vários outros projetos de pesquisa de financiamento. Orientador de teses de doutoramento e autor (ou coautor) de dezenas de publicações, incluindo artigos científicos, capítulos de livros e livros publicados em Portugal e no estrangeiro, sendo também revisor de mais de 75 artigos científicos para revistas internacionais indexadas. É membro sénior do CITTA - Centro de Investigação Territorial, Transportes e Ambiente (FEUP), além de ocupar outros cargos de relevo na instituição de ensino. Destaca-se, ainda, a ocupação de cargos em instituições internacionais, designadamente o de ex-vice-presidente da International Society of City and Regional Planners (ISOCARP).
Isabel Celeste Monteiro da Fonseca	Professora Associada	Escola de Direito da Universidade do Minho	Licenciada e Mestre em Direito e Doutorada em Ciências Jurídico-Políticas, pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Exerce funções como Docente da Escola de Direito da Universidade do Minho (EDUM), desde 1996, e Diretora do Mestrado em Direito Administrativo, desde 2011. É Investigadora do DH-CI, Centro Interdisciplinar em Direitos Humanos da Escola de Direito da Universidade do Minho e Peer review de diversas publicações na área jurídica. Desempenha funções como docentes da Ordem dos Advogados e Árbitra do Centro de Arbitragem Administrativa de Lisboa. Co-Fundadora da Associação de Estudos de Direito Regional e Local, AEDREL, e do Núcleo de Estudos de Direito ius pubblicum, NEDIP, é também Associada Honorária da ELSA Uminho (European Law Students Association da Universidade do Minho). Em 2016, foi Membro da Comissão de Revisão do Código dos Contratos Públicos. Autora de monografias e artigos científicos nos domínios do direito público, em especial na área do direito administrativo.
Isabel Maria Ardions Braz de Sousa	Professora Adjunta	Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto, do Instituto Politécnico do Porto	Licenciada em Línguas e Secretariado, ramo Secretariado de Gestão. É Docente de Assessoria e Comunicação Organizacional na escola de Ciências Empresariais do Politécnico do Porto; Diretora do CTesP em Relações Públicas e Organização de Eventos; Coordenadora do Gabinete de Estágios e Empregabilidade do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto, do Instituto Politécnico do Porto. Investigadora CEOS.PP
Isabel Maria Macedo Pinho	Professora Auxiliar	Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho	Licenciada em Sociologia pelo ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa, Mestre em Administração Pública pela Universidade do Minho, e Doutorada em Social Policy pela Universidade de Warwick. É Professora Auxiliar na Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho e Diretora da Licenciatura em Administração Pública desta

Mapa de Pessoal 2026 | Composição do Júri

Nome	Cargo	Entidade	Nota Curricular
			instituição. É autora de diversos artigos publicados em revistas nacionais e internacionais.
João Paulo de Jesus Faustino	Professor Auxiliar	Faculdade de Letras da Universidade do Porto	Doutor Europeu em Comunicação Social, com especialização em Empresa Informativa - Gestão e Economia dos Media, pela Universidade Complutense de Madrid. Está a concluir um Pós - Doutoramento na Columbia University (EUA), em colaboração com a Universidade Nova de Lisboa. Desempenha funções como Professor Auxiliar na Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Tem sido palestrante, investigador e professor visitante de várias universidades estrangeiras, destacando-se com maior regularidade a Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Brasil). Exerce funções ao longo dos últimos vinte anos no sector dos media, como gestor e consultor, em organismos nacionais e internacionais, destacando-se a Entidade Reguladora da Comunicação Social, Banco Mundial, Comissão Europeia, Parlamento Europeu. Foi, também, Vice-Presidente da Associação Portuguesa de Imprensa (API), Presidente do Observatório da Comunicação (Obercom) e Administrador do Centro Protocolar de Formação de Jornalistas (CENJOR).
Joaquim Azevedo	Professor Catedrático	Universidade Católica Portuguesa	Foi dirigente estudantil (1973-77), diretor escolar (1978-1983), técnico de planeamento regional em educação, na CCDR-N (1983-1988), membro da Comissão de Reforma do Sistema Educativo (1986-1988), diretor-geral do Ministério da Educação, no GETAP (1988-1992), Secretário de Estado dos Ensino Básico e Secundário, do XII Governo Constitucional (1992-1993), Diretor da Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica (2002-2010), Presidente do CR do Porto, da Universidade Católica (2006-2013), membro do Conselho Nacional de Educação (1996-2022) e Coordenador do Arco Maior (2013-2025). Representou Portugal em vários organismos internacionais como a OCDE (CERI) e a UNESCO.
Joaquim Filipe Peixoto dos Santos	Diretor do Departamento de Engenharia Informática	Instituto Superior de Engenharia do Porto	Em termos académicos é doutorado em Informática pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD 2017), Licenciado (2005) e Bacharel (2003) em Engenharia Informática pelo Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP). Subdiretor do Departamento de Informática do Instituto Superior de Engenharia do Porto desde 2018. Subdiretor do CTeSP - Desenvolvimento Ágil de Software do Instituto Superior de Engenharia do Porto desde 2021. Docente do Departamento de Informática do Instituto Superior de Engenharia do Porto desde 2007 onde lecionou cadeiras em diversas áreas, sendo o enfoque principal as redes e os sistemas de computação.
José Matias Alves	Professor Associado	Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa	Licenciado em Filologia Romântica, pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Mestre em Ciências da Educação - Administração Escolar pela Universidade do Minho e Doutorado em Ciências da Educação pela Universidade Católica Portuguesa. É Professor Associado na Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa, Diretor Adjunto da Faculdade de Educação e Psicologia. Coordenador do Doutoramento em Ciências da Educação e membro integrado do Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano (CEDH-UCP). Foi consultor do Ministério da Educação no âmbito do Programa de "Autonomia e Flexibilidade Curricular". Presidente do Conselho Fiscal da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação (SPCE). Coordenador da Comissão de Avaliação de Relatórios Científicos Finais (RCF) de Ciências da Educação da Fundação para a Ciência e Tecnologia (2019-2022).
José Pedro Maia Pimentel Tavares	Professor Auxiliar	Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto	Licenciado em Engenharia Civil pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), Mestre em Transportes pelo Instituto Superior Técnico e Doutorado em Engenharia Civil pela FEUP. Ingressou nesta instituição, na Secção de Vias de Comunicação do Departamento de Engenharia Civil, em 1993, tendo estado envolvido na docência, onde tem lecionado diferentes unidades curriculares da área dos Transportes e Vias de Comunicação do primeiro e segundo ciclo, bem como em programas doutoriais (Engenharia Civil e Sistema de Transportes MIT Portugal). Assumiu o cargo de Diretor do Laboratório de Análise de Tráfego em dezembro de 2014. Na investigação, colaborou/coordenou vários projetos a nível quer nacional quer europeu. A nível profissional realizou diferentes estudos no âmbito da mobilidade e tráfego urbano, designadamente nas áreas de modelação de redes, de gestão e controlo de tráfego, tendo colaborado com diversas entidades públicas e privadas.

Mapa de Pessoal 2026 | Composição do Júri

Nome	Cargo	Entidade	Nota Curricular
Liliana Cunha	Professora Associada	Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação e Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto	Doutorada em Psicologia do Trabalho, em 2012, na Universidade do Porto, com a tese intitulada "Mobilidades, territórios e serviço público: debates sobre o interesse coletivo à margem do paradigma de uma sociedade móvel". É Membro da Comissão Científica Mestrado em Psicologia; Interesses de Investigação: Relações entre trabalho e saúde; Trabalho Os seus principais interesses de investigação centram-se nas relações entre trabalho e saúde: tem participado em projetos de investigação-ação envolvendo os parceiros sociais; e dedicou especial atenção à conceção de instrumentos de suporte às análises neste domínio - nomeadamente, no que respeita à avaliação dos riscos laborais e seus efeitos percebidos na saúde e à avaliação da intensificação do trabalho em cenários automatizados de trabalho. É membro da Direção de uma revista académica internacional e interdisciplinar (em português e espanhol) que publica artigos centrados na atividade real do trabalho.
Luís Filipe Coelho Antunes	Professor Catedrático	Faculdade de Ciências da Universidade Porto	Licenciado em Ciência de Computadores pela Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, Mestre em Informática pela Universidade do Minho e Doutorado em Ciência de Computadores pela Universidade do Porto. É Professor Catedrático do Departamento de Ciência de Computadores da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (FCUP), e Encarregado de Proteção de Dados da Comissão Nacional de Proteção de Dados, Diretor do Centro de Competências em Cibersegurança e Privacidade da Universidade do Porto. É membro do Conselho Científico e vice-presidente do Conselho de Representantes da FCUP e membro do Conselho Geral da Universidade do Porto. Desenvolve atividade de investigação na área de segurança informática, privacidade e proteção de dados. Tem cerca de 100 publicações científicas e pertence a vários projetos de investigação nacionais e internacionais e participa em palestras nacionais e internacionais. É responsável por disciplinas e cursos na área da ética, cibersegurança e proteção de dados. Colabora regularmente com o Gabinete Nacional de Segurança, com a Comissão Nacional de Proteção de Dados e a Procuradoria-Geral da República na área do cibercrime. Sócio fundador de três empresas spin-offs da Universidade do Porto.
Luísa Helena Pinto	Professora Associada	Faculdade de Economia da Universidade do Porto	Doutorada em Administração de Empresas pela Universidade do Minho (Portugal). Mestre em Ciências Empresariais e MBA pelo ISEE-UP e licenciada em Psicologia do Trabalho e das Organizações pela Universidade do Porto. Professor Associado da Faculdade de Economia da Universidade do Porto e professor convidado lecionando cursos de curta duração de licenciatura, mestrado e doutoramento, na GFKM, Gdańsk Business School (2021), Faculdade de Economia da Universidade de Ljubljana (2017); INSEEC Business School (2017), ICN Business School (2016) e IESEG School of Management (2015); Consultor de diversas instituições na área de Gestão Internacional de Recursos Humanos. Desenvolveu a sua atividade profissional como Gestora de Recursos Humanos, nomeadamente no contexto internacional, na Sonae Indústria e na Sonae SGPS (conglomerado português). Atualmente, ela é afiliada da American Academy of Management (AOM), da European Academy of Management (EURAM) e é afiliada internacional da American Psychological Association (APA). É coautora de diversas publicações em revistas especializadas, como Journal of Vocational Behavior, International Journal of Human Resource Management, International Journal of Intercultural Relations, International Journal of Hospitality Management, Journal of Marketing for Higher Education, Higher Education, Revisão de Pessoal, entre outros. É Editora Associada do Journal of Global Mobility (JGM) e do Journal of International Students (JIS), membro do Conselho Editorial do Journal of Marketing for Higher Education e revisora ad hoc de diversas publicações acadêmicas. Ela é signatária da Declaração DORA, membro da Rede CYGNA (Mulheres na Academia), da Pesquisa Responsável para Negócios e Gestão (RRBM) e da Rede STAR Scholars (que apoia o avanço de novas gerações de acadêmicos que trabalham além-fronteiras).

Mapa de Pessoal 2026 | Composição do Júri

Nome	Cargo	Entidade	Nota Curricular
Manuel Fernando Ribeiro Pereira	Professor Catedrático	Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto	Doutorado em Engenharia Química pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP). Exerceu funções como Investigador no CITEVE de 1998 a 2000. É Docente na FEUP, desde o ano 2000, sendo atualmente Professor Catedrático. É Diretor de Departamento de Engenharia Química desde 2018, tendo previamente exercido funções de Diretor do Mestrado Integrado em Engenharia do Ambiente. e tendo ocupado cargos na Ordem dos Engenheiros, SPQ e IACS. Coordenou 21 projetos e participou em 23, tendo publicado 290 artigos em revistas científicas, conta com inúmeras participações em reuniões científicas e orientou 90 estudantes (de Mestrado e Doutoramento).
Margarida João Ribeiro de Liz Martins	Professora Assistente	Escola de Saúde de Coimbra - Politécnico da Universidade de Coimbra	Licenciada em Ciências da Nutrição e Doutorada em Ciências do Consumo Alimentar e Nutrição pela Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação/Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. Foi Professora Auxiliar da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro entre 2019 e 2022 e docente convidada na Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto entre 2010 e 2017. Atualmente é Professora Adjunta na Escola Superior de Saúde de Coimbra – Instituto Politécnico de Coimbra e investigadora nas áreas do desperdício alimentar, alimentação coletiva, consumo alimentar, programas de alimentação escolar. É, ainda, coautora do manual “Pesos e porções de alimentos”. Integrou a equipa de conceção da ferramenta informática “Sistema de Planeamento e Avaliação de Refeições Escolares”.
Maria Antónia Torrão Cadilhe	Professora Convidada e Assistente de Investigação	Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto	Professora convidada da Porto Business School, da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto. Nos últimos dez anos, Maria foi investigadora na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto e lecionou nos programas de MBA Executivo e Digital da Porto Business School. Liderou também as áreas de Talento, Aprendizagem, Cultura e Comunicação na Sonae MC, tendo anteriormente desempenhado funções como Diretora de Gestão e Desenvolvimento de Talento na Sonae e Diretora Corporativa de RH no Grupo Mota-Engil. Como consultora na Deloitte e no Hay Group, desenvolveu e implementou soluções em Estratégia de Recursos Humanos, Desenvolvimento e Transformação de Liderança, Mobilidade Internacional e Gestão da Diversidade Etária. Doutorada em Psicologia pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto. É membro do Comité Científico Internacional da revista Laboreal e faz parte da Comunidade de Prática Life Design Studio liderada pela Universidade de Stanford.
Maria Assunção Flores	Professora Associada com Agregação	Universidade do Minho	Professora Associada com Agregação na Universidade do Minho. Doutorada em Educação na Universidade de Nottingham, Reino Unido e <i>visiting scholar</i> na Universidade de Cambridge e na Universidade de Glasgow. Licenciada em Ensino de Português-Francês, mestre em Educação e agregação em Ciências da Educação, na especialidade de Desenvolvimento Curricular, na Universidade do Minho. Tem lecionado em cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento, com destaque para as áreas do currículo e da avaliação, da prática profissional, da formação de professores, da avaliação e desenvolvimento profissional, da metodologia de investigação em educação, entre outras. Atualmente é Diretora do Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC) e presidente do <i>Special Interest Group “As vidas dos professores”</i> , da <i>American Educational Research Association</i> . É ainda membro da direção da rede <i>Teacher Education Policy in Europe</i> (TEPE) e do <i>International Forum for Teacher Educator Development</i> (InFo-TED). É autora e coautora de mais de 250 publicações nas áreas da formação e desenvolvimento profissional de professores, profissionalismo docente e identidade profissional, currículo, avaliação e ensino superior.
Maria de Belém da Conceição Ferreira Barbosa	Professora Associada	Faculdade de Economia da Universidade do Porto	Professora Associada na Universidade do Porto, Portugal. Doutorou-se em Estudos de Negócios e Gestão – especialização em Marketing e Estratégia pela Universidade do Porto. Os seus interesses de investigação centram-se principalmente nas áreas de marketing digital e comportamento do consumidor.

Mapa de Pessoal 2026 | Composição do Júri

Nome	Cargo	Entidade	Nota Curricular
Maria Filomena Jordão Morais	Professora Auxiliar	Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto	É Doutorada em Psicologia das Organizações pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto. Possui larga experiência na docência universitária, em investigação e consultoria na área da Psicologia das Organizações. Tem lecionado diversas unidades curriculares, supervisionado estágios (curriculares e profissionais) e orientado trabalhos de investigação (Mestrado e Doutoramento) nesta área de especialização. Tem colaborado com outras instituições de ensino, tendo sido cocoordenadora, investigadora e docente do/no European Master on Work, Organizational and Personnel Psychology da Universidade de Coimbra. Tem desenvolvido e coordenado diversos trabalhos de consultoria em diversos contextos organizacionais (Segurança Social, CCDRN, Universidade do Porto). É Presidente do National Awarding Committee e membro da Associação Portuguesa de Psicologia (APP) e da Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP) com certificado nacional e europeu de especialista em Psicologia do Trabalho, Social e das Organizações. É membro do Conselho Consultivo do Colégio de Especialidade da Psicologia do Trabalho, Social e das Organizações da OPP.
Marta Carvalho dos Santos	Professor Associado	Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto	É investigadora em psicologia do trabalho, membro do Centro de Psicologia da Universidade do Porto e professora associada da Universidade do Porto. Os seus principais interesses de investigação centram-se na relação entre trabalho, saúde e formação. Atualmente concebe e implementa projetos de investigação-ação em empresas sobre temas como a reconstrução de percursos profissionais, o reconhecimento de aprendizagens anteriores e o regresso ao trabalho após acidentes, com particular atenção à conceção de instrumentos que apoiam análises neste domínio. Está envolvida numa análise crítica dos processos de inclusão e exclusão no local de trabalho, por exemplo, de acordo com faixas etárias, género, e pontos de viragem na carreira devido a problemas de saúde e reestruturações laborais resultantes da introdução de novas tecnologias. É também membro da Direção do Laboreal, revista académica internacional e interdisciplinar que publica artigos (em português e espanhol) com foco na atividade real do trabalho.
Miguel Ângelo Rodrigues	Professor Associado	Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho em Braga	É doutorado em Ciências da Administração pela Universidade do Minho. É diretor do CICP (Centro de Investigação em Ciência Política) da Escola de Economia e Gestão, Universidade do Minho em Braga, Portugal. A sua investigação centra-se nas questões da gestão pública, governação de parcerias público-privadas, e autarquias locais. Também tem trabalhos em áreas da participação eleitoral e no envolvimento do cidadão na gestão local. É membro do conselho editorial do Journal of Urban Affairs. Tem artigos publicados na Public Choice, Local Government Studies, International Review of Administrative Sciences e Journal of Urban Affairs. Também publicou vários capítulos de livros e em outras publicações em português.
Nuno Crespo	Diretor da Escola das Artes	Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa	Licenciado em Filosofia e Doutorado em Filosofia pela Universidade Nova de Lisboa, conclui uma Pós-graduação em Estética pela mesma Universidade. O percurso profissional inclui a curadoria, crítica de arte e investigação, tendo como áreas de estudo o cruzamento entre arte, filosofia e arquitetura. Exerce funções como Docente em desde 2007, tendo lecionado, nomeadamente nas Universidades de Évora, Coimbra, Autónoma de Lisboa e desde 2018 até à presente data, na Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa. É Diretor da Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa e Investigador do Centro de Investigação em Ciência e Tecnologia das Artes (CITAR). É autor de diversos trabalhos científicos.
Nuno Miguel de Resende Jorge Mendes	Professor Auxiliar	Faculdade de Letras da Universidade do Porto	Doutorado em História da Arte Portuguesa, é professor auxiliar da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. É Membro da Comissão Executiva do Departamento de Ciências e Técnicas do Património, é Diretor de Curso de Licenciatura em História da Arte, é Membro da Comissão Científica 3º ciclo em História da Arte Portuguesa, é Membro da Comissão de Acompanhamento de Curso 3º ciclo em História da Arte Portuguesa e é Docente Responsável de Curso de Educação contínua Escola Internacional de Verão - Património Cultural. É autor e editor de várias obras nos campos da História, História da Arte e Estudos do Património.

Mapa de Pessoal 2026 | Composição do Júri

Nome	Cargo	Entidade	Nota Curricular
Oscarina Susana Vilela da Conceição	Professor Adjunto	Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA)	É doutorada em Economia pela Universidade do Minho, com a tese de "spin-offs baseados em pesquisa: determinantes de estratégias e desempenho", mestre em Economia Industrial e da Empresa pela Universidade do Minho e licenciada em Economia pela Universidade do Minho. Assistente na Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico de Cávado e Ave desde 2009. Foi Assistente Convidada na Universidade do Minho entre 2004 e 2010. Os seus interesses de investigação incluem empreendedorismo, inovação e os seus efeitos socioeconómicos; Redes de transferência de conhecimento e inovação.
Paula Virgínia de Azevedo Bessa	Diretora do Mestrado em Património Cultural	Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho	Licenciada em História, História da Arte e Arqueologia, pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Mestre em Historical Research pela University od Lancaster (Reino Unido) e Doutorada em História da Arte, na área de conhecimento de Pinturas medievais tardias e do início da idade moderna no norte de Portugal, pela Universidade do Minho em 2008. É Docente do Departamento de História da Universidade do Minho, desde 1997, sendo atualmente Professora Auxiliar. Foi Diretora do 1.º Ciclo em História e atualmente é diretora do Mestrado em Património Cultural, Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho e Investigadora no Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS), entre as suas áreas de investigação constam as temáticas relativas às pinturas medievais tardias e do início da idade moderna no norte de Portugal.
Paulo Jorge Rosa Santos	Professor Associado	Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto	Professor Associado com Agregação na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP) e Membro Integrado do Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental da Universidade do Porto (CIIMAR). Licenciado (2003) e Doutor em Engenharia Civil (2010) pela FEUP. As principais linhas de investigação estão centradas na aplicação da modelação física e numérica a várias áreas da Engenharia Costeira, Portuária e Offshore: Energias Renováveis Marinhas, Energia das Ondas, Quebramares Portuários, Estruturas de Acostagem, Alterações Climáticas, Proteção Costeira. Atividade ainda relevante na área da Hidráulica Urbana, Hidrologia e Recursos Hídricos. Atividade docente em várias UCs abrangendo essas áreas temáticas em 4 Mestrados da UPORTO e em várias UCs do PRODEC. Membro Sénior e Especialista em Hidráulica e Recursos Hídricos da Ordem dos Engenheiros, tendo participado em mais de 45 estudos, projetos e atividades de consultoria na área da Engenharia Costeira, Portuária e Offshore, Hidrologia e Hidráulica Urbana. Investigador em mais de 18 projetos de I&D nacionais e internacionais. Investigador Responsável na FEUP dos projetos WEC4Ports (OCEANERA-NET) e ATLANTIDA (NORTE2020). Orientador de vários estudantes/investigadores de Mestrado, Doutoramento e Pós-doutoramento. Autor de mais de 175 artigos científicos, 42 dos quais em revistas indexadas no primeiro quartil (Scopus). Recebeu vários prémios de reconhecimento pedagógico e científico da FEUP. Perito avaliador de projetos de I&D para diferentes entidades nacionais e internacionais. Revisor para 18 revistas. Membro da Comissão Organizadora e Científica de vários Congressos e Conferências nacionais e internacionais.
Sandra Cunha	Diretora da Escola Superior de Gestão	Escola Superior de Gestão no Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	Licenciada em Administração Pública, Mestre em Estudos Europeus e Doutorada em Ciências da Administração, pela Universidade do Minho. Iniciou a sua carreira como Docente no Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), em 1998. Desenvolve investigação na área da corrupção no setor público, transparência, compras públicas e políticas públicas. É membro colaborador do Centro de Investigação em Ciência Política (CICP) da Universidade do Minho. Exerceu já diversos cargos institucionais, nomeadamente, o de Presidente da Comissão de Prevenção da Corrupção do IPCA e o de Diretora do Curso de Mestrado em Gestão Autárquica. Atualmente, exerce o cargo de Diretora da Escola Superior de Gestão (ESG) do IPCA e ainda o cargo de Presidente do Conselho Pedagógico da ESG.
Sara Maria Pinho Ferreira	Professora Associada	Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto	Licenciatura em Engenharia Civil pela FEUP (1998); Mestrado em Vias de Comunicação pela FEUP (2003); Doutoramento em Engenharia Civil pela Universidade do Porto (2010). Investigadora responsável de 7 projetos de investigação e membro da equipa de 8 projetos de investigação na área da segurança rodoviária e transportes; orientadora ou coorientadora de 5 teses de doutoramento e de 1 pos-doc; autora de mais de 100 publicações técnicas e científicas. Membro da comissão editorial da Revista Transportes e do Journal of Safety Research; membro do Conselho executivo de especialistas do projeto governamental Visão Zero 2030 da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária.

Mapa de Pessoal 2026 | Composição do Júri

Nome	Cargo	Entidade	Nota Curricular
Soraia Marla Ferreira Gonçalves	Professora Coordenadora	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	Licenciada em Administração Pública pela Universidade do Minho, com Pós-Graduação em Administração Pública pela mesma Universidade, é Doutorada em Ciência Política, pela Universidade de Santiago de Compostela (Espanha). Desde 2016, é Professora Coordenadora na Escola Superior de Gestão Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, tendo sido Diretora da Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave entre 1999 a 2017.
Vasco Costa Brandão de Moura Ramos	Professor Assistente Convidado	Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra	Licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, Mestre em Ciências Jurídico-Políticas pela mesma Universidade, concluiu a Pós-graduação em Ciências Jurídico-Económicas da Faculdade de Direito da Universidade Católica e frequentou a parte escolar do Curso de Doutoramento da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Tem experiência profissional como advogado desde 1999, tendo exercido a maior parte da sua atividade no âmbito do Direito Administrativo. Autor e co-autor de diversos pareceres jurídicos em matérias jurídico-constitucionais e administrativas. Exerce funções de docência desde 1999 na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

2. Designação de pessoas a exercer funções no Município do Porto

2.1. São designados para integrarem o júri de recrutamento dos cargos de direção intermédia de 1.º, 2.º ou 3.º grau, enquanto presidentes, vogais efetivos e suplentes os Diretores Municipais, os Diretores de Departamento e equiparados a exercer funções no Município, cujo reconhecido mérito profissional, credibilidade e integridade pessoal resulta evidenciado das notas curriculares publicadas com os respetivos despachos de designação, e que são atualmente os seguintes:

Diretores Municipais	Unidade Orgânica que dirige
Adolfo Manuel dos Santos Marques de Sousa	Direção Municipal da Presidência
Alexandra Cerveira Pinto Sousa Lima	Direção Municipal de Cultura e Património
Ana Filomena Alves Leal Leite da Silva	Direção Municipal de Gestão de Pessoas e Organização
Fernando Alberto Pedroso Silva	Direção Municipal de Recursos Financeiros
José Eugénio de Barros Duarte	Direção Municipal de Desenvolvimento Urbano
Liliana Patrícia Pinto Marinho	Polícia Municipal
Maria Luísa Roseira da Nova Ferreira Oliveira	Direção Municipal de Sistemas de Informação
Olga Emília Guimarães de Matos Maia	Direção Municipal de Serviços ao Município
Otília Paula Moura de Castro	Direção Municipal de Educação
Ricardo João Neto Pereira	RSB e Serviço Municipal de Proteção Civil
Tiago André Tinoco Varanda Pereira	Direção Municipal de Serviços Jurídicos

Diretores de Departamento	Unidade Orgânica que dirige
Afonso Ricardo Rocha de Sousa	Departamento Municipal de Operações
Alberto José Correia dos Santos	2.º Comandante do Regimento de Sapadores Bombeiros
Ana Sofia da Silva Barreto Serra	Departamento Municipal da Mobilidade
Cláudia Cristina Pimenta Carneiro	Departamento Municipal de Finanças
Cláudia Manuel de Sousa Montenegro Soares	Departamento Espaços Verdes e Gestão de Infraestruturas
Cristina Maria Alves Douteiro	Departamento Municipal de Fiscalização
Filipe Guilherme Januário Costa Santos	Departamento Municipal de Atividades Económicas
Isabel Cristina Martins de Paiva Santos	Departamento Municipal de Jurídico e de Contencioso
Isabel Marina Oliveira Moreira da Silva	Departamento Municipal de Comunicação e Promoção
João Paulo Correia da Cunha	Departamento de Relações Internacionais e de Protocolo

Mapa de Pessoal 2026 | Composição do Júri

Diretores de Departamento	Unidade Orgânica que dirige
Joaquim Jaime Costa Castro Sousa	Departamento de Planeamento e Administração Escolar
Lara Gabriela Caldas Salgado	Departamento Municipal de Gestão Urbanística
Luís Alexandre Pereira dos Santos Moutinho	Departamento Municipal de Proteção Civil
Manuela Maria Martins Bernardes	Departamento Municipal do Espaço Público
Maria de Fátima da Silva Santos	Departamento Municipal de Turismo e Internacionalização
Maria Goreti Fernandes Leite	Departamento Municipal de Gestão de Pessoas
Maria Inês de Castro Andrade Ribeiro	Departamento Municipal de Proteção de Dados
Maria Raquel Magalhães de Castelo Branco	Departamento Municipal de Coesão Social
Miguel Carlos Lopes Brandão Areosa Rodrigues	Departamento Municipal de Gestão do Património Cultural
Paulo Alexandre Monteiro Vieira	Departamento Municipal de Estudos e Projetos Urbanísticos
Pedro José Seixas Pombeiro	Departamento Planeamento e Gestão Ambiental
Rui Alberto Rebola dos Santos Branco	Departamento Gestão de Sistemas de Informação
Sérgio Martins Vieira da Cunha	D. Apoio à Contratação e às Entidades Participadas
Sílvia Andrea Pereira da Cunha	Departamento Promoção de Saúde e Q. Vida e Juventude
Sónia Beatriz Antunes Rodrigues	Departamento Municipal de Gabinete do Município
Sónia Cristina dos Santos Silva	Departamento Municipal de Auditoria Interna
Susana Filipa da Veiga Reis Bettencourt de Sousa	Departamento Municipal de Planeamento Urbano
Susana Helena Dias Pinto	Departamento Municipal de Economia

2.2Para além dos referidos no ponto anterior, são designados para integrarem o júri de recrutamento dos cargos de direção intermédia de 2.º ou 3.º grau, enquanto presidentes, vogais efetivos e suplentes os Chefes de Divisão a exercer funções no Município, cujo reconhecido mérito profissional, credibilidade e integridade pessoal resulta evidenciado das notas curriculares publicadas com os respetivos despachos de designação, e que são atualmente os seguintes:

Chefe de Divisão	Unidade Orgânica que dirige
Ana Daniela Fortes Soares	Divisão Municipal de Apoio à Gestão dos Contratos
Ana Isabel Condinho da Silveira Fonseca	Divisão Municipal de Gestão Escolar
Ana Isaura da Silva Gomes Martins Barroso	Divisão Municipal de Receita
Ana Maria Barbosa de Azevedo	Divisão Municipal de Turismo
Ana Sofia de Oliveira Ferreira	Divisão Municipal de Segurança e Infraestruturas
Andreia Manuel Oliveira Resende	Divisão de Assessoria e de Gestão da Produção Jurídica
António Manuel Nunes de Sá Codeço	Divisão Municipal de Fiscalização Obras Particulares
Berta Maria de Oliveira Lima	Divisão Municipal de Programas Educativos
Bruno Miguel Aires Eugénio	Divisão Municipal de Gestão da Mobilidade
Carina Alexandra Cardoso Sousa Pires	Divisão Municipal de Policial
Carla Patrícia da Costa Fonseca	Apoio Jurídico à Contratação e às Empresas Municipais
Carolina Maria de Bessa Ferreira	Divisão de Talento e Promoção da Empregabilidade
Catarina Andreia Abreu Magalhães	Divisão Municipal de Gestão e Remunerações
Catarina Ferreira Dias Dinis	Divisão Municipal de Alojamento Local
Cláudia Manuela de Sousa Costa	Divisão Municipal de Gestão da Rede Social
Cláudia Maria Martins Quelhas	Divisão Municipal de Estudos Urbanísticos
Cláudia Maria Pinto Gomes da Silva Costa	Divisão Municipal de Segurança e Saúde no Trabalho
Cristiana Pinto de Oliveira	Divisão de Operação do Centro de Gestão Integrada

Mapa de Pessoal 2026 | Composição do Júri

Chefe de Divisão	Unidade Orgânica que dirige
Daniela Filipa Jorge Fernandes	Divisão Municipal de Trânsito
Daniela Teixeira Fernandes	Divisão Municipal de Arquivo Hstórico
David Marcelo Duarte Lourenço	Divisão Municipal de Sinalização de Trânsito
Dílio Adalberto da Rocha Ribeiro	Divisão Municipal de Sistemas e Comunicações
Duarte Manuel Campelo Ricardo	Divisão Municipal de Planeamento e Monitorização de Riscos
Duarte Manuel de Sá Guimarães Soares Lema	Divisão Municipal de Atendimento
Fernando Jorge Alves Afonso	Divisão Municipal de Gestão de Aplicações e Informação
Fernando Miguel Amaral Cavalheiro	Fiscalização de Segurança e Salubridade das Edificações
Gil Miguel Simões Oliveira Pinto	Divisão Municipal de Comércio
Hugo Filipe Varela Correia Tavares	Divisão Municipal de Desenvolvimento e Inovação Social
Ilda Vilela Rego	Divisão Municipal de Suporte e Manutenção
Isabel Cristina Monteiro Maximino	Divisão Municipal de Apreciação Liminar
Isabel Dias Pereira Campos	Divisão Municipal de Fontes de Financiamento
Isabel Margarida Antunes Oliveira	Divisão Municipal de Recrutamento e Seleção
Isabel Maria da Costa Ferreira	Divisão Municipal de Execuções Fiscais e Contraordenações
Isabel Maria Pereira dos Santos Neves	Divisão Municipal de Gestão de Ativos
Isabel Patrícia Araújo Ferreira	Divisão Municipal de Apoio ao Controlo da Contratação
Joana Luisa Fernandes Pereira	Divisão Municipal de Gestão de Infraestruturas Escolares
João Ernesto Palha de Araújo Pestana	Divisão Municipal de Requalificação do Espaço Público
João Pedro Costa Rocha Frutuoso	Divisão Municipal de Apoio à Assembleia Municipal
José Augusto Simões Franco	Divisão Municipal de Estrutura Verde
José Mário Pereira dos Santos	Divisão de Fiscalização Geral e Atividade Comercial
Liliana Celeste Roriz Leiras Ferreira	Divisão de Conservação, Infraestruturas e Gestão de Frota
Liliana Miguel Pires	Divisão Municipal de Intervenção Social
Liliana Patrícia Ferreira Abreu	Divisão Municipal de Projetos
Luís Filipe da Silva Pinho	Divisão de Gestão de Ocupação do Espaço Público
Márcia da Cruz Dias Carvalho	Divisão Municipal de Controlo de Gestão
Margarida Isabel Ribeiro Henriques Vieira da Silva	Divisão Municipal de Apoios e Acompanhamento Social
Maria da Conceição Dias Ferreira de Matos	Divisão Municipal de Gestão Socioprofissional
Maria da Graça Silva Araújo	Divisão Municipal de Informação Geográfica
Maria do Carmo da Silva Costa	Divisão Municipal de Internacionalização
Maria do Rosário Correia Fortes Morais Rebelo	Divisão Municipal de Apoio à Câmara Municipal
Maria Fernanda Miranda Ferreira	Divisão Municipal de Relato e Orçamento
Maria Flávia Ferreira Barros	Divisão Municipal de Planeamento da Mobilidade
Maria João Duarte Rodrigues	Divisão Municipal de Tesouraria
Maria Rosa Afonso Vale	Divisão Municipal de Gestão de Procedimentos Urbanísticos
Maria Teresa Mouquinho Marcos	Divisão Municipal de Empreendedorismo
Mariana Jacob Teixeira	Divisão Municipal de Museus
Marta Andreia da Silva Pinto	Divisão Municipal de Gestão Ambiental
Nuno Jorge Ribeiro Carneiro Pereira	Divisão Municipal de Saúde Pública e Bem-Estar Animal
Paula Cristina Martins Pereira	Divisão Municipal de Contabilidade
Paula Maria da Silva Ribeiro Pontes Alves Dantas	Divisão Municipal de Arquivo Geral
Ricardo Bruno Moreira Claro	Divisão Municipal de Apoio Geral
Ricardo Jorge Calado da Costa e Silva	Divisão Municipal de Compras Transversais
Ricardo Miguel Vieira Melo Gomes	Divisão Municipal de Produção de Conteudos
Ricardo Pereira Neves	Divisão Municipal de InvestPorto

Mapa de Pessoal 2026 | Composição do Júri

Chefe de Divisão	Unidade Orgânica que dirige
Rita Correia Lopes	Divisão de Planeamento e Ordenamento do Território
Rosa Luísa da Rocha Peixoto	Divisão Municipal de Comunicações Prévias e Inspeções
Luís Filipe Carvalho Pereira Peixoto	Divisão Municipal de Juventude
Sandra Gonçalves de Matos Barros Salazar	Divisão Municipal de Apreciação Arquitetónica e Urbanística
Sérgio Filipe da Silva Rocha	Divisão Municipal de Informação Estatística
Sílvia Eliana Vieira Macedo de Faria	Divisão Municipal de Bibliotecas
Sílvia Maria Barbosa Barroso	Divisão Municipal de Secretaria Geral
Susana Daniela Costa Gonçalves	Divisão Municipal de Gestão Integrada
Susana Maria Torres de Oliveira	Divisão Municipal de Solos e Património Imobiliário
Susana Raquel Fonseca Moutinho Gonçalves Mota	Divisão Municipal de Gestão da Informação
Tânia Cristina Soeiro Amaral	Divisão de Comunicação Digital e Ativação da Marca
Teresa Alexandra Oliveira Rodrigues	Divisão Municipal de Promoção de Saúde
Vanessa Alexandra Geraldes Vasconcelos Miguel	Divisão Municipal de Contencioso
Vera Lúcia Nogueira Sampaio	Divisão Municipal de Compras Gerais
Verónica Maria C. M. de Queirós Torgal Ferreira	Fiscalização Ambiental e Intervenção na Via Pública
Zita Maria da Cunha Torres	Divisão Municipal de Obras no Espaço Público

2.3 Para além dos referidos nos pontos anteriores, são designados para integrarem o júri de recrutamento dos cargos de direção intermédia de 3.º grau, enquanto presidentes, vogais efetivos e suplementares os Chefes de Unidade a exercer funções no Município, cujo reconhecido mérito profissional, credibilidade e integridade pessoal resulta evidenciado das notas curriculares publicadas com os respetivos despachos de designação, e que são atualmente os seguintes:

Chefes de Unidade	Unidade Orgânica que dirige
Agostinho Arnaldo da Silva Cardoso	Gabinete de Apoio à Gestão
Ana Filipa Ferreira de Oliveira Azevedo e Laranjeira	Gabinete de Novos Serviços ao Município
Carla Patrícia Machado Barreira Azevedo	Apoio à Gestão da Coleção e Tratamento Técnico Documental
Carla Sofia de Oliveira Ferreira Bravo	Gabinete de Gestão do Ruído
Fábio Jorge Vale dos Reis	Gabinete de Audiovisuais e Multimédia
Joana Catarina Martins Carvalho	Gabinete de Arvoredo e Viveiro Municipal
Joana Maria Faria Pardalejo	Gestão do Centro Acolhimento Temporário Joaquim Urbano
Marco Aurélia Gonçalves Martins	Gabinete de Execuções Fiscais
Margarida Ferreira Matinha de Maia Magalhães	Gabinete de Feiras e Mercados
Maria Costa Martins	Gabinete da Movida
Marina Manuela de Castro Azevedo	Gabinete de Contraordenações Gerais
Natércia Maria Freitas Azevedo	Gabinete de Apoio ao Provedor do Município
Patrícia Silva Serrão	Gabinete de Informação e Estudos Estratégicos
Ricardo Jorge da Costa Moreira das Neves	Gabinete de Operações e Mitigação de Riscos
Rita Lobo Guimarães	Gabinete de Apoio à Programação e Mediação
Silvia Daniela Leal Rocha Pinto de Almeida	Gabinete de Apoio às Bibliotecas e à Leitura
Susana Filipa dos Santos Faria	Gabinete de Contraordenações Rodoviárias